



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC)
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO (PROEG)
CAMPUS AVANÇADO “PROF^a. MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA” (CAMEAM)
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA DE LETRAS EM
LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

Pau dos Ferros

2013



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

Reitor Prof. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor Prof. Aldo Gondim Fernandes

CAMPUS AVANÇADO “PROF^a. MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA” (CAMEAM)

Diretor Prof. Gilton Sampaio de Souza

Vice-Diretora Profa. Vanuza Maria Pontes Sena

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

Chefe Profa. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Subchefe Profa. Maria Eliete de Queiroz

PROFESSORES

Edilene Rodrigues Barbosa

Gilton Sampaio de Souza

Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho

José Cezinaldo Rocha Bessa

Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra

Lucineudo Machado Irineu

Maria do Socorro M. F. Barbosa

Maria Eliete de Queiroz

Maria Eliza Freitas do Nascimento

Marta Jussara Frutuoso da Silva

Orfa Noemi Gamboa Padilla

Rosângela Alves dos Santos Bernardino

Sebastião Marques Cardoso

Tatiana Lourenço de Carvalho

Wellington Medeiros de Araújo

COMISSÃO GERAL DO PROJETO PEDAGÓGICO-PPC

Edilene Rodrigues Barbosa

Francisco Marcos de Oliveira Luiz

Jailson José dos Santos

José Cezinaldo Rocha Bessa

Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra

Marcos Antonio da Silva

Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Rosângela Alves dos Santos Bernardino

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Maria Eliete de Queiroz (Coordenadora)

Lucineudo Machado Irineu (Vice-coordenador)

Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Edilene Rodrigues Barbosa

Marta Jussara Frutuoso da Silva

FUNCIONÁRIOS

TNS Francisco Roberto da Silva Santos

TNM Luiz Roberto Costa Fonseca

TNM Ricardo Soares Abrantes

TNS Marília Cavalcante de Freitas

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Francisca Mariana Neta (Graduanda/Letras Língua Espanhola/CAMEAM)

Maria Jackeline Rocha Bessa (Graduanda/Letras Língua Espanhola/CAMEAM)

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 APRESENTAÇÃO | 05 |
| 2 JUSTIFICATIVA | 07 |
| 3 BASE REFERENCIAL | 10 |
| 4 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO | 14 |
| 4.1 Instituição mantenedora | 14 |
| 4.2 Instituição mantida | 14 |
| 4.3 Histórico da UERN | 14 |
| 4.4 Histórico do CAMEAM | 17 |
| 5 PERFIL DO CURSO | 20 |
| 5.1 Identificação do Curso | 20 |
| 5.1.1 Local de Funcionamento | 20 |
| 5.1.2 Funcionamento do Curso | 20 |
| 5.2 Objetivos do Curso | 20 |
| 5.3 Perfil do formando | 21 |
| 5.4 Competências e habilidades | 22 |
| 5.5 Público alvo e formas de ingresso | 23 |
| 5.6 Regime acadêmico | 24 |
| 5.7 Demanda do Curso | 24 |
| 5.8 Princípios formativos | 24 |
| 5.9 Operacionalização da Organização Curricular | 27 |
| 5.9.1 Atividades Práticas como Componente Curricular | 29 |
| 5.9.2 Atividades complementares | 30 |
| 5.9.3 Plano de estágio curricular | 33 |
| 5.9.4 Trabalho de Conclusão de Curso | 33 |
| 5.10 Matriz Curricular | 34 |
| 5.10.1 Quadro resumo dos componentes curriculares necessários à integralização da carga horária total | 37 |
| 5.10.2 Componentes optativos do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas | 37 |
| 5.10.3 Plano de Equivalências de Componentes Curriculares | 38 |
| 5.10.4 Ementário dos componentes curriculares de formação geral e básica | 42 |
| 5.10.5 Ementário dos componentes curriculares optativos e/ou complementar..... | 66 |
| 6 AVALIAÇÃO | 76 |

| | |
|--|------------|
| 7 POLÍTICAS PRIORITÁRIAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO | 80 |
| 8 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO | 82 |
| 8.1 Corpo docente e política de capacitação | 82 |
| 8.2 Projetos de pesquisa institucionalizados | 86 |
| 8.3 Grupos de pesquisa | 94 |
| 8.4 Incentivo à divulgação científica | 98 |
| 8.5 Cursos de pós-graduação | 99 |
| 8.5.1 Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> | 100 |
| 8.5.2 Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> | 104 |
| 8.6 Política de extensão | 108 |
| 8.7 Estrutura física e equipamentos dos Cursos de Letras | 113 |
| 8.8 Corpo técnico-administrativo | 115 |
| 8.9 Acervo bibliográfico | 116 |
| 9 RESULTADOS ESPERADOS E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS EGRESSOS | 116 |
| 10 REFERÊNCIAS | 118 |
| REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO | |
| LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA | 120 |
| ANEXOS | 143 |
| Acervo da Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros - Área de Espanhol..... | 144 |
| Matriz Curricular do Curso de Graduação Letras em Língua Espanhola e Respektivas Literaturas (Licenciatura) - Matriz 2007.2..... | 152 |
| Currículo Lattes da Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras - Profa. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa..... | 165 |
| Ata da Reunião Plenária que aprovou este PPC..... | 191 |

1 APRESENTAÇÃO

Com o intuito de acompanhar as transformações sócio-político-culturais vivenciadas na sociedade moderna que se desenha ancorada nos princípios da globalização, o *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM) oferece o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aqui apresentado será o instrumento norteador das ações desenvolvidas no Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, expressando a prática da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a gestão e outras atividades educacionais.

Sendo a universidade o vetor da produção, circulação e transmissão do conhecimento, na qual se encontram as posições de vanguarda na busca por uma educação de qualidade e uma sociedade mais igualitária, este documento busca servir de referência para a melhoria da tríplice abordagem acadêmica de ensino, pesquisa e extensão, assumindo a compreensão de um projeto em contínuo processo, haja vista que pode ser “permanentemente avaliado e, se necessário, reconstruído, em vista do atendimento às demandas impostas pelos atores”. Portanto, o PPC, além de atender às necessidades oriundas da operacionalização, objetiva entender as particularidades dos contextos sócio-históricos em que o curso é desenvolvido, no Alto Oeste Potiguar e em parte dos estados circunvizinhos: Ceará e Paraíba.

Desse modo, faz-se necessário esclarecer que as discussões para todo Curso de Letras da UERN foram iniciadas em 1999, tendo passado por um processo de verticalização em 2002, com base nas resoluções CNE/CP1 e CNE/CP2.

Para a construção inicial do Projeto Pedagógico do Curso de Letras, foi constituída uma comissão formada por professores, técnico-administrativos e representação discente, o que significa dizer que esse construto teórico-acadêmico está em sintonia com as várias vozes sociais. A comissão iniciou as atividades de elaboração do documento no semestre 2003.1, estendendo-se até 2004.2, sendo enviado à Câmara de Ensino de Graduação/UERN em janeiro de 2005 para emissão de parecer, o qual só foi emitido em 01 de fevereiro de 2008. Naquela época, o Departamento de Letras era formado pelos cursos de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas Respectivas Literaturas, Letras com Habilitação em Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas e Letras com Habilitação em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas.

Com base no parecer referido e em virtude da necessidade de registrar as mudanças ocorridas, dadas as exigências de adequação aos ideais dos cursos, em especial, a inclusão do curso de Língua Espanhola, este documento apresenta uma versão revisada e ampliada do primeiro projeto, respeitando suas diretrizes iniciais e inserindo alterações e acréscimos, conforme as observações e recomendações da Assessoria da PROEG. Para tanto, a Congregação do Curso de Letras retomou as discussões sobre a elaboração do PPC e definiu como estratégia de trabalho a execução de atividades por Grupos de

Trabalho (GTs). No total foram 04 (quatro) grupos, cada um sob a coordenação de um líder, adotando uma metodologia participativa. As tarefas tiveram o seguinte encaminhamento metodológico:

- Leitura e discussão de documentos oficiais sobre Educação Superior (LDB 9394/96 e PDI da UERN);
- Pesquisa de textos de teóricos da educação sobre a natureza de um projeto pedagógico, de textos informativos e documentos sobre a UERN, o CAMEAM e o Curso de Letras, entre outros estudiosos da contemporaneidade;
- Estudo sobre a realidade da UERN e das demandas locais para definição do perfil do aluno que se pretende formar, entre outros aspectos;
- Socialização das leituras e da coleta de informações;
- Problematização das especificidades de um currículo diferenciado daquele proposto pela Faculdade de Letras e Artes (FALA) do *CAMPUS CENTRAL*;
- Sistematização de propostas preliminares pelos GT's, mediante debate e reformulação coletiva;
- Redação inicial do projeto com as atribuições pré-estabelecidas para cada GT;
- Apreciação preliminar do documento pelo Colegiado do Curso de Letras;
- Revisão do texto no sentido de atender às sugestões do Colegiado do Curso de Letras;
- Redação final do documento;
- Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pelo respectivo Colegiado.

Em 2013 foi dado início ao processo de orientação para efeito de renovação de reconhecimento, com o Parecer nº 01/2013 emitido pela assessora Márcia Betânia. O retorno do PPC foi realizado em 25 de fevereiro de 2013. O referido projeto foi apreciado e recebeu Parecer, no dia 02 de julho, pela Assessora Rosa Maria Rodrigues Lopes, que assumiu o acompanhamento do Curso na assessoria dos procedimentos referentes ao processo de renovação de reconhecimento.

Desse amplo debate, resultou como produto final o Projeto Pedagógico do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, o qual está estruturado da seguinte forma: **Apresentação**, com uma visão geral do que é o PPC; **Justificativa**, na qual se expõe o histórico do curso, reforçando as razões para elaboração do documento e considerando sua adequação à realidade local; **Marco Referencial**, no qual são explicitadas as concepções teóricas que dão embasamento à elaboração deste documento; **Desenho Histórico**, constando o histórico da UERN e do CAMEAM; **Perfil do Curso de Licenciatura em Letras do CAMEAM**, no qual se esboça um perfil do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, destacando a identificação, os objetivos, as competências e habilidades, a clientela atendida, as formas de ingresso, o prazo de integralização curricular, o regime acadêmico, a demonstração do grau de interesse pelo curso, a organização curricular, a avaliação, a

política de pesquisa e pós-graduação e a política de extensão; **Estrutura física e equipamentos do Curso de Letras**, em que se revela a estrutura física e de equipamentos disponíveis para a realização das atividades acadêmico-pedagógicas; por fim, **o Regulamento da organização e do funcionamento do curso**, em que se encontram as normas gerais de funcionamento do curso.

2 JUSTIFICATIVA

Pensar na elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso de Graduação requer compreendê-lo na sua dimensão administrativa e pedagógica, para que se constitua como um subsídio da prática gestora e docente, em sintonia com as mudanças que envolvem a educação e que exigem constantes reflexões sobre as concepções de homem, universidade e conhecimento na conjuntura da sociedade atual.

Nessa perspectiva, o PPC deve, com base nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, “abandonar as características de que muitas vezes se revestem, quais sejam as de atuarem como meros instrumentos de transmissão de conhecimento e informações” (PARECER CNE Nº 776/97, p.96), o que significa dizer que as Diretrizes Curriculares não devem se constituir como modelos de reprodução técnica ou como simples regras para serem aplicadas ao aluno, sem levar em conta o perfil deste na sociedade atual. Em outras palavras, o PPC deve contemplar todas as dimensões do desenvolvimento humano indispensáveis ao exercício da cidadania, “passando a orientar-se para oferecer uma sólida formação básica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional” (PARECER CNE Nº 776/97, p.96-97).

O aspecto mais importante a ser considerado no Projeto Pedagógico do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas é o seu papel social de formar profissionais qualificados e conscientes para atuarem não apenas como técnicos especializados, prontos para atender às demandas do mercado de trabalho, mas como sujeitos capazes de intervir na sociedade de forma ética, consciente, reflexiva e crítica; e assim poderem agir no sentido de transformá-la. Com efeito, faz-se necessária uma formação que atenda à dimensão humana, à nova configuração curricular, às exigências do mundo do trabalho e, sobretudo, às demandas regionais e locais.

Nesse contexto, a Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM/UERN se propôs, com a elaboração deste projeto, que é fruto de um longo processo de debates, reflexões e análises, a assegurar maior flexibilidade na organização do currículo, “atendendo à crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos” (PARECER CNE Nº 776/97, p. 96).

Em consonância com o exposto e nos termos do Capítulo IV do artigo 53 da LDB Lei 9.394/96, que dispõe sobre a autonomia das universidades, a elaboração da Proposta Curricular do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas visa a oferecer um currículo diferenciado daquele proposto pela Faculdade de Letras e Artes (FALA), do *Campus* Central desta Instituição. A nova proposta toma como referência o perfil do profissional que se deseja formar, tendo como objetivo qualificar docentes para atuarem na região do Alto-Oeste Potiguar e contribuir para a melhoria do ensino básico no estado do Rio Grande do Norte.

Para justificar a criação da matriz curricular, concebida para o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM, faz-se necessário resgatar a história da criação do curso de Letras, sobretudo as transformações que resultaram na sua ampliação, como forma de atender às necessidades nacional e local de formar profissionais licenciados nessa área.

A criação do Curso de Letras do CAMEAM, conforme os registros¹ da época, não consta no Decreto Nº 15/76 da Prefeitura de Mossoró, que criou o *Campus* com os cursos de Pedagogia e Economia. O que se sabe é que este curso foi recomendado pelos relatores do grupo de trabalho que estudou a viabilidade da expansão da UERN na região e foi criado no Conselho Universitário, em reunião de 27 de outubro de 1976, tendo sido oficialmente instalado em 19 de dezembro do mesmo ano. Em janeiro de 1977², foi realizado o primeiro vestibular, com aulas iniciadas em 1º de março daquele ano, sendo oferecido o curso de Licenciatura com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa e suas respectivas literaturas.

Nesse ínterim, novas propostas foram implementadas, o que resultou na definição de dois cursos de licenciatura no CAMEAM, quais sejam: Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas e Curso de Letras com Habilitação em Língua Inglesa e suas respectivas literaturas, como forma de atender à formação docente numa área definida, objetivando uma maior qualidade no ensino e um investimento maior na formação específica do aluno.

No âmbito da política de criação de novos cursos para o CAMEAM, o Departamento de Letras priorizou a oferta de vagas no turno matutino. Assim, conforme a Resolução nº 22/99 - CONSEPE/UERN, de 12 de agosto de 1999, expandiu o curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, respondendo à demanda do mercado de trabalho na conjuntura das políticas do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), o que resultou na criação do Curso de Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, tendo sua primeira turma ingressada no semestre 2006.1. A partir de 2010, com base no Ofício Circular 02/2010-

¹ As informações referentes à criação do Curso de Letras foram extraídas da Monografia de conclusão de Especialização da professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, intitulada *A Interiorização da universidade brasileira: considerações sobre a experiência no Campus Avançado de Pau dos Ferros*.

² Em arquivos da secretaria do CAMEAM, encontramos registros que informam a primeira turma de concluintes do Curso de Letras, datada do 2º semestre de 1980, argumento que comprova o início do Curso no ano de 1977.

CGDC/DESUP/SESu/MEC, passa a ser designado não mais como uma habilitação e sim como Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

Convém justificar a proposta pedagógica a partir de quatro argumentos que motivaram a implementação do currículo do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, os quais, embora de natureza diversa, se complementam. Primeiro, o fato de que os docentes do Curso de Letras, à luz das teorias linguísticas pós-estruturalistas, optaram por fazer modificações (equivalências, acréscimos, junções, substituições) no leque de Componentes Curriculares, assegurando uma visão mais ampla dos estudos da linguagem. Assim, os estudos da Linguística, seja a estrutural, a pragmática, a discursiva ou a enunciativa, configuram-se como teoria basilar na formação do educador que reconhece o papel formativo que essa área propicia, tendo em vista que “introduz na formação do professor de Letras um elemento de participação ativa na análise da língua, que o habilitará a reagir de maneira crítica às opiniões correntes, e lhe permitirá, em sua vida profissional, avaliar com independência os recursos didáticos disponíveis e as observações e dificuldades de seus alunos” (ILARI, 1992, p. 16-17). Neste sentido, a interface entre as diversas teorias linguísticas propicia compreender a língua em situação de uso, reconhecendo a multiplicidade de sentidos evocados através do constante apelo das diversas linguagens, com as quais convivemos na sociedade atual.

O segundo argumento leva em conta a necessidade de reconhecer que as exigências impostas atualmente a um profissional de Letras são muito maiores e mais prementes do que anos atrás, seja no campo da produção e recepção de textos ou no campo da transdisciplinaridade, das questões éticas, culturais e sociais. Além disso, não se pode deixar de mencionar a esse respeito o impacto que o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação tem trazido para a vida cotidiana em geral e para a vida universitária em particular.

O terceiro argumento diz respeito ao incentivo à participação do aluno, desde o início do curso, em atividades práticas, o que justifica o número de componentes curriculares teórico-práticos. É propósito desta iniciativa instigar o aluno a pensar o seu papel de futuro educador, sua função na sociedade e sua inserção no mundo do trabalho. Isso só é possível a partir de uma concepção de curso que não valorize tão somente a transmissão de conteúdos, mas que se fundamente na busca da transdisciplinaridade, incentivando a autonomia e a participação do aluno na construção do conhecimento, condição indispensável para um agir profissional de qualidade, no mundo complexo e multifacetado em que vivemos.

Como quarto argumento, há que se acrescentar que a universidade, e a UERN em particular, enquanto instituição responsável pela formação e profissionalização no campo das línguas, nesse caso, a Língua Espanhola, é justamente um dos espaços sociais mais adequados à reflexão crítica sobre esse aspecto da formação integral do indivíduo e da realidade contemporânea, como explicitado no PDI-UERN:

[...] formação profissional a incorporação de uma dimensão cidadã, isto é, a aquisição de uma sensibilidade social que resulte em indivíduos capazes de compreender o funcionamento de sua sociedade e de se comprometer com a resolução dos problemas que esta enfrenta. Condição para a efetividade desse processo é o domínio da linguagem, a capacidade de compreender e de emitir mensagens complexas (PDI-UERN, 2008, p. 44).

Nesta proposta, estão ainda contempladas atividades que reforçam o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelo Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas. Na vertente do Ensino, além do próprio Curso de Letras em Língua Espanhola, temos o Programa Emergencial de Segunda Licenciatura em Língua Espanhola pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e a oferta de cursos pelo Núcleo de Estudos Culturais, Linguísticos e Literários de Espanhol (NECLE), que atrela atividades extensivas a atividades de prática de ensino.

Sob a vertente da Pesquisa, contamos com atividades de iniciação científica, que englobam a participação de bolsistas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq e PIBIC/UERN), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UERN) e também nos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e certificados pela Instituição, tais como: Grupo de Estudos da Tradução (GET); Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET); Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT); Grupo de Estudos do Discurso (GRED).

No tocante à Extensão Universitária, são oferecidos cursos para a comunidade interna e externa, nas modalidades de cursos de línguas ofertados pelo NECLE e pelo Cursinho Pré-vestibular, que atende a alunos de comunidades carentes da região.

Dessa forma, o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas destaca-se como um espaço promissor para a disseminação e construção do conhecimento na região, visto que busca atender, de forma significativa, às demandas locais, respaldado pelo interesse da Congregação de Letras em atualizar este projeto.

3 BASE REFERENCIAL

A sociedade contemporânea convive com mudanças em escalas imprevisíveis em todos os setores, inclusive no que diz respeito ao conhecimento e sua excessiva fragmentação. No rastro das mudanças e tendências propostas pelo paradigma pós-industrial, conceitos como família, educação e trabalho estão sendo revistos, quando não totalmente reformulados. O mundo digital modificou as relações e as produções humanas, em decorrência do contexto histórico da pós-modernidade, o que Bauman (2005) chama de “modernidade líquida”, justamente pelas características da fluidez, descontinuidade, rupturas, incertezas e inseguranças do período e pelo reflexo que a globalização, como uma “forma de mudança radical e irreversível”, provoca na sociedade.

É fato notório que o desequilíbrio decorrente do processo de globalização impulsiona a concentração de renda e promove ainda mais a exclusão social. A imensa maioria da população, privada dos recursos mínimos para sobreviver em um mundo tão complexo, se vê diante de um abismo que separa cidadãos e trabalhadores educacionalmente preparados e digitalmente incluídos, daqueles sem escola, sem qualificação e digitalmente analfabetos.

Nesse cenário, a sociedade e o mundo do trabalho demandam um profissional flexível, motivado, criativo, ético, autônomo, apto a participar e interagir com seus pares, capaz de solucionar problemas do cotidiano. A sociedade exige, assim, um ser humano capaz de inovar, e que esteja permanentemente comprometido com valores como cidadania e responsabilidade social.

O homem precisa, portanto, ser visto como sujeito integral, que respeite as individualidades e diversidades, como as valorize. Um sujeito com condições de inserir-se socialmente, responsável pela construção de sua própria história e da sociedade em que vive.

Este projeto fundamenta-se nessa reflexão teórico-conceitual que orienta as discussões sobre sujeito, linguagem, sociedade, educação e universidade nos dias atuais, bem como nos instrumentos legais, Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96 e também nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação (PARECER CNE Nº 776/97), que acolhem esses ideais e os transformam em diretrizes norteadoras para a formação do profissional de Letras, sem perder de vista os princípios que enfatizam o papel da educação como elemento de desenvolvimento social.

Nesse contexto, o profissional da área de Letras deve compreender a concepção de linguagem considerada na perspectiva dialógica, inserida num processo de interação entre sujeitos, no qual os sentidos são múltiplos e variados, compartilhados de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade.

É essa concepção bakhtiniana de linguagem que nos revela alguns pressupostos para que se pense práticas com e sob as línguas no contexto social, visto que todo signo é ideológico. Para Bakhtin (1998), a palavra é fenômeno ideológico por excelência, que se apresenta como uma arena em miniatura onde se entrecruzam e lutam os valores sociais de interação contraditória. A palavra revela-se, no momento de sua expressão, como o produto de interação viva das forças sociais e está sempre carregada de um conteúdo ou sentido ideológico ou vivencial. Dessa forma, a principal razão de qualquer ato de linguagem é a produção de sentido.

Nas ciências que envolvem os estudos linguísticos, importa ressaltar o entendimento de que a linguagem é dinâmica, com implicações de caráter histórico, sociológico e antropológico que estão na base das práticas sociais. Para Berger e Luckmann (1985, p. 61), “a linguagem constrói, então, imensos edifícios de representação simbólica que parecem elevar-se sobre a realidade da vida cotidiana como gigantescas presenças de um outro mundo”. Em outras palavras, a produção

contemporânea é essencialmente simbólica e o convívio social requer o domínio das linguagens como instrumento de comunicação e negociações de sentidos.

Pode-se dizer que o profissional de Letras precisa estar consciente de que o mundo contemporâneo está marcado por um apelo informativo imediato. Assim, a reflexão sobre a linguagem e seus sistemas, que se mostram articulados por múltiplos códigos e sobre os processos e procedimentos comunicativos, é, mais do que uma necessidade, uma garantia de participação ativa na vida social e a cidadania desejada (BRASIL, 2001).

Em consonância com o exposto, e perseguindo o objetivo de uma educação pública, enquanto um direito político-social e livre do atrelamento à condição de mercadoria e de paternalismo, é prioritário partir do pressuposto de que, nas Instituições de Ensino Superior (IES), as manifestações culturais, as heterogeneidades étnicas, a ética tenham um espaço assegurado, conforme pontua o documento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES),

Educação é um direito social e dever do Estado. Este princípio é o fundamento da responsabilidade social das instituições educativas. As IES, mediante o poder de regulação e de direção política do Estado, têm a responsabilidade de um mandato público para proporcionar aos indivíduos o exercício de um direito social. Dado seu caráter social, uma instituição educativa deve prestar contas à sociedade, mediada pelo Estado, do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional, ética e política dos cidadãos, à produção de conhecimentos e promoção do avanço da ciência e da cultura (2004, p. 83).

Dessa forma, ao elaborar este Projeto Pedagógico, o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, do CAMEAM/UERN, orientado nessa percepção, busca realizar uma prática baseada na ideia de educação que se estabelece em nossa sociedade atual.

Não podemos esquecer que vivemos hoje em um mundo em que a nova ordem mundial trouxe profundas mudanças nos campos social, político, econômico, cultural, tecnológico e educacional. Esse fenômeno deve-se basicamente à profusão de novas linguagens sobre o conhecimento e a aprendizagem em contextos múltiplos e diferenciados.

Nesse processo de transformação, é papel das instituições de ensino investir em práticas que contemplem a criatividade, a visão e a transformação do mundo do trabalho, os conhecimentos científicos e a crescente necessidade de humanização. É preciso trilhar caminhos novos, vinculando de forma cada vez mais intensa a educação, o trabalho e a sociedade. Tal concepção nos faz lembrar as teorias postuladas por Freire (1979) que vê a educação como transformação, mudança e possibilidade de colocar o homem como ser histórico capaz de ser sujeito do e no mundo.

A educação deve ser compreendida, portanto, como um meio de superação da dualidade social, que gera desigualdades cada vez maiores. Nesse sentido, a educação superior, como nos diz a LDB 9.394/96, “deve estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os

nacionais e os regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”.

Entre as principais transformações em curso está o deslocamento da ênfase no ensino para a ênfase na aprendizagem. Esta passou a ser vista como um processo no qual o aluno está envolvido ativamente e no qual as diferenças de aprender devem ser consideradas e respeitadas. O ensino precisa estar a serviço da aprendizagem, devendo ser constantemente concebido, repensado e avaliado em função dela, oportunizando ao discente um constante aprender a aprender.

Educar é uma ação intencional e política. Possibilita ao indivíduo aprender a viver, conviver, agir e transformar a sociedade. Assim, desejamos uma educação participativa e de qualidade, capaz de gerar junto à comunidade ferramentas para a interferência e participação nas políticas e na vida pública, qualificação para o trabalho, ampliação da visão crítica do mundo e conscientização sobre a responsabilidade social.

Desse modo, cabe às Universidades formar profissionais capazes de analisar criticamente os contextos e transformar as relações e condições de trabalho em uma perspectiva de melhoria da qualidade de vida e de justiça social.

A Universidade que queremos deve contemplar a formação de professores e pesquisadores para a produção do conhecimento, contribuindo para o processo de interação com os saberes, percebendo-os num contexto transdisciplinar. Deve assegurar ao educando o desenvolvimento de suas potencialidades, em suas dimensões e necessidades; deve, ainda, ter como valores e princípios a ética, a solidariedade e o respeito à diversidade.

Todos esses aspectos delineiam um cenário educacional marcado por desafios, daí decorre a necessidade de questionar e redefinir, permanentemente, o fazer acadêmico. Para tanto, são necessárias propostas como essa, que expressa “rupturas com o presente e promessas para o futuro”, para lembrar Gadotti (1995, p. 579).

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectives Literaturas, neste projeto, assume este desafio, concordando com Veiga (1997, p. 13), que define o projeto político pedagógico como "um processo permanente de reflexão e discussão [...], na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva". Assim, mediados por essa compreensão, objetivamos implementar, no cotidiano das práticas educativas do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectives Literaturas, do CAMEAM/UERN, uma postura ética e justa em conformidade com os princípios norteadores deste Projeto.

4 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

4.1 Instituição mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN)

Rua Almino Afonso, 478, Centro

CEP: 59.610-210, Mossoró, RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Esp. Milton Marques de Medeiros

Espécie Societária: Não Lucrativa

Cartão de inscrição no CNPJ: 08.258.295/0001-02

4.2 Instituição mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Presidente Costa e Silva

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente: Prof. Esp. Milton Marques de Medeiros (Reitor)

4.3 Histórico da UERN

A história da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), denominação atual que data de 15 de dezembro de 1999, teve início em 1968 através da Lei Municipal n. 20/68, de 28/09/68, que a criou, como Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte (FURRN). Localizada no município de Mossoró-RN, nasce da aglutinação de quatro faculdades isoladas, criadas a partir de 1943, a saber: Faculdade de Ciências Econômicas, Faculdade de Serviço Social, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e a Escola Superior de Enfermagem.

Em 1987, a FURRN é estadualizada e passa a ser denominada Universidade Regional do Rio Grande do Norte (URRN). A estadualização mudou o perfil desta Instituição. A realização de concurso público para docentes, a elaboração de planos de carreira para docentes e técnicos administrativos e a institucionalização de um plano de capacitação docente, configuraram, a partir de então, um novo cenário acadêmico e profissional na URRN.

No início dos anos de 1990, na forma do Parecer n. 277/93 do Conselho Federal de Educação, a IES obteve o ato de reconhecimento como Universidade pública de direito, outro marco importante na sua trajetória acadêmica. Em 1997, passa a se chamar Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, mantendo a sigla URRN e, em 1999, adotou o nome de Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Essas mudanças se deram em função dos contextos políticos que marcaram o seu percurso histórico. A princípio, mantida pelo poder municipal local, destituída da autonomia desejada, não conseguiu manter-se gratuita e cobrava mensalidade dos alunos. Os professores trabalhavam em regime de hora-aula, sem a devida profissionalização para o nível superior. A emissão de diplomas dependia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a criação de cursos, do Conselho Federal de Educação (CFE).

A expansão da UERN, no Rio Grande do Norte, resulta da consolidação da infraestrutura do Campus Central em Mossoró (1974), da criação do *Campus* de Assu (1974), seguido do *Campus* de Pau dos Ferros (1977) e do *Campus* de Patu (1980). Passadas duas décadas de expansão geográfica, a UERN chega também à capital do Estado e à cidade de Caicó, com a estrutura de *Campus*, quando foi criado, em 2002, o *Campus* de Natal e, em 2006, o *Campus* de Caicó.

Até o reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, em 1993, a UERN ofertava os cursos de Pedagogia, Letras, História, Geografia, Matemática, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Serviço Social, Educação Física, Direito e Enfermagem. Após o reconhecimento, novos cursos foram criados, a exemplo de Física, Química, Biologia e, mais tarde, Ciência da Computação.

Em sua trajetória histórica, a UERN, objetivando consolidar-se como Instituição de Ensino Superior, tem concentrado esforços no sentido de estruturar-se administrativa e academicamente, de forma que, sensível às demandas advindas do acelerado avanço tecnológico e das transformações econômico-sociais em curso na sociedade contemporânea, possa viabilizar sua missão institucional, comprometendo-se com o desenvolvimento do homem, da ciência, da tecnologia e do Estado do Rio Grande do Norte, através do fortalecimento das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, impulsionada pelos desafios postos pela sociedade e, especialmente, pela reforma educacional em vigor, com a implementação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a UERN tem concretizado iniciativas que permitem avançar no aprimoramento da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A partir de 2002, novas áreas do conhecimento e novos cursos foram criados e outros já existentes foram interiorizados. A área da Saúde criou os cursos de Medicina e de Odontologia; a área de Ciências Sociais Aplicadas passou a ofertar os cursos de Turismo e de Gestão Ambiental; a de Ciências Sociais, os cursos de Ciências da Religião e Comunicação Social; a de Ciências Humanas, Filosofia, Música e uma habilitação em Língua Espanhola no curso de Letras. Recentemente, foi

aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) o curso de Ciência e Tecnologia para o *Campus* de Natal. A UERN, durante os anos de 2007, 2008 e 2009, obteve índice Geral de Cursos (IGC) na faixa três, passando para a faixa quatro no ano de 2010.

A expansão geográfica da UERN é acompanhada pelo incremento na oferta de cursos e, em 2011, após 43 anos de existência, essa IES ofertou 31 cursos de graduação diferentes, entre licenciaturas e bacharelados. Considerando que alguns deles são ministrados em mais de uma unidade acadêmica, contabilizam-se 79 opções distribuídas no *Campus* Central, *Campi* Avançados e Núcleos de Educação Superior. Majoritariamente, os cursos são voltados para a formação de professores da educação básica. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, em 2008, a UERN contava com quase 12.000 alunos de graduação e pós-graduação.

Em 2011, a UERN conta com um quadro de 801 (oitocentos e um) docentes efetivos. Destes, 162 (cento e sessenta e dois) são doutores, 378 (trezentos e setenta e oito) são mestres, 225 (duzentos e vinte e cinco) especialistas e 36 (trinta e seis) graduados. Na Pós-graduação, em 2011 conta com 5 (cinco) cursos de mestrados institucionais e 22 (vinte e dois) cursos de especialização, os quais são constituídos com base nos 68 (sessenta e oito) grupos de pesquisa, destacando o investimento em iniciação científica, em projetos de pesquisas e em publicações de livros, por meio das Edições UERN ou captando recursos de órgãos como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), Fundação de Amparo à Pesquisa no Rio Grande do Norte (FAPERN), dentre outros. Em 2010, foi contemplado com o Programa Ciência sem Fronteiras, o qual viabiliza, através de cotas de bolsa para graduação-sanduíche, a ida de estudantes das áreas prioritárias do programa para excelentes universidades no exterior.

No que se refere à extensão, desenvolve 84 (oitenta e quatro) projetos e programas que envolvem a instituição e a comunidade, por meio dos quais são realizadas ações classificadas em programas, projetos, cursos, assessorias, programas radiofônicos, produções acadêmicas e eventos, dentre outros. Considerando a necessidade de inserção da UERN no seu entorno social, através de ações que se avaliam como mais carentes para um impacto significativo, a Pró Reitoria de Extensão (PROEX), com aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE), através da Resolução nº 001/2000, instituiu eixos temáticos norteadores de suas ações, dentre eles: Educação Básica; Desenvolvimento da cultura; Capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas.

Quanto ao ensino de graduação, a UERN oferta 32 (trinta e dois) tipos de cursos, dentre eles Pedagogia (na modalidade Licenciatura), com ênfase nos processos de formação de professores para a Educação Básica, aos quais tem dedicado uma atenção especial, por entendê-los como área estratégica e de fundamental importância para o progresso da sociedade local e regional. Nessa perspectiva, com o

propósito de atender à demanda da formação inicial de professores em exercício, tem desenvolvido programas especiais de formação como o Programa Especial de Formação Profissional para a Educação Básica (PROFORMAÇÃO), o PEDAGOGIA DA TERRA e o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR).

O PROFORMAÇÃO foi ofertado nas cidades de Mossoró, Assu, Caicó e Currais Novos, entre os anos de 1999 e 2009. O PEDAGOGIA DA TERRA foi ofertado entre 2007 e 2010, a partir de convênios firmados entre a UERN e o INCRA, os quais contribuíram na formação de média de 180 trabalhadores e trabalhadoras rurais, nas áreas da educação e da saúde. O PARFOR, proposto pelo MEC/CAPES em regime de colaboração com as Instituições de Ensino Superior (IES) e Secretarias de Educação dos Estados e Municípios, está sendo ofertado desde 2009.2 e atualmente encontra-se com a oferta de seis cursos (História, Educação física, Geografia, Letras/Espanhol, Ciências Biológicas e Pedagogia), em 23 turmas implantadas nos *Campus* de Assu, Pau dos Ferros, Mossoró, Patu, totalizando cerca de 727 alunos matriculados.

Ainda tratando da formação de professores, a UERN tem feito grandes conquistas quanto à aprovação de programas institucionais junto à CAPES, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Consolidação das Licenciaturas (PRODOCÊNCIA), os quais propõem articulações entre a formação inicial superior do licenciado, as escolas e os sistemas estaduais e municipais de educação do entorno de abrangência de seus cursos.

4.4 Histórico do CAMEAM

O *Campus* Avançado de Pau dos Ferros foi criado pelo Decreto Nº 15/76, de 26 de setembro de 1976, sancionado pelo prefeito municipal de Mossoró Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia, com o objetivo de instalar o Ensino Superior na região do Alto Oeste Potiguar.

Para concretização deste objetivo, as primeiras iniciativas são efetivadas por expressivas lideranças da sociedade local, sendo reforçado pelo apoio dos professores comprometidos com a expansão do ensino universitário na região.

O primeiro grupo de trabalho para análise das condições objetivas de desenvolvimento das atividades de ensino superior chega a Pau dos Ferros em 01 de maio de 1976. Nessa visita, foram observados os prédios escolares e as bibliotecas, centralizando essas ações na Escola Estadual “31 de Março” (atual Escola Estadual “Dr. José Fernandes de Melo”). Esse grupo de trabalho, em suas conclusões, considera a cidade de Pau dos Ferros um pólo de desenvolvimento, em função do seu espaço geográfico, econômico e cultural se constituir num indicador de tendências e perspectivas de crescimento. Dadas essas características, esse grupo propõe à Universidade a criação de cursos nessa cidade, como forma de dinamizar o desenvolvimento da região do Alto Oeste Potiguar.

A luta pela implantação da Universidade nesta região atende aos anseios da sociedade paufferense e também ao projeto político-social de expansão da UERN. Assim, em 19 de dezembro de 1976, foi oficialmente instalado o *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, com os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências Econômicas.

O primeiro vestibular ocorrido em janeiro de 1977, contava com 234 (duzentos e trinta e quatro) candidatos que preencheram 135 (cento e trinta e cinco) vagas distribuídas na ordem de 45 (quarenta e cinco) por curso.

O espaço físico para o funcionamento esteve disperso em várias escolas da cidade até o início do segundo semestre de 1983, quando foi inaugurada a sua sede própria, contando com uma instalação inicial de 13 (treze) salas de aula, além das dependências administrativas. A Biblioteca foi construída em 1986, na administração de Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas, recebendo, inclusive, o seu nome. A ampliação da estrutura física do *Campus* ocorreu na gestão do Prof. Antonio de Farias Capistrano, quando foram construídas 03 (três) salas para funcionamento das administrações acadêmicas dos cursos, 01 (uma) sala para as habilitações de Pedagogia e 01 (um) auditório com capacidade para 200 (duzentas) pessoas.

Estava assim consolidada a presença física do *Campus* de Pau dos Ferros, embora com uma estrutura administrativa bem dependente, respaldada numa centralização financeira e pedagógica que, aliada ao quantitativo de cursos oferecidos e de professores, justifica uma ausência durante vários anos, de uma vida departamental de fato.

A sua estrutura organizacional só veio a ser regulamentada através da reformulação do Estatuto e do Regimento Geral da UERN, que passara a referir-se em parte especial aos *Campi* Avançados.

As lutas que se seguiram para legitimação de suas ações tiveram um espaço significativo quando o *Campus* vivenciou juntamente com a FURRN e seus segmentos acadêmicos o processo de estadualização consolidado em 1987, através da Lei Nº 5.546, de 08 de janeiro de 1987, e o reconhecimento dessa instituição pelo Conselho Federal de Educação, em 15 de agosto de 1993.

O *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, através da Portaria Nº 1.912/95 GR – FURRN, de 22 de dezembro de 1995, passou a ter a denominação de *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), em homenagem a sua primeira coordenadora.

Na sua vida acadêmica, o CAMEAM procura nortear-se pelo propósito de desenvolver um ensino de boa qualidade. Esse propósito reflete ações pedagógicas para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, como também o investimento na capacitação docente. Isto se reflete também na oferta de vários cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, tais como Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial, e Especialização em Políticas Públicas e Desenvolvimento, vinculadas ao Departamento de Economia (DEC); Especialização em Formação do Educador, Educação de Jovens e Adultos e Educação e Linguagens para a Multiculturalidade, ligadas

ao Departamento de Educação (DE); a Especialização em Gerenciamento de Serviços de Saúde, vinculada ao Curso de Enfermagem (CEN); as Especializações em Língua Inglesa, Linguística Aplicada, Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola, vinculadas ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE); Especialização em Literatura e Estudos Culturais e em Literatura Infanto-juvenil, vinculadas ao Departamento de Letras Vernáculas (DLV). Ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), está também vinculada a oferta de um curso de Pós-graduação *Stricto Sensu*, o mestrado acadêmico em Letras e, ao Departamento de Letras Vernáculas, está vinculado o Curso de Mestrado Profissional em Letras.

Ainda na dimensão da pesquisa, o CAMEAM conta com a atuação de vários grupos e núcleos, a saber:

- i. Núcleo de Estudos Organizacionais do Alto Oeste Potiguar (NEOP), do Curso de Administração (CAD);
- ii. Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Sustentável da Microrregião do Alto Oeste Potiguar (NUDESP) e Núcleo de Estudos em Economia Política do Desenvolvimento (NEEPOD), do Departamento de economia (DEC);
- iii. Grupo de Pesquisa Educação Física, Sociedade e Saúde (GREFS), do Curso de Educação Física (CEF);
- iv. Grupo de Pesquisa Enfermagem e Saúde das Populações (GRUPESCES), do Curso de Enfermagem (CEN);
- v. Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional (NUGAR), Grupo de Pesquisa em Espaço, Ensino e Ciências Humanas (GEPEECH) e Núcleo de Estudos Geoambientais e Cartográficos (NEGECART), do Curso de Geografia (CGE);
- vi. Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT), Grupo de Estudos do Discurso (GRED), Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Textos (GPET), Literaturas Estrangeiras e Comparadas (LEC), Grupo de Estudos da Tradução (GET), Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT) e Estudos Aplicados em Línguas Estrangeiras (EALE), do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE);
- vii. Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Textos (GPET) e Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT), do Departamento de Letras Vernáculas (DLV).

Na dimensão da extensão, este *Campus* Avançado sempre foi marcado pelo empenho de atender às necessidades sociais e culturais da região do Alto Oeste Potiguar. Para tanto, dispõe de vários projetos à disposição da comunidade, vinculados a Programas de Extensão. O Departamento de Educação desenvolve o Programa Biblioteca Ambulante e Literatura na Escola (BALE) e o Programa Educação Interpessoal e Trabalho Colaborativo. Há, também, os seguintes Núcleos de extensão:

Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Inglesa (NECLLI) e Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE), do Departamento de Letras Estrangeiras; Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Portuguesa (NECLEP), do Departamento de Letras Vernáculas; e Núcleo de Educação em Direitos Humanos (NUEDH), do Departamento de Educação.

5 PERFIL DO CURSO

5.1 Identificação do Curso

Denominação: Curso de Letras em Língua Espanhola e respectivas Literaturas

Tipo: Graduação

Modalidade: Licenciatura

Área de Conhecimento: Ciências Humanas, Letras e Artes.

Ato de Autorização/Criação: Decreto nº. 71.406/72, de 21 de novembro de 1972 e Resolução nº 066/2005 – CONSEPE, de 16 de dezembro de 2005.

Data de início de funcionamento: 11 de outubro de 2006.

Resultados da Avaliação do Exame Nacional de Curso (ENC) - CAMEAM: não avaliado

Número de vagas ofertadas no vestibular: 26 vagas

Regime de matrícula/ingresso: Anual

5.1.1 Local de Funcionamento

Endereço: BR 405, Km 153, Bairro Arizona, CEP 59900-000, Pau dos Ferros, RN

Campus Avançado de Pau dos Ferros

5.1.2 Funcionamento do Curso

Turno de funcionamento: Matutino

Números de alunos por turmas: 26 alunos

Carga horária total para integralização do currículo: 3.680 horas

Tempo de Integralização: 04 anos (Tempo médio); 06 anos (Tempo máximo)

5.2 Objetivos do Curso

Geral

- ✓ Formar profissionais na área de linguagem, através de discussões teóricas e vivências práticas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando ao graduando oportunidades para refletir, compreender, criticar e aplicar diferentes teorias e abordagens de ensino, de modo

que possa atuar conscientemente na construção de conhecimentos sobre língua espanhola e respectivas literaturas, com vistas a uma pedagogia culturalmente sensível.

Específicos

- ✓ Construir consciência linguística e consciência crítica dos usos que se fazem da língua estrangeira, de modo a desenvolver a capacidade de analisar criticamente os diferentes discursos, incluindo o próprio, identificando e representando juízos de valor sócio-ideológicos e histórico-culturais associados às linguagens e às línguas.
- ✓ Desencadear processos de produção de conhecimento acerca do ensinar-aprender línguas e literaturas, utilizando diferentes referenciais teóricos necessários à investigação de diversas questões de uso da linguagem.
- ✓ Formar professores para o ensino de Língua Espanhola e respectivas literaturas, na Educação Básica, especialmente nos níveis de Ensino Fundamental e Médio;
- ✓ Assegurar ao graduando do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas a integração entre teoria e prática, através dos componentes curriculares;
- ✓ Proporcionar condições necessárias à formação do graduando do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas, enquanto futuro professor de Língua e Literatura Estrangeira;
- ✓ Possibilitar ao graduando do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas a construção e ampliação do conhecimento através da iniciação científica.

5.3 Perfil do formando

Devido à diversidade de atuação social e profissional do graduando em Letras Língua Espanhola, numa sociedade complexa, este deverá demonstrar capacidade de articular a expressão linguística e literária, nos diversos contextos significativos de uso da linguagem. Dessa forma, o graduando deverá não apenas saber fazer uso da linguagem oral e escrita, como também ser capaz de desempenhar o papel de multiplicador, capacitando outras pessoas para a mesma proficiência linguística.

Desse modo, o PPC da graduação em Letras Língua Espanhola possibilitará ao graduando:

- a) Capacidade de interagir em diferentes situações de uso da linguagem, bem como refletir criticamente sobre a linguagem como um fenômeno social, histórico, cultural e político;
- b) Domínio do uso da língua objeto e respectivas literaturas, em diferentes manifestações linguísticas, para atuar como professor, investigador, crítico literário, intérprete, produtor e consultor, fornecendo, assim, o processo contínuo de construção do conhecimento da área e a utilização de novas tecnologias;

- c) Domínio crítico de um repertório representativo das literaturas hispano-americana e espanhola;
- d) Domínio de diferentes noções de gramática e (re) conhecimento das variedades linguísticas existentes, bem como dos vários níveis e registros de linguagem, nas suas manifestações orais e escritas;
- e) Capacidade de analisar, descrever e explicar diacrônica e sincronicamente, a estrutura e o funcionamento da língua objeto de sua graduação;
- f) Domínio teórico e descritivo dos componentes fonológicos, morfossintáticos, lexicais, semânticos, pragmáticos da língua.

Assim concebido, o perfil do formando do curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas mostra-se alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Letras, conforme Parecer CNE/CES nº 492 de 03 de abril de 2011, quando afirmam que:

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. Independentemente da modalidade escolhida, o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão, além do ensino, devem articular-se neste processo. O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários. (CNE, 2011, p. 30).

5.4 Competências e habilidades

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Letras, “o graduado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna, nas modalidades de bacharelado e de licenciatura, deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela” (CNE, 2011, p. 30). Desse modo, em consonância com essas diretrizes, o graduando em Letras Língua Espanhola deverá ser identificado por um leque de habilidades e competências que o tornem preparado academicamente como estudioso de língua estrangeira. São elas:

- a) Compreensão da realidade educacional em que a escola está inserida a ponto de perceber os problemas nela existentes e intervir decisivamente sobre eles, operando assim as transformações educacionais necessárias;
- b) Compreensão da linguagem como fator de interação social através do qual o sujeito instaura o outro no processo dialógico que a constitui;

- c) Capacidade de perceber o ensino como a principal forma de desenvolver a competência comunicativa dos sujeitos de língua, tornando-os capazes de utilizar e adequar os recursos linguísticos às diferentes situações comunicativas;
- d) Formação profissional sólida (interdisciplinar e multidisciplinar) com base na ética social e educacional comprometida com os fatos sociais;
- e) Domínio do uso da língua, objeto de suas investigações e reflexões, como instrumento de construção dos diversos saberes e manifestações linguísticas e literárias.

5.5 Público alvo e formas de ingresso

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM vem atender a uma crescente demanda por profissionais especializados no ensino de língua, de modo a promover o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem que se realiza nas 113 (cento e treze) escolas do Ensino Fundamental e Médio que funcionam nas 31 (trinta e uma) cidades situadas na região de abrangência deste *Campus*. A UERN vem procedendo a mudanças nas formas de acesso a seus cursos de graduação, o que permite a flexibilização de critérios de seleção e admissão, objetivando ampliar e, ao mesmo tempo, democratizar este acesso de maneira justa e equitativa. Assim, a partir do ano de 1999, o ingresso de estudantes, na condição de aluno regular dos cursos de graduação da UERN, ocorre mediante processo seletivo de vagas iniciais e de vagas não iniciais, conforme preceitua o RCG 05/2010 Art. 83, Seção I e II, respectivamente. Podem ingressar no Curso:

- a) Discentes, com Ensino Médio completo, interessados em ingressar na área de ensino da comunicação e expressão, após serem submetidos ao Processo Seletivo Vocacionado (PSV) ou outro que vier a lhe substituir, de acordo com as normas específicas estabelecidas pela comissão permanente de Vestibular (COMPERVE), ou órgão que lhe venha substituir, da Universidade do Estado do Rio Grande Norte (UERN);
- a) Discentes sem necessidades de seleção por concurso vocacionado, enquadrados nos seguintes itens: *transferência interna* (destinada a aluno regular da UERN que pretenda o remanejamento de *campus*, núcleo, turno ou curso pertencente à mesma área de conhecimento), *transferência externa* (destinada a aluno proveniente de outra IES de origem nacional que pretenda dar sequência aos estudos no mesmo curso ou em curso da mesma área de conhecimento), *retorno* (destinado a portador de diploma de curso de graduação reconhecido pelo conselho competente, para obtenção de novo título em curso afim ou nova habilitação de curso concluído), e *transferência compulsória* (por resolução própria do CONSEPE), em conformidade com o Regulamento dos Cursos de Graduação 05/2010-CONSEPE, dá-se mediante a ocupação de Vagas Não Iniciais Disponíveis (VNID).

5.6 Regime acadêmico

O regime de matrícula é semestral, e o regime do curso se dá por crédito. O curso funciona com entrada específica para o turno matutino (segundo semestre), com um máximo de 26 (vinte e seis) alunos por turma nos períodos iniciais e não menos de 10 (dez) alunos nos períodos subsequentes, salvo exceções admitidas pelos respectivos Conselhos Acadêmico-Administrativo do *Campus*.

Considerando-se 01 (um) crédito = 15 (quinze) horas-aula, o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas compreende uma carga horária de, no mínimo, 224 (duzentos e vinte e quatro) créditos obrigatórios em componentes curriculares de formação geral e básica, 08 (oito) créditos em componentes curriculares optativos e 200 horas de atividades complementares.

5.7 Demanda do Curso

O interesse pelo Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM revela-se satisfatório, conforme podemos constatar observando a relação candidatos-vaga nos últimos seis anos:

| ANO | CURSO | CONCORRÊNCIA |
|------|------------------|--------------|
| 2012 | Língua Espanhola | 4,38 |
| 2011 | Língua Espanhola | 5,07 |
| 2010 | Língua Espanhola | 7,84 |
| 2009 | Língua Espanhola | 7,84 |
| 2008 | Língua Espanhola | 5,53 |
| 2007 | Língua Espanhola | 1,15 |

Fonte: COMPERVE

5.8 Princípios formativos

O mundo globalizado tem exigido, cada vez mais, a atuação de instâncias privadas, o que suscita como decorrência o estreitamento da esfera pública e o delineamento de uma nova ética em que a valorização do humano perde lugar para o atendimento aos interesses do mundo econômico.

Essas rápidas, profundas e constantes mudanças de comportamento e de atividades da sociedade globalizada impõem à universidade a convivência, até certo ponto conflituosa, com os seus múltiplos papéis: participar do desenvolvimento tecnológico e orientar parte significativa de sua produção do saber em função de interesses sociais mais amplos, ou seja, cabe à universidade a busca do equilíbrio entre vocação técnica-científica e vocação humanística. Tal atividade contribuirá para a formação acadêmica capaz de articular competência científica e técnica, inserção política e postura

ética, buscando, nessa formação profissional, o compromisso com a produção de novos conhecimentos e o desenvolvimento da capacidade do profissional para não só se adaptar às mudanças, mas, principalmente, intervir de modo consciente e responsável no processo de construção dessas mudanças.

O curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas visa à implementação de uma proposta pedagógica que atenda ao desenvolvimento de competências e de habilidades específicas da formação dos licenciandos. Tais competências e habilidades são corroboradas pelo Art. 9º do Regulamento dos Cursos de Graduação de 05/2010 – CONSEPE, que delimita os princípios formativos dos cursos de graduação, como a interdisciplinaridade, a articulação teoria e prática, a flexibilização, a contextualização, a democratização, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, bem como outras formas de organização do conhecimento. Em outras palavras, os princípios formativos visam ao desenvolvimento da formação específica, definida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000), tais como: o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização. Essas competências são enfatizadas para formação do professor de Língua Espanhola, de modo a qualificá-lo para atuar de forma coerente dentro dos novos paradigmas educacionais.

Desse modo, no PPC de Língua Espanhola, os princípios formativos expostos pelo Regulamento dos Cursos de Graduação de 05/2010 – CONSEPE dialogam com o Art. 2º da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE/Conselho Pleno – CP) 01, de 18 de fevereiro de 2002, que recomenda que cada instituição em sua organização curricular deverá observar formas de orientação pertinentes à formação para a atividade docente, sublinhando os seguintes aspectos: a) o aprimoramento em práticas investigativas; b) a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimentos dos conteúdos curriculares; c) o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais e de apoio inovadores; d) o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe. Assim, os princípios formativos são os seguintes:

- Princípio formativo de interdisciplinaridade – a integração de estudos e de componentes curriculares no Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas se dá sob duas perspectivas: a primeira diz respeito aos componentes curriculares oriundos de outros departamentos, como os componentes Didática Geral, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, provenientes do Departamento de Educação (DE), e os componentes Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico, Tópicos de Gramática do Português, Literatura Luso-brasileira, Língua Brasileira de Sinais I e Argumentação, provenientes do Departamento de Letras Vernáculas (DLV); a segunda ocorre quando os estudos dialogam para formar uma base, como os componentes curriculares Produção Textual, Teoria da Literatura I, Linguística I, Filosofia da Linguagem, Linguística II, Teoria da Literatura II, Psicolinguística, Didática Geral, Sociolinguística, Análise do

Discurso, que dão suporte teórico-prático para os componentes curriculares de língua e literatura espanhola.

- Princípio formativo de articulação teoria e prática – a articulação entre ensino, pesquisa e extensão é propiciada mediante o desenvolvimento de créditos teóricos e práticos (que se dá a partir da realização de trabalhos de pesquisa, documental ou de campo, cujos resultados são apresentados e discutidos em forma de relatórios ou artigos científicos), já a partir do 2º período de graduação. Os componentes curriculares que tem o caráter teórico-prático são: Linguística II (espanhol), Tópicos de Gramática do Português, Teoria da Literatura II, Didática Geral, Psicolinguística (espanhol), Fonética e Fonologia do Espanhol I, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, Metodologia I (espanhol), Leitura e Produção de Texto I (espanhol), Psicolinguística, Sociolinguística, Metodologia II (espanhol), Língua Espanhola IV, Leitura e Produção de Texto II (espanhol), Literatura Hispano-americana I, Análise do Discurso (espanhol), Língua Espanhola V, Literatura Espanhola II, Literatura Hispano-americana II, Língua Brasileira de Sinais I, Língua Espanhola VI, Literatura Espanhola III, Língua Espanhola VII.

Outro aspecto importante da articulação teoria e prática são os componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I e II, em que os discentes vivenciam a prática pedagógica no ambiente escolar, e os componentes de Seminário de Monografia I e II, cuja prática pode ser extra sala de aula, a depender do cunho de investigação do discente. Além desses componentes, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) e o Núcleo de Ensino de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE) estreitam as relações teórico-práticas do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

- Princípio formativo de flexibilização - a flexibilização é entendida como a organização dos componentes curriculares ao longo dos semestres, compreendendo dois vieses: a formação geral e a formação básica.

A **formação geral** é composta pelos componentes curriculares cursados por todos os alunos de Letras, não importando se é do curso de Língua Portuguesa, Língua Inglesa ou de Língua Espanhola. Compõem a formação geral os componentes: Produção Textual, Teoria da Literatura I, Linguística I, Metodologia do Trabalho Científico, Filosofia da Linguagem, Linguística II, Tópicos de Gramática do Português, Teoria da Literatura II, Didática Geral, Psicolinguística, Psicologia da Educação, Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, Sociolinguística, Literatura Luso-brasileira, Língua Brasileira de Sinais I, Análise do Discurso e Argumentação.

A **formação básica** é constituída pelos componentes curriculares direcionados, especificamente, para o curso e previstos na matriz curricular. Compõem a formação básica os componentes: Fundamentos da Língua Espanhola, Língua Espanhola I, Língua Espanhola II, Fonética e Fonologia do Espanhol I, Metodologia I (espanhol), Língua Espanhola III, Leitura e Produção de

Texto I (espanhol), Metodologia II (espanhol), Língua Espanhola IV, Leitura e Produção de Texto II (espanhol), Literatura Espanhola I, Orientação e Estágio Supervisionado I (espanhol), Literatura Hispano-americana I, Língua Espanhola V, Literatura Espanhola II, Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol), Literatura Hispano-americana II, Língua Espanhola VI, Literatura Espanhola III, Literatura Hispano-americana III, Seminário de Monografia I (espanhol), Língua Espanhola VII, Seminário de Monografia II (espanhol).

- Princípio formativo de contextualização – o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas insere-se na Grande Área da Faculdade de Letras e Artes (FALA). Tem por base teórica os princípios da linguística aplicada e da literatura, de um modo geral.

- Princípio formativo de democratização – o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, por meio dos cursos extensionistas (cursinho Pré-vestibular, cursos vinculados ao NECLE e PIBID), promove a democratização do conhecimento de Língua Espanhola, permitindo que a comunidade circunvizinha tenha acesso à língua, à literatura e à cultura espanhola. Os componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II, na fase de regência, também propiciam a democratização da Língua Espanhola.

- Princípio formativo de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão – um dos objetivos do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas é a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares para além da sala de aula, criando as condições necessárias para o desenvolvimento da prática reflexiva através do ensino, da pesquisa e da extensão. Projetos de pesquisa e de incentivo financeiro externo, vinculados a Programas como o PIBIC/UERN, PIBIC/CNPq, PIBIC/CAPES e o PIBID/CAPES, favorecem o tripé ensino, pesquisa e extensão. Componentes curriculares como Seminário de Monografia I e II favorecem o aprimoramento em práticas investigativas, estimulando a reflexão crítica e a pesquisa, com vistas ao desenvolvimento de um sujeito autônomo, independente.

5.9 Operacionalização da Organização Curricular

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas propõe, em sua matriz, componentes curriculares e atividades acadêmicas que viabilizem o eixo teoria x prática, conforme a Resolução CNE/CP 02, Art. 12º. A matriz curricular do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, atendendo a RCG, Art. 22, expõe um compêndio de 35 (trinta e cinco) componentes curriculares de caráter obrigatório, 4 (quatro) componentes curriculares de caráter optativo, 2 (dois) componentes de estágio supervisionado e 2 (dois) componentes de TCC. Atendendo às diretrizes, esses componentes estão agrupados em: disciplinas; atividades da prática como componente curricular; estágio; trabalho de conclusão de curso e atividades complementares. Vale lembrar que os princípios formativos de indissociabilidade, interdisciplinaridade e flexibilidade

permitem que as unidades de estruturação se mesquem em alguns componentes curriculares, como podem ser percebidos no quadro síntese.

Nas unidades de estruturação, as disciplinas são regidas pelas ementas apresentadas no PPC e conteúdos programáticos apresentados nos PGCCs e aprovados pela plenária departamental. As atividades práticas são de cunho didático-pedagógico e devem ser apresentadas pelo professor em forma de plano de atividade juntamente com o PGCC. Os estágios estão distribuídos nos 5º e 6º semestre nos componentes curriculares de Orientação e Estágio Supervisionado I e II. Os trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) estão distribuídos nos semestres 7º e 8º, nos componentes curriculares Seminário de Monografia I e II, onde no primeiro há a escrita do projeto monográfico e no segundo o trabalho monográfico. As atividades complementares permitem a articulação entre teoria e prática e a complementação dos saberes e habilidades necessários para a formação docente. Assim, na matriz de Língua Espanhola, essas atividades estão contempladas nas ações extensionistas e de pesquisa que incentivam a participação em eventos acadêmicos e auxiliam na produção de artigos científicos, elaboração de aulas para estágio, projetos de pesquisa e TCCs.

| COMPONENTE CURRICULAR | UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO | | | |
|--|--------------------------|----------------------|---------|-----|
| | CH Regência (teórica) | CH Atividade prática | Estágio | TCC |
| 1º PERÍODO | | | | |
| Produção Textual | 60h | - | - | - |
| Teoria da Literatura I | 60h | - | - | - |
| Fundamentos da Língua Espanhola | 60h | - | - | - |
| Linguística I | 60h | - | - | - |
| Metodologia do Trabalho Científico | 60h | - | - | - |
| 2º PERÍODO | | | | |
| Língua Espanhola I | 60h | - | - | - |
| Filosofia da Linguagem | 60h | - | - | - |
| Linguística II | 30h | 60h | - | - |
| Tópicos de Gramática do Português | 60h | 30h | - | - |
| Teoria da Literatura II | 60h | 30h | - | - |
| Didática Geral | 30h | 30h | - | - |
| 3º PERÍODO | | | | |
| Língua Espanhola II | 60h | - | - | - |
| Psicolinguística | 30h | 60h | - | - |
| Fonética e Fonologia do Espanhol I | 60h | 30h | - | - |
| Psicologia da educação | 60h | 30h | - | - |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 30h | 30h | - | - |
| Metodologia I (Espanhol) | 60h | 30h | - | - |

| 4º PERÍODO | | | | |
|--|-----|-----|------|-----|
| Língua Espanhola III | 60h | - | - | - |
| Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | 60h | 30h | - | - |
| Sociolinguística | 60h | 60h | - | - |
| Literatura Luso-Brasileira | 60h | - | - | - |
| Metodologia II (Espanhol) | 60h | 30h | - | - |
| 5º PERÍODO | | | | |
| Língua Espanhola IV | 60h | 30h | - | - |
| Leitura e Produção de textos II (Espanhol) | 60h | 30h | - | - |
| Literatura Espanhola I | 60h | - | - | - |
| Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol) | 30h | - | 210h | - |
| Literatura Hispano-Americana I | 60h | - | - | - |
| Análise do Discurso (Espanhol) | 30h | 30h | - | - |
| 6º PERÍODO | | | | |
| Língua Espanhola V | 60h | 30h | - | - |
| Literatura Espanhola II | 60h | 30h | - | - |
| Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol) | 30h | - | 210h | - |
| Literatura Hispano-Americana II | 60h | 30h | - | - |
| Língua Brasileira de Sinais I | 60h | - | - | - |
| Optativa I (dispostas no quadro xx e escolhidas pelo discente) | 30h | - | - | - |
| 7º PERÍODO | | | | |
| Língua Espanhola VI | 60h | 30h | - | - |
| Literatura Espanhola III | 30h | 30h | - | - |
| Literatura Hispano-Americana III | 60h | - | - | - |
| Argumentação | 30h | 30h | - | - |
| Seminário de monografia I (Espanhol) | 60h | - | - | 60h |
| Optativa II | 30h | - | - | - |
| Optativa III | 30h | - | - | - |
| 8º PERÍODO | | | | |
| Língua Espanhola VII | 60h | - | - | - |
| Seminário de Monografia II (Espanhol) | 30h | - | - | 90h |
| Optativa IV | 30h | - | - | - |

5.9.1 Atividades Práticas como Componente Curricular

A Resolução CNE/CP 02, de 18 de fevereiro de 2002, que legisla sobre a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, institui a atividade prática como componente

curricular obrigatório para a formação de professores da educação básica em nível superior, devendo totalizar 400 horas vivenciadas ao longo do curso.

Ainda como forma de caracterizar e definir a atividade prática, o Artigo 13º da Resolução CNE/CP 02 estabelece que “em tempo e espaço curricular específicos, a coordenação da dimensão prática transcenderá o estágio e terá como finalidade promover a articulação das diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar”.

O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM, no contexto dessa legislação, tem implementado um trabalho acadêmico de formação de um profissional comprometido com questões sociais, com a relação entre a teoria e a prática, com a pesquisa científica e com um fazer pedagógico fundamentado nas teorias linguísticas, literárias e educacionais clássicas e modernas, com atuação direta no Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, do CAMEAM/Pau dos Ferros. Para que esses objetivos sejam alcançados, o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) estabelece que as atividades práticas sejam ofertadas a partir do segundo período, conforme proposta de trabalho prático do componente curricular, a ser aprovado pelo departamento acadêmico. Essa proposta deverá ser entregue juntamente com o Programa Geral do Componente Curricular (PGCC).

5.9.2 Atividades complementares

As atividades complementares, de acordo com o Artigo II da Resolução CNE/CP 01, de 18 de fevereiro de 2002, são definidas com base nas seguintes orientações: a) o acolhimento e o trato da diversidade; b) o exercício de atividades de enriquecimento cultural; c) o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Conforme o artigo 7º, que versa sobre a organização institucional da formação de professores, a serviço do desenvolvimento de competências, destaca-se a articulação institucional na criação de espaços e possibilidades do exercício das atividades complementares. De acordo com os incisos II e IV do referido artigo, “será mantida, quando couber, estreita articulação com institutos, departamentos e cursos de áreas específicas [...]. As instituições de formação trabalharão em interação sistemática com as escolas de educação básica, desenvolvendo projetos de formação compartilhados”.

Assim sendo, o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM busca cumprir a orientação do inciso VII, Artigo 7º, que diz: “serão adotadas iniciativas que garantam parcerias para a promoção de atividades culturais destinadas aos formadores e futuros professores”. Estas atividades estão também legalmente garantidas pela Resolução CNE/CP 02, de 19 de fevereiro de 2002, que exige a obrigatoriedade de uma carga horária de 200 horas de atividades complementares para os cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica.

Neste sentido, as atividades complementares do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas referem-se à participação do aluno, futuro profissional, em eventos acadêmico-científicos em Letras e áreas afins, tais como: seminários, congressos, semanas, simpósios, colóquios, palestras e jornadas, de caráter local, regional, estadual, nacional e internacional, bem como em outras atividades educativas condizentes com a formação do aluno, promovidas por instituições reconhecidas por órgãos ligadas à educação. Essa carga horária pode ser também contabilizada mediante a participação do aluno em atividades acadêmicas, tais como: Programa Institucional de Monitoria (PIM), Iniciação Científica, atividades em projetos de extensão, conselhos, centros acadêmicos; e ainda mediante a participação e/ou promoção de minicursos e oficinas. Salienta-se que as atividades complementares do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas não contemplam a carga horária desenvolvida pelo aluno nas atividades de Estágio Supervisionado. Salienta-se, também, que, ao certificado que não constar a carga horária referente à atividade acadêmica realizada, será contabilizada uma carga horária de 15h/a. O quadro abaixo especifica a quantidade de horas corresponde a cada atividade complementar.

| ATIVIDADES | QUANTIDADE | CH | DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS |
|---|-------------------|--|--|
| Participação como ouvinte em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, feiras de ciências, semanas de estudos, ciclos de debates, exposições de artes, e outros congêneres) | Até 07 | De acordo com a carga horária da atividade | Certificado ou declaração de participação |
| Apresentação de trabalho em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, semanas de estudos, ciclos de estudos, exposições de artes, e outros congêneres) | Até 05 | Aproveita-se 15h/a | Declaração de apresentação de trabalho |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento internacional | Até 03 | Considera-se 20h/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento nacional | Até 04 | Considera-se 15/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento regional | Até 05 | Considera-se 10h/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento local | Até 06 | Considera-se 05/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de resumo em anais de evento internacional | Até 03 | Considera-se 10/a | Cópia do resumo |
| Publicação de resumo em anais de evento nacional | Até 04 | Considera-se 8h/a | Cópia do resumo |
| Publicação de resumo em anais de evento regional | Até 05 | Considera-se 6h/a | Cópia do resumo |
| Publicação de resumo em anais de evento local | Até 06 | Considera-se 4h/a | Cópia do resumo |
| Publicação de trabalho em periódicos do qualis/CAPES | Até 02 | Considera-se 50h/a | Cópia da primeira e última página do artigo no periódico |
| Publicação de trabalho em periódicos não qualificados pelas CAPES | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia da primeira e última página do artigo no periódico |

| | | | |
|---|---------|---|--|
| Publicação de trabalho/texto em jornais | Até 03 | Considera-se 10/a | Cópia do trabalho |
| Publicação de livro | Até 02 | Considera-se 50h/a | Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do livro |
| Publicação de capítulo em livro | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do capítulo do livro |
| Participação em projetos de Iniciação Científica (IC) | Até 02 | Segundo a declaração de participação do projeto | Declaração de participação em projetos |
| Participação em projetos do Programa Institucional de Monitoria (PIM) | Até 02 | Segundo a declaração de monitoria PIM | Declaração de monitoria PIM |
| Participação em projetos de extensão | Até 02 | Segundo a declaração de extensão | Declaração de Extensão |
| Participação como coordenador/mediador de Grupo de Trabalho, mesa-redonda, palestra e debate | Até 03 | Aproveita-se 15h/a | Declaração coordenação de evento |
| Ministrante de minicurso ou oficina em evento | Até 04 | Aproveita-se 20/a | Declaração de ministrante de minicurso |
| Participação como ouvinte de minicurso ou oficina | Até 10 | De acordo com a carga horária da atividade | Declaração de ouvinte em minicurso |
| Ministrante de curso de extensão | Até 02 | De acordo com a carga horária da atividade | Declaração de ministrante de extensão |
| Participação como ouvinte de curso de extensão ou de atividade de pesquisa | Até 03 | De acordo com a carga horária da atividade | Declaração expedido pelo curso ou pesquisa |
| Participação ativa em comissões departamentais, em conselhos e centro acadêmico | Até 03 | Aproveita-se 20/a | Declaração emitida pelo departamento |
| Participação como membro de equipe/conselho editorial de periódico | Por ano | Aproveita-se 25/a | Declaração emitida pelo periódico |
| Participação como membro de equipe/conselho científico de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 25/a | Declaração emitida pelo departamento |
| Participação como revisor de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres. | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia do contrato ou declaração do contrante |
| Participação em atividade de editoração de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres. | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia do contrato ou declaração do contrante |
| Organização de livro, anais de evento, número de periódico, cartilha e outros congêneres. | Até 03 | Considera-se 50/a | Cópia do contrato ou declaração do contrante |
| Participação em organização de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 30/a | Declaração do evento |
| Participação como monitor em comissão de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 20/a | Declaração como monitor |
| Palestrante, conferencista e debatedor de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 25/a | Declaração do evento |

| | | | |
|--|------------------|-------------------|-----------------------|
| Criação e manutenção de página eletrônica ligada a atividades acadêmico-científicas e culturais | Até 02 | Considera-se 25/a | - |
| Projeto “Mesário universitário” (atividade extracurricular) conforme Convênio Nº 005/2012-TRE/RN Para o treinamento teórico/prático com a urna eletrônica são 5 horas/aulas ; Para o trabalho como mesário no 1º turno são 10 horas/aulas ; Em se tratando de 2º turno contabiliza-se mais 10horas/aulas | Por cada eleição | Até 25/a | Declaração de mesário |

Em relação a possíveis atividades que não estejam aqui contempladas, cabe à congregação do Curso julgar e decidir por sua inclusão/aceitação na categoria, observando se condizem com as condições expostas neste documento.

5.9.3 Plano de estágio curricular

O Estágio Supervisionado do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas constitui-se de atividades práticas obrigatórias a serem exercidas pelo aluno nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, públicos ou privados, com objetivo de aplicar, ampliar e adequar os conhecimentos teórico-metodológicos necessários ao progresso da educação e desenvolvimento de habilidades e competências requeridas do profissional comprometido com a cidadania.

Os Estágios Supervisionados acontecerão nos períodos 5º e 6º, regidos pela Resolução 36/2010-CONSEPE, sob a forma de Orientação e Estágio Supervisionado, totalizando uma carga horária de 480h/a. Os alunos que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos de Língua Espanhola poderão ter redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de estágio.

5.9.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas tem como objetivo a formação de professor na área de língua e literatura para atuar nos níveis de Ensino Fundamental, Médio e/ou Superior. O aluno, ao término de sua graduação, deverá produzir o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no gênero monografia, que consiste em um trabalho individual, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, submetendo-o a uma **defesa pública** para apresentação e apreciação por uma banca examinadora, formada por professores com titulação mínima de especialista.

A monografia é um trabalho de iniciação científica, orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos Linguísticos e Literários e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras Língua Espanhola.

5.10 Matriz Curricular

A matriz curricular do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, do CAMEAM/UERN, se apresenta disposta no quadro a seguir.

Matriz do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas (2007.2)

1º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. ³ | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|------------------------------------|-----------|------|-----|------|---------|-----------|---------------------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Produção Textual | 0401033-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Teoria da Literatura I | 0402012-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Fundamentos da Língua Espanhola | 0402019-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Linguística I | 0402010-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Metodologia do Trabalho Científico | 0401059-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | - | - | 20 | - | 300 | 20 | - |

2º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|-----------------------------------|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Língua Espanhola I | 0402124-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402019-1 |
| Filosofia da Linguagem | 0702018-1 | DFI | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Linguística II | 0402142-1 | DLE | 30 | 02 | 60 | 04 | 02 | 04 | 90 | 06 | 0402010-1 |
| Tópicos de Gramática do Português | 0401035-1 | DLV | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | - |
| Teoria da Literatura II | 0402013-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402012-1 |
| Didática Geral | 0301038-1 | DE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 150 | 10 | 20 | 10 | 450 | 30 | - |

3º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|------------------------------------|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Língua Espanhola II | 0402125-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402124-1 |
| Psicolinguística | 0402143-1 | DLE | 30 | 02 | 60 | 04 | 02 | 04 | 90 | 06 | 0402010-1 |
| Fonética e Fonologia do Espanhol I | 0402126-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | - |
| Psicologia da educação | 0301017-1 | DE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | - |

³ Em atendimento à Resolução 01/2012 – CEE/RN e em consonância com a Resolução 13/2012-CONSEPE, dividiu-se a carga horária semanal dos componentes em CH teórica e CH prática.

| | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|-----|------------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|
| Estrutura e Funcionamento Ensino Básico | 0301014-1 | DE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | - |
| Metodologia (Espanhol) | 0402066-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 02 | 90 | 06 | 0301038-1 |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 180 | 12 | 20 | 12 | 12 | 480 | 32 | - |

4º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|---|-----------|------|------------|-----------|------------|-----------|--------------|--------------|------------|------------|----------------|
| Língua Espanhola III | 0402128-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402125-1 |
| Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | 0402129-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | |
| Sociolinguística | 0402144-1 | DLE | 60 | 04 | 60 | 04 | 04 | 04 | 120 | 08 | 0402010-1 |
| Literatura Luso-Brasileira | 0401076-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402012-1 |
| Metodologia (Espanhol) | 0402067-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402066-1 |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 120 | 08 | 20 | 08 | 420 | 28 | - |

5º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|--|-----------|------|------------|-----------|------------|-----------|--------------|--------------|------------|------------|-------------------------|
| Língua Espanhola IV | 0402045-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402128-1 |
| Leitura e Produção de textos II (Espanhol) | 0402062-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402129-1 |
| Literatura Espanhola I | 0402055-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402012-1/ 0402128-1 |
| Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol) | 0402159-1 | DLE | 30 | 02 | 210 | 14 | 02 | 14 | 240 | 16 | 0402067-1/ 0301017-1 |
| Literatura Hispano-Americana I | 0402131-1 | DLE | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | 0402012-1/ 0402128-1 |
| Análise do Discurso (Espanhol) | 0402108-1 | DLE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | - |
| TOTAL | | | 270 | 18 | 300 | 20 | 18 | 20 | 570 | 38 | - |

6º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|---|-----------|------|------------|-----------|------------|-----------|--------------|--------------|------------|------------|----------------|
| Língua Espanhola V | 0402046-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402045-1 |
| Literatura Espanhola II | 0402150-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402055-1 |
| Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol) | 0402160-1 | DLE | 30 | 02 | 210 | 14 | 02 | 14 | 240 | 16 | 0402159-1 |
| Literatura Hispano-Americana II | 0402151-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402131-1 |
| Língua Brasileira de Sinais I | 0401089-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Optativa I | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 300 | 20 | 20 | 20 | 600 | 40 | - |

7º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|--------------------------------------|-----------|------|------------|-----------|------------|-----------|--------------|--------------|------------|------------|----------------|
| Língua Espanhola VI | 0402152-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402046-1 |
| Literatura Espanhola III | 0402153-1 | DLE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | 0402150-1 |
| Literatura Hispano-Americana III | 0402154-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402151-1 |
| Argumentação | 0401042-1 | DLV | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | 0402062-1 |
| Seminário de monografia I (Espanhol) | 0402136-1 | DLE | 60 | 04 | 60 | 04 | 04 | 04 | 120 | 08 | 0402160-1 |
| Optativa II | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| Optativa III | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 150 | 10 | 20 | 10 | 450 | 30 | - |

8º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|---------------------------------------|-----------|------|------------|-----------|-----------|-----------|--------------|--------------|------------|------------|------------------------------|
| Língua Espanhola VII | 0402048-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402152-1 |
| Seminário de Monografia II (Espanhol) | 0402080-1 | DLE | 30 | 02 | 90 | 06 | 02 | 06 | 120 | 08 | Todos componentes anteriores |
| Optativa IV | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| TOTAL | | | 120 | 08 | 90 | 06 | 08 | 06 | 210 | 14 | - |

CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR

| | | |
|---|--|-------|
| Carga Horária a Integralizar Obrigatórias | | 3.360 |
| Horas Optativas | | 120 |
| Horas Ativ. Complementares | | 200 |
| Carga horária total | | 3.680 |

5.10.1 Quadro resumo dos componentes curriculares necessários à integralização da carga horária total

| COMPONENTES CURRICULARES PARA INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL | | | | | | | |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|------------|------------|------------|--|-------------|
| PERÍODO | COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS | COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS | EST.SUP. | TCC | CRÉD | ESTUDOS INTEGRADORES/ATIVIDADES COMPLEMENTARES | CH TOTAL: |
| 1º | 300 | - | - | - | 20 | | 300 |
| 2º | 450 | - | - | - | 30 | | 450 |
| 3º | 480 | - | - | - | 32 | | 480 |
| 4º | 420 | - | - | - | 28 | | 420 |
| 5º | 330 | - | 240 | - | 38 | | 570 |
| 6º | 330 | 30 | 240 | - | 40 | | 600 |
| 7º | 270 | 60 | - | 120 | 30 | | 450 |
| 8º | 60 | 30 | - | 120 | 14 | | 210 |
| Total geral | 2640 | 120 | 480 | 240 | 232 | 200 | 3480 |
| | | | | | | | 3680 |

5.10.2 Componentes optativos do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dep. Origem | H/a | Créd |
|--|-----------|-------------|-----|------|
| Análise do Conto | 0401043-1 | DLV | 30 | 02 |
| Arte e Educação | 0401057-1 | DE | 60 | 04 |
| Civilização Hispano-Americana | 0402074-1 | DLE | 30 | 02 |
| Clássicos Ocidentais | 0402162-1 | DLE | 30 | 02 |
| Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural | 0402167-1 | DLE | 30 | 02 |
| Fonética e Fonologia II (Espanhol) | 0402110-1 | DLE | 60 | 04 |
| Gêneros Textuais | 0401113-1 | DLV | 30 | 02 |
| Interpretação I (Espanhol/Português) | 0402083-1 | DLE | 90 | 06 |
| Interpretação II (Espanhol/Português) | 0402084-1 | DLE | 90 | 06 |
| Língua Espanhola IX | 0402089-1 | DLE | 30 | 02 |
| Língua Espanhola VIII | 0402049-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura Comparada | 0402098-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura de Cordel | 0401104-1 | DLV | 30 | 02 |
| Literatura Espanhola IV | 0402090-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura Hispano-Americana IV | 0402091-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura Infantil | 0401058-1 | DLV | 60 | 04 |
| Literatura Infanto-Juvenil | 0401107-1 | DLV | 30 | 02 |
| Literatura Potiguar | 0401086-1 | DLV | 30 | 02 |
| Música e Ensino de Línguas I | 0402112-1 | DLE | 30 | 02 |
| Música e Ensino de Línguas II | 0402113-1 | DLE | 30 | 02 |
| Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas | 0402141-1 | DLE | 30 | 02 |
| Produção Textual II | 0401087-1 | DLV | 30 | 02 |
| Redação Empresarial | 0401073-1 | DLV | 60 | 04 |
| Redação Oficial | 0401053-1 | DLV | 60 | 04 |
| Seminário de Música e Literatura | 0401114-1 | DLV | 30 | 02 |
| Teoria da Literatura III | 0402096-1 | DLE | 60 | 04 |
| Tópicos Especiais: Estilística | 0401065-1 | DLV | 60 | 04 |
| Tópicos Especiais: Semântica | 0401064-1 | DLV | 60 | 04 |
| Tradução I (Espanhol/Português) | 0402085-1 | DLE | 30 | 02 |
| Tradução II (Espanhol/Português) | 0402086-1 | DLE | 30 | 02 |
| Narrativas Literária e cinematográfica | 0402102-1 | DLE | 30 | 02 |



5.10.3 Plano de Equivalências de Componentes Curriculares

A equivalência curricular tem como objetivo principal o aproveitamento de componentes curriculares e, obviamente, ampliar a participação do discente que decide pela continuidade do curso ou da habilitação.

A equivalência entre componentes curriculares se insere nas rotinas acadêmicas do discente, que, após ter feito matrícula num componente curricular, requer do orientador de curso de graduação, de cada departamento, o ementário do componente curricular solicitado e os créditos/hora/aula do componente curricular cursado pelo discente, bem como do componente curricular correspondente, para fins de aproveitamento da formação acadêmica do discente.


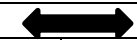
De posse desse conhecimento acadêmico, político e educacional, o PPC de Letras Língua Espanhola/CAMEAM apresenta dois quadros de equivalências de componentes curriculares. O primeiro correspondentes às matrizes curriculares de 2006.1 e 2007.2, do próprio curso e o segundo mostra a equivalência curriculares de outros cursos.

Equivalência entre componentes de matrizes curriculares (MC) diferentes do mesmo curso

| UNIDADE: | Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) | | | | | | | | |
|--|---|---|-------|-----------------------------------|---|---|--------|---|-----|
| DEPARTAMENTO | Letras Estrangeiras | | | CURSO: | Licenciatura em Língua Espanhola Respectivas Literaturas | | | | |
|  | | | | | | | |  | |
| COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE ORIGEM | | | | COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE | | | | SIM | NÃO |
| CURSO | DISCIPLINA | | | CURSO | DISCIPLINA | | | | |
| | CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | CH/CR | | CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | CH/CR | | |
| Letras Estrangeiras | 0402071-1 | Fonética e Fonologia I (Inglês) | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402126-1 | Fonética e Fonologia I (Espanhol) | 06/90 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402094-1 | Língua Espanhola Instrumental I | 04/60 | Letras Estrangeiras | 0402019-1 | Fundamentos da Língua Espanhola | 04/60 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402140-1 | Fundamentos de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol) | 04/60 | Letras Estrangeiras | 0402019-1 | Fundamentos da Língua Espanhola | 04/60 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402042-1 | Língua Espanhola I | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402124-1 | Língua Espanhola I | 04/60 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402043-1 | Língua Espanhola II | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402125-1 | Língua Espanhola II | 04/60 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402044-1 | Língua Espanhola III, | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402128-1 | Língua Espanhola III | 04/60 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402011-1 | Linguística II | 04/60 | Letras | 0402142-1 | Linguística II | 06/90 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402058-1 | Literatura Hispano-Americana I | 04/60 | Letras Estrangeiras | 0402131-1 | Literatura Hispano-Americana I | 02/30 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402079-1 | Seminário de Monografia I (Espanhol) | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402136-1 | Seminário de Monografia I (Espanhol) | 08/120 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0401078-1 | Sociolinguística I | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402144-1 | Sociolinguística | 06/90 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402127-1 | Sociolinguística I | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402144-1 | Sociolinguística | 06/90 | | x |
| Letras Estrangeiras | 0402129-1 | Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | 06/90 | Letras Estrangeiras | 0402061-1 | Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | 06/90 | | x |

Fonte: CONSEPE, 2007

Equivalência entre componentes curriculares ofertados no curso com equivalência de componentes curriculares ofertados em outros cursos

| | | | | | | | | | |
|--|---|--|-------|-----------------------------------|--|--|-------|-----|-----|
| UNIDADE: | Campus Avançado Profa. Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) | | | | | | | | |
| DEPARTAMENTO | Letras Estrangeiras | | | CURSO: | Licenciatura em Língua Espanhola Respectivas Literaturas | | | | |
|   | | | | | | | | | |
| COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE ORIGEM | | | | COMPONENTE CURRICULAR EQUIVALENTE | | | | SIM | NÃO |
| CURSO | DISCIPLINA | | | CURSO | DISCIPLINA | | | | |
| | CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | CH/CR | | CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA | CH/CR | | |
| Letras Vernáculas | 0301068-1 | Ensino de Arte | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401057-1 | Arte e Educação | 04/60 | | x |
| Educação | 0301009-1 | Didática | 04/60 | Educação | 0301038-1 | Didática Geral | 04/60 | x | |
| Educação | 0301042-1 | Introdução à Didática | 03/45 | Educação | 0301038-1 | Didática Geral | 04/60 | x | |
| Educação | 0301039-1 | Organização da Educação Brasileira | 04/60 | Educação | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 04/60 | x | |
| Educação | 0301071-1 | Estrutura e Funcionamento da Educação Básica | 04/60 | Educação | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 04/60 | x | |
| Enfermagem | 0501069-1 | Bases Políticas e Legais para Educação Básica e Profissional em Enfermagem | 04/60 | Educação | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 04/60 | x | |
| Ciências Sociais e Políticas | 0701106-1 | Política Educacional | 04/60 | Educação | 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 04/60 | x | |
| Educação | 0301067-1 | Literatura e Infância | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401058-1 | Literatura Infantil | 04/60 | x | |
| Letras Vernáculas | 0401012-1 | Literatura Portuguesa I | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401076-1 | Literatura Luso-Brasileira | 04/60 | | x |
| Letras Vernáculas | 0401015-1 | Literatura Brasileira I | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401076-1 | Literatura Luso-Brasileira | 04/60 | | x |
| Letras Vernáculas | 0401012-1 | Literatura Portuguesa I | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401076-1 | Literatura Luso-Brasileira | 04/60 | | x |
| Letras Vernáculas | 0401015-1 | Literatura Brasileira I | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401076-1 | Literatura Luso-Brasileira | 04/60 | | x |

| | | | | | | | | | |
|-------------------|-----------|------------------------------------|-------|-------------------|-----------|------------------------------------|-------|---|--|
| Economia | 0101029-1 | Técnica de Pesquisa | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Educação | 0103014-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Serviço Social | 0201015-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Filosofia | 0702038-1 | Metodologia Científica | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Educação | 0301006-1 | Organização do Trabalho Científico | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Educação | 0301055-1 | Organização do Trabalho Acadêmico | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Geografia | 0703035-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| História | 0704032-1 | Métodos e Técnicas de Pesquisa | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Direito | 0901003-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 04/60 | x | |
| Letras Vernáculas | 0401054-1 | Língua Portuguesa Instrumental I | 04/60 | Letras Vernáculas | 0401033-1 | Produção Textual | 04/60 | x | |

Fonte: CONSEPE, 2007

5.10.4 Ementário dos componentes curriculares de formação geral e básica

1º SEMESTRE

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Produção Textual | | |
| Código: | 0401033-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Leitura, escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ABREU, A. S. Curso de Redação. 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>CHALUB, S. Funções da linguagem. 11. ed. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p> <p>FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2002</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 26. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2007.</p> <p>KOCH, I. V. G. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>EMEDIATO, W. A fórmula do texto: redação, argumentação e leitura. São Paulo: Geração Editorial, 2008.</p> <p>GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>GUIMARÃES, E. A articulação do texto. 10. ed. São Paulo: ática, 2007.</p> <p>SQUARISI, D. ; SALVADOR, A. Escrever melhor: guia para passar os textos a limpo. São Paulo: Contexto, 2008.</p> <p>VIANA, A. C (coord.). Roteiro de redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.</p> | | | |

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Teoria da Literatura I | | |
| Código: | 0402012-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ARISTÓTELES, HORÁCIO E LONGINO. A poética clássica. São Paulo: Cultrix, 1997.</p> <p>BOSI, A. O ser e o tempo na poesia. São Paulo: Cultrix, 1983.</p> <p>CANDIDO, A. O estudo analítico do poema. São Paulo: Associação Editorial, 2006.</p> <p>MOISÉS, M. A criação literária: introdução à problemática da literatura. São Paulo: Melhoramentos, 1967.</p> <p>PIRES, O. Manual de teoria e técnica literária. Rio de Janeiro: Presença, 1989.</p> <p>STALLONI, Y. O romance e o gênero narrativo. Trad.: Flávia Nascimento. <i>In: Os gêneros literários</i>. Trad.: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.</p> <p>WELLWEK, R. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>BONNICI, T. e ZOLIN, L. O. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003.</p> | | | |

| |
|--|
| CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1986. |
| CULLER, J. Teoria Literária: uma introdução. Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999. |
| EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2003. |
| LAJOLO, M. O que é literatura. São Paulo: Brasiliense, 1982. |
| SOUZA, R. A. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1995. |

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Fundamentos da Língua Espanhola | | |
| Código: | 0402019-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas (audição, conversação, leitura e produção de textos). | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica. Madrid: SM (Brasil), 1997. | | | |
| CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. Nuevo ven 1. Madrid: Edelsa, 2003. | | | |
| FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005. | | | |
| GARCÍA, C. M. Temas de Gramática: Nivel Superior. 6ª Ed. Madrid: Anaya, 2007. | | | |
| HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| SARMIENTO, R. y Sánchez, A. Gramática Básica del Español: Norma y Uso. Madrid: Sgel, 1999. | | | |
| Complementar | | | |
| BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO I). Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO II). Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños- SEÑAS , 2000. | | | |
| FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005. | | | |
| HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa, 1997. | | | |
| MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2006. | | | |
| SARMIENTO, R. Gramática Progresiva de Español para Extranjeros. Madrid: Sgel, 1999. | | | |
| TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español. Madrid: SM ediciones, 1998. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Linguística I | | |
| Código: | 0402010-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem verbal. Propriedades da língua humana. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| COSERIU, E. Lições de linguística geral. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004. | | | |
| FIORIN, J. L. (org.) Introdução à linguística: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003. p. 55-74. | | | |
| FLORES, V. do N.; TEIXEIRA, M. Introdução à linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2005. 121 páginas. | | | |
| LEROY, M. As grandes correntes da linguística moderna. São Paulo: Cultrix, 1971. p. 17-28. | | | |
| LYONS, J. Língua(gem) e linguística. Rio de Janeiro: LTC, 1987. | | | |
| MARTELOTA, M. E. (org.) Manual de I linguística. São Paulo: Contexto, 2008. | | | |
| MARTIN, R. Para entender a linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. | | | |

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. **Introdução à lingüística: fundamentos epistemológicos**. 2. ed. . 3. São Paulo: Cortez, 2005.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da lingüística: da gramática comparada à pragmática**. São Carlos: Claraluz, 2006.

SAUSSURE, F. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 2000.

WEEDWOOD, B. **História concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

Complementar

BIDERMAN, M. T. Teoria linguística, São Paulo: Martins Fontes, 2001

CARVALHO, C. Para compreender Saussure. ed. 15. São Paulo: Vozes, 2003, p. 29-111

LOPES, E. Fundamentos da linguística contemporânea. São Paulo: Cultrix, 1995.

LYONS, J. Linguagem e linguística: uma introdução. Rio de Janeiro: LTC, 1981

MARTIN, R. Para entender a linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ORLANDI, E. P. **O que é lingüística**. ed. 9. São Paulo: Brasiliense.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Metodologia do Trabalho Científico | | |
| Código: | 0401059-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e projeto de pesquisa | | |

Referências:

Básica

ABNT - **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ABNT - **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ANDRADE, M.M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1995.

LAKATOS, Eva M; MARCONI, M. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. revista e ampliada. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 2 ed. São Paulo: DP&D Editora, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

Complementar

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos**. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.

BARROS, J.; LEHFELD, N. A. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. São Paulo: Vozes, 2000.

BASTOS, C.; KELLER, V. **Introdução à metodologia científica**. Petrópolis: Vozes, 1991.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa: projetos e relatórios**. 2. ed. ver. Atual. São Paulo: Loyola, 2004.

OLIVEIRA NETO, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. ver. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008.

2º SEMESTRE

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Espanhola I | | |
| Código: | 0402124-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Aprofundamento nos estudos as língua espanhola em todas as habilidades linguísticas: audição, conversação, leitura e produção de textos | | |

Referências:**Básica**

- BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I)**. Madrid: Edelsa, 1995.
 CASTRO, F. **Uso de la Gramática Española Elemental**. Madrid: Edelsa, 1996.
 HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español**. Madrid: Edelsa, 1997.
 MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo, Saraiva, 2006.
 ORTEGA, G & ROCHEL, G. **Dificultades del español**. Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas)
 PORROCHE B. O, M. **Ser, estar y verbos de cambio**. Madrid, Arco/Libros, 1988.
 SÁNCHEZ, A.; MARTÍN, E. & MATTILLA, J. **A Gramática de español para extranjeros**. 9. ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989.
 TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM ediciones, 1998.

Complementar

- ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática de uso del español: Teoría y práctica**. Madrid: SM (Brasil), 1997.
 BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II)**. Madrid: Edelsa, 1995.
Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-SEÑAS, 2000.
 FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
 GONZÁLEZ H. A. **Conjugar es fácil en español**. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.
 MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo, Saraiva, 2006.
 SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: Sgel, 1999.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Filosofia da Linguagem | | |
| Código: | 0702018-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Filosofia | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação. | | |

Referências:**Básica**

- ARAÚJO, I. L. **Do signo ao discurso: introdução à filosofia da linguagem**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
 AUROUX, S. **A filosofia da linguagem**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 1998.
 BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad: Michel Lahud e Yara F. Vieira. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 1995.
 BORGES NETO, J. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
 OLIVEIRA, M. A. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

Complementar

- ALVES, R. Notas introdutórias sobre a linguagem. In: **Reflexão**. Campinas, SP: Instituto de Filosofia e Teologia da PUC, v.13, 1979. p. 39, 2003.
 CHOMSKY, N. **A filosofia contemporânea**. São Paulo: EPU/ Edusp, 1977.
 GUERREIRO, M. A. L. **Problemas de filosofia da linguagem**. Niterói-RJ: EDUFF, 1985.
 PLATÃO. **Crátilo**. Pará: UFPA, 1974.
 STEGMÜLLER, W. **Filosofia da linguagem: gramática gerativa e idéias inatas**. São Paulo: EPU/ Edusp, 1977.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Linguística II | | |
| Código: | 0402142-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Introdução à Linguística Textual: princípios básicos. Fatores de textualidade. Coerência e coesão textuais. Interação verbal. | | |

Referências:

Básica

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ANTUNES, I. **Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais.** São Paulo: Ática, 2002.
- KOCH, I. G. V. **Introdução à Linguística Textual: trajetória e grandes temas.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008

Complementar

- BENTES, A. C. **Linguística textual.** In: BENTES, A. C. & MUSSALIN, F. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras.** 2 ed. v. 1.. São Paulo: Cortez, 2001.
- COSTA VAL, M. da G. **Repensando a textualidade.** In: AZEVEDO, J. C. (org). **Língua Portuguesa em Debate: conhecimento e ensino.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000 .
- KOCH, I. G. V & ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2002.

| | | | |
|------------------------|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Tópicos de Gramática do Português | | |
| Código: | 0401035-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Gramática de uso: estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológicos, morfo-sintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional. | | |

Referências:

Básica

- BAGNO, M. **Dramática da língua portuguesa.** São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** Rio de Janeiro: Lucerna.
- FÁVERO, L. L.; KOCH, I. V. **Linguística textual: introdução.** São Paulo: Cortez, 1994.
- FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. **Para entender o texto: leitura e redação.** São Paulo: Ática, 1990.
- MONTEIRO, J. L. **A estilística.** São Paulo: Ática, 1991.

Complementar

- CUNHA, C; CINTRA, L. **Nova Gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula.** São Paulo: Ática, 1993.
- LIMA, R. **Gramática normativa da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: José Olimpio Editor, 1997.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: Mercado Aberto, 1996.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus.** São Paulo: Cortez, 1996.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Teoria da Literatura II | | |
| Código: | 0402013-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A narrativa de ficção. O romance. Teoria do conto e do romance. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa. | | |

Referências:

Básica

- BRAIT, B. **A personagem**. São Paulo: Ática, 1998.
- CANDIDO, A. et. al. **A personagem de ficção**. 9. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- CORTÁZAR, J. **Valise de cronópio**. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- CULLER, J. *Teoria Literária: uma introdução*. Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999.
- DIMAS, A. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1985.
- ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad.: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. São Paulo: Globo, 2005.
- GANCHO, Cândida V. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1995.
- GOTLIB, N. B. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1990.
- LEITE, L. C. M. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1985.
- LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. São Paulo: Duas Cidades, 2000.
- MESQUITA, S. N. de. **O enredo**. São Paulo: Ática, 1994.
- NUNES, B. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1988.
- SÁ, J. de. *A crônica*. São Paulo: Ática, 2001, p. 5 – 11 e 21- 29.
- SANT'ANNA, A. R. de. **Análise estrutural de romances brasileiros**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1984.
- TODOROV, T. **As estruturas narrativas**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- WATT, Ian. **A ascensão do romance**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- YVES, R. **Introdução à análise do romance**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Complementar

- BENJAMIN, W. O narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov. *In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad.: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- CULLER, J. Narrativa; Escolas e movimentos teóricos. *In: Teoria Literária: uma introdução*. Trad.: Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca Produções Culturais Ltda., 1999.
- ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad.: Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MORETTI, F (org.). **A cultura do romance**. Trad.: Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- PETIT, M. **A arte de ler**. Trad.: Arthur Bueno; Camila Boldrini. São Paulo: Ed. 34, 2009.
- RESENDE, B. **Contemporâneos**. Expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.
- RESENDE, B. **Contemporâneos**. Expressões da literatura brasileira no século XXI. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.
- SAMOYAL, T. **A intertextualidade**. Trad.: Sandra Nitrini.
- STALLONI, Y. O romance e o gênero narrativo. Trad.: Flávia Nascimento. *In: Os gêneros literários*. Trad.: Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Didática Geral | | |
| Código: | 0301038-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Educação | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | O papel social e educacional da Didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. | | |

Referências:

Básica

- CANDAUI, V. M. **A didática em questão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político da escola. São Paulo: Cortez, 2003.
 PIMENTA, S.G. **O pedagogo na escola pública**. São Paulo: Loyola, 1988.
 SAVIANE, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1986.
 VIANNA, I. O. **Planejamento participativo na escola**: um desafio ao educador. 2. ed. São Paulo: EPU, 2000

Complementar

ALVES, R. **A alegria de ensinar**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
 MORIN, E. **A cabeça bem-feita**. Repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
 RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.
 SÁCRISTAN, J. G. Compreender e transformar o ensino. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 7º Ed. São Paulo: Libertad, 2000.

3º PERÍODO

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Espanhola II | | |
| Código: | 0402125-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo da língua espanhola, em nível pré-intermediário, envolvendo as quatro habilidades linguísticas. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica . Madrid: SM (Brasil), 1997. | | | |
| CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. Nuevo ven 2 . Madrid: Edelsa, 2004. | | | |
| FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso . São Paulo: Moderna, 2005. | | | |
| GARCÍA, C. M. Temas de Gramática: Nivel Superior . 6ª Ed. Madrid: Anaya, 2007. | | | |
| HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. Gramática de español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| SARMIENTO, R. y Sánchez, A. Gramática Básica del Español: Norma y Uso . Madrid: Sgel, 1999. | | | |
| Complementar | | | |
| BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO I) . Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO II) . Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños- SEÑAS , 2000. | | | |
| FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños . São Paulo: Santillana/Moderna, 2005. | | | |
| HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español . Madrid: Edelsa, 1997. | | | |
| MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo, Saraiva, 2006. | | | |
| SARMIENTO, R. Gramática Progresiva de Español para Extranjeros . Madrid: Sgel, 1999. | | | |
| TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español . Madrid: SM ediciones, 1998. | | | |

| | | | |
|---|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Psicolinguística | | |
| Código: | 0402143-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Introdução à Psicolinguística – Teorias de aquisição da linguagem. Natureza da leitura e da escrita. Estratégias do processamento. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| BALIEIRO JR. A. P. Psicolinguística. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (org) Introdução à linguística : | | | |

domínios e fronteiras. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

KLEIMAN, A. Como lemos: uma concepção não escolar do processo. In: KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. 5 ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

LYONS, J. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro, 1987.

MARTELOTTA, M. E. (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOS, R. A. A aquisição da linguagem. In: FIORIN, J. L. (org). **Introdução à Linguística I: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.

SCARPA, E. M. A. Aquisição da linguagem. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (org) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

Complementar

SLAMA-CAZACU, Tatiana. **Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas**. Trad. Leonor S. Cabral. São Paulo: Pioneira, 1979.

SMITH, F. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e da escrita**. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

TFOUNI, Leda V. **Letramento e alfabetização**. São Paulo: Cortez Editora, 1995. (Col. Questões de Nossa Época, v. 47).

ZANINF, F. G. Aquisição de linguagem e alfabetização. In: TASCA, M.; POERSCH, J. M. I (Orgs). **Suportes linguísticos para a alfabetização**. 2. ed. Porto Alegre, 1990.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Fonética e Fonologia I (Espanhol) | | |
| Código: | 0402126-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo básico das nomenclaturas do aparelho fonador e sua articulação na produção dos sons das vogais e consoantes da língua espanhola. | | |

Referências:

Básica

LLEBOT; María Rosa López; LLEBOT, Glória López. **Conversemos en clase**. Madrid: Editorial Edinumen, 2007.

QUILIS, Antonio; FERNÁNDEZ, Joseph. **Curso de fonética y fonología españolas**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. 1973.

RUEDA, Santiago Alcoba. **La expresión oral**. Barcelona: Ariel, 2000.

SEDYCIAS, João. **O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

SERRA, Maria Lúcia de Andrade; BERTELEGNI, María del Carmen; ABREU, Regina Maria Mattos. **Fonética Aplicada a la Enseñanza del Español como lengua extranjera: un curso para lusófonos**. São Paulo: Editora Galpão, 2007.

Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Fonología española**. 4. ed. Madrid, Gredos, 1986. 285 p.

CAGLIARI, David. **Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática (com especial destaque para o modelo fonêmico)**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Linguística e Fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

DOMINGUEZ, P.; BAZO, P.; HERRERA, J. **Actividades comunicativas**. Madrid, Edelsa, 2003.

GARCÍA, Angel López. **Comprensión oral del Español**. Madrid, Arco Libros, 2002.

GILLY Y GAYA, S. **Elementos de fonética general**. Madrid: Gredos, 1971.

GONZÁLEZ HERMOSO, A.; ROMERO DUEÑAS, C. **Fonética, entonación y ortografía**. Madrid: Edelsa, 2002.

GRANDA, Germán de. **Español de América, español de África y hablas criollas hispánicas**. Madrid, Gredos, 1994.

HORA, D.; COLLISCHONN, G. (Orgs.). **Teoria Linguística: fonologia e outros temas**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003.

| |
|---|
| LLORACH, A. E. Fonologia Espanhola . Madrid: Gredos, 1968. |
| MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. Producción, expresión e interacción oral . Madrid: Arco Libros, 2002. |
| NUÑO, M. P.; FRANCO, J. R. Ejercicios de fonética . Nivel medio. Madrid: Anaya, 2002. |
| PALOMINO, M ^a A. Dual. Pretextos para hablar . Madrid, Edelsa, 2006. |
| QUILIS, A. Tratado de fonología y fonética españolas . Madrid: Gredos, 1999. |
| VÁZQUEZ, G. La destreza oral: conversar, exponer, argumentar . Madrid, Edelsa, 2000. |

| | | | |
|---|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Psicologia da Educação | | |
| Código: | 0301017-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Educação | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A contribuição da Psicologia Educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sócio-cultural. A relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia . 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999. | | | |
| CARPIGIANI, B. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos . 2. ed. ver. São Paulo: Pioneira, 2002. | | | |
| COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, Á. (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. | | | |
| FONTANA, R. A. C.; CRUZ, M. N. da. Psicologia e trabalho pedagógico . São Paulo: Atual, 1997. | | | |
| ONRUBIA, J. Ensinar: criar zonas de desenvolvimento proximal e nelas intervir. In: COLL, C. <i>et al.</i> O construtivismo na sala de aula . São Paulo: Ática, 1996. | | | |
| Complementar | | | |
| BRITO, L. P, L. O ensino da leitura numa perspectiva transdisciplinar. In: CORREA, D. A; SALEH, P, B. (Org.) Prática de letramento no ensino: leitura, escrita e discurso . São Paulo: Parábola Editorial; Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007. | | | |
| OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D, T; REGO, T. C. Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea . São Paulo: Moderna, 2002. | | | |
| HOLLAND, J; SKINNER, B. F. A análise do comportamento . São Paulo: Herder e EDUSP, 1969. | | | |
| HUFFMAN, K; VERNROY, M. Psicologia . São Paulo: Atlas, 2003. | | | |

| | | | |
|---|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | | |
| Código: | 0301014-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Educação | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| BREZEZINSKI, I. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam . 3ed. São Paulo: Cortez, 2000. | | | |
| CARVALHO, F. J. Coletânea da legislação da educação brasileira . <i>Mimeo</i> , 1998. | | | |
| CNTE: Plano nacional da educação: A proposta da sociedade brasileira . Belo Horizonte, 1997. | | | |
| KUENZER, A. Ensino médio e profissional: as políticas do estado neoliberal . São Paulo: Cortez, 1997. | | | |
| SILVA, E. B. A educação básica Pós-LDB . São Paulo: Pioneira, 1998. | | | |
| UNESCO: MEC. Gestão da escola fundamental . São Paulo: Cortez, 1997. | | | |

Complementar

CABRAL NETO, A (Org.). **Política educacional: desafios e tendências.** Porto Alegre: Sulina, 2004.
 GENTILI, P; SILVA, T. T. **Escola S.A quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo.** Brasília: CNTE, 1996.
 GERMANA, J. W. **Estado militar e educação (1964-1985).** São Paulo, Cortez, 1985.
 SILVA, L. H. (Org.) **A escola cidadã no contexto da globalização.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
 SILVA, M. E. B. R. **Caminhos da descentralização e da participação em educação: o exercício poder.** Dissertação (mestrado em Ciências Sociais) Natal: UFRN, 2002.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Metodologia I (Espanhol) | | |
| Código: | 0402066-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo teórico e prático sobre as principais abordagens para o ensino para o línguas estrangeiras, aplicadas ao ensino de língua espanhola. | | |

Referências:**Básica**

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 2000.
 FONT, J. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura.** Barcelona: Signo S.A, 1998. P.215-225.
 LOBATO, JESUS SANCHEZ; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español.** São Paulo: SGEL, 2005.
 RICHARDS, Jack C. & RODGEERS, Theodre S. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas.** Cambridge University Press, Madrid, 2001.
 TOMLINSON, Brian. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas/Brian Tomlinson & Hitomi Masuhara; tradução Rosana S. R. Cruz Gouveia.** São Paulo: SBS, 2005.

Complementar

CUENCA, Maria Josep. **Comentario de textos: los mecanismos referenciales.** Madrid, Arco Libros, 2000.
 FERNÁNDEZ, S. **Competencia lectora o la capacidad de hacerse con el mensaje de un texto.** Revista Cable, n. 7, 1991, p. 14-21.
 GUTIÉRREZ, María Teresa. **De la oralidad a la escritura: enseñar la escritura en secundaria.** <http://www.correodelmaestro.com/anteriores/2005/julio/incert110.htm,30/9/2005>.
 LLOBERA, M. et alli. “Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de lenguas extranjeras”. In: **Competencia comunicativa. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras.** Madrid, Edelsa, 1995.
 LUCARELLI, E. A. & CORREA É. **Cómo hacemos para enseñar a aprender.** Santillana, Argentina 1994.
 MARTÍN PERÍS. E. El profesor de lenguas: papel y funciones. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos-clave en didáctica de la lengua y la literatura.** Barcelona: Signo S.A, 1998, p. 87-100.
 MARTINEZ, Pierre. **Didática de línguas estrangeiras.** São Paulo: Parábola editorial, 2009.

4º PERÍODO

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Espanhola III | | |
| Código: | 0402128-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo da língua espanhola em nível pré-intermediário. Ênfase em atividades de audição e conversação. | | |

Referências:

Básica

- ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. **Gramática de uso del español: Teoría y práctica.** Madrid: SM (Brasil), 1997.
- CASTRO, F.; MARTÍN, F; MORALES, R. **Nuevo ven 2.**Madrid: Edelsa, 2004.
- FANJUL, A. **Gramática de Español: paso a paso.** São Paulo: Moderna, 2005.
- GARCÍA, C. M. **Temas de Gramática: Nivel Superior.** 6ª Ed. Madrid: Anaya, 2007.
- HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. **Gramática de español lengua extranjera.** Madrid: Edelsa, 1995.
- SARMIENTO, R. y Sánchez, A. **Gramática Básica del Español: Norma y Uso.** Madrid: Sgel, 1999.

Complementar

- BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO I).** Madrid: Edelsa, 1995.
- BON, F. M. **Gramática Comunicativa del español (TOMO II).** Madrid: Edelsa, 1995.
- Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños-**SEÑAS**, 2000.
- FANJUL, A. (org.). **Gramática y práctica de español para brasileños.** São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.
- HERMOSO, A. G. **Conjugar es fácil en español.** Madrid: Edelsa, 1997.
- MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros.** São Paulo, Saraiva, 2006.
- SARMIENTO, R. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros.** Madrid: Sgel, 1999.
- TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español.** Madrid: SM ediciones, 1998.

| | | | |
|------------------------|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | | |
| Código: | 0402129-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais. | | |

Referências:

Básica

- BEAUGRANDE, R.A.DE y W.U.DRESSLER. **Introducción a Lingüística del Texto.** Barcelona, Ariel, 1997.
- HERNÁNDEZ, Guillermo. **Aprendo a escribir 2: narrar y describir.** Madrid: SGEL, 2005.
- MORALLES, Juan Luis Onieva. **Curso Superior de Redacción.** Madrid: Editorial Verbum, 1995.
- RODRÍGUEZ, Amparo; RODRÍGUEZ, María. **Leer en Español: ejercicios de comprensión lectora.** Madrid: SGEL, 2004.
- TRUJILLO SÁEZ, Fernando. **Los modelos textuales en la enseñanza de la escritura y la lectura.** Euphoros, 2002, nº 4, pp. 11-22.

Complementar

- BUIN, E. **Aquisição da escrita: coerência e coesão.** São Paulo, Contexto, 2002.
- CUENCA, Maria Josep. **Comentario de textos: los mecanismos referenciales.** Madrid, Arco Libros, 2000.
- FERNÁNDEZ, S. **Competencia lectora o la capacidad de hacerse con el mensaje de un texto.** Revista Cable, n. 7, 1991, p. 14-21.
- GUTIÉRREZ, María Teresa. **De la oralidad a la escritura: enseñar la escritura en secundaria.** <http://www.correodelmaestro.com/anteriores/2005/julio/incert110.htm>,30/9/2005.
- LLOBERA, M. et alli. "Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de lenguas extranjeras". In: **Competencia comunicativa. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras.** Madrid, Edelsa, 1995.
- REYES, Graciela. **Como escribir bien en español.** Arco Libros, Madrid, 1999.
- TISSERA DE MOLINA, Alicia. El texto escrito en la clase de lengua extranjera. **Los géneros y tipos textuales.** Extraído de <http://www.unsa.edu.ar/bibhuman/cuadernos/cuad12/Tisera02.htm>,30/9/2005.

VAN ESCH, Kees. La comprensión lectora del español como lengua extranjera: necesidades comunicativas, objetivos y métodos de enseñanza-aprendizaje. En Actas de las **II Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera**. Madrid: Ministerio de Cultura, 1988, pp. 195-222.

| | | | |
|------------------------|--|---------------------|----------------------------|
| Componente: | Sociolinguística | | |
| Código: | 0402144-1 | Carga Horária: 120h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Sociolinguística Variacionista/Sociolinguística Interacional: características e perspectivas. Mito de deficiência linguística. | | |

Referências:

Básica

ALKMIM, T. M. Sociolinguística. In: BENTES, A. C. & MUSSALIM, F. (org) **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.

BAGNO, M. **Preconceito linguístico: o que é como se faz**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1999

CALVET, Jean-Louis. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

CEZÁRIO, M. M. & VOTRE, S. Sociolinguística. In: MARTELOTA, M. E. **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008

LUCCHESI, D. **Sistema, mudança e linguagem: um percurso na história da linguística moderna**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. v. 1 (Parte I e II)** São Paulo: Cortez, 2001

Complementar

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007

BAGNO, M. **Norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, M; GAGNÉ, G. STUBBS, M. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002,

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística em sala de aula**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2004.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Nós chegemos na escola, e agora: sociolinguística & educação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MOLLICA, M. C. & BRAGA, M. L. (org). **Introdução à Sociolinguística: o tratamento da variação**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2004.

RIBEIRO, B. T. & GARCEZ, P. M. (org). **Sociolinguística Interacional**. Porto Alegre: AGE, 1998.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 2000.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Luso-Brasileira | | |
| Código: | 0401076-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos, numa visão panorâmica, das origens à contemporaneidade, da Literatura Luso-brasileira. | | |

Referências:

Básica

ABDALA JR., & PASCHOALIN, M. A. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática: 1987.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Ática, 1994.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

MOISÉS, M. **A literatura portuguesa**. São Paulo: Cultrix, 1994.

SARAIVA, A. J. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Complementar

BERARDINELLI, C. **Estudos de literatura portuguesa**. Lisboa: Imprensa nacional/casa da Moeda, 1985.
 MACHADO, A. M. **A novelística portuguesa contemporânea**. Lisboa: ICALP, 1977.
 MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. São Paulo: Cultrix, 2003.
 SARAIVA, A. J & LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto Editora, 1993.

| | | | |
|------------------------|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Metodologia II (Espanhol) | | |
| Código: | 0402067-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Didática da língua espanhola. Análise, seleção, adaptação e produção de material didático para o ensino da língua espanhola. | | |

Referências:**Básica**

ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.
 BARBOSA, Maria Inês. Alternativas curriculares e cotidiano escolar. In: CANDAU, Vera Maria. (Org.) **Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 BASTOS, Herzila Maria de Lima. A escrita no ensino de uma língua estrangeira: reflexão e prática. In: PAIVA, Vera Lúcia de Menezes de Oliveira e. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas, SP: Pontes Editora, 2005.
 CARMAGNANI, Anna Maria G. Concepções de professor e de aluno no livro didático e o ensino de redação em LM e LE. In: CORACINI, Maria José. (Org.) **Interpretação, Autoria e Legitimação do livro didático**. Campinas, SP: Pontes, 1999.
 CARMAGNANI, Anna Maria G. Ensino apostilado e a venda de novas ilusões. In: CORACINI, Maria José. (Org.) **Interpretação, Autoria e Legitimação do livro didático**. Campinas, SP: Pontes, 1999.
 CHIARETTI, Avany Pazzini. A performance do diálogo no livro didático. In: PAIVA, Vera Lúcia de Menezes de Oliveira e. (Org.). **Ensino de Língua Inglesa: reflexões e experiências**. Campinas, SP: Pontes Editora, 2005.
 CORACINI, Maria José R. Faria. O livro didático nos discursos da linguística aplicada e da sala de aula. In: CORACINI, Maria José. (Org.) **Interpretação, Autoria e Legitimação do livro didático**. Campinas, SP: Pontes, 1999.
 FONT, J. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura**. Barcelona: Signo S.A, 1998. P.215-225.
 GARCÍA SANTA-CECILIA, Álvaro. **Cómo se diseña un curso de lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, 2000.
 GELABERT, Ma. José, BUESO, Isabel, BENÍTEZ, Pedro. **Producción de materiales para la enseñanza de español**. Madrid: Arco Libros, 2002.
 LOBATO, JESUS SANCHEZ; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español**. São Paulo: SGEL, 2005.
 TOMLINSON, Brian. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas**/Brian Tomlinson & Hitomi Masuhara; tradução Rosana S. R. Cruz Gouveia. São Paulo: SBS, 2005.

Complementar

COSTA, Walison Paulino de Araújo Costa. A alteridade como pressuposto para a interação. In ANDRADE, Bárbara Cabral V, de Andrade; SANTANA, Mônica de Lourdes IN.; LUCENA, Rubens Marques de. COSTA, Walison Paulino de Araújo. (Orgs). **Linguagem em perspectiva: teoria e aplicação**. João Pessoa: Editora dos organizadores, 2006.
 COSTA, Walison Paulino de Araújo. Os gêneros textuais e a concepção de letramento em aulas de línguas: por uma abordagem comunicativa. In: COSTA, Solange de Campus; COSTA, Walison Paulino de Araújo. **Linguagem e literatura: um movimento de intersubjetividade**. Brasília: Ícone Gráfica e Editora, 2010

| |
|---|
| FARIA, Ana Lúcia G. de. Ideologia no livro didático . São Paulo: Cortez, 2000. |
| FURLANI, L. M. T. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2004. |
| IMBERNÓN. F. Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza . 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006. |
| MARTÍN PERÍS. E. El profesor de lenguas: papel y funciones. In: FILLOLA, A.M. Conceptos-clave en didáctica de la lengua y la literatura . Barcelona: Signo S.A, 1998, p. 87-100. |
| MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras . São Paulo: Parábola editorial, 2009. |
| SILVA, J.F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas . Porto Alegre: Mediação, 2003. |
| TURRA, C. M. G; ENRICONE, D; SANT'ANNA, F.M; ANDRE, L. C. Planejamento de ensino e avaliação . 4ª Ed. Porto Alegre: PUC, EMMA, 1975. |
| VÁZQUEZ.G. La destreza oral: programa de autoformación y perfeccionamiento del profesorado . Madrid: Edelsa, 2000. |

5º PERÍODO

| | | | |
|--|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Língua Espanhola IV | | |
| Código: | 0402045-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo da língua espanhola em nível intermediário, ênfase em morfologia. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ARAGONÉS, L.; PALENCIA, R. Gramática de uso del español: Teoría y práctica . Madrid: SM (Brasil), 1997. | | | |
| FANJUL, A. Gramática de Español: paso a paso . São Paulo: Moderna, 2005. | | | |
| GARCÍA, C. M. Temas de Gramática: Nivel Superior . 6ª Ed. Madrid: Anaya, 2007. | | | |
| HERMOSO, A. G.; CUENOT, J. R.; ALFARO, M. S. Gramática de español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| RUIZ, M. A. C.; SACRISTÁN, L. G.; MARTÍNEZ, A. M. R. Sueña 2 . 3ª Ed. Madrid: Anaya, 2006. | | | |
| SARMIENTO, R. y Sánchez, A. Gramática Básica del Español: Norma y Uso . Madrid: Sgel, 1999. | | | |
| Complementar | | | |
| BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO I) . Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| BON, F. M. Gramática Comunicativa del español (TOMO II) . Madrid: Edelsa, 1995. | | | |
| Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños- SEÑAS , 2000. | | | |
| FANJUL, A. (org.). Gramática y práctica de español para brasileños . São Paulo: Santillana/Moderna, 2005. | | | |
| HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español . Madrid: Edelsa, 1997. | | | |
| MILANI, E. M. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo, Saraiva, 2006. | | | |
| SARMIENTO, R. Gramática Progresiva de Español para Extranjeros . Madrid: Sgel, 1999. | | | |
| TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español . Madrid: SM ediciones, 1998. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Leitura e Produção de Textos II (Espanhol) | | |
| Código: | 0402062-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Aprofundamento teórico e prático da leitura e da escrita dos gêneros textuais estudados. Estudo da redação oficial. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| DÍAZ, Lourdes; AYMERICH, Marta. La destreza escrita . Madrid: Edelsa, 2003. | | | |
| HERNÁNDEZ, Guillermo. Aprendo a escribir 2: narrar y describir . Madrid: SGEL, 2005. | | | |
| HERNÁNDEZ, Guillermo. Aprendo a escribir 3: exponer y argumentar . Madrid: SGEL, 2007. | | | |
| MORALLES, Juan Luis Onieva. Curso Superior de Redacción . Madrid: Editorial Verbum, 1995. | | | |

RODRÍGUEZ, Amparo; RODRÍGUEZ, María. **Leer en Español: ejercicios de comprensión lectora**. Madrid: SGEL, 2004.

Complementar

- ALONSO, E. **Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo**. Principios y práctica de la enseñanza del español como segunda lengua; libro de referencia para profesores y futuros profesores. 2.ed. Madrid, Edelsa, 1995.
- BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid, Arco Libros, 1999.
- BEAUGRANDE, R.A.DE y W.U.DRESSLER. **Introducción a Lingüística del Texto**. Barcelona, Ariel, 1997.
- BUIN, E. **Aquisição da escrita: coerência e coesão**. São Paulo, Contexto, 2002.
- CUENCA, Maria Josep. **Comentario de textos: los mecanismos referenciales**. Madrid, Arco Libros, 2000.
- FERNÁNDEZ, S. **Competencia lectora o la capacidad de hacerse con el mensaje de un texto**. Revista Cable, n. 7, 1991, p. 14-21.
- GISBERT, Bustus José M. **La construcción de textos en español**. Salamanca: Ediciones Universidad de
- GUTIÉRREZ, María Teresa. **De la oralidad a la escritura: enseñar la escritura en secundaria**. <http://www.correodelmaestro.com/anteriores/2005/julio/incert110.htm>, 30/9/2005.
- LLOBERA, M. et alli. "Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de lenguas extranjeras". In: **Competencia comunicativa. Documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras**. Madrid, Edelsa, 1995.
- REYES, Graciela. **Como escribir bien en español**. Arco Libros, Madrid, 1999.
- TISSERA DE MOLINA, Alicia. **El texto escrito en la clase de lengua extranjera. Los géneros y tipos textuales**. Extraído de <http://www.unsa.edu.ar/bibhuman/cuadernos/cuad12/Tisera02.htm>, 30/9/2005.
- TRUJILLO SÁEZ, Fernando. **Los modelos textuales en la enseñanza de la escritura y la lectura**. Euphoros, 2002, n° 4, pp. 11-22, ISSN 1575-0205.
- VAN ESCH, Kees. La comprensión lectora del español como lengua extranjera: necesidades comunicativas, objetivos y métodos de enseñanza-aprendizaje. En **Actas de las II Jornadas internacionales de didáctica del español como lengua extranjera**. Madrid: Ministerio de Cultura, 1988, pp. 195-222.

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Espanhola I | | |
| Código: | 0402055-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Introdução histórica e literária da Espanha medieval, com análise de obras e autores representativos do período compreendido entre as origens da literatura espanhola e o século XV. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| El Cantar de Mio Cid. Anónimo. Adaptado por C. Romero Dueñas. Col. Lecturas Clásicas Graduadas . Madrid: Edelsa, 1996. | | | |
| LÁZARO, F.; TUSÓN, V. Literatura Espanhola . 2ª Ed. Madrid: Anaya, 1997. | | | |
| LORENZO, R. B.; PINO, A. M. G.; HERMIDA, M. F. Curso de Literatura: español lengua extranjera . Madrid: Edelsa, 2006. | | | |
| ROJAS, Fernando. La Celestina . Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños. Col. Lecturas Clásicas Graduadas . Madrid: Edelsa, 1996. | | | |
| Complementar | | | |
| DÍAZ-PLAJA, Guillermo. Historia de la literatura española a través de la crítica y de los textos . Buenos Aires: Ciordia, 1960. | | | |
| FOUATIH, W. M. La literatura como recurso didáctico en el aula de E/LE. In.: Actas del I Taller Literaturas Hispánicas y E/LE (Instituto Cervantes), 2009. | | | |
| HARO, Pedro et al. Historia breve de la literatura española en su contexto . Madrid: Playor, 1981. | | | |
| JOUINI, K. El texto literario en la clase de E/LE: Propuestas y modelos de uso. In.: Didáctica: Lengua y Literatura . Vol.20, 2008. | | | |

MUÑOZ, Ignacio Bosque et al. **Lengua Castellana y Literatura**. Madrid: Akal, 2004.

| | | | |
|--|---|---------------------|----------------------------|
| Componente: | Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol) | | |
| Código: | 0402159-1 | Carga Horária: 240h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: Estágio | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Vivência de atividades docentes em nível do Ensino Fundamental, em escolas da comunidade e/ou cursos de extensão social, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ABADÍA, P. M. Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2000.</p> <p>CASTRO, F. Uso de la gramática española. Madrid: edelsa, 2006.</p> <p>FAZENDA, I.C.A ... [et al]; PICONNEZ, S. C. B (coord). A prática de ensino e estágio supervisionado. São Paulo: Papirus, 1994.</p> <p>FONT, J. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: FILLOLA, A.M. Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura. Barcelona: Signo S.A, 1998. P.215-225.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>FURLANI, L. M.T. Autoridade do professor: meta, mido ou nada disso? 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>IMBERNÓN. F. Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza. 6ª Ed. São Paulo: Cotez, 2006.</p> <p>MARTÍN PERÍS. E. El profesor de lenguas: papel y funciones. In: FILLOLA, A.M. Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura. Barcelona: Signo S.A, 1998. p.87-100.</p> <p>MARTÍNEZ, M. A.A; CANALES, A.A; SACRISTÁN, M. L. G; PÉREZ DE LA CRUZ, N. Sueña I: libro del alumno. Madrid: Anaya, 2000.</p> <p>MCKAY, S.L. O professor reflexivo: guia para investigação do comportamento em sala de aula. São Paulo: SBS. 2003.</p> <p>NEBRIJA; BELLO. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa, 2006.</p> <p>SILVA, J.F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M.T. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas. Porto Alegre: Mediação, 2003.</p> <p>TURRA, C.M.G; ENRICHONE, D; SANT'ANNA, F.M; ANDRE, L.C. Planejamento de ensino e avaliação. 4ª Ed. Porto Alegre: PUC, EMMA, 1975.</p> <p>VÁZQUEZ.G. La destreza oral: programa de autoformación y perfeccionamiento del profesorado. Madrid: edelsa, 2000.</p> <p>VEZ. J. M. Enseñanza y aprendizaje de las lenguas. In: FILLOLA, A.M. Conceptos claves en didáctica de la lengua y la literatura. Barcelona: Signo S.A, 1998. p. 75-85.</p> | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Hispano-Americana I | | |
| Código: | 0402131-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Introdução histórica e literária da hispano-américa, com análise de obras e autores representativos da literatura hispano-americana, desde o período pré-colonial até o século XVIII. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ANDERSON I. E. & FLORIT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. 5. ed. Méjico, Fondo de</p> | | | |

| |
|--|
| <p>Cultura Económica, 1995. 519 p. v. 1. [Col. Breviarios, 89].</p> <p>ANÓNIMO. Popol Vuh, version de Gonzáles Mendonza e Miguel Ángel Asturias. México: Edición Concepto, [S/A].</p> <p>CHIAPPINI, Lúgia; WOLF DE AGUIAR, Flávio. (Orgs.) Literatura e história na América Latina. São Paulo; EDUSP, 1993.</p> <p>HERNÁNDEZ ESTEBAN, M. La historia literaria y la crítica. Madrid: Alianza. 2003.</p> <p>SÁNCHEZ FERRER, J, L. El realismo mágico en la novela hispanoamericana. Madrid: Anaya, 1990.</p> <p>VILLAR RASO, M. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: edi-6, S.A, 1987.</p> <p>Complementar</p> <p>JOSERF, B. K. Historia da literatura hispano-americana. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>OVIEDO, J. M. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Alianza Editorial, 2001.</p> <p>QUESADA, S. Imágenes de América Latina. Madrid: edelsa, 2001.</p> |
|--|

| | | | |
|--|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Análise do Discurso | | |
| Código: | 0402108-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. 9. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.</p> <p>BRANDÃO, H. N. Introdução à Análise do Discurso. Campinas, SP: UNICAMP, 1998.</p> <p>FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 11. ed. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>ORLANDI, E. P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2002.</p> <p>PÊCHEUX, M. A Análise de Discurso: três épocas. In: GADET, F. & HAK, T. (org). Por uma Análise Automática do Discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. 3. ed. Campinas, SP: da UNICAMP, 1997.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>CHARAUDEAU, P; MAINGUENEAU, M. C. L (Org.) Os múltiplos territórios da análise do discurso. Porto Alegre: sagra Luzzatto, 1999.</p> <p>FOUCAULT, M. A arqueologia do saber. 7 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.</p> <p>GREGOLIN, M. R. Foucault e Pêcheux na construção da análise do discurso: diálogo e duelos. São Carlos: Clara Luz, 2004.</p> <p>HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.</p> <p>ORLANDI, E. P. Análise do discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2002.</p> | | | |

6º PERÍODO

| | | | |
|--|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Língua Espanhola V | | |
| Código: | 0402046-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo da língua espanhola em nível pré-avançado, ênfase em sintaxe do período simples. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>MÜLLER DELGADO, Marta Virginia. Curso básico de redacción. 2da. Edición san José: Editorial de la Universidad de Costa Rica; 1996.</p> | | | |

PACHECO SALAZAR, Viria y Álvarez Flores, María. **Comunicación Oral y Escrita**. 2º Edición. San José, Costa Rica. Editorial G.O. Impresos S.A. 1997.
 PAZOS, Ethel. **Frecuentes errores del hispanohablante**. 1º Edición. San José: Editorial Alma Mater; 1996.
 VALDÉS, Dvorak Hannum. **Composición, Proceso y Síntesis**. 3º Edición. Estados Unidos de América.

Complementar

BOLAÑOS, Bolívar. **Comunicación Escrita**. Séptima Edición. San José, Costa Rica. Editorial Universidad Estatal a Distancia. 2001.
 MÜLLER DELGADO, Marta Virginia. **Técnicas de comunicación oral**. 1ra. Edición San José: Editorial de la Universidad de Costa Rica; 1993.
 PACHECO SALAZAR, Viria y Alvarez Flores María. **Comunicación Oral y Escrita**. 2da. Edición San José, Costa Rica: Editorial G.O. Impresos, S.A.; 1997.
 SEGURA, Claudio y Cevo, Juan. **América Nuestra Comunidad**. 2da. Edición San José, Costa Rica. Editorial Universidad Estatal a Distancia; 1983.

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Literatura Espanhola II | | |
| Código: | 0402150-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo histórico e literário da Espanha nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. Análise de obras e autores representativos da literatura espanhola renascentista até a romântica. | | |

Referências:

Básica

Anónimo. **Lazarrillo de Tormes**. Alianza Editorial, Madrid:1985.
 CERVANTES. Miguel de. **Don Quijote de la Mancha**. Edición del IV Centenario. Real Academia Española. Alfaguara: San Pablo(Brasil), 2004.
 DEL RÍO, Ángel. **Historia de la Literatura Española**. Volumen 1, Bruguera-Libro blanco, Madrid: 1974.
 DEL RÍO, Ángel. **Historia de la Literatura Española**. Volumen 2, Bruguera-Libro blanco, Madrid: 1974.
 DON JUAN MANUEL. **El Conde Lucanor**. 11a ed. Editorial Castalia. “Odres Nuevos”, Madrid: 1984.
 HARO, Pedro Aullón de. et al. **Breve historia de la literatura española en su contexto**. Ed. Playor, Madrid: 1988.
 JUAN RUIZ, ARCIPRESTE DE HITTA. **Libro de Buen Amor**. Orbis-Fabbri. Barcelona: 1999.
 MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús et al. **Historia de la literatura española**. Vol. I. Edad Media y Renacimiento. Everest, León:1999.
 PLATAS TASENDE, Ana María. **Diccionario de términos literarios**. Espasa, Madrid: 2000.
 ROJAS, Fernando. **La Celestina**. Adaptado por E. Cano e Í. Sánchez-Paños.Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid: Edelsa, 1996.

Complementar

ALEMÁN, Mateo: Guzmán de Alfarache. Ed., introd. y notas de F. Rico, in **La novela picaresca española**, v. I. Barcelona, Planeta, 1967
 ALVAR, Carlos et al. **Breve historia de la literatura española**. Madrid: Alianza editorial, 1998.
 AMADIS DE GAULA. Anónimo. 8 a ed. Buenos Aires: Losada, 1985.
 BAJO ÁLVAREZ, Fe; PECHARROMÁN, Julio Gil. **Historia de España**. Madrid: SGEL, 1998.
 CAMPOS, Jorge. **Antología Hispano-Americana**. Madrid: Ediciones Pegaso, 1950.
 CANAVAGGIO, Jean (Dirección). **Historia de la Literatura Española. Tomo I**. La Edad Media. Edición Española: Rosa Durán. Barcelona: Ariel, 1994.
 CAÑAS MURILLO, Jesus. **La poesía medieval: de las jarchas al Renacimiento**. Madrid, Anaya, 1990.
 CURTO HERRERO, F. **Estructura de los libros de caballería en el siglo XVI**. Madrid, Fundación March, 1976.
 CHIAPPINI, Lígia; WOLF DE AGUIAR, Flávio. (Orgs.) **Literatura e história na América Latina**.São Paulo; EDUSP, 1993.

DE LA VEGA, Garcilaso. **Poesía castellana completa**. Clásicos Españoles. PML Ediciones, 1994.

DIAZ PLAJA, Guillermo. **Historia de la Literatura Española**. A través de la crítica y de los textos. Editorial Ciordia S.R.L. Buenos Aires: 1960.

EL CANTAR DE ROLDÁN. Anónimo. Alba. Madrid: 1998.

FRANCO, Fernando Marías. **La difusión del Renacimiento**. Colección Biblioteca Básica; Serie: Arte. Madrid: Anaya, 1990.

FRAY LUIS DE LEÓN. **Poesía**. Clásicos Españoles. PML Ediciones, 1995.

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. **La Literatura Española en los textos: de la edad media al siglo XIX**. Colección Orellana. São Paulo: Ed. Nerman; Madrid: Embajada de España, 1991.

LAPESA, Rafael. **De la Edad Media a nuestros días**. Gredos S.A, Madrid: 1972.

LÁZARO, Fernando; TUSÓN, Vicente. **Literatura Española**. Madrid: Anaya, 1988/1994.

MARTÍN, José Luís. **La Edad Media en España. El predominio cristiano**. Biblioteca Básica de Historia. Anaya, Madrid: 1990.

MOLINIÉ-BERTRAND, Annie. **Diccionario Histórico de la España del Siglo de Oro**. Traducción de Ramón Nieto. Acento Editorial, Madrid: 1998.

PRADO, Rafael Balbín Nuñez. **La renovación poética del Renacimiento**. Colección Biblioteca Básica; Serie: Literatura. Madrid: Anaya, 1990.

QUEVEDO, Francisco de. **La vida del Buscón**. Ed. de F. Lázaro Carreter. Salamanca, CSIC, 1965 o Univ. De Salamanca, 1980.

REY HAZAS, Antonio. **La novela picaresca**. Colección Biblioteca Básica; Serie: Literatura. Madrid: Anaya, 1990.

ROSENBLAT, Ángel. **Amadís de Gaula** (Novela de caballerías, refundida y modernizada). Buenos Aires, Losada, 1985.

RUBIO TOVAR, Joaquín. **La narrativa medieval: los orígenes de la novela**. Madrid: 1990.

SANTA TERESA DE JESÚS. La Vida. **Las Moradas**. Clásicos Españoles. PML Ediciones, 1995.

SEVILLA ARROYO, Florencio. **De la Edad Media al Renacimiento: La Celestina**. Madrid: Anaya, 1990.

TASENDE, Ana María Platas. **Diccionario de términos literarios**. Madrid, Espasa, 2000.

VALBUENA PRAT, Ángel. **Historia de la Literatura Española e Hispanoamericana**. Editorial Juventud. Madrid:1972.

| | | | |
|---|---|---------------------|----------------------------|
| Componente: | Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol) | | |
| Código: | 0402160-1 | Carga Horária: 240h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: Estágio | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Vivência de atividades docentes em nível do Ensino Médio, em escolas da comunidade e/ou cursos de extensão social, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ALONSO, Encina, ¿Cómo ser profesor/a y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994. | | | |
| BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio . Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. 4v. | | | |
| CASTRO, F. Uso de la gramática española . Madrid: Edelsa, 2006. | | | |
| FAZENDA, I. C. A. [Et al]; PICONEZ, S. C. B (Coord.). A prática de ensino e estágio supervisionado . São Paulo: Papirus, 1994. | | | |
| FONT, J. Métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras. In: FILLOLA, A.M. Conceptos-clave en didáctica de la lengua y la literatura . Barcelona: Signo S.A, 1998. P.215-225. | | | |
| LOBATO, JESUS SANCHEZ; GARGALLO, Isabel Santos. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español . São Paulo: SGEL, 2005. | | | |
| Complementar | | | |
| FURLANI, L. M. T. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2004. | | | |
| IMBERNÓN. F. Formação docente e profissional: forma-se para a mudança e a incerteza . 6ª Ed. São Paulo: Cortez, 2006. | | | |
| MARTÍN PERÍS. E. El profesor de lenguas: papel y funciones. In: FILLOLA, A.M. Conceptos-clave en | | | |

didáctica de la lengua y la literatura. Barcelona: Signo S.A, 1998, p. 87-100.

MCKAY, S. L. **O professor reflexivo: guia para investigação do comportamento em sala de aula.** São Paulo: SBS, 2003.

NEBRIJA; BELLO. **Gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa, 2006.

SILVA, J.F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas.** Porto Alegre: Mediação, 2003.

TURRA, C. M. G; ENRICONE, D; SANT'ANNA, F.M; ANDRE, L. C. **Planejamento de ensino e avaliação.** 4ª Ed. Porto Alegre: PUC, EMMA, 1975.

VÁZQUEZ.G. **La destreza oral: programa de autoformación y perfeccionamiento del profesorado.** Madrid: Edelsa, 2000.

VEZ. J. M. Enseñanza y aprendizaje de las lenguas. In: FILLOLA, A.M. **Conceptos-clave en didáctica de la lengua y la literatura.** Barcelona: Signo S.A, 1998. p. 75-85.

| | | | |
|--|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Literatura Hispano-Americana II | | |
| Código: | 0402151-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A literatura hispano-americana do século XIX. Tendências da estética hispano-americana contemporânea: indigenismo, realismo mágico e o fantástico. Análise de obras e autores representativos da literatura hispano-americana do século XIX. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ALBOUKREK, A. & HERRERA, E. Diccionario de escritores hispanoamericanos: Del siglo XVI al siglo XX. Buenos Aires, Ediciones Larousse Argentina, 1992. 306 p. | | | |
| ANDERSON I, E. Literatura hispanoamericana. New York: Holt Rinehartand Winston, 1960. 780 p. | | | |
| BANDEIRA, M.. Literatura hispano-americana. 2. ed. Rio de Janeiro, Fundo Universal de Cultura, 1960. 221 p. [Col. Biblioteca Fundo Universal de Cultura — Estante de Literatura]. | | | |
| JOSET, J. A literatura hispano-americana. (Trad. de Marina Appenzeller, do original francês La litterature hispano-americaine). São Paulo, Martins Fontes, 1987. 103 p. [Col. Universidade Hoje]. | | | |
| MENTON, S. El cuento hispanoamericano. 7. ed. Méjico, Fondo de Cultura Económica, 2003. 757 p. [Col. Popular, 51]. | | | |
| Complementar | | | |
| CHIAPPINI, Lígia; WOLF DE AGUIAR, Flávio. (Orgs.) Literatura e história na América Latina. São Paulo; EDUSP, 1993. | | | |
| DE LA VEGA, Garcilaso. Poesía castellana completa. Clásicos Españoles. PML Ediciones, 1994. | | | |
| DIAZ PLAJA, Guillermo. Historia de la Literatura Española. A través de la crítica y de los textos. Editorial Ciordia S.R.L. Buenos Aires: 1960. | | | |
| HERNÁNDEZ ESTEBAN. M. La historia literaria y la crítica. Madrid: Alianza. 2003. | | | |
| SÁNCHEZ FERRER, J, L. El realismo mágico en la novela hispanoamericana. Madrid: Anaya, 1990. | | | |
| VILLAR RASO, M. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: edi-6, S.A, 1987. | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Brasileira de Sinais | | |
| Código: | 0401089-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Libras em contexto. Estudos das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ALMEIDA, E.C. Atividades ilustradas em sinais da libras. São Paulo: Revinter, 2004. | | | |
| FELIPE, T. Libras em contexto: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos MEC: SEESP, Brasília, | | | |

2001.
 QUADROS, R. M; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
 RAPHAEL, W. D.; CAPOVILLA, F. C. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**. v. 1. São Paulo: EDUSP, 2004.

7º PERÍODO

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Língua Espanhola VI | | |
| Código: | 0402152-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos de língua espanhola em nível avançado, ênfase em sintaxe do período composto. | | |

Referências:

Básica

GAOS, Vicente. **Claves de literatura española**. Madrid, Guadarrama, 1971.
 LÁZARO, Fernando; TUSÓN, Vicente. **Literatura Española**. Madrid: Anaya, 1988.
 MARÍN, Juan María; REY HAZAS, Antonio. **Antología de la literatura española hasta el siglo XIX**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1992.
 MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús; ARELLANO AYUSO, Ignacio; CASO GONZÁLEZ, José Miguel & MARTÍNEZ CACHERO, José María. **Historia de la literatura española: volumen III. Siglos XVIII, XIX y XX**. 2. Ed. León, Everest, 1999.
 RAMONEDA, Arturo. **Antología de la literatura española del siglo XX**. 3. ed. Madrid, Sociedad General Española de Librería, 1996.
 TUSÓN, Vicente; LÁZARO, Fernando. **Literatura española**. Madrid, Anaya, 1982.
 VALBUENA PRAT, Ángel. **Historia de la literatura española**. 5. ed. Barcelona, Gustavo Gili, 1957.
 VALBUENA PRAT, Ángel; SAZ, Agustín del. **Historia de la literatura española e hispanoamericana**. Barcelona, Juventud, 1951. 372 p.

Complementar

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa Calpe, 1994.
 ALCOBA, Santiago. **Es español 3: nivel avanzado**. Madrid: Espasa Calpe, 2001.
 CASTRO, F. MARIN. F. at all. **Nuevo Ven 3**. Madrid: Edelsa, 2003.
 CERROLAZA, Matilde; Cerrolaza, Óscar; LLOVET, Begoña. **Planet@ E/LE 3**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1998.
 FERNÁNDEZ, Antonio. **Las Construcciones condicionales**. Madrid: Arco Libros, S.L., 1997.
 FONSECA DA SILVA, Cecília. **Formas y usos del verbo en español: prácticas de conjugación para lusohablantes**. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997.
 GARCÍA, Serafina. **Las Expresiones Causales y Finales**. Madrid: Arco Libros S.L.1996.
 GELABERT, María José. **Prisma Nivel B1 y B2**. Madrid: Edinumen, 2004.
 GONZÁLEZ HERMOSO, A; ROMERO DUEÑAS, C. Eco. **Curso Modular de Español**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía.
 HERMOSO GONZÁLEZ, Alfredo. **Conjugar es fácil en español**. Madrid, Edelsa Grupo Didascalía, 1996.
 ORTEGA, Gonzalo & ROCHEL, Guy. **Dificultades del español**. Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas)
 PALOMINO, María Ángeles. **Primer Plano 3**. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 2000.
 REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una Nueva Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espasa-Calpe, 1973.
 SÁNCHEZ, A. SARMIENTO, R. **Gramática básica del español**. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1989.
 SÁNCHEZ, Aquilino; MARTÍN, Ernesto & MATTILLA, J. A. **Gramática de español para extranjeros**. 9 ed. Madrid: Sociedad General de Librería, 1989.
 SARMIENTO, Ramón. **Gramática Progresiva de Español para Extranjeros**. Madrid: SGEL, 2003.

| | | | |
|---|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Literatura Espanhola III | | |
| Código: | 0402153-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo histórico e literário da Espanha dos séculos XX e XXI. Análise de obras e autores representativos da literatura espanhola moderna e contemporânea. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>BÉCQUER, Gustavo Adolfo. Leyendas. Barcelona: Editorial Planeta, 1993.</p> <p>CLARÍN, Leopoldo Alas. La Regenta. Madrid: Editorial Edelsa, 1996.</p> <p>DARÍO, Rubén. Antología Poética. Argentina: Editora Argentina, 2008.</p> <p>LORENZO, Rocío Barros; HERMIDA, Mar Freire; PINO, Ana María González. Curso de Literatura: español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2006.</p> <p>SERRANO, Pío E. Historia Breve de la Literatura Española en su Contexto. Madrid: Editorial Playor, 1981.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>GAOS, Vicente. Claves de literatura española. Madrid, Guadarrama, 1971.</p> <p>LÁZARO, Fernando; TUSÓN, Vicente. Literatura Española. Madrid: Anaya, 1988.</p> <p>MARÍN, Juan María; REY HAZAS, Antonio. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 1992.</p> <p>MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús; ARELLANO AYUSO, Ignacio; CASO GONZÁLEZ, José Miguel & MARTÍNEZ CACHERO, José María. Historia de la literatura española: volumen III. Siglos XVIII, XIX y XX. 2. Ed. León, Everest, 1999.</p> <p>RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX. 3. ed. Madrid, Sociedad General Española de Librería, 1996.</p> <p>TUSÓN, Vicente; LÁZARO, Fernando. Literatura española. Madrid, Anaya, 1982.</p> <p>VALBUENA PRAT, Ángel. Historia de la literatura española. 5. ed. Barcelona, Gustavo Gili, 1957.</p> <p>VALBUENA PRAT, Ángel; SAZ, Agustín del. Historia de la literatura española e hispanoamericana. Barcelona, Juventud, 1951. 372 p.</p> | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Hispano-Americana III | | |
| Código: | 0402154-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo histórico e literário de obras e autores representativos e das estéticas da literatura hispano-americana dos séculos XX e XXI. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>HERNÁNDEZ ESTEBAN. M. La historia literaria y la crítica. Madrid: Alianza. 2003.</p> <p>JOSERF, B. K. Historia da literatura hispano-americana. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.</p> <p>OVIEDO. J. M. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Alianza Editorial,</p> <p>SÁNCHEZ FERRER, J. L. El realismo mágico en la novela hispanoamericana. Madrid: Anaya, 1990.</p> <p>VALBUENA PRAT, Ángel. Historia de la literatura española. 5. ed. Barcelona, Gustavo Gili, 1957.</p> <p>VILLAR RASO, M. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: edi-6, S.A, 1987.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>ALLENDE I. La casa de los espíritus. Barcelona: Plaza & Janes, 2001.</p> <p>ANTELO. R. As tensões da Vanguarda. São Paulo: Revista USP, 1995. Set/Nov. 198-203.</p> <p>BORGES. J. L. El Aleph. México: Colegio de México, 2003.</p> <p>BORGES. J. L. El libro de arena. Barcelona: Destino, 2006.</p> <p>BORGES. J. L. Ficciones. Londres: Bristol classical press, 1999.</p> <p>CARPENTIER. A. El reino de este mundo. Madrid: Alianza Editorial, 2003.</p> | | | |

| |
|--|
| DARÍO.R. Azul . Madrid: Catedra, 1995. |
| GARCÍA MÁRQUEZ. G. Cien años de soledad . Madrid: Cátedra, 1987. |
| MARTÍ. J. Adúltera . Madrid: Colección Teatro, 2000. |
| MARTÍ. J. Amor con amor se paga . Madrid: Colección Teatro, 2000. |
| MARTÍ. J. La edad de oro . Madrid: Catedra, 2006. |
| RULFO. J. Pedro Páramo . Madrid: Espasa-Calpe, 2007. |

| | | | |
|------------------------|---|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Argumentação | | |
| Código: | 0401042-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação. | | |

Referências:

Básica

ABREU, A S. **A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
 BRETON, P. A. **A argumentação na comunicação**. São Paulo: EDUSC, 1999.
 KOCH, I. V. **A argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2000
 PERELMAN, C. **O império retórico: retórica e argumentação**. Portugal: Porto Codex, 1993.
 REBOUL, O. **Introdução à retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Complementar

CABRAL, A. L.T. **A força das palavras: dizer e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2010.
 MEYER, M. **A retórica**. São Paulo: Ática, 2007.

| | | | |
|------------------------|---|---------------------|----------------------------|
| Componente: | Seminário de Monografia I (Espanhol) | | |
| Código: | 0402136-1 | Carga Horária: 120h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: TCC | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) na área de Estudos da Linguagem e Literatura, em Língua Espanhola. | | |

Referências:

Básica

ABNT – Citações: NRB 10560. Rio de Janeiro, 2002.
 ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo : Ars Poética, 1996.
 ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 BASTOS, L.R.; FERNANDES. L, M; DELUIZ, N. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
 LAKATOS, E. M e MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
 MARTINS, G. de A. **Manual para elaboração de monografia**. São Paulo: Atlas, 1992
 MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 1996.

Complementar

BASTOS, N. M. G. **Introdução à metodologia do trabalho acadêmico**. Fortaleza: Gráfica e editora Nacional, 2005.
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
 LAKATOS, E. M e MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

LUDKE, M e ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
Manual de normatização **UERN**, 2009. disponível em: www.uern.br, acessado em: 03/09/10.

8º PERÍODO

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Espanhola VII | | |
| Código: | 0402048-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos de língua espanhola em nível avançada II. Sistematização gramatical II (sintaxe). | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ALARCOS L. E. Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa Calpe, 1994. BIRRI, Fernando, ‘Por un nuevo cine latinoamericano 1956-1991’, Madrid, Cátedra, 1996. DONOSO, José, Historia personal del Boom’, Barcelona: Seix Barral, 1972. FUENTES, Carlos, Valiente mundo nuevo, México, Fondo de Cultura Económica, 1990. GARCÍA F. L. El Aspecto Gramatical de la Conjugación. Madrid: Arco Libros S. L. 1999. GARCÍA, S. Las Expresiones Causales y Finales. Madrid: Arco Libros S.L.1996. GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto II. Madrid: Arco Libros S.L., 2002. H.A. Gleason, Introducción a la lingüística Descriptiva, Gredos Madrid, 1975 KARPINSKY de Murillo, Rose Marie. Antología de Historia de la Cultura. Primera Edición San José, Costa Rica. Editorial Universidad de Cosa Rica; 1979. MELÉNDEZ, Carlos. Historia de Costa Rica. Décima Edición San José, Costa Rica. Editorial Universidad Estatal a Distancia; 2000. MONTURIOL, Alexandra y Maricelle Pinto. Manual de Español Básico, Universidad Veritas, 2000 SCHANE, Sanford Introducción a la fonología Generativa, Labor, Barcelona, 1979 SOGEL, Irene, Fonología prosódica: pruebas para la teoría lingüística desde el campo de la adquisición de lenguas extranjeras, 1991.</p> | | | |
| Complementar | | | |
| <p>CIMENT, Michel, ‘Le Dossier Rosi: Cinémas de Amerique Latine #3’, Paris, Ramsay, 1987. CORTÉS, María Lourdes, Amor y traición: cine y literatura en América Latina. San José, Universidad de Costa Rica. FERNÁNDEZ, A. Las Construcciones condicionales. Madrid: Arco Libros, S.L., 1997. LLAMAS, Ó. Introducción a la tipología textual. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003. MAHIEU, José Agustín. Panorama del cine Iberoamericano. Madrid: Ediciones de Cultura Hispánica, 1990.</p> | | | |

| | | | |
|---|--|---------------------|----------------------------|
| Componente: | Seminário de Monografia II (Espanhol) | | |
| Código: | 0402080-1 | Carga Horária: 120h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: TCC | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de monografia nas áreas de estudos da linguagem e literatura, em língua espanhola. Normas para a elaboração de trabalhos científicos. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| <p>ABNT - NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ABNT - NBR 14724: informação e documentos: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. ABNT - NBR 6023: informação, e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2004.</p> | | | |

Complementar

AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 12. ed. ver. e atual. São Paulo: Editora Hagnos, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1996.

MÜLLER, M. S.; CORNERSEN, J. M. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias**. 6. ed. ver. e atual. Londrina: E dual, 2007.

OLIVEIRA NETO, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. Ed. ver. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008.

PADUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prático**. 10. ed. rev. e atual..Campinas, SP: Papirus, 2004.

PAIVA, Vera Lucia Menezes de Oliveira e. Reflexões sobre ética e pesquisa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 43-61, 2005.

RUDIUI, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 19. Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

5.10.5 Ementário dos componentes curriculares optativos e/ou complementar

| | | | |
|--|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Análise do Conto | | |
| Código: | 0401043-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Teoria do conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| BRAIT, B. A personagem . São Paulo: Ática, 1998. | | | |
| BOSI, A. Literatura e resistência . São Paulo: Companhia das Letras, 2002. | | | |
| CORTÁZAR, J. Valise de cronópio . São Paulo: Perspectiva, 2006. | | | |
| FRANCO JUNIOR, A. Operadores de leitura da narrativa. In BONNICI, T., ZOLIN, L. O. Teoria literária : abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003. | | | |
| GOTLIB, N. B. Teoria do conto . São Paulo: Ática, 1990. | | | |
| GANCHO, C. V. Como analisar narrativas . São Paulo: Ática, 1995. | | | |
| LEITE, L. C, M. O foco narrativo . São Paulo: Ática, 1985. | | | |
| MESQUITA, S. N. de. O enredo . São Paulo: Ática, 1994. | | | |
| NUNES, B. O tempo na narrativa . São Paulo: Ática, 1988. | | | |
| TODOROV, T. As estruturas narrativas . São Paulo: Martins Fontes, 2003. | | | |
| Componente: | Civilização Hispano-Americana | | |
| Código: | 0402074-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo da formação histórico-cultural da sociedade espanhola. Os espanhóis na América. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ÁLVAREZ, L. Medios de Comunicación y Trampas a la Democracia : Ensayo sobre comunicación y democracia. Buenos Aires, Humanitas, Centro Latinoamericano de Economía Humana, 1990. | | | |
| BELINGA BESSALA, S. Didáctica Aplicada a la formación del profesorado y a la enseñanza del español como lengua extranjera . Madrid, Lothar, 2001. | | | |
| BELL, Daniel. El advenimiento de la sociedad post- industrial .- Madrid: Alianza Universidad, 1986. | | | |
| CALVO PÉREZ, J. Teoría y práctica del contacto : el español de América en el candelero. Madrid / Frankfurt, 2000. | | | |

CARCEDO GONZÁLEZ, A. "**Cultura y patrones de comportamiento**: su integración en la enseñanza de la lengua" En: Las Actos del VII congreso de ASELE: Lengua y cultura en la enseñanza del español a extranjeras, pp 165-173, 1998.

CASTELS, M. **La era de la información. Economía, sociedad y cultura. La Sociedad Red.**- Madrid: Alianza Editorial. Volumen I., 1997.

DÍAZ, N.; LUDWIG, R.; PFÄNDER, S. (eds.) **La Romania americana**. Procesos lingüísticos en situaciones de contacto. Madrid / Frankfurt, 2002, Iberoamericana / Vervuert, 2002.

FORNÉS, B., L. **Fundamentos de historia de América**. Madrid. Playor, 1986.

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Clássicos Ocidentais | | |
| Código: | 0402162-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos de obras representativas da literatura ocidental. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ASSIS, M.. Contos . São Paulo: FTD, 2002. | | | |
| BRAGA, R. & MORAIS, V. (Org.). Contos ingleses : os clássicos. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. | | | |
| CALVINO, I. Por que ler os clássicos . Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. | | | |
| ÉSQUILO. Orestia : Agamêmnon, Coéforas, Eumênides. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. | | | |
| HOMERO. Odisséia . São Paulo: Martin Claret, 2007. | | | |
| MILTON, J. Paraíso perdido . São Paulo: Martin Claret, 2006. | | | |
| MOISÉS, M. (Org.). O conto português . São Paulo: Cultrix/Universidade de São Paulo, 1975. | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural | | |
| Código: | 0402167-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação docente e aculturação. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ARBEX JR, J. O poder da tevê . São Paulo: Scipione, 1995. | | | |
| BRANDÃO, A. C.; FERNANDES, Milton Duarte. Movimentos culturais de juventude . São Paulo: Moderna, 1997. | | | |
| PEREIRA, C. A. M. O que é contracultura . São Paulo: Brasiliense, 1984. | | | |
| SAID. E. W. Cultura e imperialismo . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Fonética e Fonologia II (Espanhol) | | |
| Código: | 0402110-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Aprofundamento dos estudos iniciados em Fonética e Fonologia I. Transcrição fonética. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| KINDEL, G. E. Guia de análise fonológica . Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1981. | | | |
| LLORACH, A. E. Fonologia española . Madrid: Gredos, 1968. | | | |
| MARTINET, A. La fonología como fonética funcional . Buenos Aires: Rodolfo Alonso Editor, 1972. | | | |
| MASIP, V. Fonética española para brasileiros . Recife: SCBE, 1998. | | | |
| OLIVÉ, D. P. Fonética para aprender español : pronunciación. Madrid: Edinumen, 1999. | | | |
| QUILIS, A. El comentario fonológico y fonético de textos . Teoría y práctica. Madrid: Arco/Libros, 1988. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Gêneros Textuais | | |
| Código: | 0401113-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Definição, classificação e funcionalidade dos gêneros textuais. Tipologia textual. A relação gêneros textuais e ensino de língua materna. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| BAKHTIN, M. Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997. | | | |
| BRONCKART, J. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo . São Paulo: EDUC, 1999. | | | |
| DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais . 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. | | | |
| DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. | | | |
| FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Interpretação I (Espanhol/Português) | | |
| Código: | 0402083-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| FONSECA da S. C. Formas y usos del verbo en español . Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997. | | | |
| LLAMAS, Ó. Introducción a la tipología textual . Madrid: Arco Libros, S.L., 2003. | | | |
| ORTEGA, G. & ROCHEL, G. Dificultades del español . Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas) | | | |

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Interpretação II (Espanhol/Português) | | |
| Código: | 0402084-1 | Carga Horária: 90h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Prática da interpretação em conferências e congressos. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| FONSECA da S. C. Formas y usos del verbo en español . Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: ao Livro Técnico, 1997. | | | |
| LLAMAS, Ó. Introducción a la tipología textual . Madrid: Arco Libros, S.L., 2003. | | | |
| ORTEGA, G. & ROCHEL, G. Dificultades del español . Barcelona, Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas) | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|----------------------------|
| Componente: | Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | | |
| Código: | 0402061-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórico-prática |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ALVAREZ, M. Ejercicios de escritura . Madrid: Anaya, 2002. | | | |
| BEAUGRANDE, R. & DRESSLER, W.U. Introducción a la lingüística del texto . Barcelona: Ariel, 1997. | | | |
| CASSANY, D. Describir el escribir. Cómo se aprende a escribir . Barcelona: Paidós, 1988, 194 p. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Espanhola IX | | |
| Código: | 0402089-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo das variedades do espanhol no mundo. | | |
| Referências: | | | |
| <p>Básicas</p> <p>CARRICABURO, N. Las Fórmulas de Tratamiento en el Español Actual. Madrid: Arco Libros S. L. 1998.</p> <p>FONSECA da S. C. Formas y usos del verbo en español. Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997.</p> <p>GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto I. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.</p> <p>GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto II. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.</p> | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Língua Espanhola VIII | | |
| Código: | 0402049-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos de língua espanhola em nível avançado III. Análise contrastiva: Português x Espanhol. | | |
| Referências: | | | |
| <p>Básicas</p> <p>FERNÁNDEZ, A. Las Construcciones condicionales. Madrid: Arco Libros, S.L., 1997.</p> <p>FONSECA DA SILVA, C. Formas y usos del verbo en español. Prácticas de conjugación para lusohablantes. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1997.</p> <p>GARCÍA FERNÁNDEZ, L. El Aspecto Gramatical de la Conjugación. Madrid: Arco Libros S. L. 1999.</p> <p>GARCÍA, S. Las Expresiones Causales y Finales. Madrid: Arco Libros S.L.1996.</p> <p>GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto I. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.</p> <p>GÓMEZ T. L. Nuevo Manual de Español Correcto II. Madrid: Arco Libros S.L., 2002.</p> <p>HERMOSO G. A. Conjugar es fácil en español. Madrid: Edelsa Grupo Didascalía, 1996.</p> <p>LEONETTI, Manuel. Los determinantes. Madrid: Arco Libros S.L , 2000.</p> <p>LLAMAS, Ó. Introducción a la tipología textual. Madrid: Arco Libros, S.L., 2003.</p> <p>ORTEGA, Gonzalo & ROCHEL, Guy. Dificultades del español. Barcelona: Ariel, 1995. (Col. Lenguas Modernas)</p> | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Comparada | | |
| Código: | 0402098-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Prolegômenos da literatura comparada: panorâmica histórica e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. Influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo. | | |
| Referências: | | | |
| <p>Básicas</p> <p>CONNOR, S. Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Loyola, 1992.</p> <p>BARTHES, R. O óbvio e obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.</p> <p>HALL, S. Da diáspora: identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>SAID, E. W. Cultura e política. Trad. Luiz Bernardo Peicás. São Paulo: Boitempo, 2003.</p> | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura de Cordel | | |
| Código: | 0401104-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Origem Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Fatos, circunstâncias ou acontecidos. Cantorias e pejejas. O papel do cantador na cultura popular. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| BATISTA, S. Nunes. Antologia de literatura de cordel. Natal: Fundação Jose Augusto, 1977. | | | |
| CASCUDO, L. da C. Literatura oral no Brasil. Rio de Janeiro: INL, 1976. | | | |
| LUYTEN, J. M. A literatura de cordel em São Paulo. São Paulo: Loyola, 1981. | | | |
| PROENÇA, M. C. (Seleção, introdução e comentários). Literatura popular em versos: antologia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986. | | | |
| DIEGUES JR. M. et. al. Literatura popular em verso: estudos. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1986. | | | |

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Espanhola IV | | |
| Código: | 0402090-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo monográfico de obra representativa da literatura espanhola. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| EL RÍO, A. História de la Literatura Española. v. 1, Bruguera-Libro blanco: Madrid, 1974. | | | |
| DON JUAN MANUEL. El Conde Lucanor. 11 ed. Editorial Castalia. "Odres Nuevos", Madrid: 1984. | | | |
| DEL RÍO, A. História de la Literatura Española. v.1, Bruguera-Libro blanco, Madrid: 1974. | | | |
| El Cantar de Mio Cid. Anônimo. Adaptado por C. Romero Dueñas. Col. Lecturas Clásicas Graduadas. Madrid:Edelsa, 1996. | | | |
| JUAN RUIZ, ARCIPRESTE DE HITTA. Libro de Buen Amor. Orbis-Fabbri. Barcelona: 1999. | | | |
| MENÉNDEZ PELÁEZ, J. et al. Historia de la literatura española. v. 1. Edad Media y Renacimiento. Everest, León:1999. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Hispano-Americana IV | | |
| Código: | 0402091-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos de aspectos específicos da literatura hispanoamericana. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ANDERSON I., E. & FLORIT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. 5. ed. Méjico, Fondo de Cultura Económica, 1995. 519 p. v. 1. [Col. Breviarios, 89]. | | | |
| ANDERSON I., E. & FLORIT, E. Historia de la literatura hispanoamericana. 5. ed. Méjico, Fondo de Cultura Económica, 1995. 510 p. v. 2. [Col. Breviarios, 156]. | | | |
| JOZEF, B. Historia da literatura hispano-americana. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989. 397 p. | | | |

| | | | |
|------------------------|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Literatura Infantil | | |
| Código: | 0401058-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A Literatura Infantil no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. A diversidade dos gêneros literários. A literatura infantil e a produção de textos na escola: a literatura infantil: direito e prazer. | | |

| Referências: | | | |
|---|--|--|--|
| Básicas | | | |
| ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil : gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991. | | | |
| AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Petrópolis: Vozes, 1997. | | | |
| BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação . 34ª. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002. | | | |
| BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada . São Paulo: Paz e Terra, 1992. | | | |

| Componente: | Literatura Infanto-Juvenil | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Código: | 0401107-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A criança e a literatura infanto-juvenil. O conto de fadas. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos, seriação e faixas etárias. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil : gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1991. | | | |
| AMARILHA, M. Estão mortas as fadas? Petrópolis: Vozes, 1997. | | | |
| BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação . 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002. | | | |
| BETTELHEIM, B. A psicanálise dos contos de fada . São Paulo: Paz e Terra, 1992. | | | |

| Componente: | Literatura Potiguar | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Código: | 0401086-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ARAÚJO, Humberto. H. Asas de Sófia : ensaios cascudianos. Natal: Fiern-Sesi, 1998. | | | |
| ARAÚJO, Humberto (Org.). Histórias de letras : pesquisas sobre a literatura norte-riograndense. Natal: Scriptorin Candinha, 2001. | | | |
| ARAÚJO, Humberto. Modernismo no Rio Grande do Norte . Natal: UFRN, 1998. | | | |
| ARAÚJO, Humberto. Lirismo nos quintais pobres : a poesia de Jorge Fernandes. Natal: Fundação José Augusto, 2000. | | | |
| DUARTE, C. L. & MACEDO, Diva M. C. P. Literatura do Rio grande do Norte : antologia. Natal: Fundação José Augusto; Secretaria de Tributação, 2001. | | | |
| GURGE, Tarcísio. Informação da literatura potiguar . Natal: Argus, 2001. | | | |

| Componente: | Música e Ensino de Línguas I | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Código: | 0402112-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Música Clássica e música folclórica. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second foreign language . Los Angeles: Heinle & Heinle, 1991. | | | |

| |
|--|
| BAMFORD, J. Music in the language classroom . The Language Teacher XVII: 2 (February). GRIFFEE, D. T. Songs in action . Hempstead: Prentice Hall, 1992. KATSH, S., MERLE-FISHMN, Cl. Music within you . New York: Simon and Schuster, 1985. |
|--|

| | | | |
|---|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Música e Ensino de Línguas II | | |
| Código: | 0402113-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Música e Ensino de Línguas I. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| CELCE-MURCIA, M. Teaching English as a second foreign language . Los Angeles: Heinle & Heinle, 1991. BAMFORD, J. Music in the language classroom . The Language Teacher XVII: 2 (February). GRIFFEE, Dale T. Songs in action . Hempstead: Prentice Hall, 1992. KATSH, S. MERLE-FISHMN, C. Music within you . New York: Simon and Schuster, 1985. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas | | |
| Código: | 0402141-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudo da linguagem no âmbito da sua plasticidade, e das emergentes mudanças tecnológicas. Conceito de hipertexto. Os gêneros digitais: e-mail, chat, blog, videoconferência, aulas virtuais, fórum de discussão, aula chat, entre outros. Uso das ferramentas tecnológicas nas aulas de língua e literatura. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| ARAÚJO, J. C. (org). Internet & Ensino: novos gêneros, outros desafios . Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. KOMESU, F. C. Linguagem da Internet: um meio de comunicação global. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C.(orgs). Hipertexto e gêneros digitais . 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. XAVIER, A. C. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. XAVIER, A. C. Leitura, texto e hipertexto. In: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (orgs). Hipertexto e gêneros digitais . 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Produção Textual II | | |
| Código: | 0401087-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Redação acadêmica. Abordagem do ensino de redação. Correção e avaliação de texto. O ensino da escrita. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| BROWN, K. e HOOD, S. Writing matters: writing skills and strategies for students of English . Cambridge: Cambridge University Press. 1998 CANDLIN, C. N. e HYLAND, K. Writing texts: process and practices . London: Longman, 1998. HARRIS, J. Introducing Writing . London: Penguin 1997. IMHOOF, J. From paragraph to essay . London: Longman 1995. RAIMES, A. Techniques in teaching writing . Oxford. Oxford University Press 1995. | | | |

| | | | |
|------------------------|----------------------------|--------------------|---------------------|
| Componente: | Redação Empresarial | | |
| Código: | 0401073-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |

| | | | |
|--|---|--|--|
| Ementa: | Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão, correção e coerência. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais . 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. | | | |
| FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 1993. | | | |
| FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990. | | | |
| MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . São Paulo: Atlas, 1996. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Redação Oficial | | |
| Código: | 0401053-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Prática de redação oficial: tratamento e estética da correspondência oficial. Análise e produção de textos, documentos e correspondências. Estudo sistemático de conteúdos gramaticais. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| DIONÍSIO, A. P. Gêneros textuais . 2ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. | | | |
| FÁVERO, L. L. Coesão e coerência textuais . São Paulo: Ática, 1993. | | | |
| FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. Para entender o texto: leitura e redação . São Paulo: Ática, 1990. | | | |
| MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . São Paulo: Atlas, 1996. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Seminário de Música e Literatura | | |
| Código: | 0401114-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Aspectos históricos; gênero e estilo; regionalismo; o folclore; veículo de comunicação social; música moderna e literatura. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| RIBEIRO, Solange et. al. Música e literatura . São Paulo: Editora Senac; Instituto Itaú Cultural, 2003. | | | |
| TINHORÃO, J. Ramos. A música popular no romance brasileiro . São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000. | | | |
| Componente: | Teoria da Literatura III | | |
| Código: | 0402096-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teóricas do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| BONNICI, T. & ZOLIN, L. O. (Org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas . Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2003. | | | |
| CANDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária . São Paulo: Ática, 1986. | | | |
| COMPAGNON, A. O demônio da teoria: literatura e senso comum . Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001. | | | |
| EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução . São Paulo: Martins Fontes, 1994. | | | |
| HARMOR, W. & HOLMAN, C. H. A Handbook to Literature . New Jersey: Prentice Hall, 2000. | | | |
| KENNEDY, X. J. & GOIA, D. An introduction to poetry . New York: Perason/Longman, 2005. | | | |
| MEYER, M. The Compact Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing . 5ª ed. Boston/New York: Bedford/St. Martin's, 2000. | | | |

| |
|---|
| ROGEL, S. (Org.). Manual de teoria da literatura . Petrópolis, RJ: Vozes, 1992. SOUZA, R. A.. Teoria da literatura . São Paulo: Ática, 1995. |
|---|

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Tópicos Especiais: Estilística | | |
| Código: | 0401065-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Estudos aprofundados de Estilística. Aplicação da Estilística na preparação, revisão e tradução. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| AGUSTINI, C.L.H. A estilística no discurso de gramática . Campinas, São Paulo: Pontes/FAPESP. | | | |
| CAMARA JR, J. M. Contribuição à estilística portuguesa . Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1978 | | | |
| GUIRAUD, P. A estilística . Trad. Miguel Maillat. São Paulo: Mestre Jou, 1970. | | | |
| MELO, G. C. Ensaio de estilística da língua portuguesa . Rio de Janeiro: Padrão, 1976 | | | |
| LAPA, M. R. Estilística da língua portuguesa . São Paulo: Martins Fontes, 1988 | | | |

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Tópicos Especiais: Semântica | | |
| Código: | 0401064-1 | Carga Horária: 60h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Vernáculas | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| GUIRAUD, P. A semântica . Trad. Maria Elisa Mascarenhas. São Paulo: Difel, 1980. | | | |
| ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Semântica . Série Princípios. São Paulo: Ática, 1992. | | | |
| ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Introdução à semântica : brincando com as palavras. São Paulo: Contexto, 2001. | | | |
| ILARI, Rodolfo; GERALDI, João W. Introdução ao estudo do léxico . São Paulo: Contexto, 2001. | | | |
| MARQUES, Maria Helena Duarte. Iniciação à semântica . 5ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. | | | |
| OLIVEIRA, R. P. de. Semântica. In: MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. Introdução à lingüística 2 : domínios e fronteiras. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2003. | | | |

| | | | |
|---|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Tradução I (Espanhol/Português) | | |
| Código: | 0402085-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em espanhol. | | |
| Referências: | | | |
| Básica | | | |
| ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática . 5ª Ed. São Paulo: Ática, 2007. | | | |
| BENECKE, B. Audio-Description. Meta . Montreal, v. 49, n.1, p.78-80. Abril, 2004. | | | |
| CAMPOS, G. O que é tradução . 2ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. | | | |
| CAYUELA, M.H. Subtitulado intralinguístico con fines didácticos (Speak Up). Traducción subordinada (II) – El subtitulado (inglés-español/galego). Vigo, España: Servicio de Publicaciones – Universidad de Vigo, 2001, p. 147-167. | | | |
| CHAUME, F. Cine y Traducción . Madrid: Cátedra, 2004. | | | |
| WAISMAN, S. Borges y la traducción: la irreverencia de la periferia . COHEN, M. (trad.). Córdoba: Adriana Hidalgo editora, 2005. | | | |

Complementar

ARAÚJO, V. L. S. **Ser ou não ser natural, eis a questão dos clichês de emoção na tradução audiovisual**. São Paulo: 2000. Tese de doutorado.

BALTOVA, I. **Multisensory language teaching in a multidimensional curriculum: the use of authentic bimodal video in core French**. [S.I, s.n]: 1999. Disponível em: <http://www.utpjournals.com>. Acesso em 27/02/2007.

NAVARRETE, J. Concepto general de la audiodescripción y tecnologías aplicadas. Problemática del “apagón analógico en TV”. In: **5º Seminário sobre medios de comunicación sin barreras**. Valencia, 2007. Disponível em: <http://www.uch.ceu.es/sinbarreras/textos/navarrete04.htm>. acessado em 04/07/2008.

PÉREZ PAYÁ, M. La audiodescripción: traduciendo el lenguaje de las cámaras. In: JIMÉNEZ, C. **Tradução e acessibilidade / Subtitulación para sordo y audiodescripción para ciegos: nuevas modalidades en traducción audiovisual**. Peter Lang GmbH: Frankfurt, 2007. 81 – 91.

RODRÍGUEZ, A. Consideraciones acerca del lenguaje literario en los guiones audiodescriptos. In: JIMÉNEZ, C. **Tradução e acessibilidade / Subtitulación para sordo y audiodescripción para ciegos: nuevas modalidades en traducción audiovisual**. Peter Lang GmbH: Frankfurt, 2007. 153 – 164.

SÁNCHEZ *et al.* Parámetros de análisis en la subtitulación accesible. In: JIMÉNEZ, C. **Tradução e acessibilidade / Subtitulación para sordo y audiodescripción para ciegos: nuevas modalidades en traducción audiovisual**. Peter Lang GmbH: Frankfurt, 2007. 41 – 51.

| | | | |
|--|--|--------------------|---------------------|
| Componente: | Tradução II (Espanhol/Português) | | |
| Código: | 0402086-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Prática de tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais. | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| VÀZQUEZ, L. et alii. Problemas de la traducción : Mesa Redonda, 1983. Madrid, Fundación Alfonso X El Sabio, 1987. | | | |
| CATFORD, J. C. Una teoría de la traducción . (Trad. de Francisco Rivera, del original inglés A linguistic Theory of Translation). Caracas, Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central, 1970. [Col. Avance, 29]. | | | |
| GARCÍA Y. V. En torno a la traducción . 2. ed. Madrid, Gredos, 1983. [Col. Biblioteca Románica Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 53)]. Hispánica (II. Estudios y Ensayos, 387)]. | | | |

| | | | |
|--|---|--------------------|---------------------|
| Componente: | Narrativas Literária e cinematográfica | | |
| Código: | 0402102-1 | Carga Horária: 30h | Aplicação: Teórica |
| Dep. de origem: | Letras Estrangeiras | Grupo: disciplina | Avaliador por: nota |
| Ementa: | Teorias de adaptação cinematográfica. Estudo comparado das linguagens literária e cinematográfica | | |
| Referências: | | | |
| Básicas | | | |
| HUTCHEON, L. Uma teoria da adaptação . Florianópolis: UFSC, 2011. | | | |
| MARTIN, M. A linguagem cinematográfica . São Paulo: Brasiliense, 2007. | | | |
| STAM, R. A literatura através do cinema . Belo Horizonte: UFMG, 2008. | | | |
| Complementar | | | |
| CHATMAN, S. Coming to terms: the rhetoric of narrative in fiction and film . Ithaca: Cornell, 1990. | | | |
| CORRIGAN, T. (ed.). Film and literature: an introduction and a reader . London: Routledge, 2012. | | | |
| GAUDREAUT, A.; JOST, F. A narrativa cinematográfica . Brasília: EdUNB, 2009. | | | |

NAREMORE, J. (org.). **Film adaptation**. New Brunswick: Rutgers university Press, 2000.
 XAVIER, I. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINI, T. et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: SENAC, 2003. p. 61-89.

6 AVALIAÇÃO

a) Concepção de avaliação

Tendo em vista a realidade conjuntural do panorama educacional brasileiro, no tocante à globalização, aos campos ético e teórico, torna-se indispensável (re)pensar o sistema de ensino superior no que compete à política de avaliação, expansão e competitividade, perpassando, também, as ofertas de componentes curriculares, os pré-requisitos e o perfil de docente, na perspectiva de atender com qualidade a demanda e, por conseguinte, minimizar as assimetrias e a massificação, do quadro de formação do ensino superior.

A fim de tecer considerações sobre o processo de avaliação, órgãos e comissões realizam, constantemente, consultas para avaliar e modificar, pautado numa visão histórica, os critérios do processo de avaliação, dentre eles: a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES); o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); a Associação Nacional dos Centros Universitários (ANACEU); a Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM); o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES); a Avaliação das Condições de Ensino (ACE); e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Ainda é preciso dizer que, além dessas entidades representacionais, e em legitimidade com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG/UERN), este PPC/DLE objetiva, de forma contextual, discorrer acerca de subsídios, critérios e estratégias que visem fomentar o processo político avaliativo a ser operacionalizado na formação acadêmica dos discentes do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respektivas Literaturas/CAMEAM, sem perder de vista as recomendações, de modo amplo e externo, do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), no tocante aos processos avaliativos “que, apoiados em pressupostos acadêmicos e políticos, se articulam no plano macroeducacional com os processos avaliativos” (SINAES, 2004, p. 10). Atentemos para esses pressupostos:

- a) transformação na Educação Superior brasileira para corresponder mais diretamente aos anseios da sociedade por um país democrático, cujos cidadãos participem ativamente na definição dos projetos de seu desenvolvimento;
- b) preservação dos valores acadêmicos fundamentais, como a liberdade e pluralidade de ideias, reflexão filosófica, das letras e artes e do conhecimento científico;
- c) valorização das IES como instituições estratégicas para a implementação de políticas setoriais nas áreas científica, tecnológica e social;

- d) afirmação do papel irrenunciável do Estado na constituição do sistema nacional de Educação Superior, comprometido com a melhoria de sua qualidade, tendo as universidades públicas como referência do sistema;
- e) recredenciamento periódico das instituições públicas e as privadas de qualquer natureza – particular, comunitária, confessional ou filantrópica, mediante processo de avaliação que integra a presente proposta (SINAES), ao qual se dará sempre ampla publicidade.

Na possibilidade de uma política avaliativa de ensino que tenha como base o investimento na graduação, na pesquisa e na extensão, é imperativo que se priorizem a equidade e a ética, enquanto elementos sólidos, na perspectiva de uma indispensável humanização dos discentes e, portanto, o seu reconhecimento enquanto sujeitos sociais e históricos, com papéis a defenderem no contexto social. Ou ainda,

O conceito de avaliação que se constituiu nos estudos e reflexões da Comissão Especial de Avaliação (CEA) tem como idéias centrais, entre outras, as de valorização da missão pública no âmbito local, regional e nacional através de um sistema de avaliação que tenha como principal objetivo a melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional (SINAES, 2004, p. 10).

Com esse entendimento, e tomando por base especificamente a avaliação voltada para o contexto da sala de aula, esta ainda continua perpassada por uma compreensão de exame, com foco na promoção e com prioridade na prova escrita no final de cada bimestre ou semestre. Noutras palavras, temos ainda hoje resquícios de uma avaliação jesuítica, comeniana, burguesa, bancária e, marcadamente, revestida por fetiche, e por medo.

Com efeito, na perspectiva de desafiar e de otimizar as áreas pluridisciplinares e as competências transversais dos objetivos de aprendizagem, nos diferentes percursos semestrais ou plurianuais, do processo ensino/aprendizagem, não basta, tão somente, fazer testes, trabalhos ou atribuir notas as provas, pois

(...) conceber e nomear o 'fazer testes', o 'dar notas', por avaliação é uma atitude simplista e ingênua! Significa reduzir o processo avaliativo, de acompanhamento e ação com base na reflexão, a poucos instrumentos auxiliares desse processo, como se nomeássemos por bisturi um procedimento cirúrgico. (HOFFMANN, 2000, p. 53)

Com vista ao exposto, acrescentamos que é imperioso destacar a responsabilidade e, por conseguinte, o papel que a instituição escolar de um modo geral e, mais especificamente, o ensino superior tem para com a sociedade, no que compete à produção e à avaliação do conhecimento cultural, universal e local, sobretudo, se nesses espaços de fomento educacional a prática avaliativa não for do tipo dicotomizada. Ou, parafraseando Sacristán (1998), de um lado os sujeitos de ensinar e do outro os sujeitos do aprender.

Em se tratando dessa visão dicotômica, e considerando as concepções e os procedimentos avaliativos, presentificados na literatura específica sobre avaliação, se tem de um lado as contribuições que elucidam de modo prescritivista e/ou tecnicista e, de outro lado, as concepções que explicitam sobre critérios e práticas sociais e políticas as quais apontam para a urgente necessidade de repensar, de ressignificar o processo avaliativo que, ainda, atribui prioridade e validade aos testes de sondagens, meramente associados aos modelos à moda behaviorista.

Em contraposição a esse perfil de avaliação somativa ou certificativa, e compreendendo ser urgente priorizar a construção/avaliação dos saberes e das competências dos processos de ensino/aprendizagem, faz-se necessário o conhecimento das bases conceituais e dos procedimentos metodológicos da avaliação enquanto qualidade política. A esse respeito, concordamos com o pensamento de Demo (1996), quando diz que

valoriza na avaliação os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de identidade ideológica, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que, em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania (DEMO, 1996, p. 3-4).

Em face de esses critérios para a superação de uma avaliação com tendência por modelos classificatórios, é inevitável que toda a instituição educacional se empenhe no sentido de que quanto mais a participação, a observação, a identidade e a politização estiverem em consonância com a ideia de avaliação, provavelmente, menos obstáculos afetivos e sócio-cognitivos comprometerão o Projeto Pedagógico do Curso. Acerca desse aspecto, Masetto (2003) relata sobre algumas características necessárias à avaliação no ensino superior. Segundo o autor,

A primeira diz respeito à necessidade de integração ao processo avaliativo dos elementos incentivo e motivação para a aprendizagem, que poderá acontecer por meio do acompanhamento do aluno em todas as fases de seu processo de aprendizagem; a segunda é a prática do feedback, em que o docente informa e discute claramente com o aluno as suas dificuldades e seus avanços, traçando com o mesmo metas a serem vencidas. Esta prática oferece ao processo avaliativo uma dimensão diagnóstica e prospectiva, pois apresenta ao discente informações sobre sua condição atual e o auxilia a se organizar e planejar-se para superar tal condição rumo a uma aprendizagem mais significativa (MASETTO, 2003, apud ILEEL, 2007, p. 47)

b) Procedimentos de avaliação do aluno

O aluno será reprovado no componente curricular se deixar de comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas ministradas (RCG 05/2010 Inciso II do Artigo 7º), vedado abono de faltas observados os casos previstos na Lei (conforme consta no Capítulo III, Artigos 142 a 148, do Regulamento dos Cursos de Graduação – Resolução Nº 5/2010-CONSEPE, de 10 de fevereiro de 2010).

O aluno impedido de participar de qualquer verificação avaliativa poderá recorrer ao Chefe do Departamento de Letras/CAMEAM, dentro do prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da constatação de que o aluno não tenha participado do processo avaliativo. Em caso de deferimento, o aluno deverá realizar a prova no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis, contados a partir da data da publicação do resultado, sendo garantido ao aluno o direito de vista da prova ou do trabalho.

Com relação à divulgação dos resultados de cada avaliação de aprendizagem, é garantida ao aluno a publicação do resultado no prazo máximo de 08 (oito) dias contados a partir da aplicação da última verificação. Cabe ao aluno o direito de pedir revisão dos resultados de qualquer verificação de aprendizagem, desde que requeira (por escrito), ao Departamento de Letras/CAMEAM, a revisão da avaliação no prazo de 03 (três) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.

Para este procedimento normativo, o Chefe do Departamento de Letras/CAMEAM constituirá uma banca examinadora formada por 03 (três) professores que revisará a prova e dará parecer conclusivo, sendo permitida a presença do professor e do aluno requerente que terão 10 (dez) minutos para oralmente se pronunciarem.

Também como forma de avaliação de conhecimentos e amparado pela Resolução n.º 011/2005-CONSEPE, que institui o Exame de Avaliação de Aproveitamento Extraordinário de Estudos no Curso de Graduação em Letras, todo discente que apresentar domínio do conteúdo programático de determinado componente curricular em nível igual ou superior ao exigido e que for aprovado no Exame de Avaliação, poderá solicitar a validação integral dessa mesma disciplina, podendo, desta forma, abreviar a duração de seu curso.

c) Procedimentos de avaliação do curso

Os critérios e formas de avaliação do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respektivas Literaturas do CAMEAM/UERN devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo, portanto deve ser de natureza construtiva. Esse processo deve pautar-se:

- I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo Curso de Letras em Língua Espanhola e Respektivas Literaturas;
- II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- III. pela orientação acadêmica individualizada;
- IV. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do Curso;
- V. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de

qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também da disponibilidade de obra de referências e periódicos;

VI. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os Propósitos do Programa de Avaliação Institucional (AAI) da UERN e da Comissão Setorial de Avaliação (COSE).

Acrescido a esses pontos, temos ainda, como critério de avaliação do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. A última verificação, em 2012, atestou nota 4 (quatro) ao curso de Letras, o que significa que obteve o conceito “bom”, atestando o comprometimento do corpo docente e discente e o fortalecimento do tripé de ensino, pesquisa e extensão que sustenta a universidade, entretanto, vale lembrar que, na época do exame os departamentos ainda não estavam divididos em Letras Vernáculas e Letras Estrangeiras.

7 POLÍTICAS PRIORITÁRIAS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

a) Programa Institucional de Monitoria (PIM)

O Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM/UERN realiza, semestralmente, atividades pedagógicas complementares na modalidade de monitoria, a fim de proporcionar aos seus estudantes oportunidades de potencializar os seus conhecimentos e sua prática pedagógica. Esse programa foi instalado conforme normas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UERN, Resolução 017/2011. A distribuição da monitoria realiza-se semestralmente, tendo como critérios principais o maior número de alunos por turma e o fato de ter componentes curriculares comuns aos cursos vinculados ao Departamento de Letras Estrangeiras (DLE).

O professor orientador deve elaborar o projeto e o plano de trabalho da monitoria do componente curricular em questão. Neste plano de trabalho devem constar as atividades a serem desenvolvidas pelo monitor durante o período da monitoria, dentre as quais destacamos:

- ✓ Assessoramento ao professor do componente curricular nas atividades extraclasse;
- ✓ Leitura, síntese, resumo ou fichamento de textos teóricos;
- ✓ Discussão sobre as atividades desenvolvidas com os alunos;
- ✓ Planejamento das atividades desenvolvidas com os alunos;
- ✓ Aulas expositivas, trabalhos práticos, seminários e/ou oficinas, trabalhos em grupo, apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, dentre outras atividades.
- ✓ Pesquisas bibliográficas;

- ✓ Elaboração de um relatório.

Durante todo o período da monitoria é feito um acompanhamento mensal do desenvolvimento das atividades e frequência do monitor, que deve ser registrado em folha de frequência, com descrição das atividades realizadas, que deve ser repassado ao chefe do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), que por sua vez repassa à PROPEG.

Ao término das atividades do semestre, o monitor, juntamente com o orientador, elabora um relatório contendo todas as informações sobre as atividades realizadas durante o semestre. São ofertadas bolsas remuneradas e não remuneradas. A distribuição de bolsas remuneradas, semestrais, é de uma para cada curso, e de não remuneradas fica a cargo do professor-orientador solicitar monitoria para os componentes curriculares.

b) Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID/UERN, subprojeto em Letras/Língua Espanhola, objetiva contribuir com a formação de licenciandos, a fim de fomentar a formação de futuros docentes, inserindo-os na vivência da prática pedagógica escolar, proporcionando também uma formação continuada aos docentes que já atuam como professores de Espanhol do Ensino Médio de Pau dos Ferros-RN.

A emergência da necessidade de formação de turmas de espanhol para o Ensino Médio gerou problemas que dizem respeito à formação inicial e continuada de professores, pois o número de licenciados na referida área, em 2005, era insuficiente para cobrir as vagas nas escolas públicas. Para solucionar tal problema, o Governo Federal consolidou programas de complementação de estudos em língua espanhola como o Programa de Educação Continuada de Professores de Língua Estrangeira Espanhol, ofertado pelo MEC para preencher lacunas quanto à formação acadêmica insuficiente, à falta de formação acadêmica específica e à falta de prática do idioma; na mesma direção, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) garante a segunda licenciatura para professores que já atuam na rede básica ministrando aulas de Língua Espanhola. Ao mesmo tempo, os PCN+ (BRASIL, 2002) justificam a inclusão da língua estrangeira no Ensino Médio, considerando que o processo de aprendizagem envolve, obrigatoriamente, a percepção de que se trata da aquisição de um produto cultural complexo, devendo contemplar as competências e conhecimentos da área de saber.

Desta forma, o PIBID/UERN em Língua Espanhola busca favorecer os estudos da língua em discussão, desde os aspectos relativos à formação e metodologias utilizadas pelo professor, até a elaboração de material didático capaz de suprir as necessidades específicas do público na região de atuação da nossa universidade. Consoante com o projeto Institucional PIBID/UERN, o subprojeto

proporciona a reflexão crítica dos fenômenos educativos e socioculturais que envolvem a formação docente, estando pautado nos três eixos de competências e habilidades explicitados nos PCNEM (BRASIL, 2000): (i) representação e comunicação; (ii) investigação e compreensão; e (iii) contextualização sociocultural. Esperamos, assim, mediar o diálogo entre escola e universidade sobre as perspectivas da formação docente enfatizando a Língua Espanhola, com perspectivas de avanços na qualidade da educação básica em nossa área de abrangência.

O PIBID/UERN de Língua Espanhola conta com 01 (um) coordenador de projeto, que é um dos professores do quadro efetivo do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectiveas Literaturas, 02 (dois) supervisores, que são professores de língua espanhola que atuam na rede básica e 15 (quinze) alunos bolsistas de iniciação a docência.

8 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO, DE PESQUISA E DE PÓS-GRADUAÇÃO

8.1 Corpo docente e política de capacitação

Com o envolvimento cada vez mais crescente dos professores em atividades de pesquisa e extensão, o Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectiveas Literaturas do CAMEAM tem ampliado consideravelmente o seu corpo docente. No semestre atual, 2012.2, o corpo docente do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectiveas Literaturas é composto por um total de 15 professores do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), dos quais 14 são efetivos e 01 é de contrato provisório e, em média, 10 professores do Departamento de Educação (DE) e/ou do Departamento de Vernáculas (DLV), conforme podemos observar nos quadros que se apresentam abaixo:

| IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE DO DLE | | | | | |
|---|------------------------------------|-----------|--------------------|----------------|--|
| Nº | NOME | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | CATEGORIA | COMPONENTES CURRICULARES QUE LECIONA |
| 01 | Edilene Rodrigues Barbosa | Mestre | DE | Assistente II | Seminário de Monografia; Fonética e Fonologia; Metodologia I; Literatura Hispano-americana III; Orientação e Estágio Supervisionado I e II |
| 02 | Gilton Sampaio de Souza | Doutor | DE | Adjunto IV | Argumentação; Linguística I |
| 03 | Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho | Doutor | DE | Adjunto IV | Filosofia da Linguagem; Linguística I |
| 04 | José Cezinaldo Rocha Bessa | Mestre | DE | Assistente III | Linguística II; Gêneros textuais; |
| 05 | Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra | Mestre | DE | Adjunto II | Linguística II; Psicolinguística; Sociolinguística |

| | | | | | |
|----|---------------------------------------|--------------|-----|---------------|---|
| 06 | Lucineudo Machado Irineu | Mestre | DE | Assistente II | Metodologia I; Leitura e produção de texto I e II; Orientação e Estágio Supervisionado I e II |
| 07 | Maria do Socorro M. F. Barbosa | Doutora | DE | Adjunto IV | Linguística II; Psicolinguística; Análise do Discurso; Gêneros Textuais |
| 08 | Maria Eliete de Queiroz | Mestre | DE | Adjunto I | Linguística II; Análise do Discurso; Gêneros Textuais |
| 09 | Maria Eliza Freitas do Nascimento | Mestre | DE | Assistente IV | Linguística II; Análise do Discurso; Gêneros Textuais |
| 10 | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Especialista | DE | Auxiliar II | Língua Espanhola I; Literatura Espanhola I, II e III; Leitura e Produção de texto; Orientação e Estágio Supervisionado I e II |
| 11 | Orfa Noemi Gamboa Padilla | Mestre | 40h | Auxiliar I | Língua Espanhola I, II, III; Metodologia I; Literatura Espanhola I e II; Literatura Hispano-americana I e II; |
| 12 | Rosângela Alves dos Santos Bernardino | Mestre | DE | Assistente II | Linguística I; Psicolinguística; Sociolinguística; Análise do Discurso; Gêneros Textuais |
| 13 | Sebastião Marques Cardoso | Doutor | DE | Adjunto II | Teoria da Literatura |
| 14 | Tatiana Lourenço de Carvalho | Mestre | DE | Assistente II | Língua Espanhola II, III, IV e V; Orientação e Estágio Supervisionado I e II; Seminário de Monografia I e II |
| 15 | Wellington Medeiros de Araújo | Doutor | DE | Adjunto II | Teoria da Literatura; |

IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL DO CORPO DOCENTE (OUTROS DEPARTAMENTOS)

| Nº | NOME | Depart. | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | CATEGORIA | COMPONENTES CURRICULARES QUE LECIONA |
|----|-------------------------------|---------|--------------|--------------------|----------------|--|
| 01 | Débora Maria do Nascimento | DE | Mestre | DE | Assistente III | Sociologia da Linguagem; Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico; |
| 02 | Rosa Leite da Costa | DLV | Mestre | DE | Assistente III | Produção Textual |
| 03 | Edmar Peixoto de Lima | DLV | Mestre | DE | Assistente II | Tópicos de Gramática do Português |
| 04 | Dalva Teixeira da Silva Penha | DLV | Mestre | DE | Adjunto IV | Produção Textual, Metodologia do Trabalho Científico |
| 05 | Wellington Vieira Mendes | DLV | Mestre | DE | Assistente II | Metodologia do Trabalho Científico, Argumentação |
| 06 | Disneylândia Maria Ribeiro | DE | Especialista | 40h | Auxiliar III | Didática Geral, Psicologia da educação, |
| 07 | Míria Helen Ferreira de Souza | DE | Especialista | 40h | Auxiliar II | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico |
| 08 | Jose Carlos Redson | DLV | Mestre | 40h | Auxiliar II | Literatura Luso-Brasileira |

| | | | | | | |
|----|-----------------------------|-----|--------------|-----|-------------|-------------------------------|
| 09 | Eliedson Gonzaga Tavares | DLV | Graduado | 40h | Auxiliar I | Língua Brasileira de Sinais I |
| 10 | Flávia Fernandes de Queiros | DLV | Especialista | 40h | Auxiliar II | Língua Brasileira de Sinais I |

O quadro de identificação funcional do corpo docente do DLE revela ainda dois aspectos bastante positivos em relação ao corpo docente do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas do CAMEAM, quais sejam: a) o número significativo de professores com carga horária de 40h/a, sendo a maior parte com regime de Dedicção Exclusiva (DE). São 15 professores com 40 horas semanais, 14 professores com regime de Dedicção Exclusiva, e somente 01 professor com carga horária de 40 horas semanais (em regime de contrato provisório); b) a qualificação dos professores configura um quadro com 06 docentes doutores, 09 docentes mestres e 01 docente especialista, além de ter 04 docentes efetivos em capacitação em nível de doutorado.

Convém ressaltar, portanto, que dos 14 professores do quadro efetivo somente 01 não apresenta qualificação em nível de mestrado e/ou doutorado. O quadro abaixo sintetiza a formação do corpo docente:

| FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFESSORES | | | | | | |
|------------------------------------|------------------------------------|-----------|------|--------------------|-------|--|
| Nº. | NOME | GRADUAÇÃO | IES | PÓS-GRADUAÇÃO | IES | ÁREA DE CONCENTRAÇÃO |
| 01 | Edilene Rodrigues Barbosa | Letras | UECE | Mestrado | UECE | Linguística Aplicada |
| 02 | Gilton Sampaio de Souza | Letras | UERN | Doutorado | UNESP | Linguística e Língua Portuguesa |
| 03 | Ivanaldo de Oliveira dos S. Filho | Filosofia | UERN | Doutorado | UFRN | Linguística Aplicada |
| 04 | José Cezinaldo Rocha Bessa | Letras | UERN | Cursando Doutorado | UNESP | Linguística e Língua Portuguesa |
| 05 | Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra | Letras | UERN | Doutorado | UFRN | Linguística Aplicada |
| 06 | Lucineudo Machado Irineu | Letras | UECE | Cursando Doutorado | UFC | Linguística |
| 07 | Maria do Socorro M. F. Barbosa | Letras | UERN | Doutorado | UFRN | Linguística Aplicada |
| 08 | Maria Eliete de Queiroz | Letras | UERN | Doutorado | UFRN | Linguística Aplicada |
| 09 | Maria Eliza Freitas do Nascimento | Letras | URCA | Cursando Doutorado | UFPE | Linguística |
| 10 | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Letras | UERN | Especialista | FVJ | Docência e metodologia da língua espanhola |

| | | | | | | |
|----|---|--------|---------------------|-----------------------|---------|-----------------------------------|
| 11 | Orfa Noemi Gamboa Padilla | Letras | ISPPVP ⁴ | Mestrado | UERN | Linguística Aplicada |
| 12 | Rosângela Alves dos Santos Bernardino | Letras | UERN | Cursando Doutorado | UFRN | Linguística Aplicada |
| 13 | Sebastião Marques Cardoso | Letras | UNESP | Doutorado | UNICAMP | Teoria e história literária |
| 14 | Tatiana Lourenço de Carvalho | Letras | UFC | Mestrado | UECE | Linguística Aplicada |
| 15 | Wellington Medeiros de Araújo | Letras | UFRN | Doutorado | UFRJ | Letras (Ciência da Literatura) |

O quadro permite visualizar ainda o número de professores do curso que estão em capacitação em nível de doutorado (totalizando 04 professores), o que reforça a preocupação constante do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectives Literaturas com a política de capacitação docente. Nesse sentido, o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), para garantir o direito de qualificação de seus professores, com vistas a ampliar a titulação docente em nível de mestrado e doutorado, tem reunido esforços para viabilizar liberação total destes de suas atividades departamentais. Para tanto, realiza, a cada dois anos, em reunião da congregação, um Plano de Capacitação Docente para definir os professores que se afastarão para qualificação. Dentre os objetivos do curso com a elaboração do Plano de Capacitação Docente encontram-se os seguintes: favorecer a melhoria do ensino de graduação e de pós-graduação *lato sensu*; fortalecer as bases de pesquisas já existentes e criar novas bases; consolidar a publicação da produção científica em livros, revistas e periódicos indexados; e dar suporte à pós-graduação *stricto sensu* (mestrado).

O Plano de Capacitação Docente em vigência foi definido no semestre 2011.2, traçando a política de liberação dos professores do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectives Literaturas para os anos de 2012 e 2013, conforme explicita o quadro a seguir:

| QUADRO DE PREVISÃO DE SAÍDA PARA A CAPACITAÇÃO DOCENTE | | | | |
|---|-----------------------------|----------------|--------------------------|---------------------------|
| DOCENTE | CURSO PRETENDIDO | NIVEL | DATA DE SAÍDA | IES DE DESTINO |
| Maria do Socorro Maia F. Barbosa | A definir | <i>Pós-doc</i> | 2013.2 | - |
| Rosângela Aves dos Santos Bernardino | Estudos da linguagem | Doutorado | 2013.2 | UFRN |
| Tatiana Lourenço de Carvalho | Universidad de Salamanca | Doutorado | 2013.2 | USAL |

Além da relação de professores que se afastarão nos anos de 2012 e 2013, consta a lista dos que, na ocasião da elaboração do Plano de Capacitação Docente, se encontravam em liberação:

⁴ Instituto Superior Pedagógico Virgen de la Puerta - Perú

| DOCENTES EM CAPACITAÇÃO COM LIBERAÇÃO TOTAL OU QUE JÁ TIVERAM (Mestrado ou Doutorado) | | | | | |
|---|---------------------------------|------------------|----------------|--------|---------|
| DOCENTE | NOME DO CURSO | IES | NÍVEL | SAÍDA | RETORNO |
| José Cezinaldo Rocha Bessa | Linguística e Língua Portuguesa | UNESP Araraquara | Doutorado | 2012.2 | 2015.2 |
| Sebastião Marques Cardoso | Estudos Comparados | USP | <i>Pós-doc</i> | 2013.1 | 2014.1 |

Há também aqueles que já se encontram cursando doutorado, conforme o quadro abaixo:

| DOCENTES EM CAPACITAÇÃO SEM LIBERAÇÃO (Mestrado ou Doutorado) | | | | |
|---|---------------|-----|-----------|---------------------|
| DOCENTE | NOME DO CURSO | IES | NÍVEL | MES-ANO DE INGRESSO |
| Lucineudo Machado Irineu | Linguística | UFC | Doutorado | 03/2012 |

O Curso de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas do CAMEAM, desenvolve o processo de capacitação de professores com base na Resolução 045/2012 – CONSEPE.

8.2 Projetos de pesquisa institucionalizados

O Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do *Campus* Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), compreendendo a pesquisa como uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação, tem desenvolvido ações sistemáticas no sentido de articular o ensino à pesquisa, que se traduzem em: apoio à política de capacitação docente, incentivo à formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de pós-graduação *lato sensu*, incentivo à consolidação e criação de grupos de pesquisa, apoio à iniciação científica e fomento à divulgação científica.

O desenvolvimento de atividades de pesquisas no Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do CAMEAM está condicionado à vinculação às seguintes linhas de pesquisas: 1) **Literatura, cultura e ensino**; 2) **Gêneros textuais, discurso e ensino**; 3) **Texto, ensino e construção de sentidos**; 4) **Estudos literários e ensino da literatura**; e 5) **Descrição, ensino e aprendizagem de línguas**.

Apresentamos, na sequência, quadros que sintetizam os projetos desenvolvidos no Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas:

a) Projetos institucionais ativos

| 2013-2014 | | | |
|---------------------------------|---|---------|---------|
| PROJETO: | Práticas letradas de professores de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) em formação: uma investigação discursiva situada no Curso de Letras do CAMEAM/UERN | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Lucineudo Machado Irineu | Coordenador | 03/2013 | 03/2014 |
| Marta Jussara Frutuoso da Silva | Pesquisador | | |

| | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|--|--|
| Cintia Emanuella da Silva Medeiros | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Thais de Holanda Rosendo | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Ana Michele de Melo Lima | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Helton de Oliveira | Aluno de Iniciação Científica | | |

b) Projetos institucionais encerrados

| 2011-2012 | | | |
|---|---|---------|---------|
| PROJETO: | Gêneros textuais e ensino de línguas estrangeiras | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Lucineudo Machado Irineu | Coordenador | 11/2011 | 12/2012 |
| Tatiana Lourenço de Carvalho | Pesquisador | | |
| Marcos Antonio da Silva | Pesquisador | | |
| Elielson Benigno de Mesquita Ramalho | Pesquisador | | |
| Bruno Gabriel Maia Freire | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Géssica de Lima Nunes | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: Partindo da Teoria de Gêneros do Discurso (textuais), à luz do pensamento bakhtiniano, com este projeto acreditamos ser possível criar um espaço de discussão através do qual foi possível alavancar reflexões acerca de ações existentes na comunidade, de forma particular, na escola. Metodologicamente, através de questionários e entrevistas, juntamente aos professores da rede pública, tivemos acesso à realidade que circunda os docentes o tocante ao ensino de língua estrangeira. Neste sentido, os resultados de nossa pesquisa mostram que, em síntese, que o ensino de línguas estrangeiras, na escola investigada, segue mediado pelos gêneros textuais, apresentando os docentes dificuldades com relação ao manejo do livro didático adotado na escola, já que este material de ensino necessita de ajustes para atender à realidade das salas de aula. Os resultados mostram ainda que, de modo geral, os gêneros tratados nas aulas de língua estrangeiras mantêm relação com as práticas letradas dos alunos desempenhadas fora do ambiente escolar. | | | |
| 2011-2012 | | | |
| PROJETO: | Representações Sociais no Discurso da Hispanidade: análise de marcas enunciativas ideológicas, identidades e alteridades no mundo virtual | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Lucineudo Machado Irineu | Coordenador | 11/2010 | 12/2011 |
| Edilene Rodrigues Barbosa | Pesquisadora | | |
| Alcione de Oliveira Ferreira | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Ozana Maria Alves | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Abilene Paiva da Costa Lima | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Mikaeli Cristina Macedo Costa | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto. Este projeto apresentou os seguintes objetivos e os seguintes resultados de pesquisa: (i) analisar, na interação de usuários da comunidade virtual Orkut, a construção das representações sociais que os hispano-americanos selecionados evidenciam em seu discurso cotidiano, na tentativa de entender o outro ator social envolvido na enunciação, o brasileiro, através de categorias dispostas a partir das Estruturas Ideológicas do Discurso (EID) propostas por Dijk (1998): este objetivo foi devidamente contemplado ao longo das análises, pois, para entendermos a representação social construída pelos hispânicos sobre o brasileiro, metodologicamente fizemos a investigação das estruturas linguísticas, e, por conseguinte, ideológicas, pelas quais, através do discurso, os sujeitos se expressam na construção de representações, como se pode ver no comentário da análise dos dados; (ii) investigar as identidades e as alteridades discursivas que atravessam o “dizer” de sujeitos hispano-americanos, argentinos e colombianos, como tentativa de caracterizar o brasileiro, nos textos que produzem, em comunidades virtuais, a partir de categorias como: estruturas gráficas do texto escrito, escolha e uso de determinadas estruturas morfológico-lexicais, formações oracionais específicas, dentre outros de ordem estrutural: as EID foram analisadas a fim de compreendermos a representação social em questão. Destaque-se um resultado interessante que não foi previsto de imediato quando do projeto de pesquisa: o uso de tais EID por outros sujeitos, de outras nacionalidades, além de argentinos e colombianos, nas comunidades virtuais analisadas; (iii) verificar como os hispano-americanos, em interações linguísticas reais, fazem uso de estruturas ideológicas discursivas para caracterizar seus objetos de discurso, através de categorias de análise como | | | |

intencionalidade de uso de referentes e objetos diversos do discurso: ao fim das análises, foi possível constatar que o mundo virtual, por suas características discursivas, favorece a emergência de falas dos sujeitos que ali interagem através de das estruturas linguísticas. Isso se dá através de processos como a referências por adjetivos e pronomes, por exemplo, na compreensão de determinados objetos do discurso; **(iv) entender que fatores linguísticos e extralinguísticos são evidenciadores das representações sociais que os hispano-americanos fazem do Outro brasileiro, como coerência (local e global), enunciação de dadas proposições e projeção de implícitos, explícitos e subentendidos:** entre elementos de coesão, implícitos e subentendidos, elementos culturais são evocados pelos sujeitos para representar o brasileiro como o Outro social, com quem interagem, para eles um elemento no mais das vezes “estranho” (ou seja, “novo”), nos termos que lhe confere Denise Jodelet (1991). Os dados analisados mostraram que não são somente os elementos da língua que são evocados pelos sujeitos na construção de representações sociais, mas outros elementos também são evocados, a exemplo de traços culturais que dizem muito da identidade dos povos de um modo geral; **(v) compreender de que modo as práticas discursivas (cotidianas) a que tais sujeitos se submetem representam seu investimento em uma prática de linguagem ideológica e geradora de sentidos diversos, através dos atos de fala e das estruturas retóricas empregados:** a análise dos elementos pragmáticos do discurso em questão, atos de fala e estruturas retóricas, evidenciou que as práticas discursivas a que os sujeitos em questão se submetem no mundo virtual, dado seu caráter de espontaneidade, favorece a investigação de representações sociais através da linguagem, principalmente no mundo virtual, destacando uma metodologia específica no campo de estudo da linguagem para este tipo de investigação em Psicologia Social; e **(iv) analisar a linguagem manifesta como um meio de se entender a propagação de ideologias diversas e representações sociais em uma perspectiva notadamente discursiva, verificando mecanismos de interação e controle do discurso, por exemplo:** ao se direcionar ao Outro com quem interage em seu discurso, o sujeito também se representa, em um contato dialogismo (BAKHTIN, 2002). Deste modo, a análise dos dados em questão mostrou que, quanto mais espontânea for a linguagem envolvida na prática discursiva a ser analisada, mais fidedigna será a apreensão das representações sociais em questão. Chegamos à conclusão de que isso se dá através da interação, momento dialógico em que um sujeito se direciona a outro através de dadas estratégias de controle do discurso (evocações, perguntas retóricas, direcionamentos argumentativos, dentre outros).

| 2010-2012 | | | |
|---|---|---------|---------|
| PROJETO: | Tradução e acessibilidade: a audiodescrição como prática social e ferramenta para o ensino de línguas | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Edilene Rodrigues Barbosa | Coordenador | 12/2010 | 03/2012 |
| Lucineudo Machado Irineu | Pesquisador | | |
| Aline Rafaela Costa Marques | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Francisco Sileudo Dias | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Ricardo Ferreira Fontes | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| <p>Os resultados da pesquisa refletiram o trabalho com a audiodescrição no ensino de língua espanhola. O trabalho foi dividido em sete seções, a saber: conceitos de audiodescrição: relevância para a prática social, onde se expôs os autores que fizeram parte do embasamento teórico e solidificaram questões sociais que dialogavam com acessibilidade, tolerância e respeito ao diferente, primeiro objetivo proposto para a pesquisa; A Audiodescrição como ferramenta para o ensino de língua espanhola; O desenvolvimento da Compreensão oral em língua espanhola; Aquisição de vocabulário; O desenvolvimento da escrita em língua espanhola; nessas seções houve a exposição dos resultados da pesquisa “Audiodescrição como ferramenta para o ensino de língua espanhola” sob o foco das habilidades de ouvir, ler, entender; A audiodescrição para o desenvolvimento de temas transversais, refletiu sobre a inserção dos temas transversais em sala de aula de língua espanhola. Os objetivos traçados para a pesquisa foram alcançados, de modo que, para cada objetivo específico, houve um resultado.</p> <p>(i) Evidenciar a audiodescrição como um estudo de tradução intersemiótica: <i>Objetivo alcançado uma vez que, os bolsistas institucionalizados e até mesmo os alunos que vinham participar das discussões sobre tradução, se sentiam motivados para futuros trabalhos acadêmicos na área, a exemplo disso estão os bolsistas Aline Rafaela, que desenvolve um projeto de pesquisa da graduação na temática de descrição de imagens para o ensino de língua espanhola e o aluno Ricardo Fontes que desenvolve o projeto na área de tradução intersemiótica. Além disso, alunos que participavam das discussões como ouvintes como os discentes</i></p> | | | |

Rozenilda e Augusto demonstraram interesse em seguir com os estudos de tradução nos trabalhos finais de monografia.

(ii) **Solidificar a audiodescrição nos estudos acadêmicos:** *Objetivo parcialmente alcançado. Não sendo os estudos de tradução um dos focos da grade de licenciatura em língua espanhola, a tradução, seja esta voltada para textos escritos ou voltada para os meios audiovisuais, sempre é discutida em eventos ou seminários, nunca como um componente definitivo do curso de espanhol. Nesse sentido, a pesquisa veio abrir novas perspectivas de estudos na área de tradução em língua espanhola.*

(iii) **Audiodescrever produtos audiovisuais a fim de trabalhá-los como ferramenta para o ensino de língua espanhola:** *O objetivo foi alcançado. Devido ao curto tempo para desenvolvimento da pesquisa, audiodescrevemos três curta-metragens em língua espanhola. O objetivo da criação do texto de audiodescrição na língua meta era o de desenvolver a língua espanhola e tivemos êxito nessa empreitada. O uso da audiodescrição se mostrou como um aliado ao ensino, pois foi constatado que sua utilização possibilita trabalhar as quatro habilidades (ler, ouvir, falar, escrever) simultaneamente, além de desenvolver os temas transversais.*

(iv) **Divulgar produtos audiodescritos na comunidade pauperrense:** *Em um primeiro momento, a AD realizada pelos alunos foi mostrada aos alunos do curso de Letras Espanhol num evento realizado na própria instituição, nessa oportunidade, recebemos o convite para fazer a tradução do site do II Colóquio do Imaginário. Embora a temática não fosse a mesma, os estudos em tradução audiovisual abriram margens para o conhecimento dessa área no CAMEAM. Outro fato pontual foi a divulgação pelo blog <http://www.blogdaaudiodescricao.com.br/2011/12/rio-grande-do-norte-apresentara-seus.html> da comunicação apresentada no II CONLID, mostrando que o público com deficiência audiovisual está atendo as pesquisas e publicações na área.*

| 2011-2012 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | Internet e gênero digital no ensino de espanhol/LE do curso de letras da UERN | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Tatiana Lourenço de Carvalho | Coordenador | 06/2011 | 08/2012 |
| Marta Jussara Frutuoso da Silva | Pesquisador | | |
| Maria Janicleide de Freitas | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Maria Zildarlene de Silva | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto | | | |
| <p>A presente pesquisa teve como objetivo identificar quais contribuições o uso do gênero e-mail pode trazer para o processo de ensino e aprendizagem, mais especificamente da língua espanhola no que concerne ao desenvolvimento da competência escrita e ao fortalecimento da interação professor e alunos. A análise realizada revelou, através dos dados coletados, um desenvolvimento, de forma modesta, da escrita em língua espanhola, nos textos dos alunos no que se refere à prática operacional de intenções comunicativas com a professora, identificada através da diversidade de atos retóricos das mensagens, bem como o uso dos elementos próprios do e-mail como as fórmulas de abertura e de fechamento empregadas, o envio de arquivos em anexos, uso apropriado da linguagem específica da Web etc. Ressaltamos que este estudo teve implicações pedagógicas, pois em época de expansão da utilização dos recursos digitais na vida do cidadão, em especial do computador conectado a Internet, não é mais possível que professores e estabelecimentos de ensino fiquem a margem da sociedade, deixando também os alunos sem acesso a esses meios como recursos de aprendizagem. No tocante ao ensino de espanhol, favorecemos e estimulamos os alunos deste idioma, do CAMEAM – UERN, a terem um maior contato com a língua, uma vez que todos eles afirmaram terem contato escrito com o espanhol apenas quando lhes eram pedido alguma atividade por parte dos professores do curso. Além disso, conseguimos realizar uma investigação com dados gerados numa situação real de ensino de espanhol, documentando e divulgando uma “nova” experiência no ensino do idioma, pelo menos no contexto investigado, que pode auxiliar professores na mesma situação de carência de recursos informáticos, em contexto de ensino e aprendizagem, interessados em trabalhar utilizando ferramentas do meio digital, em especial o gênero digital e-mail em ambientes extraclasse.</p> | | | |

b) Projetos PIBIC encerrados

| 2008-2009 | | | |
|---|---|---------|---------|
| PROJETO: | A construção de processos argumentativos na elaboração das justificativas em monografias do curso de Letras | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Gilton Sampaio de Souza | Coordenador | 08/2008 | 08/2009 |
| Elvis Alves da Costa | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| De acordo com os resultados encontrados, constatamos que entre as cinco monografias analisadas, em três delas, os autores constroem uma justificativa, defendem a relevância do trabalho, sendo que, em duas delas, os autores se configuraram como alunos concluintes de curso, preocupados apenas em escrever seu trabalho monográfico. Ao defenderem a pertinência de seus trabalhos, 80% dos autores utilizaram em suas justificativas, teses axiais baseadas na estrutura do real, e apenas 20% dos autores utilizaram outras teses argumentativas. Além disso, constatamos que, na maioria dos casos, as técnicas de ancoragem que os autores utilizam em suas justificativas são as mesmas que atuam como axiais. Quanto à imagem construída por esses autores no processo argumentativo de suas justificativas, percebemos que eles constroem diferentes ethos, assim como também mantém um diálogo com diferentes interlocutores (pathos): (i) o autor que constrói o ethos de um pesquisador preocupado em estimular pesquisas na área, que dialoga com os teóricos/teorias da área e, evidentemente com seu orientador e com sua banca examinadora, auditório particular, representando uma porcentagem de 100%; (ii) o ethos de um autor preocupado com sua atuação profissional que dialoga com os sujeitos envolvidos no processo educacional, profissionais da área, correspondente a 20%; (iii) o autor que constrói o ethos de um aluno que está preocupado em atender as exigências do TCC, uma vez que o trabalho monográfico não apresenta nenhuma pertinência/aplicabilidade para o social, somente como pré-requisito avaliativo, cujo interlocutor imediato, é basicamente seu orientador e sua banca examinadora, representando uma porcentagem de 40%. | | | |

| 2008-2009 | | | |
|--|--|---------|---------|
| PROJETO: | Os processos argumentativos na construção das hipóteses e/ou questões centrais de pesquisa em monografias de graduação | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Gilton Sampaio de Souza | Coordenador | 08/2008 | 08/2009 |
| Elvis Alves da Costa | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Maria Leidiana Alves | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| De um modo geral, as análises realizadas constataram que nem todas as monografias analisadas constroem uma justificativa ou apresentam a relevância do trabalho. No entanto, das justificativas que defendem a pertinência do trabalho, a maioria apresenta argumentos baseados na estrutura do real. Além disso, constatamos também que as justificativas das monografias analisadas pressupõem a existência de diferentes interlocutores que são marcados argumentativamente nas justificativas, numa primeira instância, como interlocutor imediato (auditório particular), compreendendo os examinadores do trabalho, o orientador; e, em segunda instância, um auditório mais heterogêneo e/ou abrangente, representado pela comunidade acadêmica, pelos pesquisadores, teóricos/teorias, profissionais da área e pela comunidade/universo de estudo da pesquisa, que, possivelmente, serão os beneficiados. Ademais, pressupõem um auditório menos definido ou universal, representado pela comunidade em geral e instituições diversas. | | | |

| 2009-2010 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | A referência ao discurso do outro em textos acadêmicos de estudantes de curso de Letras | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| José Cezinaldo Rocha Bessa | Coordenador | 08/2009 | 08/2010 |
| Rosângela Alves dos Santos Bernadino | Pesquisador | | |
| Ilderlândio Assis de Andrade do Nascimento | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |

Os resultados demonstram que o estudante do Curso de Letras mobiliza vários modos de discurso citado na tessitura da monografia de conclusão de curso, o que se revela como uma tendência natural na escrita de textos acadêmicos, em razão de uma condição constitutiva dos gêneros da esfera em que são produzidos. É preocupante, contudo, o uso recorrente do discurso direto e de outros modos que implicam a reprodução literal das palavras do outro na tessitura de tais textos, uma vez que a escrita do texto fica muito no nível da reprodução dos discursos alheios.

| 2009-2010 | | | |
|---|--|---------|---------|
| PROJETO: | As metodologias de ensino de texto em cursos de Letras/Português de IES do Rio Grande do Norte | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Gilton Sampaio de Souza | Coordenador | 08/2009 | 08/2010 |
| Rosa Leite da Costa | Pesquisador | | |
| Elvis Alves da Costa | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| <p>Embora da temática e do objeto de estudo ainda tenhamos muito a discutir. Observamos, em síntese, que os cursos de licenciatura em Letras-Português analisados contemplam em seus projetos pedagógicos o que determinam os documentos oficiais do MEC e as próprias IES que normatizam os cursos de formação de professores.</p> <p>Além disso, esses documentos tomam por base teorias defendidas por estudiosos respeitados pelos pares na área de ensino-aprendizagem de língua materna. Contudo, as disciplinas que abordam o ensino de língua materna são minoria nesses cursos e, portanto, não são responsáveis, sozinhas, pela formação dos professores de língua portuguesa. Há outras disciplinas e atividades curriculares (a grande maioria) que constituem todo o processo de formação desses profissionais e que podem ser determinantes no perfil destes. Logo, estas também são merecedoras de olhares investigativos.</p> | | | |

| 2009-2010 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | Uma leitura discursiva da poesia popular: sentido, memória e identidade | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Maria Eliza Freitas do Nascimento | Coordenador | 08/2009 | 08/2010 |
| Jocnilton Cesário da Costa | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| <p>Apresentamos os resultados obtidos na pesquisa “Uma leitura discursiva da poesia popular: sentido, memória e identidade”, durante nossa atuação como Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. O projeto teve como objetivo analisar no funcionamento discursivo da poesia dos autores representativos da cultura popular do Ceará e do Rio Grande do Norte, Patativa do Assaré e Antonio Francisco respectivamente, como a identidade nordestina é construída nessa prática discursiva. Partimos da ideia de que a identidade é produzida por relações interdiscursivas e por dizeres institucionalizados na memória discursiva. A partir dessa análise buscamos encontrar os múltiplos efeitos de sentidos, revelando a relação linguagem e exterioridade e as relações de poder que se manifestam nos discursos. Como base teórica, utilizamos a Análise do Discurso de linha Francesa, a partir das idéias de Michel Pêcheux, Jean-Jacques Courtine, Michel Foucault sobre o discurso. Percebemos uma produção significativa, tanto de Patativa de Assaré quanto de Antônio Francisco, de temáticas que procuram retratar e denunciar as situações de vida do homem do sertão. Os poemas que analisamos serviram como <i>corpora</i> para aplicações das categorias da AD, ressaltando, outrossim, com se dá a construção identitária do homem nordestino nessa materialidade discursiva. O discurso poético de Patativa é marcado por denúncias, críticas, revoltas. Ele busca mostrar o Nordeste, usando os problemas sociais, políticos, econômicos e principalmente climáticos. A poesia de Patativa coloca em evidência a memória discursiva, o interdiscurso e a história, que perpassam na busca de sentidos para construção de identidade. Na poesia de Antonio Francisco observamos que a identidade do sujeito nordestino é construída pela alteridade com o sujeito moderno, a partir das relações mutáveis entre a o homem e a sociedade. A identidade, exposta nos cordéis em estudo, é uma oposição e diferença aos costumes, as crenças e aos valores que já estavam arraigados nas vivências do sujeito enunciativo, passando, com isso, a centrar uma convivência com o que é atual e moderno.</p> | | | |

| 2010-2011 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | O discurso do outro em textos acadêmicos de especialistas de diferentes áreas do conhecimento | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| José Cezinaldo Rocha Bessa | Coordenador | 08/2010 | 08/2011 |
| Rosângela Alves dos Santos Bernadino | Pesquisador | | |
| Ilderlândio Assis de Andrade do Nascimento | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Ananias Agostinho da Silva | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: A análise revela que os especialistas mobilizam vários modos de discurso citado, a saber: (i) Evocação; (ii) Discurso citado direto; (iii) Modalização em discurso segundo; (iv) Discurso citado indireto; (iv) Discurso citado direto com “que”; e (v) Ilhota citacional. Entre esses modos, a Evocação apresentou-se como o mais mobilizado. Revela ainda que os modos de discurso citado que reproduzem literalmente o dizer do outro apresenta pouca ocorrência comparados com os modos que reproduzem apenas o sentido ou apenas evoca-os. Com isso, constata-se que a preferência por modos de citar como a evocação, o discurso citado indireto, a modalização em discurso segundo, em que não há reprodução de palavras de outrem evidencia a competência enunciativa de atribuir sentidos para o discurso do outro. Além disso, mostra que especialistas tendem a dialogar com os outros especialistas por meio de modos de discurso citado em que as palavras do outro são interpretadas, parafraseadas, evocadas. Isso pode indicar, ainda, maturidade no manejo dos modos convencionais de citar o discurso do outro, além de mostrar que esses especialistas defendem argumentos e teses utilizando-se mais palavras próprias do que as palavras de outrem. | | | |

| 2010-2011 | | | |
|---|---|---------|---------|
| PROJETO: | O objeto de ensino da MELP em cursos de Letras-Português em IES brasileiras | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Gilton Sampaio de Souza | Coordenador | 08/2010 | 08/2011 |
| Crígina Cibelle Pereira | Pesquisador | | |
| Elvis Alves da Costa | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: Consideramos que o ensino de português como língua materna deve oferecer ao aluno uma reflexão acerca da Acreditamos ser necessário que essa perspectiva de um ensino de língua materna que contemple as práticas de linguagem como eixo, tão discutida na literatura da área e em pesquisas acadêmicas, extrapole os limites dos documentos oficiais e das reflexões teóricas simplesmente e adentre nos projetos pedagógicos dos cursos de formação inicial dos professores de língua portuguesa língua como instituição social, que, por exemplo, possa contemplar o texto literário em sua totalidade, e não somente em partes, fragmentos desconectados do todo. | | | |

| 2010-2011 | | | |
|---|---|---------|---------|
| PROJETO: | Os discursos que constituem o CAMEAM/UERN: das vozes de gestores às vozes dos segmentos acadêmicos e comunidade | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Gilton Sampaio de Souza | Coordenador | 08/2010 | 08/2011 |
| Rosa Leite da Costa | Pesquisador | | |
| Fernando Filgueira Barbosa Júnior | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: Observamos que os discursos que constituem argumentativamente o CAMEAM defendem diferentes teses, destacando-se, entre outras, as teses que defendem esse <i>campus</i> como uma instituição de forte impacto na vida dos sujeitos que lá se formam/formaram. Os oradores desses discursos partem de um princípio de sucessão (argumentos baseados na estrutura do real), em que o próprio CAMEAM é visto, definido, pelo valor do efeito que suas ações provocam na sociedade. Os sentidos desse <i>campus</i> universitário construídos argumentativamente - principalmente por meio de argumentos quaselógicos e dos argumentos que fundam a estrutura do real, como os exemplos, as ilustrações, os modelos, e com grande utilização, nos discursos dos colaboradores, de recursos de presença, tornando visíveis ações, imagens e fatos que nele ocorreram, enfim relações dialógicas entre discursos - tornam o CAMEAM um espaço acadêmico mais humano, mais discursivo e, por isso mesmo, com mais sentidos, cujos efeitos podem transformar os próprios segmentos acadêmicos e toda a sociedade em que atua. | | | |

| 2011-2012 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | A responsabilidade enunciativa em artigos científicos produzidos por estudantes de Letras | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Rosângela Alves dos Santos Bernardino | Coordenador | 08/2011 | 08/2012 |
| Ilderlândio Assis de Andrade do Nascimento | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Jorge Luis Queiroz Carvalho | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| <p>Resultados do Projeto: foram executados dois planos de trabalho: 1) <i>As não-coincidências do dizer como marcas da responsabilidade enunciativa em artigos científicos</i>, pelo aluno bolsista Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento e 2) <i>Os diferentes tipos de representação de fala como marcas da responsabilidade enunciativa em artigos científicos</i>, pelo aluno bolsista Jorge Luis Queiroz de Carvalho.</p> <p>Os dois planos seguiram pontualmente o cronograma previsto e atenderam aos objetivos propostos. Os resultados foram socializados nos Anais do VIII Salão de Iniciação Científica, realizado pela PROPEG/UERN, especificamente nos Anais da área de Linguística, Letras e Artes (ver artigos em: <http://www.uern.br/sic/arquivos/VII_SIC_LLA.pdf>), e também na Revista <i>Encontros de vista</i> (no v. 10, p. 01-08, 2012), na Revista <i>Diálogo das Letras</i> (no v. 1, p. 241-254, 2012), e na Revista <i>Intersecções</i> (no v. 2, p. 35-55, 2012), além de 04 artigos publicados em eventos acadêmicos da área de Letras.</p> | | | |

| 2011-2012 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | A construção de referentes anafóricos em textos escritos: uma análise no nível superior | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra | Coordenador | 08/2011 | 08/2012 |
| Maria Emurielly Nunes Almeida | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Josinaldo Pereira de Paula | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| <p>Após a análise do <i>corpus</i>, constituído de dezenove textos, detectamos a ocorrência de trinta e uma expressões anafóricas, divididas em três tipos de retomadas anafóricas, sendo: dezessete por “anáfora com repetição total”, sete por “parassinonímia” e sete por “repetição parcial”. Como pudemos observar, as anáforas mais empregadas foram aquelas que se realizam por “repetição total”. Acreditamos que este resultado justifica-se pelo fato da anáfora por repetição total apresentar maior facilidade em sua utilização, uma vez que repete palavras ou expressões já empregadas anteriormente no texto, não exigindo, assim, por parte do produtor, o domínio de um vocabulário mais amplo, o qual poderia ser utilizado na efetivação de possíveis substituições inerentes à construção de sentido dos textos.</p> <p>Conseguimos observar, ainda, que os outros tipos de anáfora não foram utilizados de forma significativa, uma vez que exigem, por parte dos autores dos textos, um esforço maior na busca de uma palavra que possa estabelecer algum tipo de relação com aquela utilizada anteriormente, o que leva ao emprego das repetições que se constituem em operações mais simples e, conseqüentemente, de maior facilidade em sua manipulação.</p> | | | |

| 2012-2013 | | | |
|---|--|---------|---------|
| PROJETO: | A dimensão da responsabilidade enunciativa na construção da autoria em texto monográfico | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Rosângela Alves dos Santos Bernardino | Coordenador | 08/2012 | 08/2013 |
| Jorge Luis Queiroz Carvalho | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Cleide Alane Dantas Balbino | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: | | | |
| <p>Resultados do Projeto: foram executados dois planos de trabalho: 1) <i>A responsabilidade enunciativa e sua dimensão na construção da autoria em texto monográfico: um estudo da categoria das modalidades</i>, pelo aluno bolsista Jorge Luis Queiroz de Carvalho e 2) <i>A responsabilidade enunciativa e sua dimensão na construção da autoria em texto monográfico: um estudo da categoria do mediativo</i>, pela aluna Cleide Alane Dantas Balbino.</p> <p>Os dois planos seguiram pontualmente o cronograma previsto e atenderam aos objetivos propostos. Os resultados serão socializados nos Anais do IX Salão de Iniciação Científica, a ser realizado pela</p> | | | |

PROPEG/UERN, até o final de 2013. Os resultados da pesquisa já foram socializados em três eventos acadêmicos, na forma de resumos e artigos científicos – II Simpósio Nacional de Texto e Ensino (SINATE); VIII Congresso Internacional da Abralín e II Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET). Além desses textos, recebemos parecer favorável à publicação do texto “Estratégias de materialização de discursos no discurso: implicações para o ensino de textos acadêmicos” de autoria de Ilderlândio Assis de Andrade Nascimento, Jorge Luis Queiroz Carvalho, José Cezinaldo Rocha Bessa e Rosângela Alves dos Santos Bernardino, no livro intitulado “Produção e Ensino de Texto em Diferentes Perspectivas” de organização dos professores Rosângela Maria Bessa Vidal, Rosângela Alves dos Santos Bernardino e Antonio Luciano Pontes, a ser publicado pelas Edições UERN. Ainda serão organizados artigos para publicação em periódicos da área.

| 2012-2013 | | | |
|--|---|---------|---------|
| PROJETO: | A referenciação em artigos científicos produzidos por alunos do ensino superior | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra | Coordenador | 08/2012 | 08/2013 |
| Maria Emurielly Nunes Almeida | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Josinaldo Pereira de Paula | Aluno de Iniciação Científica | | |
| Resultados do Projeto: A referenciação representa um importante campo nos estudos da linguística textual e, conseqüentemente, caracteriza-se como uma ferramenta de grande relevância para os usuários da linguagem na construção de sentido de seus textos, na medida em que está diretamente relacionada ao processo de produção e compreensão de textos. Para este projeto de pesquisa, concebemos a referenciação como o resultado da operação que realizamos quando, para representar algo, usamos um termo ou criamos uma situação discursiva referencial com essa finalidade. É a partir dessa concepção que desenvolvemos esta pesquisa que objetivou analisar os processos de referenciação empregados em artigos científicos produzidos por alunos do 4º período do curso de Licenciatura em Letras, do Campus Avançado Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN, observando, especificamente, a forma de realização desses processos: situacional (exofórica) ou textual (endofórica). | | | |

c) Projetos PIBIC ativos

| 2013-2014 | | | |
|-------------------------|--|---------|---------|
| PROJETO: | Os Discursos Que Constituem O Cameam/uern: das Vozes de Gestores Às Vozes dos Servidores | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Gilton Sampaio de Souza | Coordenador | 08/2013 | 08/2014 |
| | Aluno de Iniciação Científica | | |

| 2013-2014 | | | |
|-------------------------------|--|---------|---------|
| PROJETO: | Cordel Em Arquivo: Mapeamento da Produção Cordelística do Museu de Cultura Sertaneja | | |
| EQUIPE | FUNÇÃO | INÍCIO | TÉRMINO |
| Wellington Medeiros de Araújo | Coordenador | 08/2013 | 08/2014 |
| | Aluno de Iniciação Científica | | |

8.3 Grupos de pesquisa

Como reflexo do investimento na capacitação docente, o Departamento de Letras vem priorizando atividades de pesquisa, através do incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, o que tem culminado na consolidação de grupos de pesquisa, totalizando seis grupos:

- **Grupo de Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET)** – o grupo congrega pesquisadores que investigam as práticas de produção e ensino de texto em contextos diversos de uso, e que assumem o dialogismo como princípio, como base teórica macro, filiando-se a uma concepção sócio-interacionista da linguagem advinda do que se costumou chamar Círculo de Bakhtin, cujos principais nomes são os dos pesquisadores russos Bakhtin, Medvedev e Voloshinov. Além de apresentarem uma concepção interacionista bakhtiniana da linguagem como fundamento, as pesquisas aqui produzidas se ancoram, ainda, em outras teorias de texto e de discurso, para focalizarem os seus objetos específicos. Encontram-se, assim, no GPET: (i) diferentes perspectivas teóricas de texto e discurso que comungam, entre si, do pressuposto de que a linguagem é constitutivamente dialógica; e (ii) diferentes estudiosos que investigam, conjuntamente, os processos de produção e ensino de texto. Formado por pesquisadores, colaboradores, estudantes e técnico da UERN e de outras IES, o GPET se configura como um grupo de pesquisa pensado, em sua gênese, com o objetivo de estimular, induzir, reproduzir e produzir conhecimentos sobre produção e ensino de texto. E, para isso, o GPET mantém uma estreita articulação com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da UERN, cuja Área de concentração é Estudos do Discurso e do Texto, especialmente com a linha de pesquisa Texto, ensino e construção de sentidos, e se vincula, também, ao Departamento de Letras do CAMEAM/UERN, por meio da linha (macro) de pesquisa Texto, discurso e ensino. Os estudos do grupo buscam contribuir para o fortalecimento da educação básica e superior no trabalho com a produção e ensino de texto, e para uma maior compreensão e interpretação dos processos de construção de sentidos nos diversos gêneros textuais/discursivos que circulam em diferentes campos de comunicação humana.
- **Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT)** – o grupo congrega pesquisadores que tem como objetivo realizar pesquisas no âmbito da literatura, considerando as relações possíveis entre o literário e outras manifestações culturais; com enfoque na relação entre literatura e sociedade, enfatizando a correlação entre literatura, mito, identidade, memória e história. O propósito é consolidar os estudos já desenvolvidos e fortalecer a inter-relação das pesquisas realizadas pelos professores do Departamento de Letras da UERN/CAMEAM, com foco nos estudos literários de cunho crítico-analítico, tanto no que se refere à prosa quanto à poesia, considerando a importância desse viés temático para a compreensão do fenômeno literário. Evidenciou-se ser necessário o debate quanto às relações existentes entre as pesquisas desenvolvidas, tomando como referência as linhas de pesquisa POÉTICAS DO LITERÁRIO e LITERATURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE que embasam as investigações, realizadas e em andamento no Curso de Letras, quer quanto às inter-relações teóricas, quer quanto às interfaces

das pesquisas desenvolvidas pelos docentes e discentes regulares do curso. O Grupo pretende ainda contribuir para elevar a qualificação de seus membros, sobretudo dos docentes pesquisadores, exigida para o exercício do magistério no ensino superior, propondo sugestões para que continuem seus estudos e desenvolvam projetos de pesquisa, vinculados a Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, nesta ou em outras Instituições de Ensino Superior, fazendo com que os pesquisadores integrantes do GECLIT e, através deles a UERN, possam interagir com outros pesquisadores na região e no país. Acredita-se que daí decorre o papel significativo e estratégico do GECLIT em face de um ensino superior qualificado, promovendo uma interação dinâmica em que as especificidades de cada pesquisa se beneficiem mutuamente, além de contribuir para que o professor cumpra, de fato, dentre suas funções, o papel de pesquisador.

- **Grupo de Estudos do Discurso (GRED)** - O grupo, inserido no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UERN), contribui para que o ensino e a pesquisa do PPGL sejam, cada vez mais verticalizados. Sob esse foco, e tendo em vista os saberes lingüísticos da modernidade, é que os pesquisadores do GRED vêm participando em eventos, tais como: congressos (nacionais e internacionais), colóquios, seminários e outros. Além disso, vêm publicando textos de relevância acadêmica (artigos, livros, resenhas, etc) com o objetivo de apresentar e difundir os resultados de suas pesquisas, cujo corpus, com foco na Análise do Discurso, permitem (re)pensar os sentidos do discurso, a partir dos aspectos histórico, analítico-pragmático, político, social e ideológico-cultural.
- **Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF)** - O Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF) congrega pesquisas de orientação funcionalista sobre a linguagem, manifestada em contextos diversos de produção oral e escrita, dando ênfase à análise dos procedimentos discursivos do texto e do discurso. Esses estudos, que se efetivarão com base nas diversas teorias funcionalistas dos estudos lingüísticos da contemporaneidade, além de contribuir para a ampliação das análises da linguagem em uso, reúnem pesquisadores que se preocupam em examinar a trajetória da língua, que nasce no discurso, se cristaliza na gramática e retorna ao discurso, no sentido de compreender a evolução da gramática do português. Para dar conta desse propósito, o apoio teórico enquadra-se tanto no Funcionalismo americano contemporâneo como na lingüística sistêmico funcional. Nesse sentido, as categorias e os princípios funcionalistas subsidiam a descrição e interpretação de aspectos gramaticais do português, com a intenção de pôr em exame manifestações de mudança/variação morfosintática advindas de textos orais e escritos. A perspectiva de análise funcionalista

compreende a simbiose entre discurso e gramática, e por decorrência a língua é entendida como um sistema maleável, adaptativo, vez que o uso é o lugar das construções discursivas. Dessa forma, gramática é aqui entendida como motivada pelas necessidades comunicativas não preenchidas, ou seja, como um processo dinâmico, que é construído na interação e, dessa forma, abrange as tendências que se manifestam no uso, nos procedimentos discursivos dos falantes. Em outras palavras, a gramática revela-se instável, não sendo fixa, ao contrário, o que é dado como fixo hoje, pode não sê-lo amanhã. Em suma, o paradigma funcionalista enfatiza a noção de domínio funcional complexo, surgindo da interação de motivações cognitivas e comunicativas.

- **Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT)** - O Grupo de Pesquisa em Literaturas de Língua Portuguesa (GPORT) estabelece uma interface com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), em especial com as orientações da Linha de Pesquisa "Discurso, memória e identidade", mantida pelo Programa. O GPORT reúne pesquisadores e colaboradores interessados em refletir e em promover, no espaço luso-afro-brasileiro, estudos ligados à produção e à recepção literárias, a contextos e sistemas literários em (trans)formação na vida social, às literaturas pós-coloniais, às mitologias da era global e a temas como imigração, diásporas e mistos culturais. Desse modo, as pesquisas do grupo visam aprofundar o conhecimento teórico-analítico acerca de culturas e identidades expressas em Língua Portuguesa no seu espaço geográfico e em zonas de transição (de diálogo ou de conflito).
- **Grupo de Estudos da Tradução (GET)** - O grupo visa ao fomento das atividades de pesquisa na área da Tradução, nos Departamentos de Letras/CAMEAM e DLE/FALA, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando a promoção da reflexão teórico-metodológica acerca da aplicação das teorias de tradução à realidade fora da universidade, e acerca de sua utilização no ensino de tradução, línguas estrangeiras e literatura no âmbito da UERN.
- **Grupo de Estudos Aplicados em Línguas Estrangeiras (EALE)** – O grupo objetiva promover pesquisas, eventos e produção científica na área de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, no âmbito da Linguística Aplicada, e de estudos da linguagem, no âmbito dos estudos linguísticos, em perspectiva ampla.

Convém destacar que esses grupos de pesquisa, além de se constituírem como espaço de produção e divulgação científica dos docentes, incentivam o envolvimento dos discentes em atividades de pesquisa, através da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), que na UERN engloba duas modalidades: PIBIB/CNPq e PIBIC/UERN, a primeira delas sempre financiada e a segunda pode ser financiada ou voluntária. Ambas as modalidades estão centradas na iniciação científica e voltadas para os alunos de graduação, servindo de incentivo à formação, com ênfase na participação ativa de estudantes em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica e orientação adequada. Dessa forma, a Iniciação Científica se apresenta com uma oportunidade de o aluno começar sua carreira de pesquisador, possibilitando-lhe interagir com outros pesquisadores de sua área por meio de leituras, discussões e participação em eventos e, por fim, publicar seus trabalhos.

Ademais, os grupos de pesquisa, com o apoio do Departamento de Letras, vêm realizando eventos, tais como o I Colóquio de Estudos Críticos da Literatura (I CECLIT), promovido pelo Grupo de Estudos Críticos da Literatura (GECLIT), em outubro de 2009, bem como o VII Colóquio Nacional de Professores de Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura (VII CMELP), promovido pelo Grupo de Estudos Pesquisa em Produção e Ensino de Texto (GPET), ocorrido em novembro de 2011, em parceria com outros grupos de pesquisas de outras instituições e com o Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL/UERN), e o I Encontro Regional de Estudos Funcionalistas (I EREF), em novembro de 2011, promovido pelo Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), em parceria também com o Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL) e outros grupos de pesquisas de outras instituições.

Além disso, os Departamentos de Letras vernáculas e estrangeiras do CAMEAM realizam eventos acadêmicos como a Semana de Estudos Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Pau dos Ferros (SELLP), que ocorre a cada dois anos, e que, em 2010, teve sua sétima edição, concomitante ao I Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários (I CNEELL), agregando pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior do país.

8.4 Incentivo à divulgação científica

No leque de ações desempenhadas pelo Departamento, encontra-se também o incentivo à publicação de trabalhos em periódicos e à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais tais como Encontro de Pesquisa e Extensão da UERN (ENCOPE), Jornada nacional de Estudos Linguísticos do Nordeste (GELNE), Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada (CBLA), Encontro Nacional sobre Literatura Infantojuvenil e Ensino (ENLIJE), Encontro Internacional de Texto e Cultura (EITC), Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC), Congresso da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN).

Ademais, como forma de divulgar a produção de seus docentes aos profissionais desta região interessados nos estudos da linguagem e visando criar um intercâmbio entre professores e pesquisadores das áreas de Letras e Linguística, o Departamento de Letras, sob a coordenação do NELLP, criou a Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Pau dos Ferros (SELLP), realizada a cada 02 (dois) anos, cuja primeira edição aconteceu em novembro de 1997. É interessante destacar que a SELLP tem, ao longo de sua história, alcançado uma dimensão cada vez maior, no que diz respeito ao crescente número de participantes, vindos de diversas instituições de ensino superior, dentre elas a UFRN, UFPB, UEPB, UECE, UFC, UFPE.

O evento, que consta de conferências, mesas redondas, sessões de comunicações, sessões coordenadas, relatos de experiências, minicursos e atividades artístico-culturais, tem como objetivos: promover a divulgação da pesquisa e a produção científica na graduação e entre os professores de Línguas das escolas públicas e privadas da nossa região; incentivar a participação dos alunos do Curso de Letras nas atividades científica e artísticas; divulgar os valores artístico-culturais da nossa região e promover o intercâmbio científico das pesquisas realizadas na área de Letras e Linguística. Em linhas gerais, a dimensão acadêmica e sócio-cultural desse evento vem se consolidando no CAMEAM e, por conseguinte, na UERN, haja vista a articulação que o mesmo dispensa à tríade ensino, pesquisa e extensão, traduzindo, portanto, a preocupação dos que fazem o Departamento de Letras/CAMEAM, no tocante ao aluno adquirir domínios linguageiros para enfrentar os desafios da sociedade moderna.

8.5 Cursos de pós-graduação

Ainda como parte de sua Política de Pesquisa e Pós-graduação, o Departamento de Letras/CAMEAM se destaca pela busca constante da melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem dos seus egressos e dos profissionais da educação da região do Alto Oeste, à medida que visa possibilitar a formação continuada desses profissionais. Nesse sentido vem, já há alguns anos, oferecendo cursos de Pós-Graduação em nível *lato sensu*: Especialização em Linguística Aplicada, Especialização em Língua inglesa, Especialização em Literatura e Estudos Culturais e Especialização em Literatura Infanto- Juvenil, dos quais mantém atualmente em funcionamento a Especialização em Linguística Aplicada e a Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola; e mais recentemente, a partir do semestre 2008.1, conta com um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), que oferece o curso de mestrado acadêmico na área de Letras.

8.5.1 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu***I – Especialização em Linguística Aplicada****a) Identificação do Curso**

| | | | | | |
|---|---|---------------------|--------------|--------------------|------------|
| Curso de especialização em: | Linguística Aplicada | | | | |
| Departamento: | Letras | | | | |
| Faculdade: | Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” - Pau dos Ferros | | | | |
| <u>Grande área do conhecimento</u> | | | | | |
| Nome: | Linguística, Letras e Artes | Código: | 8.00.00.00-2 | | |
| Linha de pesquisa: | Linguística Aplicada – cód. 8.01.06.00-5 | | | | |
| Carga horária: | 465 | Nº créditos: | 31 | Modalidade: | Presencial |

b) Justificativa

O Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, em razão de buscar constantemente a melhoria da qualidade do fazer pedagógico dos seus egressos e dos profissionais da educação da região do Alto Oeste; o resultado positivo das 08 (oito) turmas do Curso de Especialização em Linguística Aplicada, já ofertados, direcionados aos professores da área de Letras, sente a necessidade premente de continuar oferecendo este Curso de Pós-Graduação em nível *lato sensu*. Assim sendo, possibilitar a formação contínua dos seus egressos e dos profissionais da educação é uma questão prioritária da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN – responsável pela formação acadêmica dos profissionais de educação, notadamente os da área de Letras.

Pela sua privilegiada localização geográfica no Alto Oeste Potiguar (RN), sediado numa cidade que polariza as atividades sócio-econômicas e culturais, o Campus Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) está consciente da grande responsabilidade de investir na qualidade do seu trabalho acadêmico, buscando, no âmbito da sua atuação, dar respostas aos problemas da comunidade na qual se insere.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte verificou a necessidade de continuidade do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na área de Linguística Aplicada, a partir de duas referências basilares: 1) a efetiva necessidade de implementação de uma política de capacitação docente que atende aos interesses acadêmicos dos egressos e dos profissionais da educação básica; e 2) a consolidação dos conhecimentos acerca da Linguística que visem a contribuir para a qualidade do ensino da educação básica.

A constatação do nível do fazer pedagógico nas escolas de ensino fundamental e médio, particularmente no tocante ao ensino de línguas, nos remete à necessidade de superação da prática até então desenvolvida a partir de outros paradigmas, engendrando novas formas, novas políticas de enfrentamento dos problemas sócio-pedagógico-linguísticos que certamente o Curso poderá proporcionar aos profissionais da área de línguas.

A existência do Curso de Pós-Graduação na referida área implementará de forma sólida a política de Pós-Graduação no âmbito da UERN, objetivando, com isso, não só a melhoria da qualidade profissional, mas,

sobretudo, instituir o processo de produção acadêmica, envolvendo questões de ensino e pesquisa.

Sabe-se que a implementação de uma política que possa provocar o desenvolvimento na produção acadêmica deve considerar, além dos investimentos na capacitação dos recursos humanos, a aquisição de materiais e equipamentos que possibilitem a realização de suas pesquisas. É por esse motivo que o curso de Especialização em Linguística Aplicada pretende investir os recursos captados na ampliação de seu acervo bibliográfico, no pagamento de pró-labore para professores convidados, bem como na aquisição de equipamentos de apoio à pesquisa, como computadores, e equipamentos para gravação de áudio e vídeo.

Esta política acadêmica estabelecerá uma relação estrita da Universidade com a sociedade no sentido de buscar a construção de alternativas para os problemas enfrentados por esta sociedade.

c) Objetivos

- Incentivar a produção científica no intuito de refletir sobre os usos da aprendizagem no contexto dentro e fora da sala de aula;
- Desenvolver a formação teórico-prática do professor, com vista à
 - a) Refletividade em torno de sua prática pedagógica em sala de aula;
 - b) Seleção e/ou preparação de material didático para o ensino/aprendizagem de línguas;
 - c) Implementação de instrumentais para a avaliação da aprendizagem de línguas;
 - d) Compreensão dos processos envolvidos no ensino/aprendizagem de línguas;
 - e) Identificação de fatores e estratégias que auxiliam/entram a aprendizagem por parte do aprendiz.

d) Metas

- Qualificar e atualizar docentes para atuarem no Ensino Fundamental e Médio, considerando a necessidade de seu envolvimento na produção de conhecimentos sobre os processos de ensino e aprendizagem de língua materna e estrangeira.
- Possibilitar aos alunos do Curso de Especialização em Linguística Aplicada a participação em eventos científicos visando à divulgação das pesquisas realizadas, bem como suas publicações em anais e periódicos da área.

e) Corpo docente

Prof. Ms. Carlos Magno Viana Fonseca

Profa. Ms. Verônica Palmira Salme de Aragão

Profa. Ms. Maria Eliza Freitas do Nascimento

Prof. Ms. José Cezinaldo Rocha Bessa

Profa. Ms. Maria Eliete de Queiroz

Profa. Ms. Maria de Fátima de Carvalho Dantas

Prof. Ms. Alexandre Teixeira Gomes

Profa. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Prof. Ms.. Evaldo Gondim dos Santos

Profa. Ms. Márcia Socorro Ferreira de Andrade

Prof. Ms. Emílio Soares Ribeiro
 Prof. Ms. Nilson Roberto Barros da Silva

II – Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola

a) Identificação do Curso

| | | | | | |
|---|--|------------------------|----------------|--------------------|------------|
| Curso de especialização em: | Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola | | | | |
| Departamento: | Letras | | | | |
| Faculdade: | Campus Avançado Prof ^a . Maria Elisa de Albuquerque Maia - Pau dos Ferros | | | | |
| <u>Grande área do conhecimento</u> | | | | | |
| Nome: | Linguística, Letras e Artes. | | Código: | 8.00.00.00-2 | |
| Linha de pesquisa: | Línguas Estrangeiras Modernas – cód. 8.02.02.00-4 | | | | |
| Carga horária: | 450 | Nº de créditos: | 30 | Modalidade: | Presencial |

b) Justificativa

Desde a década de 90, o ensino da Língua Espanhola na rede pública e particular vem crescendo a cada ano. O mercado absorve os professores formados, inclusive os que estão nos últimos períodos de formação. Entretanto, um espaço nesse mercado de trabalho só é conseguido pelo professor que possui não só a formação teórica como também a prática, ou seja, que saiba como aplicar as teorias aprendidas à sua realidade de sala de aula. Realidade essa, que constitui em sua maioria, as salas de aula dos cursos de idiomas e das escolas públicas e particulares, onde o profissional deverá utilizar uma metodologia que abranja as quatro habilidades (ler, escrever, falar e ouvir). Em vista disso, O *Campus* Avançado “Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia” – CAMEAM, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, na busca constante por melhoria da qualidade do fazer pedagógico dos seus egressos e dos profissionais da educação da região do Alto Oeste oferece este Curso de Pós-Graduação em nível *lato sensu*. Possibilitar a formação contínua dos seus egressos e dos profissionais da educação é uma questão prioritária da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN – responsável pela formação acadêmica dos profissionais de educação, notadamente os da área de Letras.

Por sua privilegiada localização geográfica no Alto Oeste Potiguar (RN), sediado numa cidade que polariza as atividades socioeconômicas e culturais da região, o Campus Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, está consciente da grande responsabilidade de investir na qualidade do seu trabalho acadêmico, buscando, no âmbito da sua atuação, dar respostas aos problemas da comunidade na qual se insere. O curso visa atender uma demanda crescente, a fim de especializar um profissional apto para atuar de acordo com as mais modernas correntes metodológicas.

O Curso de Especialização em Ensino e aprendizagem de Língua Espanhola não abrange somente a teoria, mas orienta-se para a conscientização e a análise crítica dos elementos pertencentes à prática do professor de

espanhol como língua estrangeira.

A criação da Especialização em Ensino e aprendizagem de Língua Espanhola se justifica pelo fato de o Espanhol vir ganhando destaque no cenário mundial. A relevância de se estudar este idioma em nosso país deve-se, entre outros motivos, à nossa localização geográfica, pois somos os únicos falantes de português na América Latina. O ensino da língua espanhola no Brasil, portanto, pode promover o fortalecimento das questões econômicas e o estreitamento das relações culturais com os países vizinhos.

Outro fator importante no que toca ao ensino do espanhol no Brasil foi a aprovação, em 05 de agosto de 2005, da lei 11.161 que dita a obrigatoriedade do ensino deste idioma nas escolas públicas. Porém, antes mesmo da aprovação dessa lei, a ascensão do espanhol no cenário mundial já tivera uma boa receptividade pelas escolas particulares e pelas escolas de idiomas que, em sua grande maioria, já oferecem, desde a década de 90, o espanhol como mais uma opção de língua estrangeira a ser aprendida no Brasil.

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/CAMEAM – verificou a necessidade de continuidade do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* na área de Ensino e aprendizagem de Língua Espanhola, a partir de duas referências basilares: 1) a efetiva necessidade de implementação de uma política de capacitação docente que atende aos interesses acadêmicos dos egressos e dos profissionais da educação básica; e 2) a consolidação dos conhecimentos acerca da Língua Espanhola que visem contribuir para a qualidade do ensino da educação básica.

A existência do Curso de Pós-Graduação na referida área implementará de forma sólida a política de Pós-Graduação no âmbito da UERN, objetivando, com isso, não só a melhoria da qualidade profissional, mas, sobretudo, instituir o processo de produção acadêmica, envolvendo questões de ensino e pesquisa.

c) Objetivos

- Promover a formação continuada em nível de pós-graduação *lato sensu*, dos docentes de Língua Espanhola, proporcionando-lhes aprimoramento da formação teórico-prática;
- Fomentar a discussão em torno de aspectos metodológicos e legais que orientam o ensino de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira), na Educação Brasileira;
- Proporcionar subsídios para a análise, seleção e elaboração de materiais didáticos de língua e cultura hispânicas, adequados aos objetivos de ensino de E/LE;
- Ampliar os conhecimentos linguísticos, históricos e culturais do mundo hispânico;
- Incentivar a produção científica no intuito de refletir sobre os usos da aprendizagem no contexto dentro e fora da sala de aula.

d) Metas

- Qualificar e atualizar docentes para atuarem no Ensino Fundamental e Médio, considerando a necessidade de seu envolvimento na produção de conhecimentos sobre os processos de ensino e aprendizagem de língua materna e estrangeira.
- Possibilitar aos alunos do Curso de Especialização em Ensino e aprendizagem de língua espanhola a

participação em eventos científicos visando a divulgação das pesquisas realizadas, bem como suas publicações em, livros, anais de eventos e periódicos da área.

- Formar profissionais aptos a ingressarem em Programas de Pós-Graduação *Strictu Sensu*.

e) Corpo docente

| |
|---|
| Prof ^ª . Ms. Crígina Cibelle Pereira |
| Prof ^ª . Ms. Edilene Rodrigues Barbosa |
| Prof ^º Dr. Gilton Sampaio de Souza |
| Prof ^º . Ms. Marcos Nonato de Oliveira |
| Prof ^º . Ms. Orfa Noemi Gamboa |
| Prof ^ª . Ms. Tatiana Lourenço de Carvalho |
| Prof ^º . Ms. Wellington Medeiros de Araújo |

8.5.2 Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Como consequência do investimento na política de capacitação docente, bem como do envolvimento do corpo docente em atividades de pesquisa, e considerando a necessidade de formação de recursos humanos com qualificação de mestre, o Departamento de Letras/CAMEAM criou um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), que oferece o curso de mestrado acadêmico na área de Letras. O Programa já foi reconhecido pelo MEC através do PARECER CNE/CES N^º: 28/2008, aprovado em: 19/2/2008 – e passou pela avaliação da CAPES: Triênio 2007-2009.

a) Área de concentração e linhas de pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Letras compreende uma área de concentração, qual seja: **Estudos do discurso e do texto**, que inclui estudos sobre o discurso e o texto em diversas práticas discursivas, sob múltiplas abordagens teóricas, numa perspectiva interdisciplinar de construção do conhecimento na área da linguagem, em que os textos, como materialização dos discursos, possibilitam a investigação em diversos campos discursivos. Essa área de concentração divide-se em duas linhas de pesquisa:

1) **Discurso, memória e identidade** – engloba estudos da relação entre discurso, memória e identidade, investigando o sentido em diferentes campos discursivos, preferencialmente o literário, o midiático e o acadêmico, em diversos contextos sócio-históricos de produção.

2) **Texto, ensino e construção de sentidos** – compreende estudos da organização, da constituição de sentidos e do ensino-aprendizagem do texto em diversos contextos de uso da língua.

b) Objetivos do curso e perfil do profissional

O Mestrado Acadêmico em Letras visa a contribuir para a formação de profissionais capazes de compreender as práticas discursivas em diferentes esferas da comunicação humana, construindo conhecimentos, numa perspectiva interdisciplinar, acerca da construção de sentidos e da relação discurso e sociedade, discurso e texto.

O perfil do egresso formado nesse Curso deverá ser, portanto, o de um profissional capaz de compreender como se dá a construção de sentidos em práticas e campos discursivos diversos, e que possa analisar a produção, a organização, e a circulação de discursos e de textos, considerando as suas condições sócio-históricas de produção, bem como conceber o texto como objeto de ensino-aprendizagem da língua, podendo atuar na pesquisa, no ensino e na produção científica na área dos estudos da linguagem.

c) Corpo docente

Para atingir o perfil do profissional acima traçado, o Programa de Pós-Graduação em Letras conta com um corpo docente composto por professores doutores do Departamento de Letras do CAMEAM, de outros Departamentos da UERN, que integram a categoria de docentes permanentes, e de outras instituições de ensino superior, que integram as categorias de docentes visitantes (correspondem àqueles docentes que colaboram por um período determinado e contínuo de tempo, em projetos de pesquisa e/ou atividades de ensino no Curso, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão) e docentes colaboradores (compreendem aqueles docentes que não podem ser enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, mas que participem, de forma sistemática, do desenvolvimento de pesquisa, incluindo a orientação de alunos, ou de atividades de ensino ou de extensão). No quadro abaixo, se apresenta o quadro docente do Curso de Mestrado em Letras por formação e linha de pesquisa:

| DOCENTE | TITULAÇÃO | | | |
|--|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------|------------------|
| | IES/ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO | TESE | ORIENTADOR | ANO DE CONCLUSÃO |
| Linha de Pesquisa: Discurso, memória e identidade | | | | |
| Andrey Pereira de Oliveira (Colaborador) | UFPB/ Literatura Brasileira | A poesia indianista de Gonçalves Dias | Dr. Milton Marques Júnior | 2005 |

| | | | | |
|--|--|---|--|------|
| Francisco Paulo da Silva | UNESP- Araraquara/ Linguística e Língua Portuguesa | Manifestações da ironia na crônica política | Dr. Antonio Suárez Abreu | 2005 |
| Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho | UFRN/ Linguística Aplicada | Outdoor: linguagem e vigilância | Dr. Glenn Walter Erickson | 2005 |
| Lílian de Oliveira Rodrigues | UFPB/ Literatura e Cultura | A voz em canto: de Militana a Maria José, uma história de vida | Dr. ^a . Maria Ignez Ayala | 2006 |
| Maria Edileuza da Costa | UFPB/ Literatura Brasileira | O mito feminino: de Marília a Capitu | Dr. Milton Marques Júnior | 2005 |
| Linha de Pesquisa: Texto e construção de sentidos | | | | |
| Alessandra Cardozo de Freitas | UFRN/ Educação e Linguagem | Literatura e educação: ação argumentativa em discussões de histórias | Dr. ^a . Marly Amarilha | 2005 |
| Gilton Sampaio de Souza | UNESP – Araraquara/ Linguística e Língua Portuguesa | O Nordeste na mídia: um (des)encontro de sentidos | Dr. Antônio Suárez Abreu | 2003 |
| Maria Lúcia Pessoa Sampaio | UFRN/ Educação e Linguagem | A função mediadora do planejamento na aula de leitura de textos literários | Dr. ^a . Marly Amarilha | 2005 |
| Maria Medianeira de Souza | UFPE/ Linguística | Transitividade e construção de sentido no gênero editorial | Dr. ^a . Ângela Dionísio | 2006 |
| Vera Lúcia Santiago Araújo (colaboradora) | USP/ Língua e Literatura Inglesa e Norte- Americana | Ser ou não ser natural, eis a questão dos clichês de emoção na tradução audiovisual. | Dr. ^a . Stella Esther Ortweiler Tagnin | 2000 |

e) Infraestrutura

Dessa forma, o Programa de Pós-graduação em Letras faz convênios e parcerias tais como:

1. Parceria com a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e com a Universidade de São Paulo (USP) através do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD).
2. Cooperação Institucional com a Escola Superior de Educação de Torres Novas (ESETN)

Durante seus quatro anos de funcionamento, o Mestrado Acadêmico em Letras tem contribuído para a formação de profissionais, de acordo com a tabela seguinte:

| ALUNOS REGULARES | | | | | |
|-------------------------|------|------|------|------|------|
| ANO | 2012 | 2011 | 2010 | 2009 | 2008 |
| Nº DE DISCENTES | 25 | 20 | 28 | 16 | 11 |
| TOTAL DE DISCENTES | 100 | | | | |
| DEFESAS REALIZADAS | 37 | | | | |

O Programa de Pós-graduação conta com um colegiado assim discriminado:

| COLEGIADO | |
|---|------------------------|
| MEMBROS DO COLEGIADO | |
| Manuel Freire Rodrigues | Presidente |
| Rosângela Maria Bessa Vidal | Vice-Presidente |
| Antônia Marly Moura da Silva | |
| Antônio Luciano Pontes | |
| Charles Albuquerque Pontes | |
| Francisco Paulo da Silva | |
| Gilton Sampaio de Souza | |
| Guilherme Paiva de Carvalho Martins | |
| Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho | |
| João Bosco Figueiredo Gomes | |
| Lílian de Oliveira Rodrigues | |
| Marcília Luzia Gomes da Costa Mendes | |
| Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa | |
| Maria Edileuza da Costa | |
| Maria Lúcia Pessoa Sampaio | |
| Ronie Rodrigues da Silva | |
| Sebastião Marques Cardoso | |
| Ananias Agostinho da Silva | Representante discente |

Dessa forma, conforme Regimento do curso:

Art. 4º A coordenação didático-científica do Curso será exercida pelo Colegiado, presidido pelo Coordenador e terá os seguintes membros:

1. Coordenador do Curso como Presidente;
2. Vice-Coordenador como Vice-Presidente;
3. Todos os docentes permanentes do Curso;
4. Um representante discente;

Parágrafo único. O Colegiado deverá se reunir ordinariamente pelo menos quatro vezes durante o semestre letivo por convocação do seu Presidente e, extraordinariamente, quando necessário.

8.6 Política de extensão

Com base no preceito da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão (Artigo 207 da Constituição Federal de 1988), a UERN, pautada pelo reconhecimento institucional, pela evolução das políticas públicas e pelo amadurecimento da prática acadêmica no seu interior, procura ampliar os debates internos em torno do fazer extensionista.

Nestes termos, o conceito de extensão como processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, norteia o trabalho realizado pelos Cursos de Letras do Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), através da realização de ações abertas a toda comunidade do Alto-Oeste Potiguar e Municípios circunvizinhos dos estados da Paraíba e do Ceará, por entender que a Universidade deve promover a disseminação do conhecimento, indo além das fronteiras do Campus.

Assim sendo, são ofertadas atividades como palestras, conferências, seminários, lançamento de livros e oficinas, especialmente durante eventos, e, principalmente, cursos nas áreas de línguas e literaturas materna e estrangeiras propostos pelos núcleos de línguas, além de projetos de extensão como o Projeto Cursinho Pré-vestibular, coordenado por professores do Departamento de Letras por 05 (cinco) anos e o Projeto Inglês para crianças, que já promoveu 10 (dez) edições ou ainda como o Projeto Museu de Cultura Sertaneja - MCS, do Curso Letras/Português, que nos semestres letivos 2011.2.e 2012.1, vêm realizando atividades como exposições de peças, de documentários e de cordéis, na sede do Museu de Cultura Sertaneja do CAMEAM/UERN.

As palestras, conferências, mesas-redondas e lançamentos de livros realizam-se também em momentos individuais, ou em eventos organizados por grupos de pesquisa, como ocorreu em outubro de 2009, com a realização do I Colóquio de Estudos Críticos da Literatura – I CECLIT, promovido pelo Grupo de Estudos Críticos da Literatura – GECLIT, do Departamento de Letras do CAMEAM, que, em sua maioria, comporta pesquisadores do Curso de Letras/Português e alguns membros do Curso Letras Inglês, bem como com a realização do I Encontro Regional de Estudos Funcionalistas - I EREF, em novembro de 2011, promovido pelo Grupo de Pesquisa em Estudos Funcionalistas (GPEF), do Departamento de Letras, em parceria com outros grupos de pesquisa de outras instituições.

Mais regularmente essas atividades são ofertadas pela Semana de Estudos Linguísticos e Literários de Pau dos Ferros – SELLP, evento que ocorre a cada dois anos, e que, em 2010, teve sua sétima edição, concomitante ao I Colóquio Nacional de Estudos Linguísticos e Literários - I CNELL, promovidos pelos Cursos de Letras do CAMEAM, agregando pesquisadores de diversas Instituições de Ensino Superior do país. Com a implantação do Programa de Pós-graduação em Letras – PPgL/UERN, também são oferecidos atividades dessa natureza, a exemplo do que aconteceu em novembro de 2010, por ocasião do VII Colóquio Nacional de Professores de Metodologia de Ensino

de Língua Portuguesa e de Literatura -VII CMELP, e do Próprio EREF que também era uma realização desse Programa.

Atualmente os professores dos Cursos de Letras/CAMEAM realizam atividades a partir de temáticas relacionadas às especificidades de cada um desses cursos de Letras e ao perfil dos formandos, envolvendo, na sua execução, docentes, discentes e a comunidade-alvo. Em edições anteriores, até 2011.2, essas ações, na sua maioria, eram ligadas ao antigo Núcleo de Ensino de Línguas e Literaturas (NELL), que datava desde 2003. Pela dificuldade de organizar e comportar as atividades extensionistas dos três cursos de Letras do CAMEAM, No ano de 2012 o departamento de Letras passou a comportar três núcleos de ensino de língua e literatura em substituição ao NELL, a saber: Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Portuguesa (NECLEP); Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Inglesa (NECLLI); Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola (NECLE). O objetivo da nova organização foi agrupar por áreas os cursos ofertados, com coordenação para cada um dos Núcleos, a fim de estreitar e laços nas mais vastas representações, como a música, o cinema, a dança, o teatro etc., de cada área.

Essa divisão possibilitou a expansão das atividades de extensão para a comunidade de Pau dos Ferros e adjacências. São cursos que funcionam semanalmente em espaços como escolas públicas, com aulas ministradas por alunos da graduação sob a orientação de um professor tutor.

É importante se dizer que os núcleos encaminham um projeto a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX a cada semestre, sob a coordenação de um professor. Sob a denominação de NECLE os três últimos semestres de atuação, tiveram a seguinte organização:

| NÚCLEO | COORDENADOR | TOTAL DE CURSOS OFERTADOS |
|---|--|--|
| Núcleo de Estudos de Cultura, Literatura e Língua Espanhola – NECLE | Prof ^a . Esp. Marta Jussara Frutuoso da Silva | 2012.1 – 10 cursos 2012.2 – 10 cursos 2013.1 – 10 cursos |

Nos 10 cursos ofertados no semestre de 2012.1 tiveram 11 alunos da graduação em Letras Língua Espanhola atuando como monitores em aulas de língua e cultura hispânica. Esses cursos foram ofertados em Pau dos Ferros e em 04 (quatro) cidades circuvizinhas, o que permitiu a participação de cerca de 230 pessoas da comunidade do Alto-Oeste. Em 2012.2 também foram 10 cursos ofertados, com o número de 20 alunos atuando como monitores. Em 2013.1, foram 10 cursos ofertados e 16 alunos monitores, conforme quadro abaixo:

| PERÍODO | Subprojeto | TUTOR | MONITOR | LOCAL |
|--|---|---------------------------------|--------------------------------------|---------------------|
| 2012.1 | Fundamentos da Língua Espanhola | Edilene Rodrigues Barbosa | Aline Rafaella Costa Marques | PORTALEGRE-RN |
| | Espanhol para crianças | Lucineudo Machado Irineu | Antonia Karolina Bento Pereira | PAU DOS FERROS-RN |
| | Cultura espanhola e hispanoamericana no ensino de língua e literatura | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Cryslene Dayane Bezerra Da Silva | PAU DOS FERROS-RN |
| | Fundamentos da Língua Espanhola | Edilene Rodrigues Barbosa | Francisco Sileudo Dias | PORTALEGRE-RN |
| | Uma leitura de cinema: ensino de língua através de filmes | Orfa Noemi Gamboa Padilla | Joseilson Jales Alves | TABULEIRO GRANDE |
| | Espanhol para crianças | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Leila Emidia Carvalho Fontes Cardoso | PAU DOS FERROS-RN |
| | Língua Espanhola II | Edilene Rodrigues Barbosa | Maria Das Graças De Oliveira Pereira | TENENTE ANANIAS-RN |
| | Cultura espanhola e hispanoamericana no ensino de língua e literatura | Tatiana Lourenço de Carvalho | Maria Jackeline Rocha Bessa | PAU DOS FERROS-RN |
| | Cultura hispânica: cultura e narrativas do México | Gilton Sampaio de Souza | Ozana Maria Alves | MARCELINO VIEIRA-RN |
| | América latina nos dias de hoje: sociedade e cultura | Gilton Sampaio de Souza | Telma Nunes | MARCELINO VIEIRA-RN |
| Leitura e cinema estrangeiros nas películas de Almodóvar | Gilton Sampaio de Souza | Vitor Rafael do Nascimento | PAU DOS FERROS-RN | |
| 2012.2 | Fundamentos de Língua Espanhola | Lucineudo Machado Irineu | Ana Cristina e Arthur Leandro | JOSÉ DA PENHA |
| | Fundamentos de Língua Espanhola | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Jackeline Bessa e Dayane Oliveira | PAU DOS FERROS |
| | Fundamentos de Língua Espanhola | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Michelle e Emurielly | ITAÚ |
| | Fundamentos de Língua Espanhola | Orfa Noemi Gamboa Padilla | Diego e Ranicleia | JOSÉ DA PENHA |
| | Fundamentos de língua espanhola | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Antônia Karolina e Cryslene Dayane | SÃO MIGUEL |
| | Fundamentos de língua espanhola | Marta Jussara Frutuoso da Silva | Albaniza e Patrícia | MARCELINO VIEIRA |
| | Fundamentos de língua | Marta Jussara | Roberta e | MARCELINO |

| | | | | |
|---------------|---|------------------------------|---------------------------------------|----------------|
| | espanhola | Frutuoso da Silva | Geocássia | VIEIRA |
| | Fundamentos da língua espanhola | Edilene Rodrigues Barbosa | Nayara Lima E Érida Campos | |
| | Fundamentos da língua espanhola | Tatiana Lourenço de Carvalho | Bruna E Mariana | PAU DOS FERROS |
| 2013.1 | Espanhol I | Tatiana Lourenço de Carvalho | Bruna Peixoto De Oliveira | SÃO MIGUEL |
| | Espanhol II | Edilene Rodrigues Barbosa | Nayara Lima | PAU DOS FERROS |
| | Espanhol II | Edilene Rodrigues Barbosa | Érida Campos De Paiva | PAU DOS FERROS |
| | A apropriação do social pela literatura | Wellington Medeiros | Bevenuta Sales/ Suzana Nadeja De Lima | PAU DOS FERROS |
| | Espanhol I | Tatiana Lourenço de Carvalho | Mariana Gomes | PAU DOS FERROS |
| | Espanhol II | Lucineudo Machado Irineu | Ana Cristina E Arthur Leandro | JOSÉ DA PENHA |
| | Espanhol II | Tatiana Lourenço de Carvalho | Jackeline Bessa e Dayane Oliveira | PAU DOS FERROS |
| | Espanhol II | Lucineudo Machado Irineu | Diego e Ranicleia | JOSÉ DA PENHA |
| | Espanhol II | Lucineudo Machado Irineu | Antônia Karolina e Cryslene Dayane | SÃO MIGUEL |
| Espanhol II | Lucineudo Machado Irineu | Albaniza e Patrícia | MARCELINO VIEIRA | |

Das ações de extensão promovidas pelo antigo Núcleo de Língua e Literatura (NELL), no semestre de 2011.1, foram ofertados 15 cursos, com 19 alunos monitores, conforme quadro a seguir:

| CURSO | TUTOR | MONITOR | LOCAL |
|---|--------------------------------|---|------------------|
| Fundamentos da Língua Espanhola – TURMA A | Prof. Lucineudo Machado Irineu | Joseilson Jales Alves e Vitânia de Oliveira Silva | Tabuleiro Grande |
| Fundamentos da Língua Espanhola– TURMA B | Prof. Lucineudo Machado Irineu | Francisca Lúcia da Silva | Eréré |
| Fundamentos da Língua Espanhola– TURMA C | Prof. Lucineudo Machado Irineu | Francisca Aldilene Alves | Portalegre |
| Espanhol para Crianças – TURMA A | Prof. Lucineudo Machado Irineu | Cintia Emanuella da Silva Medeiros e Tamara | Portalegre |

| | | | |
|--|---|--|-----------------------|
| | | Tátima da Silva | |
| Espanhol para Crianças – TURMA B | Prof. Lucineudo Machado Irineu | Maria Zildarlene da Solva e Luciene Maria Pinheiro de Almeida | Luis Gomes |
| Espanhol para o ENEM | Prof. Lucineudo Machado Irineu | Vivianne Raquel Soares Pereira | Pau dos Ferros |
| La enseñanza del espanol a través de la traducción audiovisual | Profa. Edilene Rodrigues Barbosa | Felipe Roberto de Araújo | Pau dos Ferros |
| Pronuncia de espanol para brasileño | Profa. Edilene Rodrigues Barbosa | Nildaécio Rodrigues Barbosa | Riacho de Santana |
| Fundamentos de Língua Espanhola TURMA D | Profa. Edilene Rodrigues Barbosa | Francisco Sileudo Dias | Portalegre |
| Língua Espanhola | Profa. Edilene Rodrigues Barbosa | Maria das Graças de Oliveira Pereira | Tenente Ananias |
| Língua Espanhola II | Profa. Tatiana Lourenço de Carvalho | Kelly Cristina Magalhães Gomes e Ismênia Paula Pereira da Silva | Pau dos Ferros/CAMEAM |
| Espanhol Instrumental | Profa. Tatiana Lourenço de Carvalho | Maria Marlinda de Almeida | Pau dos Ferros/CAMEAM |
| Fundamentos de Língua Espanhola TURMA B | Profa. Tatiana Lourenço de Carvalho | Jackson Michel da Costa Silva e Augusto Cesar de Castro Carlos | Encanto |
| Fundamentos de Língua Espanhola TURMA C | Profa. Tatiana Lourenço de Carvalho | Thais de Holanda Rosendo | Severiano Melo |

Já os projetos de extensão que não estão vinculados ao antigo núcleo de línguas e literatura ou atuais núcleos são os seguintes:

| PROJETOS DE EXTENSÃO CONCLUÍDOS | | |
|---------------------------------|---|--------------------------------------|
| PROJETO | COORDENADOR | ANO/SEMESTRE |
| Cursinho Pré-vestibular | Profª. Me. Dalva Teixeira da Silva Penha | 2011.1 2011.2 |
| Cursinho Pré-vestibular | Profª. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa | 2009.1 2009.2 2008.1 2008.2 |
| Cursinho Pré-vestibular | Profª. Me. Lidiane de Moraes Diógenes Bezerra | 2007.1 2007.2 |
| Cursinho Pré-vestibular | Prof. Me. Jailson José dos Santos | 2006.1 2006.2 |

O Projeto do curso Pré-vestibular foi coordenado por professores tanto do Curso Letras/Português (2006,2007, 2008, 2009, 2011) como do Curso Letras/Inglês (2006), é um projeto do

Departamento de Letras, que selecionava alunos\monitores de todos os cursos de graduação do CAMEAM, para ministrarem aulas no próprio *campus* para uma clientela composta por pessoas da comunidade que desejassem prestar vestibular.

Além dos projetos desenvolvidos pelo Departamento de Letras (que atualmente comporta os três cursos), professores desse departamento ainda participam ativamente do projeto de extensão “Biblioteca Ambulante e Literatura nas Escolas - BALE”, promovido pelo Departamento de Educação/CAMEAM.

Ressalta-se, ainda, que o Departamento de Letras Estrangeiras dispõe de um acervo de aproximadamente 200 filmes em DVD, na videoteca "Lourival Fontes", os quais podem ser utilizados nos Cursos de Cinema e Literatura oferecidos pelos Núcleos de Extensão/CAMEAM/UERN e ainda locados por docentes, discentes dos nove cursos superiores existentes no CAMEAM, como também por funcionários do Campus e alunos que frequentam a extensão, geralmente advindos da rede básica de ensino.

8.7 Estrutura física e equipamentos dos Cursos de Letras

A estrutura física do Departamento de Letras Estrangeira, para as suas atividades acadêmicas, dispõe de 14 (quatorze) salas, assim distribuídas: 09 (nove) salas de aula; 01 (uma) sala de secretaria; 01 (uma) sala da Chefia; 01 (uma) sala dos professores; 06 (seis) salas destinadas ao funcionamento dos grupos de pesquisa, das quais 05 (cinco) são ocupadas pelos seguintes grupos: GPET, GRED, GPORT, GET, GPEF e GECLIT; 01 (uma) sala para a secretaria dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, essa estrutura dá suporte a todas as atividades acadêmicas que o curso exige.

A parte administrativa dos Cursos funciona no Departamento de Letras do CAMEAM, que é subdividido em 04 (quatro) compartimentos: a sala de secretaria, a sala dos professores, a sala da chefia e banheiro para uso de professores e funcionários dos Cursos. Esses ambientes dispõem dos seguintes mobiliários e equipamentos:

- **Secretaria:** 02 (dois) computadores de mesa para uso da secretária, 01 (uma) impressora a *laser*, 01 (um) balcão de atendimento, 01 (uma) estante de alvenaria com portas de vidro e esquadrias de alumínio, destinada a guardar o material do setor. Há, também, 01 (uma) estante de vidro e madeira que acondiciona o acervo da videoteca “Lourival Fontes”, que dispõe de 185 (cento e oitenta e cinco) DVD's e 175 (cento e setenta e cinco) fitas de VHS. O espaço dispõe de 01 (um) mural em vidro e 01(um) aparelho condicionador de ar.
- **Sala dos professores:** 02 (duas) estantes de aço, 01 (um) armário de aço com portas individuais, destinado ao uso dos professores, 01 (uma) mesa de reunião com 16 (dezesseis) lugares, 16 (dezesseis) cadeiras, 05 (cinco) computadores de mesa, 01 (uma) impressora jato de tinta, 01 (uma) bancada para computadores, 01 (um) aparelho condicionador de ar, 01 (um)

ventilador de teto, 01 (um) mural em vidro e 01(um) geláguia. A sala tem, em anexo, 01 (um) banheiro para uso dos professores e funcionários do Departamento.

- **Chefia do Departamento:** 01 (um) computador de mesa, 01 (um) computador *notebook*, 02 (dois) birôs, 01 (uma) cadeira giratória, 03 (três) cadeiras para uso de visitantes, 01 (um) armário de aço e 01 (uma) estante de aço, 01 (um) aparelho condicionador de ar e 01 (um) ventilador de teto.

A sala da coordenação dos **Cursos de Especialização** está localizada no Bloco em que funciona o Mestrado Acadêmico em Letras. O ambiente da **Especialização** dispõe do seguinte mobiliário: 02 (duas) mesas para computador, 01 (uma) mesa para impressora, 02 (dois) birôs, 04 (duas) cadeiras, 03 (dois) armários de aço, 02 (duas) estantes de aço. Como equipamentos, os Cursos de Especialização dispõem de 01 (um) computador de mesa, 01 (um) computadores *notebook*, 01 (um) projetor de multimídia, 01 (uma) impressora multifuncional, 01(um) retroprojetor, 01 (uma) Televisão de 29 polegadas, 01 (um) aparelho de DVD e 01 (um) geláguia.

O Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL compreende um ambiente físico que ocupa metade do terceiro andar do Bloco Vertical do CAMEAM, sendo assim distribuídos:

| AMBIENTE FÍSICO | | | |
|----------------------------|----|------------|--------------|
| SALAS DE AULA | Nº | CAPACIDADE | CLIMATIZADAS |
| | 04 | 115 ALUNOS | 03 |
| LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA | 01 | - | - |
| SECRETARIA | 01 | - | 01 |
| SALA DE COORDENAÇÃO | 01 | - | 01 |
| SALA DE DOCENTES | 01 | - | 01 |
| AUDITÓRIO | 01 | 70 | 01 |

Além de seus próprios recursos o Programa de Pós-Graduação conta ainda com os disponibilizados pelo *campus*, entre eles:

1. Auditório com capacidade para 200 pessoas, localizado no centro do *campus*, ideal para a realização de eventos.
2. Laboratório de Informática com 20 computadores ligados à internet, Televisão e Aparelho DVD.
3. 02 (dois) carros de passeio e 02 (duas) vans para transporte de pessoas e materiais
4. 05 (cinco) salas para alojamento, caso haja necessidade devido à realização de eventos.

5. Biblioteca com cerca de 07 (sete) mil exemplares, com sala para leitura climatizada e 05 (cinco) computadores para acesso a internet.

O Programa de Pós-graduação em Letras, no que concerne à informática e multimídia, tendo em vista o uso desse material no âmbito das aulas do curso, dispõe de 02 (dois) notebooks e 02 (dois) projetores multimídia. O laboratório conta com 04 (quatro) computadores de boa qualidade, em cabines individuais, equipados com headphone e leitores/gravadores de cd/DVD, todos com acesso a internet sem fio, ou seja, em ótimas condições para serem trabalhados recursos áudios-visuais. A secretaria é equipada com 01 (um) computador de mesa, ligado via cabo à internet e 01 (um) notebook com conexão via *wi-fi* do *campus*, os dois conectados a 01 (uma) impressora laser.

As 09 (nove) **salas de aulas** são climatizadas e dispõem de quadro branco e birôs para professores. Destas, 08 (oito) salas são equipadas com televisores, 02 (duas) com aparelhos de DVDs e 02 (duas) com aparelhos de vídeo cassete. Há também 04 (quatro) projetores multimídia, 05 (cinco) aparelhos de *Microsistem CD player*, 03 (três) retroprojetores, que podem ser utilizados em todas as salas.

Em linhas gerais, é neste contexto estrutural em que os Cursos de Letras procuram desenvolver, de forma qualitativa, as suas atividades acadêmicas. A estrutura referida dá suporte ao funcionamento do Curso de Letras

8.8 Corpo técnico-administrativo

O Departamento de Letras Estrangeiras, para atender a demanda do curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, conta com 02 (dois) Técnico de Nível Superior (TNS) e 02 (dois) Agentes Técnicos Administrativos (ATA) que auxiliam na secretaria do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas. Suas atribuições são as seguintes: exercer serviços relacionados com as rotinas acadêmicas; desenvolver as atividades administrativas envolvendo recursos humanos, materiais e financeiros; atender ao público em geral; redigir e despachar expedientes administrativos; e receber, organizar e arquivar documentos.

Os técnicos estão designados para atuarem nos segmentos especificados abaixo:

| | |
|-------------------------------------|--|
| Departamento de Letras Estrangeiras | TNS – Francisco Roberto Silva Santos ATA – Luiz Roberto Costa Fonseca |
| Pós-graduação <i>stricto sensu</i> | ATA – Ricardo Soares Abrantes TNS – Marília Cavalcante de Freitas |
| Pós-graduação <i>lato sensu</i> | Bolsista – Leila Emília Carvalho Fontes Cardoso |

8.9 Acervo bibliográfico

A biblioteca setorial Pe. Sático Cavalcante Dantas, situada no CAMEAM, conta com um acervo de 7.877 títulos, com um total de 19.022 exemplares. Desse acervo, 100 exemplares, distribuídos em 32 títulos, são voltados para o estudo da língua espanhola e 1.404 exemplares, distribuídos em 390 títulos, para os estudos em linguística, filosofia e teoria da literatura.

A biblioteca está aberta à comunidade, corpo docente, discente, técnico-administrativo da UERN e demais funcionários. Seu horário de funcionamento é das 7:00hs às 21:00hs de segunda-feira à sexta-feira.

O acervo bibliográfico é atualizado semestralmente, observando a demanda da graduação e pós-graduação. Ficando a cargo do professor solicitar os livros mediante o portal do professor. Podem solicitar empréstimos alunos e funcionários cadastrados no sistema de bibliotecas. Aos alunos e técnicos é permitido o empréstimo de até 03 (três) títulos, pelo período máximo de 14 (quatorze) dias, aos professores é permitido o empréstimo de 03 (três) títulos, pelo período máximo de (21) vinte e um dias, à comunidade em geral é permitida apenas a consulta interna.

9 RESULTADOS ESPERADOS E ACOMPANHAMENTO DE ALUNOS EGRESSOS

Com a oferta do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento significativo do processo de ensino e aprendizagem de Língua Espanhola na Educação Básica da região em que o *Campus* Avançado da UERN na cidade de Pau dos Ferros se encontra.

Concomitante à oferta dos componentes curriculares do Curso de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas serão ofertados cursos de língua, literatura e cultura da língua espanhola – conforme se vislumbra no item de Extensão. Com isso visa-se a continuação do aperfeiçoamento do domínio da Língua Espanhola e de aspectos metodológicos que se constituem em elementos fundamentais para a expansão de ações com vistas à melhoria do ensino dessa língua.

O Departamento de Letras Estrangeiras conta também com um curso de Especialização em Ensino e Aprendizagem em Língua Espanhola. Esta atividade vem contribuir para uma formação continuada dos egressos do curso de Letras em questão.

Para efeito de acompanhamento dos alunos egressos no o Curso adota a seguinte metodologia:

- 1) Os alunos concluintes preenchem uma ficha cadastro na qual eles dispõe seus dados e contatos (endereço eletrônico – e-mail e de telefone) para acompanhamento de sua atuação profissional.
- 2) O Cadastro de egresso também contemplará os dados de vinculação institucional dos alunos

que já atuam profissionalmente. Na verdade, muitos desses dados se constituirão apenas em atualização, pois tanto na entrada dos alunos na Instituição quanto nos cadastros que serão realizados para efeito de cadastramento da avaliação de curso pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudante (ENADE), eles já informaram seus dados.

- 3) Os dados dos alunos egressos serão periodicamente confirmados com o banco de dados da UERN através da Unidade de Processamento de dados (UPD) e do Departamento de Admissão e Registro Escolar (DARE), conforme disponibilizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- 4) O Departamento de Letras Estrangeiras através do Curso de Letras Espanhol, mais especificamente pelo trabalho da Orientação Acadêmica do Curso (Espanhol), da Comissão de Projeto Pedagógico (CPP), da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) desenvolverá um trabalho junto as escolas na jurisdição da Regional de Educação de Pau dos Ferros/RN, das Secretarias Municipais de Educação, das Secretarias Estaduais de Educação dos Estados da Paraíba e do Ceará, de instituições privadas de Educação com o objetivo de averiguar como atuam os professores egressos desse curso;
- 5) Os Professores que desenvolvem a Orientação Acadêmica de Curso, também colherão junto aos alunos, dados sobre o currículo *lattes* – cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq – como forma de acompanhar o exercício profissional ou a busca pela formação continuada, quando for o caso. Dessa maneira, de posse dos dados de currículo objetiva-se criar e manter um banco de dados que permita ao Curso Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, em um período de cinco anos, acompanhar a vida acadêmico-profissional do aluno egresso.
- 6) Propõem-se ainda, que o Curso de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, realize seminários e outros eventos acadêmicos específicos para os estudantes egressos como forma de incentivar a formação continuada e o aperfeiçoamento da atuação profissional. Desse modo o curso pode fazer um acompanhamento por amostragem, entre os participantes desses espaços de formação.

A Coordenação do Curso se encarrega de fazer tabulação dos dados de atuação dos alunos e alunas egressos, como forma de averiguar os resultados e impactos sociais da graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (primeira e segunda licenciatura), na região onde o curso está situado, mas também como um canal de abertura para proporcionar aos alunos informações sobre oportunidade de cursos para a continuidade ou complementaridade de sua formação – como por exemplo a oferta de cursos de natureza *lato sensu* e *stricto sensu*. Por tudo isso, o Curso entende que esses cadastros se constituem em banco de dados dos egressos e eles apresentam uma base sólida de acompanhamento dos alunos em seus respectivos locais de atuação.

10 REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1998.
- BAUMAN, Z. **Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. 23. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEC, 2001.
- BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002.
- BRASIL. MEC. **CNE/CES 492/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Brasília, 03 de abril de 2011.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio - linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.
- DEMO, P. **Avaliação qualitativa: polêmicas do nosso tempo**. 5. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995.
- DEMO, P. **Saber pensar**. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GADOTTI, M. **Pedagogia da práxis**. São Paulo: Cortez, 1995.
- HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 14 ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- ILARI, R. **A linguística e o ensino da língua portuguesa**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- MAIA, M. E. A. **A interiorização na universidade brasileira: considerações sobre a experiência no Campus Avançado de Pau dos Ferros**. 1990. 126f. Monografia (Curso de Especialização em Metodologia do Ensino Superior e da Pesquisa Científica.) Campus Avançado “Profª. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, Pau dos Ferros, 1990.
- MASETO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summes Editorial, 2003.

Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Federal de Uberlândia -
Instituto de Letras e Linguística. Colegiado do Curso de Letras, 2007.

SACRISTÁN, J. G. Avaliação do ensino. In: _____. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed.
Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação /
[Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais Anísio Teixeira, 2004. Teixeira]. – 2. ed., ampl. – Brasília.

SOUSA, A. C. (org.). **Plano de Desenvolvimento institucional – PDI/UERN**. Mossoró: UERN,
2008.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A.
(Org.). **Projeto Político Pedagógico**: uma construção possível 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

**REGULAMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM LETRAS LINGUA
ESPAÑHOLA E RESPECTIVAS
LITERATURAS**

REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA

A Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM reunida para a construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), através das atividades dos Grupos de Trabalho (GTs), formula o Regimento Interno dos Cursos de Letras Língua Espanhola. Neste, são estabelecidas as Normas Gerais de Funcionamento dos Cursos, apresentadas formalmente por intermédio de estrutura documental e linguagem jurídica.

O Regimento Interno que trata das Normas de Funcionamento dos Cursos encontra-se disposto a seguir:

TÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO E DA DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Artigo 1º – O Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, funcionando no *Campus* Avançado “Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia” (CAMEAM), em Pau dos Ferros, é mantido pela UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN).

CAPÍTULO II DO INGRESSO

Artigo 2º – A admissão à Licenciatura em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas será realizada anualmente, de forma conjunta com os demais cursos da instituição, oferecendo vinte e seis (26) vagas, através de processo seletivo de caráter classificatório, definido pela Comissão Permanente do Vestibular (COMPERVE) da UERN, ou através do Processo Seletivo de Vagas não Iniciais Disponíveis (PSVNID), respeitando-se a legislação específica.

I - Para o ingresso, que ocorre sempre no 2º semestre, são ofertadas vinte e seis (26) vagas para o Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas no período matutino.

CAPÍTULO III DA AUTORIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 3º – O Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas, no *Campus Avançado “Profª Maria Elisa de Albuquerque Maia”* - CAMEAM/UERN, localizado na BR 405, Km 155, Bairro Arizona, em Pau dos Ferros, RN, teve, resultante da expansão do Curso de Letras, seu funcionamento autorizado pela Resolução nº 22/99 CONSEP/UERN em 12 de agosto de 1999. Funcionando no turno matutino, o curso teve o ingresso da primeira turma no semestre de 2006.1.

TITULO II DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CAPÍTULO I DA LEGISLAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA DURAÇÃO E DA ORGANIZAÇÃO DOS PERÍODOS LETIVOS DO CURSO

Artigo 4º – O Curso de graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, destinam-se à formação do professor-pesquisador para atuar na educação básica e em nível superior, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Letras, com o Projeto Pedagógico dos Cursos e com os demais atos normativos, de caráter geral e específico, pertinentes às licenciaturas.

Artigo 5º – A matriz curricular dos Cursos dispõe de carga horária a ser cumprida pelo aluno, ao concluir o curso, de, no mínimo, três mil e oitocentas horas para o Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas. Essas cargas horárias incluem os componentes curriculares cursados, as atividades de estágio e outras de natureza acadêmico-científico-culturais.

I- As atividades de estágio correspondem aos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, com carga horária de duzentas e quarenta (240) horas cada uma dos componentes;

II- As atividades acadêmico-científico-culturais compreendem carga horária de, no mínimo, duzentas (200) horas, assim distribuídas: apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos, científicos ou culturais; participação como ouvinte em cursos, semanas de estudos, eventos de arte, entre outros eventos afins (de acordo com a carga horária da atividade); realização de cursos, minicursos e oficinas (de acordo com a carga horária destinada, com acréscimo de cinquenta (50%) por cento da referida carga horária para planejamento das atividades), conforme especificado no quadro a seguir:

| ATIVIDADES | QUANTIDADE | CH | DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS |
|---|-------------------|---|--|
| Participação como ouvinte em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, feiras de ciências, semanas de estudos, ciclos de debates, exposições de artes, e outros congêneres) | Até 07 | De acordo com a carga horária da atividade | Certificado ou declaração de participação |
| Apresentação de trabalho em evento (congressos, seminários, simpósios, colóquios, semanas de estudos, ciclos de estudos, exposições de artes, e outros congêneres) | Até 05 | Aproveita-se 15h/a | Declaração de apresentação de trabalho |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento internacional | Até 03 | Considera-se 20h/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento nacional | Até 04 | Considera-se 15/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento regional | Até 05 | Considera-se 10h/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de trabalho completo em anais de evento local | Até 06 | Considera-se 05/a | Cópia da primeira e última página do artigo |
| Publicação de resumo em anais de evento internacional | Até 03 | Considera-se 10/a | Cópia do resumo |
| Publicação de resumo em anais de evento nacional | Até 04 | Considera-se 8h/a | Cópia do resumo |
| Publicação de resumo em anais de evento regional | Até 05 | Considera-se 6h/a | Cópia do resumo |
| Publicação de resumo em anais de evento local | Até 06 | Considera-se 4h/a | Cópia do resumo |
| Publicação de trabalho em periódicos do qualis/CAPEs | Até 02 | Considera-se 50h/a | Cópia da primeira e última página do artigo no periódico |
| Publicação de trabalho em periódicos não qualificados pelas CAPES | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia da primeira e última página do artigo no periódico |
| Publicação de trabalho/texto em jornais | Até 03 | Considera-se 10/a | Cópia do trabalho |
| Publicação de livro | Até 02 | Considera-se 50h/a | Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do livro |
| Publicação de capítulo em livro | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia da folha de rosto, com ISBN. Primeira e última página do capítulo do livro |
| Participação em projetos de Iniciação Científica (IC) | Até 02 | Segundo a declaração de participação do projeto | Declaração de participação em projetos |
| Participação em projetos do Programa Institucional de Monitoria (PIM) | Até 02 | Segundo a declaração de monitoria PIM | Declaração de monitoria PIM |
| Participação em projetos de extensão | Até 02 | Segundo a declaração de extensão | Declaração de Extensão |
| Participação como coordenador/mediador de Grupo de Trabalho, mesa-redonda, palestra e debate | Até 03 | Aproveita-se 15h/a | Declaração coordenação de evento |
| Ministrante de minicurso ou oficina em evento | Até 04 | Aproveita-se 20/a | Declaração de ministrante de minicurso |

| | | | |
|--|------------------|--|--|
| Participação como ouvinte de minicurso ou oficina | Até 10 | De acordo com a carga horária da atividade | Declaração de ouvinte em minicurso |
| Ministrante de curso de extensão | Até 02 | De acordo com a carga horária da atividade | Declaração de ministrante de extensão |
| Participação como ouvinte de curso de extensão ou de atividade de pesquisa | Até 03 | De acordo com a carga horária da atividade | Declaração expedido pelo curso ou pesquisa |
| Participação ativa em comissões departamentais, em conselhos e centro acadêmico | Até 03 | Aproveita-se 20/a | Declaração emitida pelo departamento |
| Participação como membro de equipe/conselho editorial de periódico | Por ano | Aproveita-se 25/a | Declaração emitida pelo periódico |
| Participação como membro de equipe/conselho científico de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 25/a | Declaração emitida pelo departamento |
| Participação como revisor de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres. | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia do contrato ou declaração do contrante |
| Participação em atividade de editoração de livro, periódico, anais de evento, cartilha e outros congêneres. | Até 03 | Considera-se 25/a | Cópia do contrato ou declaração do contrante |
| Organização de livro, anais de evento, número de periódico, cartilha e outros congêneres. | Até 03 | Considera-se 50/a | Cópia do contrato ou declaração do contrante |
| Participação em organização de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 30/a | Declaração do evento |
| Participação como monitor em comissão de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 20/a | Declaração como monitor |
| Palestrante, conferencista e debatedor de evento acadêmico-científico | Até 03 | Considera-se 25/a | Declaração do evento |
| Criação e manutenção de página eletrônica ligada a atividades acadêmico-científicas e culturais | Até 02 | Considera-se 25/a | - |
| Projeto “Mesário universitário” (atividade extracurricular) conforme Convênio Nº 005/2012-TRE/RN Para o treinamento teórico/prático com a urna eletrônica são 5 horas/aulas ; Para o trabalho como mesário no 1º turno são 10 horas/aulas ; Em se tratando de 2º turno contabiliza-se mais 10horas/aulas | Por cada eleição | Até 25/a | Declaração de mesário |

Artigo 6º – O Curso de Graduação Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas cumprem uma carga horária de, no mínimo, 224 (duzentos e vinte e quatro) créditos em componentes obrigatórios, e mais 08 (oito) créditos em componentes curriculares optativos.

I - Cada crédito corresponde a quinze (15) horas/aula.

Artigo 7º – A duração dos Cursos de Graduação em Letras compreende, no mínimo, 04 (quatro) anos ou 08 (oito) semestres, com integralização máxima de 06 (seis) anos ou 12 (doze) semestres.

Artigo 8º – As atividades pedagógicas que integram as matrizes curriculares dos Cursos de Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas/CAMEAM estão distribuídas em:

I – Componentes Curriculares de Formação Geral e Básica compreendem o conjunto de componentes obrigatórios à formação básica do licenciado em Letras, bem como as atividades de Orientação e Estágio Supervisionado e TCC. Consistem, portanto, em 3680 (três mil trezentos e sessenta) horas no Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas, destinadas à integralização curricular.

II – Componentes Curriculares optativos e/ou de formação complementar composto por dois eixos: Atividades Complementares, totalizando 200 (duzentas) horas, e componentes curriculares de natureza optativa, perfazendo carga horária de 120 (cento e vinte horas), que são de caráter obrigatório para a integralização curricular.

Artigo 9º – Os componentes curriculares de caráter obrigatório, com suas respectivas cargas horárias, encontram-se identificadas no quadro a seguir, correspondendo aos componentes curriculares de Formação Geral e Básica, distribuídas de acordo com cada curso:

Matriz do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas (2007.2)

1º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|------------------------------------|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Produção Textual | 0401033-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Teoria da Literatura I | 0402012-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Fundamentos da Língua Espanhola | 0402019-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Linguística I | 0402010-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Metodologia do Trabalho Científico | 0401059-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | - | - | 20 | - | 300 | 20 | - |

2º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|-----------------------------------|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Língua Espanhola I | 0402124-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402019-1 |
| Filosofia da Linguagem | 0702018-1 | DFI | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Linguística II | 0402142-1 | DLE | 30 | 02 | 60 | 04 | 02 | 04 | 90 | 06 | 0402010-1 |
| Tópicos de Gramática do Português | 0401035-1 | DLV | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | - |
| Teoria da Literatura II | 0402013-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402012-1 |
| Didática Geral | 0301038-1 | DE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 150 | 10 | 20 | 10 | 450 | 30 | - |

3º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|--|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Língua Espanhola II | 0402125-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402124-1 |
| Psicolinguística | 0402143-1 | DLE | 30 | 02 | 60 | 04 | 02 | 04 | 90 | 06 | 0402010-1 |
| Fonética e Fonologia do Espanhol I | 0402126-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | - |
| Psicologia da educação | 0301017-1 | DE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | - |
| Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico | 0301014-1 | DE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | - |
| Metodologia I (Espanhol) | 0402066-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0301038-1 |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 180 | 12 | 20 | 12 | 480 | 32 | - |

4º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|---|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|----------------|
| Língua Espanhola III | 0402128-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402125-1 |
| Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) | 0402129-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | |
| Sociolinguística | 0402144-1 | DLE | 60 | 04 | 60 | 04 | 04 | 04 | 120 | 08 | 0402010-1 |
| Literatura Luso-Brasileira | 0401076-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402012-1 |
| Metodologia II (Espanhol) | 0402067-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402066-1 |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 120 | 08 | 20 | 08 | 420 | 28 | - |

5º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem. Teó. | CH Sem. Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|--|-----------|------|-----|------|---------|-----------|--------------|--------------|----------|------------|-------------------------|
| Língua Espanhola IV | 0402045-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402128-1 |
| Leitura e Produção de textos II (Espanhol) | 0402062-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402129-1 |
| Literatura Espanhola I | 0402055-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402012-1/ 0402128-1 |
| Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol) | 0402159-1 | DLE | 30 | 02 | 210 | 14 | 02 | 14 | 240 | 16 | 0402067-1/ 0301017-1 |
| Literatura Hispano-Americana I | 0402131-1 | DLE | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | 0402012-1/ 0402128-1 |
| Análise do Discurso (Espanhol) | 0402108-1 | DLE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | - |
| TOTAL | | | 270 | 18 | 300 | 20 | 18 | 20 | 570 | 38 | - |

6º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem Teó. | CH Sem Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|---|-----------|------|------------|-----------|------------|-----------|-------------|-------------|------------|------------|----------------|
| Língua Espanhola V | 0402046-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402045-1 |
| Literatura Espanhola II | 0402150-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402055-1 |
| Orientação e Estágio Supervisionado II (Espanhol) | 0402160-1 | DLE | 30 | 02 | 210 | 14 | 02 | 14 | 240 | 16 | 0402159-1 |
| Literatura Hispano-Americana II | 0402151-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402131-1 |
| Língua Brasileira de Sinais I | 0401089-1 | DLV | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | - |
| Optativa I | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 300 | 20 | 20 | 20 | 600 | 40 | - |

7º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem Teó. | CH Sem Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|--------------------------------------|-----------|------|------------|-----------|------------|-----------|-------------|-------------|------------|------------|----------------|
| Língua Espanhola VI | 0402152-1 | DLE | 60 | 04 | 30 | 02 | 04 | 02 | 90 | 06 | 0402046-1 |
| Literatura Espanhola III | 0402153-1 | DLE | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | 0402150-1 |
| Literatura Hispano-Americana III | 0402154-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402151-1 |
| Argumentação | 0401042-1 | DLV | 30 | 02 | 30 | 02 | 02 | 02 | 60 | 04 | 0402062-1 |
| Seminário de monografia I (Espanhol) | 0402136-1 | DLE | 60 | 04 | 60 | 04 | 04 | 04 | 120 | 08 | 0402160-1 |
| Optativa II | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| Optativa III | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| TOTAL | | | 300 | 20 | 150 | 10 | 20 | 10 | 450 | 30 | - |

8º PERÍODO

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dept | H/a | Créd | CH Trab | Créd Trab | CH Sem Teó. | CH Sem Prá. | CH Total | Créd Total | Pré-Requisitos |
|---------------------------------------|-----------|------|------------|-----------|-----------|-----------|-------------|-------------|------------|------------|------------------------------|
| Língua Espanhola VII | 0402048-1 | DLE | 60 | 04 | - | - | 04 | - | 60 | 04 | 0402152-1 |
| Seminário de Monografia II (Espanhol) | 0402080-1 | DLE | 30 | 02 | 90 | 06 | 02 | 06 | 120 | 08 | Todos componentes anteriores |
| Optativa IV | - | - | 30 | 02 | - | - | 02 | - | 30 | 02 | - |
| TOTAL | | | 120 | 08 | 90 | 06 | 08 | 06 | 210 | 14 | - |

| CARGA HORÁRIA A INTEGRALIZAR | |
|---|--------------|
| Carga Horária a Integralizar Obrigatórias | 3.360 |
| Horas Optativas | 120 |
| Horas Ativ. Complementares | 200 |
| Carga horária total | 3.680 |

QUADRO RESUMO DOS COMPONENTES CURRICULARES NECESSÁRIOS A INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL

| COMPONENTES CURRICULARES PARA INTEGRALIZAÇÃO DA CH TOTAL | | | | | | | |
|--|---------------------------------------|------------------------------------|------------|------------|------------|---|-------------|
| PERÍODO | COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS | COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS | EST. SUP | TCC | CRÉD | ESTUDOS INTEGRADORES/ ATIVIDADES COMPLEMENTARES | CH TOTAL: |
| 1º | 300 | - | - | - | 20 | | 300 |
| 2º | 450 | - | - | - | 30 | | 450 |
| 3º | 480 | - | - | - | 32 | | 480 |
| 4º | 420 | - | - | - | 28 | | 420 |
| 5º | 330 | - | 240 | - | 38 | | 570 |
| 6º | 330 | 30 | 240 | - | 40 | | 600 |
| 7º | 270 | 60 | - | 120 | 30 | | 450 |
| 8º | 60 | 30 | - | 120 | 14 | | 210 |
| Total geral | 2640 | 120 | 480 | 240 | 232 | 200 | 3480 |
| | | | | | | 3680 | |

Artigo 10º – Os componentes curriculares de caráter optativo, com obrigatoriedade de cumprimento de, no mínimo, oito créditos para a integralização curricular, encontram-se identificadas no quadro abaixo, com suas respectivas cargas horárias.

COMPONENTES OPTATIVOS – Língua Espanhola

| COMPONENTE CURRICULAR | Código | Dep. Origem | H/a | Créd |
|--|-----------|-------------|-----|------|
| Análise do Conto | 0401043-1 | DLV | 30 | 02 |
| Civilização Hispano-Americana | 0402074-1 | DLE | 30 | 02 |
| Clássicos Ocidentais | 0402162-1 | DLE | 30 | 02 |
| Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural | 0402167-1 | DLE | 30 | 02 |
| Fonética e Fonologia II (Espanhol) | 0402110-1 | DLE | 60 | 04 |
| Gêneros Textuais | 0401113-1 | DLV | 30 | 02 |
| Interpretação I (Espanhol/Português) | 0402083-1 | DLE | 90 | 06 |
| Interpretação II (Espanhol/Português) | 0402084-1 | DLE | 90 | 06 |
| Língua Espanhola IX | 0402089-1 | DLE | 30 | 02 |
| Língua Espanhola VIII | 0402049-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura Comparada | 0402098-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura de Cordel | 0401104-1 | DLV | 30 | 02 |
| Literatura Espanhola IV | 0402090-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura Hispano-Americana IV | 0402091-1 | DLE | 30 | 02 |
| Literatura Infantil | 0401058-1 | DLV | 60 | 04 |
| Literatura Infanto-Juvenil | 0401107-1 | DLV | 30 | 02 |
| Literatura Potiguar | 0401086-1 | DLV | 30 | 02 |
| Música e Ensino de Línguas I | 0402112-1 | DLE | 30 | 02 |
| Música e Ensino de Línguas II | 0402113-1 | DLE | 30 | 02 |
| Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas | 0402141-1 | DLE | 30 | 02 |
| Produção Textual II | 0401087-1 | DLV | 30 | 02 |
| Redação Empresarial | 0401073-1 | DLV | 60 | 04 |
| Redação Oficial | 0401053-1 | DLV | 60 | 04 |
| Seminário de Música e Literatura | 0401114-1 | DLV | 30 | 02 |

| | | | | |
|--|-----------|-----|----|----|
| Teoria da Literatura III | 0402096-1 | DLE | 60 | 04 |
| Tópicos Especiais: Estilística | 0401065-1 | DLV | 60 | 04 |
| Tópicos Especiais: Semântica | 0401064-1 | DLV | 60 | 04 |
| Tradução I (Espanhol/Português) | 0402085-1 | DLE | 30 | 02 |
| Tradução II (Espanhol/Português) | 0402086-1 | DLE | 30 | 02 |
| Narrativas Literária e cinematográfica | 0402102-1 | DLE | 30 | 02 |

TÍTULO III

DAS NORMAS DA PRÁTICA DE ENSINO E DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CAPÍTULO I

DA FUNDAMENTAÇÃO, CONCEITO E OBRIGAÇÕES

Artigo 11 – O regulamento do Estágio Curricular Supervisionado fundamenta-se na Lei 11.788 de 25/09/2008, Resoluções n.º 01 e 02 de 17 e 18.01.2002, do Conselho Nacional de Educação, que instituem carga horária para o estágio de estudantes do Curso de Formação de Professores para o Ensino Básico, licenciatura plena, bem como na Resolução n.º 36/2010 – CONSEPE, que regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Licenciatura da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Artigo 12 - A carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado do Curso deverá ser de 480 horas, distribuídas conforme Art. 14.

§ 1º - Ao aluno com vivência no exercício do magistério da Educação Básica, como professor efetivo, poderá, segundo a Resolução 36/2010, Art. 40, ser concedido redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária do estágio supervisionado, desde que comprovada experiência na área objeto de formação igual ou superior a seis meses.

§ 2º - O pedido de redução deverá ser requerido pelo aluno, ao coordenador de estágio supervisionado do curso, no período anterior ao que irá cursar a atividade de estágio para o qual pleiteia a redução, obedecendo ao semestre definido pelo edital de matrícula.

Artigo 13 - O Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação em Letras Língua Espanhola do CAMEAM, constituído de atividades teóricas e práticas obrigatórias, tem como objetivos:

- I – possibilitar ao aluno a aplicação, ampliação e adequação dos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos necessários ao processo de sua formação profissional;
- II – proporcionar ao aluno experiências teórico-práticas com vista ao desenvolvimento de habilidades e competências requeridas ao profissional de Letras e;
- III – promover a articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica com vista ao exercício da função docente.

Artigo 14 - Os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola compreendem:

- a) Orientação e Estágio Supervisionado I, desenvolvida no 5º semestre, com a carga horária mínima de 240 h/a e;
- b) Orientação e Estágio Supervisionado II, desenvolvida no 6º semestre, com a carga horária mínima de 240 h/a;

Artigo 15 - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Letras Língua Espanhola será desenvolvido:

§ 1º - em estabelecimentos educacionais que ofereçam Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos (EJA), públicos, prioritariamente, privados e demais entidades que ministrem o ensino dessas línguas.

Artigo 16 - A Escola de Educação Básica é o *locus* preferencial da formação docente e espaço privilegiado de investigação, reflexão e desenvolvimento de projetos de intervenção que venham a se configurar como campo de aprendizagem e produção do conhecimento para alunos e professores universitários.

Artigo 17 - O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em espaços não-escolares, desde que atenda as especificidades de formação do aluno e que não comprometa em mais de 25% a carga horária do Estágio Curricular Supervisionado, devendo o aluno:

- I - Fazer requerimento ao coordenador de estágio do curso, no semestre anterior ao que irá cursar a atividade de estágio, obedecendo ao semestre definido pelo edital de matrícula e;
- II - Apresentar documento, em até 15 dias do início das aulas do componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado, devidamente assinado pelo responsável pela instituição, que ateste a disponibilidade para receber estagiário, bem como de pessoa capacitada para realizar atividade de supervisão.

Artigo 18 - Os alunos matriculados nos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, constituirão turmas de, no máximo, 12 (doze) alunos.

Parágrafo único - A distribuição dos alunos entre os professores deverá ser equitativa.

Artigo 19 - A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II poderá ser utilizada em projetos de ensino e de extensão comunitária, mediante:

- I – a participação do aluno em projeto que se articule com a área de formação do estagiário e que apresente afinidade com o componente curricular a ser cumprido;
- II – o requerimento feito pelo aluno ao coordenador de estágio supervisionado do curso, no semestre anterior ao que irá cursar a atividade de estágio para o qual pleiteia a participação em atividade de ensino e de extensão comunitária, obedecendo ao semestre de matrícula e;

III – a supervisão de um professor do Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas/CAMEAM.

Parágrafo Único. Cabe ao coordenador de estágio do curso designar entre os supervisores acadêmicos de estágio curricular uma comissão para apreciar a solicitação do aluno estagiário.

Artigo 20 - A carga horária a ser integralizada em projetos de ensino e de extensão comunitária como atividade de Estágio Curricular Supervisionado não poderá ultrapassar 25% da carga horária do estágio.

Artigo 21 - A carga horária dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado de Língua Espanhola é distribuída por fases.

§ 1º - As fases dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I são assim distribuídas:

FASE I - Orientação teórico-metodológica, com carga horária de 30h/a, do componente curricular, destinada:

I - à discussão dos princípios básicos do Estágio Supervisionado no que diz respeito à importância da prática de ensino para a formação profissional;

II - a oferecer subsídios teóricos e metodológicos para o ensino dessas línguas em estabelecimentos do Ensino Fundamental e Médio, públicos (municipais, estaduais e federais), prioritariamente, privados e demais entidades que ministrem o ensino dessas línguas;

III - à orientação do aluno quanto ao processo de planejamento, execução e avaliação do Estágio Supervisionado, conforme Programa Geral de Componentes Curriculares (PGCC), aprovado pela plenária do Departamento de Letras;

IV - ao repasse, pelo supervisor acadêmico de estágio, da caracterização do campo de estágio e;

V - ao fornecimento dos instrumentos a serem utilizados no estágio, como: fichas, formulários, questionários, legislação e material bibliográfico;

FASE II - Diagnóstico sobre o Ensino Fundamental e Médio, conforme seja os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, com carga horária de 30 horas, destinado:

I - ao encaminhamento e preenchimento de documentos fornecidos pelo supervisor acadêmico, tais como: ofício, preenchimento de fichas, preenchimento do Termo de Compromisso do Estagiário (TCE) e demais formulários;

II - ao conhecimento da realidade do campo de estágio, relacionados:

a) ao processo de construção do projeto pedagógico da instituição escolar;

b) aos mecanismos de gestão escolar;

c) à interação entre os segmentos da comunidade escolar e;

d) à investigação com base na caracterização da escola, na compilação e na análise dos dados.

III - ao conhecimento e à reflexão do processo de ensino-aprendizagem, através de instrumentos investigativos definidos junto ao supervisor acadêmico, tais como: observação, questionários e entrevistas.

FASE III - Planejamento e organização das atividades curriculares, com carga horária de 40h/a, destinada ao planejamento e à organização das atividades de ensino para a fase de regência;

FASE IV – Regência, com carga horária de 40h/a, destinada ao exercício da docência no Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos para a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no processo de formação profissional;

FASE V – Seminário de avaliação, com carga horária de 10h/a, destinada à realização de uma reflexão dos estagiários com a Escola/ instituição.

FASE VI – Regência, com carga horária de 40h/a, destinada ao exercício da docência em cursos/oficinas no Ensino Fundamental e Médio, na modalidade regular e/ou de Educação de Jovens e Adultos para a aplicação dos conhecimentos teóricos e metodológicos adquiridos no processo de formação profissional;

FASE VII - Relatório das atividades de estágio, com carga horária de 30h/a, destinada à elaboração do documento final de conclusão do estágio;

FASE VIII - Seminário de avaliação, com carga horária de 10h/a, destinada à realização de uma reflexão com os estagiários, no âmbito do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM, sobre os resultados obtidos na execução dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

Artigo 22 – As atividades dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II, no âmbito do *Campus* Avançado “Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, serão agenciadas, estruturadas, coordenadas e supervisionadas por uma Comissão de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado – a COPEs – dos Cursos de Graduação em Letras.

Artigo 23 – O estágio poderá ser interrompido a qualquer momento pela parte concedente ou pelo estagiário, mediante comunicação escrita de uma das partes para outra.

Artigo 24 – Só terão validade perante os cursos, os estágios realizados através do encaminhamento da COPEs.

Parágrafo Único. A COPEs ficará encarregada de intermediar e viabilizar o entendimento entre instituições privadas e públicas, assinatura de contratos de convênio com a UERN e a realização de estágio nestes locais.

Artigo 25 – É responsabilidade da UERN a ofertas das condições acadêmicas e estruturais satisfatórias para o desenvolvimento adequado das atividades referentes ao estágio supervisionado.

CAPÍTULO II DA COMISSÃO DE ESTÁGIOS

SEÇÃO I DAS FINALIDADES

Artigo 26 – A COPES terá como principais finalidades administrar, estruturar, coordenar e supervisionar o estágio de conclusão dos Cursos de Graduação em Letras.

SEÇÃO II DA CONSTITUIÇÃO

Artigo 27 – A COPES será formada pelo chefe de Departamento, pelo professor coordenador de estágio curricular supervisionado, pela representação de 01 (um) professor supervisor acadêmico de estágio de cada curso, por turno, e por uma representação de um (01) discente de cada curso por turno.

§ 1º - A COPES será presidida pelo coordenador de estágio curricular supervisionado de departamento.

§ 2º - O mandato dos professores será de 2 (dois) semestres e o mandato do representante discente de 1 (um) ano.

Artigo 28 – Os professores, exceto o presidente, de que trata o Artigo 27 serão indicados pelos departamentos acadêmicos e homologados pela Congregação dos Cursos do Departamento de Letras do CAMEAM.

Artigo 29 – O representante discente de que trata o Artigo 27 será indicado pelo Centro Acadêmico dos Cursos de Graduação em Letras, devendo estar regularmente matriculado e ter cursado, no mínimo, 90 créditos.

SEÇÃO III DA COMPETÊNCIA

Artigo 30 – Compete à Comissão de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado (COPES):

- I. receber as solicitações de estágio por parte dos alunos;
- II. agenciar as solicitações em instituições de ensino públicas ou privadas, de acordo com Artigo 22, fase II, inciso I, da presente norma;
- III. orientar os alunos para efetivação de seus estágios;

- IV. encaminhar à Secretaria Geral dos Cursos de Graduação em Letras Estrangeiras um parecer conclusivo do relatório de estágio que deverá considerar a avaliação dos orientadores e;
- V. atender ao disposto no Artigo 24 da Resolução 36/2010 – CONSEPE.

CAPÍTULO III

DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DOS ORIENTADORES E SUAS FUNÇÕES

SEÇÃO I DA SUPERVISÃO E DOS ORIENTADORES

Artigo 31 – Cada estagiário terá a supervisão de dois professores: um Supervisor de Campo de Estágio e um Supervisor Acadêmico de Estágio, respectivamente, da instituição concedente do estágio e dos Cursos de Graduação em Letras Língua Espanhola do *Campus* Avançado “Prof^a. Maria Elisa de Albuquerque Maia”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

§ 1º - O Supervisor de Campo de Estágio deverá ser um profissional devidamente capacitado, com formação na área de Letras e, especificamente, na habilitação objeto de estágio do aluno.

§ 2º - O Supervisor Acadêmico de Estágio dos Cursos de Graduação em Letras Língua Espanhola deverá possuir formação na área de Letras Língua Espanhola (em nível de graduação, especialização, mestrado ou doutorado) e pertencer ao Departamento acadêmico cuja habilitação esteja sendo cursada pelo aluno.

§ 3º - O Supervisor Acadêmico de Estágio deverá acumular também a função de supervisor do aluno, em seu campo de estágio.

Artigo 32 – São atribuições do Supervisor de Campo de Estágio indicado pela organização ou instituição concedente:

- I. orientar as atividades do aluno no âmbito dessa organização ou instituição;
- II. designar e acompanhar as tarefas que serão realizadas pelo aluno em seu campo de estágio;
- III. preencher a ficha de avaliação de desempenho de estágio
- IV. supervisionar a frequência do aluno estagiário na organização ou instituição e;
- V. comunicar ao professor Supervisor Acadêmico de Estágio do Departamento de Letras do CAMEAM fatos relevantes que venham a ocorrer durante o estágio;

Artigo 33 – São atribuições do professor Supervisor Acadêmico de Estágio dos Cursos de Graduação em Letras:

- I. auxiliar na elaboração do plano de atividades do aluno estagiário;

- II. orientar o aluno durante seu estágio;
- III. comunicar-se com o Supervisor do Campo de Estágio da organização ou instituição sempre que necessário;
- IV. providenciar toda a documentação necessária para avaliação do estágio e;
- V. observar e avaliar a atuação do aluno estagiário em sala de aula, do Campo de Estágio.

SEÇÃO II DOS CAMPOS

Artigo 34 – São considerados campos de estágio, organização e instituições públicas ou privadas, localizadas em Pau dos Ferros e nos pólos aglutinadores – campo de estágio, selecionadas pela Plenária Departamental e Colegiado de Curso, desde que firmado convênio entre a Universidade e a instituição concedente.

§ 1º – Às organizações ou instituições que forem indicadas como campo de estágio compete:

- I - oferecer condições para o desenvolvimento do plano de atividades do estagiário e;
- II - possibilitar ao estagiário o cumprimento das exigências acadêmicas, inclusive aquela relacionada à supervisão do estagiário.

SEÇÃO III DA MATRÍCULA E DAS VAGAS

Artigo 35 – Só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I os alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação em Letras Língua Espanhola que já tenham cumprido todos os créditos ofertados até o 5º semestre, assim como só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II os alunos regularmente matriculados nos Cursos de Graduação em Letras Língua Espanhola que tenham sido aprovados no componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I.

Artigo 36 – A título de pré-requisito para cursar os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II estabelece-se o que segue:

I – no Curso de Letras em Língua Espanhola e suas Respectives Literaturas, só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol) os alunos regularmente matriculados que já tenham integralizado os créditos teórico-práticos referentes aos componentes curriculares Psicologia da Educação (90h/a, 3º período) e Metodologia II (Espanhol) (90h/a, 4º período), assim como só poderão cursar o componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado

II (Espanhol) os alunos regularmente matriculados que tenham integralizados os créditos teórico-prático do componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol).

Artigo 37 – Caberá à COPES fornecer ao estagiário cópia da presente norma, acompanhada da documentação necessária.

SEÇÃO IV DO RELATÓRIO

Artigo 38 – Quando da conclusão do Estágio Supervisionado, o aluno deverá apresentar à COPES um relatório que atenda as normas da ABNT, aos princípios da textualidade, aos prazos estabelecidos pelo professor Supervisor Acadêmico de Estágio, atendendo, ainda, aos seguintes critérios:

- I. dados de identificação do aluno e da instituição;
- II. semestre do estágio, especificando as datas do seu início e término, bem como o número de horas vivenciadas no estágio.
- III. relato das atividades didático-pedagógicas realizadas nas fases de diagnóstico e regência no(s) nível(is) em que o aluno tenha atuado, estabelecendo relação com os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso;
- IV. apresentação dos planos de aula e dos registros da observação de aula (instrumental fornecido pelo Supervisor Acadêmico de Estágio) em forma de apêndice e;
- V. apresentação de sugestões para os problemas mais frequentes vivenciados no campo de estágio.

Artigo 39 – O relatório se constitui como terceira avaliação dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

§ 1º – O relatório que não atender aos critérios expostos no artigo anterior deverá ser refeito e reapresentado no prazo máximo de 05 (cinco) dias, a contar da data de entrega pelo professor Supervisor Acadêmico de Estágio.

§ 2º - O procedimento descrito no parágrafo anterior corresponde à quarta avaliação dos componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 40 – O Coordenador de Estágio Curricular Supervisionado do curso, presidente da COPES, terá disponibilizada uma carga horária semanal de até 10 (dez) horas para desenvolver as atividades inerentes à função, conforme a Resolução nº 22/2012-CONSEPE.

Artigo 41 - O Supervisor Acadêmico de Estágio Curricular obrigatório terá uma carga horária de 12 (doze) horas semanais, para ministrar as orientações teórico-metodológicas e para acompanhamento de seus estagiários, conforme Resolução nº 36/2010-CONSEPE.

Artigo 42 - O aluno cuja média parcial for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) nos componentes curriculares Orientação e Supervisão de Estágio I e II, a exemplo dos demais componentes curriculares, terá direito a uma quarta avaliação.

Parágrafo único. A avaliação de que trata o *caput* deverá abranger as atividades desenvolvidas durante os componentes curriculares Orientação e Estágio Supervisionado I e II cujo rendimento não tenha sido considerado satisfatório, devendo o aluno obter média mínima de 6,0 (seis).

Artigo 43 - Esta Norma entrará em vigor a partir da data da homologação pelo CONSAD do departamento de Letras do CAMEAM e posterior aprovação pelo Conselho de Ensino, da pesquisa e da Extensão – CONSEPE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Artigo 44 – Os casos omissos nesta Norma serão julgados e decididos pela COPES.

Artigo 45 – Das decisões da COPES caberá recurso, em primeira instância, à Congregação do Departamento de letras do CAMEAM e, em última instância, ao CONSEPE.

TÍTULO IV

DO PROJETO DE PESQUISA E DA MONOGRAFIA

Artigo 46 – O projeto de pesquisa nos Cursos de Graduação em Letras consiste em um trabalho voltado para os interesses teórico-empíricos do aluno, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos Linguísticos e Literários e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

Parágrafo Único. A matrícula no componente curricular Seminário de Monografia I tem como pré-requisito a aprovação no componente curricular Orientação e Estágio Supervisionado II.

Artigo 47 – O projeto de pesquisa será desenvolvido sob orientação do professor do componente curricular Seminário de Monografia I, com titulação mínima de mestre e do quadro efetivo do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas.

Parágrafo Único. O projeto de pesquisa deverá ser apresentado pelo aluno em seminários para apreciação de docentes do Departamento de Letras Estrangeiras.

Artigo 48 – O projeto de pesquisa, do qual resultará a monografia, será elaborado no componente curricular Seminário de Monografia I, ofertado no 7º (sétimo) período do Curso de graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, com carga horária de 60 (sessenta) horas correspondentes a 04 (dois) créditos práticos e 60 (sessenta) horas correspondentes a 04 créditos teóricos, totalizando 120 (cento e vinte) horas.

§ 1º – O projeto de pesquisa deverá conter os requisitos mínimos exigíveis em trabalho acadêmico para aprovação no componente curricular Seminário de Monografia I.

§ 2º – O aluno cuja média parcial for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete), a exemplo dos demais componentes curriculares, terá direito a uma quarta avaliação.

§ 3º – A quarta avaliação deverá abranger as atividades desenvolvidas no componente curricular Seminário de Monografia I, cujo rendimento não tenha sido considerado satisfatório, devendo o aluno obter média mínima de 6,0 (seis).

Artigo 49 – A monografia do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas consiste em um trabalho individual do aluno, sob a orientação de um professor com titulação mínima de especialista, e submetida à apresentação e apreciação de uma banca examinadora, composta por professores com titulação mínima de especialistas.

Parágrafo Único. A monografia trata-se de um trabalho de iniciação científica, orientado para a pesquisa teórico-empírica, cujo tema deve localizar-se nas áreas temáticas dos Estudos Linguísticos e Literários e contribuir para a formação profissional do graduado em Letras.

Artigo 50 – A sistematização da monografia ocorrerá no componente curricular Seminário de Monografia II, ofertado no 8º (oitavo) período, do curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, com carga horária de 30 (trinta) horas-aula, correspondente a 02 (dois) créditos teóricos e 90 (noventa) horas correspondentes a 06 (seis) créditos práticos, totalizando 120 (cento e vinte) horas.

§ 1º - A matrícula no componente curricular Seminário de Monografia II tem como pré-requisitos:

I – aprovação em todos os componentes curriculares, previsto na matriz curricular até o 7º período;

II – termo de aceite do professor orientador encaminhado pelo Departamento Letras Estrangeiras;

§ 2º - O componente curricular Seminário de Monografia II tem como produto final uma monografia, obedecendo às normas da ABNT, aos princípios da textualidade e de correção

gramatical, aos prazos estabelecidos no cronograma de depósito e devolução da monografia, aprovado pela plenária do Departamento de Letras Estrangeiras.

§ 3º - A monografia de graduação em Letras deverá ter, no mínimo, 20 (vinte) páginas, não incluídas as folhas pré-textuais e pós-textuais.

Artigo 51 – O processo de avaliação da monografia obedecerá aos seguintes procedimentos:

- I. ser entregue, no primeiro depósito, 01 (uma) cópia da monografia ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II 40 (quarenta) dias antes do término do semestre letivo, conforme o calendário universitário;
- II. o professor do componente curricular Seminário de Monografia II entregará, mediante protocolo, a cópia da monografia ao orientador, no prazo máximo de 03 (três) dias, a partir do seu recebimento, para que sejam feitas as correções e/ou proposições;
- III. o orientador terá um prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data de protocolo, para sugerir reformulações, devendo a cópia do texto, com os devidos apontamentos, ser devolvida ao professor do componente curricular de Seminário de Monografia II;
- IV. no caso do orientador sugerir reformulações do texto da monografia, o aluno terá um prazo de 15 (quinze) dias, para realizar as reformulações e devolver ao professor do componente curricular;
- V. a Banca Examinadora receberá, do professor do componente curricular Seminário de Monografia II, cópias da monografia e terá 15 dias para leitura antes da defesa pública;
- VI. a Banca Examinadora, constituída pelo orientador e dois examinadores, emitirá, no ato da defesa pública, parecer final à versão definitiva da monografia, com atribuição de uma nota que terá variação de 0 (zero) a 10 (dez);
- VII. a média parcial constitui-se da média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora;
- VIII. no terceiro depósito, o aluno providenciará a entrega, ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II, de 01 (uma) cópia eletrônica em CD-R, em formato *.txt ou *.doc e *.pdf, 02 (duas) cópias impressas da monografia, em encadernação francesa, na cor preta, até 05 (cinco) dias após a sua aprovação pela Banca Examinadora;
- IX. As cópias impressas da monografia, depois de devidamente protocoladas, serão encaminhadas pelo professor do componente curricular Seminário de Monografia II à Biblioteca Setorial “Pe. Sátiro Cavalcante”/CAMEAM e à biblioteca do NAESU.
- X. A versão eletrônica da monografia, depois de devidamente protocolada, será copiada e ficará disponível para consultas futuras e/ou para constituição de *corpora* de pesquisa.

Artigo 52 – Constituem deveres do estudante dos cursos de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, matriculado nos componentes curriculares de Seminário de Monografia I e II:

- I. entregar ao professor do componente curricular Seminário de Monografia I, até a conclusão da carga horária, o projeto de pesquisa, conforme o disposto no Art. 46 destas normas;
- II. sistematizar a monografia no componente curricular Seminário de Monografia II, cumprindo os prazos previstos no calendário universitário;
- III. cumprir o cronograma de trabalho previsto no projeto de monografia
- IV. cumprir o cronograma de encontros semanais com o professor orientador;

Artigo 53 – É garantido a todos os alunos do Curso de Graduação em Letras Língua Espanhola e Respectivas Literaturas orientação para o desenvolvimento de seu trabalho de pesquisa, preferencialmente, por um professor do Departamento de Letras.

§ 1º - São considerados aptos a orientar alunos de graduação, na efetivação do trabalho de pesquisa, os professores com titulação mínima de especialista, lotados no Departamento de Letras Estrangeiras, e/ou de outro departamento acadêmico pertencente a uma sub-área de conhecimento dos Estudos Linguísticos e Literários, cuja indicação seja aprovada pela plenária do departamento a qual esteja vinculada à habilitação do aluno.

§ 2º - o professor em regime de tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais deverá orientar no máximo 02 (duas) monografias, e o professor de tempo integral com 40 (quarenta) horas semanais ou dedicação exclusiva deverá orientar no máximo 04 (quatro) monografias por semestre;

§ 3º - para cada monografia orientada é atribuída duas horas semanais ao professor orientador;

§ 4º - o professor orientador não pode abandonar o seu orientando no processo de orientação do trabalho sem motivo justificado e sem ter submetido-o à apreciação da Plenária Departamental.

Artigo 54 – Compete ao professor orientador:

- I. avaliar a relevância do tema proposto pelo estudante;
- II. orientar o estudante no desenvolvimento da monografia;
- III. manter encontros com o orientando, no mínimo, uma vez por semana, em local e horários, previamente definidos e publicados na secretaria do Departamento de Letras;
- IV. presidir e coordenar os trabalhos da banca examinadora e encaminhar o resultado final ao professor do componente curricular Seminário de Monografia II, que encaminhará ao Departamento, nos prazos fixados em cronogramas;

Artigo 55 – A Banca Examinadora, designada pelo professor orientador em consonância com o orientando, será constituída por 03 (três) professores, no mínimo 02 (dois) lotados no Departamento de Letras Estrangeiras, de acordo com as áreas de especialização em relação ao tema da monografia.

Parágrafo Único. O professor orientador é o presidente da Banca Examinadora;

Artigo 56 – Compete à Banca Examinadora:

- I. efetivar o processo de avaliação da monografia de acordo com os requisitos definidos pelo departamento acadêmico;
- II. entregar as cópias e os respectivos pareceres ao professor orientador, nos prazos estabelecidos em cronogramas definidos pelo Departamento de Letras Estrangeiras/CAMEAM.

Artigo 57 – São atribuições do Departamento de Letras Estrangeiras:

- I. designar professores para os componentes curriculares de Seminário de Monografia I e II;
- II. definir critérios de avaliação do trabalho monográfico;
- III. aprovar e publicar o cronograma de atividades de monografia.

Artigo 58 – Casos omissos nestas normas serão resolvidos pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM.

Parágrafo Único. Das decisões das plenárias departamentais cabem recursos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

TÍTULO V DOS CRITÉRIOS E FORMAS DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I DO ALUNO

Artigo 59 – Os critérios e formas de avaliação do ensino-aprendizagem dão-se em conformidade com a matéria específica e regimentos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE, de acordo com a Resolução Nº 11/93, de 18 de novembro de 1993.

Artigo 60 – A avaliação do rendimento escolar é feita por atividade curricular/disciplina, na perspectiva de todo o curso, abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

§ 1º - O aproveitamento é mensurado ao longo do período letivo por meio de avaliações cujos resultados serão expressos em notas de “0” (zero) a “10,0” (dez). Será considerado aprovado por média, em cada componente curricular, o aluno, cuja média ponderada das avaliações, seja igual ou superior a 7,0 (sete) e para o aluno que prestar exame final, será considerado aprovado quando obtiver a média mínima 6,0 (seis), resultante da média parcial e do exame final.

§ 2º A assiduidade é mensurada através da frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista em cada componente curricular/atividade curricular obrigatória, obtida pelo aluno.

Artigo 61 – O instrumento utilizado para o registro do rendimento escolar do aluno é o Diário de Classe.

CAPÍTULO II DOS CURSOS

Artigo 62 - Os critérios e formas de avaliação do Curso Letras Língua Espanhola devem constituir um processo de aperfeiçoamento contínuo como garantia de crescimento qualitativo, portanto deve ser de natureza construtiva. Tal processo deve pautar-se:

- I. pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos deste Projeto Pedagógico e quanto ao perfil do profissional formado pelo referido curso;
- II. pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
- III. pela orientação acadêmica individualizada;
- IV. pelo reconhecimento da atuação sistemática da coordenação do curso;
- V. pela aplicação de rigorosos padrões de qualidade quanto à estrutura orgânica do currículo, quanto aos conteúdos caracterizadores ministrados, quanto à constituição do corpo docente, em termos de qualificação, regime de trabalho e produção científica, e quanto à Biblioteca, não só quanto à utilização do acervo, mas também disponibilidade de obra de referências e periódicos;
- VI. pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna, notadamente, os Propósitos do Programa de Avaliação Institucional da UERN; e pela disposição permanente de participar de avaliações externas.

TÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 63 – Casos omissos nestas normas serão resolvidos pela Congregação do Departamento de Letras Estrangeiras do CAMEAM, cabendo recursos ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

ANEXOS

Matriz Curricular do Curso de Graduação
Letras em Língua Espanhola e Respectivas Literaturas (Licenciatura)
Matriz 2007.2



Sistema de Administração Escolar
Campus Avançado de Pau dos Ferros
Matriz Curricular de Curso de Graduação

SAE

26/02/201

100320-3 Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas) (Lic.)

Matriz: 2007

Detalhamento da Distribuição de Carga Horária

| Obrigatórias (+) | Optativas (+) | Eletivas (+) | APCC (+) | ATC (+) | Estágio (+) | TCC (+) | Total da Carga Horária (=) |
|------------------|---------------|--------------|----------|---------|-------------|---------|----------------------------|
| 3.360 | 120 | 0 | 0 | 200 | 0 | 0 | 3.680 |

Componentes Obrigatórios

CÓDIGO COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS

1º semestre

| | | | |
|-----------|---|----|----|
| 0401033-1 | Produção Textual | 60 | TE |
| | Leitura escrita e análise de gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha e seminário). Elementos responsáveis pela textualidade. Atividades e estratégias de processamento da escrita acadêmica. | | |
| | EQ 0401054-1 Língua Portuguesa Instrumental I, 60 h | | |
| 0401059-1 | Metodologia do Trabalho Científico | 60 | TE |
| | Natureza do conhecimento científico. Método científico. Pesquisa Científica. Tipos de pesquisa. Abordagens do método na ciência da linguagem. Estudo dos gêneros acadêmicos artigo científico e projeto de pesquisa | | |
| | EQ 0101029-1 Técnica de Pesquisa, 60 h | | |
| | EQ 0103014-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h | | |
| | EQ 0201015-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h | | |
| | EQ 0301006-1 Organização do Trabalho Científico, 60 h | | |
| | EQ 0301055-1 Organização do Trabalho Acadêmico, 60 h | | |
| | EQ 0702038-1 Metodologia Científica, 60 h | | |
| | EQ 0703035-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h | | |
| | EQ 0704032-1 Métodos e Técnicas de Pesquisa, 60 h | | |
| | EQ 0901003-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h | | |
| 0402010-1 | Linguística I | 60 | TE |
| | Visão histórica dos estudos da linguagem verbal. Princípios epistemológicos da linguística como ciência. Teorias da ciência da linguagem e propriedades da língua humana | | |
| 0402012-1 | Teoria da Literatura I | 60 | TE |
| | Conceito de literatura. Periodização literária. Gênero literário. Estudo do poema: espécies e elementos estruturais. A linguagem poética. Métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas. | | |
| 0402019-1 | Fundamentos da Língua Espanhola | 60 | TE |
| | Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvam as quatro habilidades linguísticas | | |
| | EQ 0402094-1 Língua Espanhola Instrumental I, 60 h | | |
| | EQ 0402140-1 Fundamentos de Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), 60 h | | |

2º semestre

| | | | |
|-----------|--|----|----|
| 0301038-1 | Didática Geral | 60 | TP |
| | O papel social e educacional da didática. Fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica. Planejamento do ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem. | | |
| | EQ 0301009-1 Didática, 60 h | | |
| | EQ 0301042-1 Introdução à Didática, 45 h | | |
| 0401035-1 | Tópicos de Gramática do Português | 90 | TP |
| | Gramática de uso: estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológico, morfo sintático, semântico e estilístico, tendo em vista a sua aplicação no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional. | | |
| 0402013-1 | Teoria da Literatura II | 90 | TP |
| | A narrativa de ficção. O romance. Teoria do conto e do romance. Questões da verossimilhança. Métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa. | | |
| | PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h | | |
| 0402124-1 | Língua Espanhola I | 60 | TE |
| | Aprofundamento nos estudos da língua espanhola em todas as habilidades linguísticas: audição, conversação, leitura e produção de textos. | | |
| | PR 0402019-1 Fundamentos da Língua Espanhola, 60 h | | |
| | EQ 0402042-1 Língua Espanhola I, 90 h | | |
| 0402142-1 | Linguística II | 90 | TP |
| | Introdução à Linguística Textual: princípios básicos. Fatores de textualidade. Coerência e coesão textuais. Interação verbal. | | |
| | PR 0402010-1 Linguística I, 60 h | | |
| | EQ 0402011-1 Linguística II, 60 h | | |

Componentes Obrigatórios

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS | CH | At |
|--------------------|---|-----|----|
| 2º semestre | | | |
| 0702018-1 | Filosofia da Linguagem A linguagem e suas dimensões de signo, proposição, discurso e hermenêutica. As principais vertentes da filosofia da linguagem. Os problemas fundamentais da linguagem. Linguagem e realidade. Linguagem e conhecimento. Linguagem e ação. | 60 | TE |
| 3º semestre | | | |
| 0301014-1 | Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico Análise do sistema educacional brasileiro do ponto de vista legal, político e econômico numa dimensão histórico - social, objetivando subsidiar a compreensão da organização e funcionamento do ensino básico. EQ 0301039-1 Organização da Educação Brasileira, 60 h EQ 0301071-1 Estrutura e Funcionamento da Educação Básica, 60 h EQ 0501069-1 Bases Políticas e Legais para Educação Básica e Profissional em Enfermagem, 60 h EQ 0701106-1 Política Educacional, 60 h | 60 | TE |
| 0301017-1 | Psicologia da Educação A contribuição da psicologia educacional para o processo de ensino-aprendizagem. Análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e socio-cultural. A relação professor/aluno nas perspectivas empírica e interacionista. A avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem. | 90 | TP |
| 0402066-1 | Metodologia I (Espanhol) Estudo teórico e prático sobre as principais abordagens para o ensino de línguas estrangeiras, aplicadas ao ensino de língua espanhola PR 0301038-1 Didática Geral, 60 h | 90 | TP |
| 0402125-1 | Língua Espanhola II Estudo da língua espanhola, em nível pré-intermediário, envolvendo as quatro habilidades lingüísticas. PR 0402124-1 Língua Espanhola I, 60 h EQ 0402043-1 Língua Espanhola II, 90 h | 60 | TE |
| 0402126-1 | Fonética e Fonologia I (Espanhol) Estudo básico das nomenclaturas do aparelho fonador e sua articulação na produção dos sons das vogais e consoantes da língua espanhola EQ 0402071-1 Fonética e Fonologia I (Inglês), 90 h | 90 | TP |
| 0402143-1 | Psicolingüística Introdução a Psicolingüística. Teorias de aquisição da linguagem. Natureza da leitura e da escrita. Estratégias do processamento. PR 0402010-1 Lingüística I, 60 h | 90 | TP |
| 4º semestre | | | |
| 0401076-1 | Literatura Luso-Brasileira Estudos, numa visão panorâmica, das origens à contemporaneidade, da Literatura Luso-brasileira. PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h EQ 0401012-1 Literatura Portuguesa I, 60 h EQ 0401015-1 Literatura Brasileira I, 60 h | 60 | TP |
| 0402067-1 | Metodologia II (Espanhol) Didática da língua espanhola. Análise, seleção, adaptação e produção de material didático para o ensino da língua espanhola PR 0402066-1 Metodologia I (Espanhol), 90 h | 90 | TP |
| 0402128-1 | Língua Espanhola III Expansão do estudo da língua espanhola em nível pré-intermediário. Ênfase em atividades de audição e conversação. PR 0402125-1 Língua Espanhola II, 60 h EQ 0402044-1 Língua Espanhola III, 90 h | 60 | TE |
| 0402129-1 | Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais. | 90 | TP |
| 0402144-1 | Sociolingüística Sociolingüística Variacionista/Sociolingüística Interacional: características e perspectivas. Mito de deficiência lingüística. PR 0402010-1 Lingüística I, 60 h EQ 0401078-1 Sociolingüística I, 90 h EQ 0402127-1 Sociolingüística, 90 h | 120 | TP |

Componentes Obrigatórios

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS | CH | AT |
|--------------------|---|-----|----|
| 5º semestre | | | |
| 0402045-1 | Língua Espanhola IV Estudo da língua espanhola em nível intermediário, com ênfase em morfologia. PR 0402128-1 Língua Espanhola III, 60 h | 90 | TP |
| 0402055-1 | Literatura Espanhola I Introdução histórica e literária da Espanha medieval, com análise de obras e autores representativos do período compreendido entre as origens da literatura espanhola e o século XV. PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h PR 0402128-1 Língua Espanhola III, 60 h | 60 | TE |
| 0402062-1 | Leitura e Produção de Textos II (Espanhol) Aprofundamento teórico e prático da leitura e da escrita dos gêneros textuais estudados. Estudo da redação oficial. PR 0402129-1 Leitura e Produção de Textos I (Espanhol), 90 h | 90 | TP |
| 0402108-1 | Análise do Discurso Contexto epistemológico da Análise de Discurso de tradição francesa. Dispositivos teórico-analíticos da Análise do Discurso. Análise de discursos institucionais e não-institucionais (político, midiático, religioso jurídico e do cotidiano). Relações saber/poder e produção de subjetividades. | 60 | TP |
| 0402131-1 | Literatura Hispano-Americana I Introdução histórica e literária da hispano-américa, com análise de obras e autores representativos da literatura hispano-americana do período pré-colonial até o século XVIII. PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h PR 0402128-1 Língua Espanhola III, 60 h EQ 0402058-1 Literatura Hispano-Americana I, 60 h | 30 | TE |
| 0402159-1 | Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol) Vivência de atividades docentes no nível do Ensino Fundamental, em escolas da comunidade e/ou cursos de extensão social, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. PR 0301017-1 Psicologia da Educação, 90 h PR 0402067-1 Metodologia II (Espanhol), 90 h | 240 | TP |
| 6º semestre | | | |
| 0401089-1 | Língua Brasileira de Sinais Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso. | 60 | TE |
| 0402046-1 | Língua Espanhola V Estudo da língua espanhola em nível pré-avançado, com ênfase em sintaxe do período simples. PR 0402045-1 Língua Espanhola IV, 90 h | 90 | TP |
| 0402150-1 | Literatura Espanhola II Estudo histórico e literário da Espanha nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX. Análise de obras e autores representativos da literatura espanhola renascentista até a romântica. PR 0402055-1 Literatura Espanhola I, 60 h | 90 | TE |
| 0402151-1 | Literatura Hispano-Americana II A literatura hispano-americana do século XIX. Tendências da estética hispano-americana contemporânea. indigenismo, realismo e o fantástico. Análise de obras e autores representativos da literatura hispano-americana do século XIX. PR 0402131-1 Literatura Hispano-Americana I, 30 h | 90 | TE |
| 0402160-1 | Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol) Vivência de atividades docentes no nível do Ensino Médio, em escolas da comunidade e/ou cursos de extensão social, compreendendo as fases de planejamento, execução e avaliação do processo de ensino-aprendizagem. PR 0402159-1 Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol), 240 h | 240 | TP |

Componentes Obrigatórios

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS | CH | APLIC |
|--------------------|--|-----|-------|
| 7º semestre | | | |
| 0401042-1 | Argumentação A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação PR 0402062-1 Leitura e Produção de Textos II (Espanhol), 90 h | 60 | TP |
| 0402136-1 | Seminário de Monografia I (Espanhol) Elaboração de anteprojeto de pesquisa abordando, de preferência, algum(ns) aspecto(s) relevante(s) na área de Estudos da Linguagem e Literatura, em Língua Espanhola. PR 0402160-1 Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol), 240 h EQ 0402079-1 Seminário de Monografia I (Espanhol), 90 h | 120 | TP |
| 0402152-1 | Língua Espanhola VI Estudos de língua espanhola em nível avançado, com ênfase em sintaxe do período composto. PR 0402046-1 Língua Espanhola V, 90 h | 90 | TP |
| 0402153-1 | Literatura Espanhola III Estudo histórico e literário da Espanha dos séculos XX e XXI. Análise de obras e autores representativos da literatura espanhola moderna e contemporânea. PR 0402150-1 Literatura Espanhola II, 90 h | 60 | TE |
| 0402154-1 | Literatura Hispano-Americana III Estudo histórico e literário de obras e autores representativos e das estéticas da literatura hispano-americana dos séculos XX e XXI PR 0402151-1 Literatura Hispano-Americana II, 90 h | 60 | TE |
| 8º semestre | | | |
| 0402048-1 | Língua Espanhola VII Estudos de língua espanhola em nível avançada II. Sistematização gramatical II (sintaxe). PR 0402152-1 Língua Espanhola VI, 90 h | 60 | TE |
| 0402080-1 | Seminário de Monografia II (Espanhol) Fundamentação teórica e metodológica para embasar o processo de elaboração de monografia nas áreas de estudos da linguagem e da literatura em língua espanhola. Normas para a elaboração de trabalho científicos. PR 0301014-1 Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico, 60 h PR 0301017-1 Psicologia da Educação, 90 h PR 0301038-1 Didática Geral, 60 h PR 0401033-1 Produção Textual, 60 h PR 0401035-1 Tópicos de Gramática do Português, 90 h PR 0401042-1 Argumentação, 60 h PR 0401059-1 Metodologia do Trabalho Científico, 60 h PR 0401076-1 Literatura Luso-Brasileira, 60 h PR 0401089-1 Língua Brasileira de Sinais, 60 h PR 0402010-1 Lingüística I, 60 h PR 0402012-1 Teoria da Literatura I, 60 h PR 0402013-1 Teoria da Literatura II, 90 h PR 0402019-1 Fundamentos da Língua Espanhola, 60 h PR 0402045-1 Língua Espanhola IV, 90 h PR 0402046-1 Língua Espanhola V, 90 h PR 0402055-1 Literatura Espanhola I, 60 h PR 0402062-1 Leitura e Produção de Textos II (Espanhol), 90 h PR 0402066-1 Metodologia I (Espanhol), 90 h PR 0402067-1 Metodologia II (Espanhol), 90 h PR 0402108-1 Análise do Discurso, 60 h PR 0402124-1 Língua Espanhola I, 60 h PR 0402125-1 Língua Espanhola II, 60 h PR 0402126-1 Fonética e Fonologia I (Espanhol), 90 h PR 0402128-1 Língua Espanhola III, 60 h PR 0402129-1 Leitura e Produção de Textos I (Espanhol), 90 h PR 0402131-1 Literatura Hispano-Americana I, 30 h PR 0402136-1 Seminário de Monografia I (Espanhol), 120 h PR 0402142-1 Lingüística II, 90 h PR 0402143-1 Sociolingüística, 90 h PR 0402144-1 Sociolingüística, 120 h | 120 | TP |

Componentes Obrigatórios

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS | CH | ATI |
|--------------------|--|----|-----|
| 8º semestre | | | |
| PR 0402150-1 | Literatura Espanhola II, 90 h | | |
| PR 0402151-1 | Literatura Hispano-Americana II, 90 h | | |
| PR 0402152-1 | Língua Espanhola VI, 90 h | | |
| PR 0402153-1 | Literatura Espanhola III, 60 h | | |
| PR 0402154-1 | Literatura Hispano-Americana III, 60 h | | |
| PR 0402159-1 | Orientação e Estágio Supervisionado I (Espanhol), 240 h | | |
| PR 0402160-1 | Orientação e Estágio Supervisionado II (espanhol), 240 h | | |
| PR 0702018-1 | Filosofia da Linguagem, 60 h | | |

Componentes Optativos

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS | CH | ATI |
|-----------|--|----|-----|
| 0401043-1 | Análise do Conto Teoria do conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos. | 30 | TE |
| 0401053-1 | Redação Oficial Prática de redação oficial: tratamento e estética da correspondência oficial. Análise e produção de textos, documentos e correspondências. Estudo sistemático de conteúdos gramaticais. | 60 | TE |
| 0401057-1 | Arte e Educação A arte: seu significado, e sua importância para educação. A arte no ensino da educação infantil e das séries iniciais. As atividades expressivas (música, teatro, dança, poesia, plástica e jogos recreativos) e sua pedagogia. As experiências de aprendizagem integrada. A arte como elemento integrante e integrador das demais disciplinas na escola de ensino fundamental. EQ 0301068-1 Ensino de Arte, 60 h | 60 | TE |
| 0401058-1 | Literatura Infantil A literatura infantil no processo de alfabetização e suas implicações político-pedagógicas. A diversidade dos gêneros literários. A literatura infantil e a produção de textos na escola. A literatura infantil: direito e prazer. EQ 0301067-1 Literatura e Infância, 60 h | 60 | TE |
| 0401064-1 | Tópicos Especiais: Semântica Sentido e significado. As diferentes abordagens semânticas. A produção de sentido e análise semântica de textos. | 60 | TE |
| 0401065-1 | Tópicos Especiais: Estilística Estudos aprofundados de estilística. Aplicação da estilística na preparação, revisão e tradução. | 60 | TE |
| 0401073-1 | Redação Empresarial Tópicos de gramática instrumental. Tópicos de redação empresarial. Formas de tratamento. Técnicas de clareza, precisão, concisão e coesão. Aspectos estilísticos. Linguagem adequada. Aspectos formais. Estética. Forma padrão. Memorando, circular, carta e ofício. Exercícios de aplicação. | 60 | TE |
| 0401086-1 | Literatura Potiguar Panorama histórico a partir do século XIX. O Modernismo no Rio Grande do Norte. Tendências contemporâneas. | 30 | TE |
| 0401087-1 | Produção Textual II Redação acadêmica. Abordagem do ensino de redação. Correção e avaliação de texto. O ensino da escrita. | 30 | TE |
| 0401104-1 | Literatura de Cordel Origem. Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Cantorias e pejejas. O papel do cantador na cultura popular. | 30 | TE |
| 0401107-1 | Literatura Infanto-Juvenil A criança e a literatura infanto-juvenil. O conto de fadas. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos, seriação e faixas etárias. | 30 | TE |
| 0401111-1 | Argumentação A argumentação no discurso e na língua. Da retórica aristotélica aos estudos contemporâneos. Processos pragmáticos da argumentação. | 30 | TE |
| 0401113-1 | Gêneros Textuais Definição, classificação e funcionalidade dos gêneros textuais. Tipologia textual. A relação gêneros textuais e ensino de língua. | 30 | TE |
| 0401114-1 | Seminário de Música e Literatura Aspectos históricos: gênero e estilo, regionalismo, o folclore, veículos de comunicação social, música moderna e literatura. | 30 | TE |
| 0402031-1 | Literatura Grega Visão panorâmica da literatura grega clássica. A mitologia grega. As epopéias homéricas. O teatro grego. Análise de obras e autores representativos da literatura grega clássica. | 30 | TE |

Componentes Optativos

| CÓDIGO | COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS | CH | APLIC. |
|-----------|---|----|--------|
| 0402032-1 | Literatura Latina Visão panorâmica da literatura latina clássica. A mitologia romana. A epopéia de Virgílio. O teatro latino. Análise de obras e autores representativos da literatura latina clássica | 60 | TE |
| 0402049-1 | Língua Espanhola VIII Estudos de língua espanhola em nível avançado III. Análise contrastiva: português x espanhol. | 30 | TE |
| 0402061-1 | Leitura e Produção de Textos I (Espanhol) Fundamentação teórica e prática da leitura e da escrita através de estudos sobre gêneros textuais. EQ 0402129-1 Leitura e Produção de Textos I (Espanhol), 90 h | 60 | TP |
| 0402073-1 | Civilização Greco-Romana Estudo da formação histórico-cultural das sociedades helênica e latina. | 30 | TE |
| 0402074-1 | Civilização Hispano-Americana Estudo da formação histórico-cultural da sociedade espanhola. Os espanhóis na América | 30 | TE |
| 0402083-1 | Interpretação I (Espanhol/Português) Teoria da interpretação. Prática de interpretação de diálogos e de situações comunicativas. | 90 | TE |
| 0402084-1 | Interpretação II (Espanhol/Português) Prática da interpretação em conferências e congressos. | 90 | TE |
| 0402085-1 | Tradução I (Espanhol/Português) Introdução à tradução. Níveis de registro em português e em espanhol. | 30 | TE |
| 0402086-1 | Tradução II (Espanhol/Português) Prática da tradução de textos nas áreas de ciências humanas e sociais. | 30 | TE |
| 0402087-1 | Tradução III (Espanhol/Português) Prática de tradução de textos comerciais e das áreas de ciências exatas e de tecnologia. | 30 | TE |
| 0402088-1 | Tradução IV (Espanhol/Português) Prática de tradução de textos jurídicos literários. | 30 | TE |
| 0402089-1 | Língua Espanhola IX Estudo das variedades do espanhol no mundo contemporâneo. | 30 | TE |
| 0402090-1 | Literatura Espanhola IV Estudo monográfico de obra representativa da literatura espanhola. | 30 | TE |
| 0402091-1 | Literatura Hispano-Americana IV Estudo de aspectos específicos da literatura hispano-americana. | 30 | TE |
| 0402096-1 | Teoria da Literatura III Tópicos avançados em teoria do poema, do conto e do romance. Estudo de correntes críticas e teóricas do fator literário. Rumos da reflexão crítica contemporânea. | 60 | TE |
| 0402098-1 | Literatura Comparada Prolegômenos da literatura comparada: panorâmica histórica e pioneiros do método comparativo literário. Objeto e método da literatura comparada. Literatura geral e literatura comparada. Influências e intercâmbios. O comparativismo americano e o europeu. As reflexões da contemporaneidade sobre o comparativismo. | 30 | TE |
| 0402102-1 | Narrativas Literária e Cinematográfica Teorias de adaptação cinematográfica. Estudo comparado das linguagens literária e cinematográfica. | 30 | TE |
| 0402110-1 | Fonética e Fonologia II (Espanhol) Aprofundamento dos estudos iniciados em Fonética e Fonologia I. Transcrição fonética. | 60 | TE |
| 0402112-1 | Música e Ensino de Línguas I A música como instrumento facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Música Clássica e música folclórica | 30 | TE |
| 0402113-1 | Música e Ensino de Línguas II Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Música e Ensino de Línguas I. | 30 | TE |
| 0402141-1 | Novas Tecnologias para o Ensino de Línguas e Literaturas Estudo da linguagem no âmbito da sua plasticidade e das emergentes mudanças tecnológicas. Conceito de hipertexto. Os gêneros digitais. e-mail, chat, blog, videoconferência, aulas virtuais, fórum de discussão, aula chat, entre outros. Uso das ferramentas tecnológicas nas aulas de língua e literatura. | 30 | TE |
| 0402161-1 | Tópicos Especiais de Língua Latina Aprofundamento dos estudos iniciados na disciplina Língua Latina. | 30 | TE |
| 0402162-1 | Clássicos Ocidentais Estudos de obras representativas da literatura ocidental. | 30 | TE |

MATRIZ CURRICULAR 100320-3 LETRAS (HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS RESPECTIVAS LITERATURAS) (LIC.)

20072

Componentes Optativos

CÓDIGO COMPONENTE CURRICULAR / EQUIVALÊNCIAS / PRÉ-REQUISITOS

CH APLIC.

0402167-1 Ensino de Línguas e Imperialismo Cultural**30 TE**

Conceito de cultura. Língua, ideologia e identidade cultural. Alienação docente e aculturação.

| Resolução CONSEPE | Data | Integralização média | Integralização máxima | Válida para ingressantes a partir de | Situação atual |
|-------------------|------|----------------------|-----------------------|--------------------------------------|----------------|
| | / / | 8 semestres | 14 semestres | 2007.1 | Ativa |

Acervo da Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros
Área de Espanhol

Acervo da biblioteca – Biblioteca Setorial de Pau dos Ferros (Área de Espanhol)

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|---|---|---------|--------------|----------------|--------|-------------|
| 45550 | Señas: diccionario para la enseñanza de lengua española para brasileños | | 2010 | R423.63 S474 | São Paulo | 03 | Dicionários |
| 27921 | Anaconda | Quiroga, Horacio | | 863 Q6a | Madrid | | Livro |
| 28784 | Arenas Movedizas La Hija de Rappaccini | Paz, Octavio | 1994 | 8636 P348a | Madrid | | Livro |
| 24654 | Atlas de Geografía Humana | Grandes, Almudena | 2002 | 863 G752a | São Paulo | | Livro |
| 28812 | Aura | Fuentes, Carlos | 1994 | 8636 F954a | Madrid | | Livro |
| 5582 | Cem Anos de Solidão | Garcia, Gabriel Marquez | 1967 | 863 G216c | Rio de Janeiro | | Livro |
| 21572 | Como Dizer Tudo em Espanhol: Fale a Coisa Certa em Qualquer Situação | Martinez, Ron | 2001 | 468 M385c | Rio de Janeiro | | Livro |
| 3720 | Conjugar ES Fácil: En Español de España Y de América | Hermoso, Alfredo González | 2008 | 468 H555c | Madrid | | Livro |
| 28637 | Cuantificadores: Enfoque Contrastivo Español-portugués | Pérez Gutiérrez, José Antonio | 2004 | 465 P438c | Brasília | | Livro |
| 30358 | Curso Práctico Gramática de Español Extranjera: Normas, Recursos Para La Comunicación | Hermoso, Alfredo González | 2007 | 465 H555c | Madrid | | Livro |
| 28781 | Diccionario de La Lengua Española | Diccionario de Lengua Española, La | 1995 | R42363 D545 | Barcelona | | Livro |
| 28781 | Diccionario de La Lengua Española | Diccionario de Lengua Española, La | 1995 | R42363 D545 | Barcelona | | Livro |
| 18634 | Dios ES Alegre: Antología Del Humor Español Posconiliar | Descalzo, José Luis Martín | 1972 | 867 D445d | Madrid | | Livro |
| 18634 | Dios ES Alegre: Antología Del Humor Español Posconiliar | Descalzo, José Luis Martín | 1972 | 867 D445d | Madrid | | Livro |
| 28702 | El Dragón Y La Princesa | Sábato, Ernesto | 1995 | 8636 S113d | Madrid | | Livro |
| 28702 | El Dragón Y La Princesa | Sábato, Ernesto | 1995 | 8636 S113d | Madrid | | Livro |
| 25460 | El Texto Expositivo: Estrategias Para Su Comprensión | Muth, K. Denise | 1990 | 468 M992t | Argentina | | Livro |
| 25460 | El Texto Expositivo: Estrategias Para Su Comprensión | Muth, K. Denise | 1990 | 468 M992t | Argentina | | Livro |
| 21568 | Enfoques Y Métodos En La Enseñanza de Idiomas | Richards, Jack C. | 2001 | 462 R516e | Madrid | | Livro |
| 21568 | Enfoques Y Métodos En La Enseñanza de Idiomas | Richards, Jack C. | 2001 | 462 R516e | Madrid | | Livro |
| 28765 | Español Sin Fronteras: Curso de Lengua Española | García, Maria de Los ángeles Jiménez | 2001 | 468 G216e | São Paulo | v. 3 | Livro |
| 28764 | Español Sin Fronteras: Curso de Lengua Española | García, Maria de Los ángeles Jiménez | 2000 | 468 G216e | São Paulo | v. 1 | Livro |
| 28766 | Español Sin Fronteras: Curso de Lengua Española | García, Maria de Los ángeles Jiménez | 2000 | 468 G216e | São Paulo | v. 4 | Livro |
| 28765 | Español Sin Fronteras: Curso de Lengua Española | García, Maria de Los ángeles Jiménez | 2001 | 468 G216e | São Paulo | v. 3 | Livro |
| 28764 | Español Sin Fronteras: Curso de Lengua Española | García, Maria de Los ángeles Jiménez | 2000 | 468 G216e | São Paulo | v. 1 | Livro |
| 28766 | Español Sin Fronteras: Curso de Lengua Española | García, Maria de Los ángeles Jiménez | 2000 | 468 G216e | São Paulo | v. 4 | Livro |
| 25665 | Exámenes de Idiomas: Elaboración Y Evaluación | Alderson, J. Charles | 1998 | 468 A362e | Madrid | | Livro |
| 25665 | Exámenes de Idiomas: Elaboración Y Evaluación | Alderson, J. Charles | 1998 | 468 A362e | Madrid | | Livro |
| 28726 | Farruquiño | Ballester, Gonzalo Torrente | 1996 | 863 B191f | Madrid | | Livro |
| 28726 | Farruquiño | Ballester, Gonzalo Torrente | 1996 | 863 B191f | Madrid | | Livro |
| 15554 | Gramática Comunicativa Del Español: de La Lengua a La Idea | Bon, Francisco Matte | 2006 | 465 B697g | Madrid | | Livro |
| 5278 | Gramática Comunicativa Del Español: de La Lengua a La Idea | Bon, Francisco Matte | 2005 | 465 B697g | Madrid | | Livro |
| 15554 | Gramática Comunicativa Del Español: de La Lengua a La Idea | Bon, Francisco Matte | 2006 | 465 B697g | Madrid | | Livro |
| 5278 | Gramática Comunicativa Del Español: de La Lengua a La Idea | Bon, Francisco Matte | 2005 | 465 B697g | Madrid | | Livro |

| | | | | | | | |
|-------|---|--|--------|----------------|----------------|----|------------|
| 17917 | Gramática de Espanhol: Para Brasileiros | Milani, Esther Maria | 2006 | 465 M637g | São Paulo | | Livro |
| 17917 | Gramática de Espanhol: Para Brasileiros | Milani, Esther Maria | 2006 | 465 M637g | São Paulo | | Livro |
| 12249 | Gramática de La Lengua Española | Llorach, Emilio Alarcos | 2007 | 465 L792g | Madrid | | Livro |
| 12249 | Gramática de La Lengua Española | Llorach, Emilio Alarcos | 2007 | 465 L792g | Madrid | | Livro |
| 52606 | Gramática de uso del español: teoría y práctica | Aragónés, Luis | [2012] | 465 A659g | Madrid | | Livro |
| 52606 | Gramática de uso del español: teoría y práctica | Aragónés, Luis | [2012] | 465 A659g | Madrid | | Livro |
| 5154 | Gramática Didáctica Del Español | Torrego, Leonardo Gómez | 2002 | 465 T689g | Madrid | | Livro |
| 5154 | Gramática Didáctica Del Español | Torrego, Leonardo Gómez | 2002 | 465 T689g | Madrid | | Livro |
| 17991 | Olhos de Cão Azul | Márquez, Gabriel Garcia | 1974 | 863 M357o | Rio de Janeiro | | Livro |
| 18637 | Romanceiro Gitano e Outros Poemas | Lorca, Federico García | 1973 | 861 L865r | Rio de Janeiro | | Livro |
| 32123 | Señas: Diccionario Para La Enseñanza de Lengua Española Para Brasileños | Señas: Diccionario Para La Enseñanza de Lengua Española Para Brasileños, | 2008 | R42363 S474 | São Paulo | | Livro |
| 9348 | Sueña 1: Libro Del Alumno: Nivel Inicial | Martínez, M.ª ángeles Álvarez (Coord) | 2000 | 468 M385s | Madrid | | Livro |
| 21235 | Sueña 3: Libro Del Alumno: Nivel Avanzado | Sánchez, Begoña Sanz (Coord) | 2006 | 468 S211s | Madrid | | Livro |
| 21247 | Sueña 4: libro delaAlumno: nivel superior | | 2001 | 468 S944 | Madrid | | Livro |
| 28810 | Torquemada En La Hoguera | Galdós, Pérez | 1996 | 863 G149t | Madrid | | Livro |
| 20126 | Uso de la gramática española: avanzado | Castro, Francisca | 2007 | 465 C355u | Madrid | | Livro |
| 52091 | A argumentação em componentes curriculares do curso de Letras/Espanhol | Costa, Elvis Alves da | 2011 | 808.0427 C837a | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52822 | A contação de história como ferramenta lúdica para motivar a prática oral de alunos de língua espanhola no ensino fundamental | Silva, Ismênia Paula Pereira da | 2012 | 370.3 S586c | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52800 | A prática de leitura em língua espanhola a partir do gênero textual rótulo de embalagem: um estudo com alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental | Simão, Vera Lúcia Ferreira | 2012 | 372.4 S588p | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52804 | A utilização do mangá Naruto como ferramenta para o ensino de espanhol como língua estrangeira nas séries iniciais | Silva, Aline Rafaella Costa Marques | 2012 | 371.3 S586u | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52810 | Abordagens de ensino de língua espanhola: observações e reflexões no ensino médio | Melo, Verônica Medeiros de | 2012 | 370.7 M528a | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52794 | Análise do processamento de léxico da língua espanhola como LE nos alunos da 1ª série do ensino médio da Escola Profª Maria Angelina Gomes da cidade de Riacho de Santana/RN | Souza, Maria da Conceição Silva | 2012 | 401.4 S586a | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39565 | Argumentar em espanhol: o artigo de opinião na revista Argentina "Noticias de la semana" | Costa, Ana Cristina Holanda | 2010 | 401.4 C834a | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39553 | As crenças e o ensino dos elementos segmentais da pronúncia: estudo em um curso de formação de professores de espanhol | Moraes, Liane Dallia Ferreira de | 2010 | 461 M827c | Umarizal | 01 | Monografia |
| 52814 | As funções morfossintáticas do "se" no espanhol contemporâneo da imprensa espanhola: descrição e análise linguísticas | Gomes, Kelly Cristina Magalhães | 2012 | 415.9 G633f | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39567 | Crenças com relação ao ensino da oralidade: estudo com docentes do curso de capacitação de professores de espanhol oferecido pela SECD/RN | Lopes, Suziana Sabino | 2010 | 371.11 L864c | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52820 | Crenças de professores do ensino médio sobre o erro de escrita no processo ensino-aprendizagem da língua espanhola | Almeida, Luciene Maria Pinheiro de | 2012 | 372.63 A447c | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52821 | E para nós o que representa a língua espanhola? Análise dos núcleos central e periférico da representação social dos alunos iniciantes da graduação em Letras/Espanhol da UERN/CAMEAM sobre a língua espanhola | Lima, Abilene Paiva da Costa | 2012 | 370.7 L732p | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52821 | E para nós o que representa a língua espanhola? Análise dos núcleos central e periférico da representação social dos alunos iniciantes da | Lima, Abilene Paiva da Costa | 2012 | 370.7 L732p | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |

| | | | | | | | |
|-------|---|---------------------------------------|------|----------------|----------------|----|----------------|
| | graduação em Letras/Espanhol da UERN/CAMEAM sobre a língua espanhola | | | | | | |
| 39566 | Ensino de leitura em língua espanhola: um estudo de caso no município de Pau dos Ferros | Lopes, Francisco Lindenilson | 2010 | 372.4 L864e | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39566 | Ensino de leitura em língua espanhola: um estudo de caso no município de Pau dos Ferros | Lopes, Francisco Lindenilson | 2010 | 372.4 L864e | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39564 | Entre o prazer e o conhecimento: um olhar sobre o lúdico no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola | Souza, Alécia Soares de | 2010 | 372.6561 S719e | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39564 | Entre o prazer e o conhecimento: um olhar sobre o lúdico no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola | Souza, Alécia Soares de | 2010 | 372.6561 S719e | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52802 | Figura e fundo no artigo de opinião: investigação sobre dificuldades na produção textual | Almeida, Telma Patrícia Nunes Chagas | 2012 | 401.4 A447f | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52802 | Figura e fundo no artigo de opinião: investigação sobre dificuldades na produção textual | Almeida, Telma Patrícia Nunes Chagas | 2012 | 401.4 A447f | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52807 | O letramento crítico como abordagem didática no ensino de espanhol como língua estrangeira ns orientações curriculares nacionais para o ensino médio | Cajé, Francisca Aline Lopes | 2012 | 370.7 C139l | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52798 | O processo avaliativo nas aulas de língua espanhola no ensino médio da Escola Estadual Profª Maria Angelina Gomes/ Riacho de Santana-RN | Lima, Francisco Randemberg de | 2012 | 371.27 L732p | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52816 | O processo de transferência e interferência nas produções escritas de língua espanhola de alunos do ensino fundamental | Viana, Gordon Fernandes | 2012 | 372.623 V614p | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52765 | O que a língua espanhola significa para nós? Um estudo sobre representações sociais com os alunos do 1º período do curso de letras/espanhol do CAMEAM-UERN | Costa, Mikaeli Cristina Macêdo | 2012 | 370.7 C837q | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39568 | O trabalho com o texto literário em sala de aula: estratégias possíveis para a aprendizagem significativa com alunos iniciantes de espanholLE | Pinheiro, Silvana de Andrade | 2010 | 401.41 P654t | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52763 | O uso dos provérbios no ensino de línguas: portuguesa e espanhola | Menezes, Andreia Barra | 2012 | 398.9 M541u | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39569 | Os erros morfológicos na interlíngua escrita de brasileiros aprendizes de espanhol: um estudo com alunos do CAMEAMUERN | Costa, Jocimar Cesário da | 2010 | 415.9 C837e | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 39566 | Os métodos de ensino do professor de língua espanhola nas escolas públicas do ensino médio no município de Pau dos Ferros/RN | Silva, Maria Marcélia Alves | 2010 | 371.1 S586m | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52097 | Uma breve reflexão sobre o uso das vibrantes no português e no espanhol | Souza, Nildaécio Bento de | 2011 | 414 S719u | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 52815 | Uma visão analítica do gênero blog e perspectivas para o trabalho em língua espanhola | Pereira, Maria das Graças de Oliveira | 2012 | 401.4 P436u | Pau dos Ferros | 01 | Monografia |
| 50801 | O texto literário no ensino de espanhol como língua estrangeira: experiências com a poesia de César Vallejo | Padilla, Orfa Noemí Gamboa | 2010 | 378.007 P123t | Pau dos Ferros | 01 | Teses Diversas |

NÚCLEO COMUM (Linguística, teoria da literatura, filosofia da linguagem)

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|---|---------------------------------|---------|--------------|----------------|--------|------------|
| 52793 | A (des)construção da subjetividade feminina x masculina em propaganda dos produtos Bombril | Lopes, Tharryse Melise Andrade | 2012 | 401.41 L864f | Pau dos Ferros | | Monografia |
| 768 | A coerência textual | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2006 | 415 K76c | São Carlos | | Livro |
| 11713 | A coesão textual | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2008 | 415 K76c | São Paulo | | Livro |
| 24631 | A Comunicação nos Textos | Discini, Norma | 2007 | 410 D611c | São Paulo | | Livro |
| 30149 | A concepção da escrita pela criança | | 2002 | 372.634 C744 | Campinas - SP | | Livro |
| 37765 | A construção da argumentação oral em contexto de ensino | Ribeiro, Roziane Marinho | 2009 | 415 R484c | São Paulo | | Livro |
| 11200 | A Economia das Trocas Linguísticas | Bourdieu, Pierre | 1998 | 4177 B769e | São Paulo | | Livro |

| | | | | | | | |
|-------|--|---|------|---------------|----------------|----|---------------------|
| 38479 | A educação linguística e a formação de professores | Vasconcelos, Maria Lucia Marcondes Carvalho | 2009 | 410 V331e | Niterói | | Artigo de Periódico |
| 38451 | A estrutura linguística e o fundamento das verdades analíticas | Braida, Celso R. | 2009 | 100 B814e | Natal | 16 | Artigo de Periódico |
| 1648 | A Estrutura Morfo-sintática do Português | Macambira, José Rebouças | 1987 | 4695 M113e | São Paulo | | Livro |
| 29389 | A Ferramenta Imperfeita: Língua, Sujeito e Discurso | Henry, Paul | 1992 | 410 H521f | Campinas | | Livro |
| 28698 | A formação do professor como um profissional crítico: linguagem e reflexão | | 2004 | 370.71 F723 | Campinas - SP | | Livro |
| 32161 | A geopolítica do inglês | | 2005 | 401.9 G345 | São Paulo | | Livro |
| 23158 | A Gramática Funcional | Neves, Maria Helena de Moura | 2004 | 415 N511g | São Paulo | | Livro |
| 17180 | A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística | Bagno, Marcos | 2001 | 401.9 B147I | São Paulo | | Livro |
| 23154 | A Língua Estrangeira em Sala de Aula: Pesquisando o Processo e o Produto | A Língua Estrangeira em Sala de Aula: Pesquisando o Processo e o Produto, | 2002 | 4107 L755 | Porto Alegre | | Livro |
| 17197 | A Língua Falada no Ensino de Português | Castilho, Ataliba Teixeira De | 2000 | 46907 C352I | São Paulo | | Livro |
| 38468 | A língua portuguesa em Macau e os efeitos da frustada tentativa de colonização linguística | Pacheco, Denise | 2009 | 410 P116I | Niterói | | Artigo de Periódico |
| 28662 | A Língua Portuguesa no Computador | A Língua Portuguesa no Computador, | 2005 | 37139442 L755 | Campinas | | Livro |
| 11787 | A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso | Orlandi, Eni Pulcinelli | 1996 | 401.41 O71I | Campinas - SP | | Livro |
| 20155 | A Linguagem: Introdução Ao Estudo da Fala | Sapir, Edward | 1980 | 4014 S241I | São Paulo | | Livro |
| 33470 | A Linguística Que nos Faz Falhar: Investigação Crítica | A Linguística Que nos Faz Falhar: Investigação Crítica, | 2004 | 410 L755 | São Paulo | | Livro |
| 17360 | A Meta-linguagem | Chalhub, Samira | 1988 | 4695 C436m | São Paulo | | Livro |
| 50800 | A multifuncionalidade do onde e sua trajetória de gramaticalização para a construção de sentidos de textos falados e escritos do português brasileiro | Silva, Tatiane Xavier da | 2011 | 410 S586m | Pau dos Ferros | | Teses Diversas |
| 32760 | A Negociação da Imagem na Pragmática: Por Uma Visão Sociointeracionista da Linguagem | Tavares, Roseanne Rocha | 2007 | 4019 T231n | Maceió | | Livro |
| 24025 | A Norma Oculta: Língua e Poder na Sociedade Brasileira | Bagno, Marcos | 2009 | 4697 B147n | São Paulo | | Livro |
| 698 | A Pesquisa Sócio-linguística | Tarallo, Fernando | 1999 | 41007 T176p | São Carlos | | Livro |
| 52745 | A polêmica argumentativa sobre o tratamento dado à variação linguística pelo livro didático "Por uma vida melhor" | Oliveira, Francisca Elizângela Bezerra de | 2012 | 401.4 O48p | Pau dos Ferros | | Monografia |
| 29793 | A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcms | A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcms, | 2008 | 410 P912 | Campinas | | Livro |
| 17098 | A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcms | A Prática de Linguagem em Sala de Aula: Praticando os Pcms, | 2006 | 410 P912 | Campinas | | Livro |
| 44370 | A produção dialógica do texto escrito | Sautchuk, Inez | 2003 | 410 S261p | São Paulo | | Livro |
| 38474 | A relevância dos bancos de dados para o ensino da língua portuguesa | Wões, Darcilia Sim | 2009 | 410 W841r | Niterói | | Artigo de Periódico |
| 29339 | A Sociedade Refletida: Ensaio de Sociosemiótica | Landowski, Eric | 1992 | 40141 L258s | São Paulo | | Livro |
| 25672 | Adquisición de Lenguas Extranjeras: Perspectivas Actuales En Europa | Berché, Mercè Pujol | 1998 | 410 B485a | Madrid | | Livro |
| 700 | Alfabetização & Linguística | Cagliari, Luiz Carlos | 2008 | 410 C131a | São Carlos | | Livro |
| 20083 | Alfabetização e Letramento: Perspectivas Linguísticas | Rojo, Roxane (Org) | 2002 | 411 R628a | Campinas | | Livro |
| 47487 | Alfabetização e Linguística | Cagliari, Luiz Carlos | 2010 | 410 C131a | São Paulo | | Livro |
| 29880 | An Introduction TO Systemic Functional | Eggin, Suzanne | 2004 | 410 E28i | New York | | Livro |

| | Linguistics | | | | | | |
|-----------|---|--|---------|--------------|-----------------|--------|---------------------|
| 32874 | Análise de Alguns Fenômenos no Processo de Aquisição da Escrita | Hausen, Telma Acácia Pacheco | 2004 | 410 H376a | Joinville | | Livro |
| 18463 | Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos | Orlandi, Eni Pulcinelli | 2007 | 410 O71a | Campinas | | Livro |
| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
| 20088 | Análise de Textos de Comunicação | Maingueneau, Dominique | 2008 | 40141 M224a | São Paulo | | Livro |
| 30236 | Análise do Discurso: as Materialidades do Sentido | Análise do Discurso: as Materialidades do Sentido, | 2007 | 410 A532 | São Carlos - SP | | Livro |
| 44290 | Análise do discurso: conceitos básicos em linguística | Dooley, Robert A. | 2009 | 410 D691a | Petrópolis | | Livro |
| 31722 | Análise do discurso: conceitos básicos em linguística | Dooley, Robert A. | 2007 | 410 D691a | Petrópolis | | Livro |
| 30566 | Aquisição da Linguagem: Uma Abordagem Psicolinguística | Aquisição da Linguagem: Uma Abordagem Psicolinguística, | 2006 | 401.9 A656 | São Paulo | | Livro |
| 29386 | Argumentação e discurso político | Osakabe, Haqira | 2002 | 401.41 O81a | São Paulo | | Livro |
| 51936 | Argumentação e Linguagem | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2011 | 410 K76a | São Paulo | | Livro |
| 166 | Argumentação e Linguagem | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2006 | 410 K76a | São Carlos | | Livro |
| 23320 | As Astúcias da Enunciação: as Categorias de Pessoa, Espaço e Tempo | Fiorin, José Luis | 2008 | 410 F521a | São Paulo | | Livro |
| 45060 | As circunstâncias e a construção de sentido no blog | Mendes, Wellington Vieira | 2010 | 401.41 M538c | Pau dos Ferros | | Teses Diversas |
| 52814 | As funções morfossintáticas do "se" no espanhol contemporâneo da imprensa espanhola: descrição e análise linguísticas | Gomes, Kelly Cristina Magalhães | 2012 | 415.9 G633f | Pau dos Ferros | | Monografia |
| 25947 | As Grandes Teorias da Linguística: da Gramática Comparada à Pragmática | Paveau, Marie-anne | 2006 | 410 P337g | São Carlos - SP | | Livro |
| 28634 | As Idéias de Chomsky | Lyons, John | 1983 | 415 L991i | São Paulo | | Livro |
| 3379 | As Novas Tendências da Lingística: Uma Orientação à Linguística Moderna | Malmberg, Bertil | 1974 | 410 M256a | São Paulo | | Livro |
| 38475 | As quatro vertentes da pesquisa sobre o português no Brasil | Cavaliere, Ricardo | 2009 | 410 C376q | Niterói | | Artigo de Periódico |
| 33025 | As Tramas do Texto | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2008 | 410 K76t | Rio de janeiro | | Livro |
| 11998 | As Vozes Prementes | Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves | 1989 | 410 C824a | Campinas | | Livro |
| 20180 | Aspectos da Gramática do Português: Uma Abordagem Funcionalista | Decat, Maria Beatriz Nascimento | 2001 | 4695 D291a | Campinas | | Livro |
| 20095 | Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em Homenagem Ao Professor Hilário Inácio Bohn | Aspectos da Linguística Aplicada: Estudos em Homenagem Ao Professor Hilário, | 2008 | 410 A838 | Florianópolis | | Livro |
| 32813 | Aspects Of Language In Self-help Counselling | Meurer, José Luiz | 1998 | 410 M598a | Santa Catarina | | Livro |
| 29729 | Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: Por Um Interacionismo Sociodiscursivo | Bronckart, Jean-paul | 2007 | 4019 B869a | São Paulo | | Livro |
| 28392 | Atividades de Interação Verbal: Estratégias e Organização | Atividades de Interação Verbal: Estratégias e Organização, | 2002 | 410 A872 | Natal | | Livro |
| 30127 | Aula de Português: Discurso e Saberes Escolares | Batista, Antônio Augusto G. | 2001 | 410 B333a | São Paulo | | Livro |
| 20147 | Bakhtin, Dialogismo e Construção do Sentido | Brait, Beth (Org) | 2008 | 410 B814b | Campinas | | Livro |
| 24709 | Bakhtin: conceitos-chave | | 2006 | 410 B166b | São Paulo | | Livro |
| 34384 | Bakhtin: dialogismo e polifonia | Brait, Beth | 2009 | 410 B814b | São Paulo | | Livro |
| 33126 | Bakhtin: conceitos-chave | | 2006 | 410 B166b | São Paulo | | Livro |
| 11689 | Cantigas de Roda: Jogo, Insinuação e Escolha | Jurado Filho, Lourenço Chacon | 1986 | 418 J91c | Campinas | | Livro |
| 26826 | Catálogo de Dissertações de 1975 a 1991, | Catálogo: Teses e | 1992 | R017 C357 | São Paulo | | Livro |

| | | | | | | | |
|-------|---|--|------|--------------|------------------|--|---------------------|
| | Psicologia, Biblioteconomia, Filosofia e Lingüística | Dissertações, | | | | | |
| 20172 | Cenas de Sala de Aula | Cox, Maria Inês Pagliarini (Org) | 2003 | 418007 C877c | Campinas | | Livro |
| 11805 | Coesão e Coerência Textuais | Fávero, Leonor Lopes | 2007 | 415 F273c | São Paulo | | Livro |
| 29722 | Cognição, Discurso e Interação | Dijk, Teun Adrianus Van | 2004 | 153.4 D876c | São Paulo | | Livro |
| 29716 | Cognição, Linguagem e Práticas Interacionais | Marcuschi, Luiz Antônio | 2007 | 410 M322c | Rio de Janeiro | | Livro |
| 32807 | Coherence In Psychotic Discourse | Ribeiro, Branca Telles | 1994 | 41141 R484c | New York | | Livro |
| 48626 | Colóquios lingüísticos e literários: enfoques epistemológicos, metodológicos e descritivos | | 2011 | 400 C719 | Teresina | | Livro |
| 30025 | Como Usar Outras Linguagens na Sala de Aula | Marcondes, Beatriz | 2008 | 4184 M321c | São Paulo | | Livro |
| 5845 | Compreendendo a Leitura: Uma Análise Psicolinguística da Leitura e do Aprender a Ler | Smith, Frank | 2003 | 401.09 S647c | Porto Alegre | | Livro |
| 33163 | Compreensão e Produção de Textos em Língua Materna e Língua Estrangeira | Fernandes, Alessandra Coutinho | 2008 | 410 F363c | Curitiba | | Livro |
| 29907 | Conceptual Structure, Discourse And Language | Goldberg, Adele E. | 1996 | 415 G618c | San Diego | | Livro |
| 18464 | Contribuição à Estilística Portuguesa | Câmara Júnior, Joaquim Mattoso | 1978 | 410 C172c | Rio de Janeiro | | Livro |
| 22904 | Conversas com Linguísticas: Virtudes e Controvérsias da Lingüística | Xavier, Antonio Carlos (Org) | 2003 | 410 X3c | São Paulo | | Livro |
| 46785 | Convite à lingüística | Normand, Claudine | 2009 | 410 N845c | São Paulo | | Livro |
| 32833 | Cortesia Verbal | Cortesia Verbal, | 2008 | 4019 C827 | São Paulo | | Livro |
| 48629 | Cultura e tradução: interfaces entre teoria e prática | | 2010 | 418.02 C967 | João Pessoa | | Livro |
| 11791 | Curso de lingüística geral | Saussure, Ferdinand de | 2006 | 410 S255c | São Paulo | | Livro |
| 28382 | Curso de Lingüística Geral | Saussure, Ferdinand De | 1978 | 410 S255c | Lisboa | | Livro |
| 17238 | Da Fala Para a Escrita: Atividades de Retextualização | Marcuschi, Luiz Antônio | 2007 | 410 M322d | São Paulo | | Livro |
| 29428 | Desvendando os Segredos do Texto | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2006 | 410 K76d | São Paulo | | Livro |
| 28341 | Diálogos | Jakobson, Roman | 1985 | 410 J11d | São Paulo | | Livro |
| 24710 | Dicionário de Análise do Discurso | Charaudeau, Patrick | 2008 | 401.41 C469d | São Paulo | | Livro |
| 22835 | Dicionário de linguagem e lingüística | Trask, R. L. | 2004 | R410.3 T775d | São Paulo | | Dicionários |
| 769 | Dicionário de lingüística | Dubois, Jean | 2006 | R413 D815d | São Carlos | | Livro |
| 13681 | Dicionário de Linguística e Gramática: Referente à Língua Portuguesa | Câmara Júnior, Joaquim Mattoso | 1992 | R4103 C172d | Petrópolis | | Livro |
| 52593 | Dimensões comunicativas no ensino de línguas | Almeida Filho, José Carlos Paes de | 2010 | 410 A447d | Campinas | | Livro |
| 30427 | Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas | Almeida Filho, José Carlos Paes De | 2008 | 410 A447d | Campinas | | Livro |
| 32828 | Discurso, Memória, Identidade | Discurso, Memória, Identidade, | 2000 | 40141 D611 | Porto Alegre | | Livro |
| 28255 | Diversidade Lingüística no Brasil | Diversidade Lingüística Internacional, | 1997 | 4110981 D618 | João Pessoa | | Livro |
| 697 | Elementos de Linguística Para o Texto Literário | Maingueneau, Dominique | 2001 | 410 M224e | São Carlos | | Livro |
| 30010 | Elementos de Semiologia | Barthes, Roland | 2006 | 410 B284e | São Paulo | | Livro |
| 29342 | Ensaio de Filosofia da Lingüística | Borges Neto, José | 2004 | 401 B732e | São Paulo | | Livro |
| 18448 | Ensino de Língua Portuguesa: Uma Abordagem Pragmática | Sussana, Livia | 2009 | 469 S939e | Campinas | | Livro |
| 6327 | Enunciação e Pragmática | Parret, Herman | 1988 | 410 P258e | São Paulo | | Livro |
| 38703 | Erro: incapacidade ou tentativa de acerto? | Cerqueira, Juciana Santos | 2003 | 800 C411e | Feira de Santana | | Artigo de Periódico |
| 47282 | Escritos de lingüística geral | Saussure, Ferdinand De | 2002 | 410 S255e | São Paulo | | Livro |
| 31584 | Espelho, Espelho Meu: Um Estudo Sociocognitivo Sobre a Conceptualização | Medrado, Betânia Passos | 2008 | 410 M488e | Recife | | Livro |

| | | | | | | | |
|-------|---|---|------|---------------|----------------|------|----------------|
| | do Fazer Pedagógico em Narra | | | | | | |
| 11726 | Estilística da língua portuguesa | Lapa, Manuel Rodrigues | 1998 | 469.5 L299e | São Paulo | | Livro |
| 28323 | Estruturalismo e Lingüística | Ducrot, Oswald | 1971 | 14996 D843e | São Paulo | | Livro |
| 32338 | Estudar Vocabulário: Como e Para Quê? | Estudar Vocabulário: Como e Para Quê?, | 2004 | 4172 E82 | Campina Grande | | Livro |
| 50798 | Estudo dos gêneros textuais no livro didático de língua portuguesa como ferramenta para as práticas linguísticas e sociais | Souza, Arisberto Gomes de | 2011 | 401.41 S719e | Pau dos Ferros | | Teses Diversas |
| 50683 | Estudos linguísticos: múltiplos olhares | | 2011 | 410 E79 | Brasília | | Livro |
| 28802 | Estudos Lingüísticos: Realidade Brasileira | Estudos Lingüísticos: Realidade Brasileira, | 2001 | 410 E79 | João Pessoa | | Livro |
| 41697 | Estudos sobre a língua culta falada em Fortaleza: explorando dados do porcurfort | | 2010 | 410 E79 | Fortaleza | | Livro |
| 25665 | Exámenes de Idiomas: Elaboración Y Evaluación | Alderson, J. Charles | 1998 | 468 A362e | Madrid | | Livro |
| 28639 | Exercícios de Leitura | Exercícios de Leitura, | 2001 | 3724 E96 | São Paulo | | Livro |
| 16354 | Falares Crioulos: Línguas em Contato | Tarallo, Fernando | 1987 | 410 T176f | São Paulo | | Livro |
| 29717 | Fenômenos da Linguagem: Reflexões Semânticas e Discursivas | Marcuschi, Luiz Antônio | 2007 | 410 M322f | Rio de Janeiro | | Livro |
| 50403 | Fomação de professores em língua inglesa e abordagem reflexiva: uma análise de prática docente de professores dos ensinos fundamental e médio na cidade de São Miguel - RN | Pessoa, Maria Alice Pinheiro | 2012 | 371.1 P475f | Pau dos Ferros | | Monografia |
| 44545 | Fomação e classes de palavras no português do Brasil | Basílio, Margarida | 2008 | 469.798 B312f | São Paulo | | Livro |
| 772 | Fundamentos da Lingüística Contemporânea | Lopes, Edward | 2008 | 410 L864f | São Carlos | | Livro |
| 33155 | Fundamentos de filosofia da linguagem | Ponzio, Augusto | 2007 | 401 P819f | Petrópolis | | Livro |
| 29349 | Gênero, Agência e Escrita | Bazerman, Charles | 2006 | 40141 B223g | São Paulo | | Livro |
| 24707 | Gêneros Oraís e Escritos na Escola | Schneuwly, Bernard | 2007 | 4184 S358g | Campinas | | Livro |
| 24697 | Gêneros Textuais, Tipificação e Interação | Bazerman, Charles | 2006 | 418 B223g | São Paulo | | Livro |
| 25620 | Gêneros: Teorias, Métodos, Debates | Meurer, José Luiz (Org) | 2007 | 410 M598g | São Paulo | | Livro |
| 29358 | Gramática do Português Falado: Níveis de Análise Lingüística | Gramática do Português Falado: Níveis de Análise Lingüística, | 2002 | 4696 G745 | Campinas | v. 2 | Livro |
| 22888 | Guia de Uso do Português: Confrontando Regras e Usos | Neves, Maria Helena de Moura | 2003 | 415 N511g | São Paulo | | Livro |
| 22895 | História Concisa da Linguística | Weedwood, Barbara | 2002 | 410 W394h | São Paulo | | Livro |
| 1021 | História da Lingüística | Câmara Júnior, Joaquim Mattoso | 1975 | 4109 C172h | Petrópolis | | Livro |
| 31625 | Interação, Contexto e Identidade em Práticas Sociais | Interação, Contexto e Identidade em Práticas Sociais, | 2009 | 4014 I61 | Niterói - RJ | | Livro |
| 30838 | Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático: Língua Materna e Língua Estrangeira | Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático, | 1999 | 37241 I61 | Campinas | | Livro |
| 46873 | Introdução à (Bio)lingüística: linguagem e mente | Rosa, Maria Carlota | 2010 | 401 R788i | São Paulo | | Livro |
| 30570 | Introdução à Estilística | Martins, Nilce Sant'ana | 2008 | 469 M379i | São Paulo | | Livro |
| 29434 | Introdução à Lingüística da Enunciação | Flores, Valdir do Nascimento | 2008 | 410 F634i | São Paulo | | Livro |
| 22855 | Introdução à Lingüística II : Princípios de Análise | Introdução à Lingüística II : Princípios de Análise, | 2007 | 410 I61 | São Paulo | | Livro |
| 29393 | Introdução à Lingüística Textual: Trajetória e Grandes Temas | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2006 | 415 K76i | São Paulo | | Livro |
| 17181 | Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras | | 2008 | 410 I61 | São Paulo | v. 1 | Livro |
| 17179 | Introdução à Lingüística: Domínios e Fronteiras | | 2006 | 410 I61 | São Paulo | v. 2 | Livro |
| 22902 | Introdução à Lingüística: Fundamentos | Mussalim, Fernanda (Org) | 2007 | 410 M989i | São Paulo | v. 3 | Livro |

| | Epistemológicos | | | | | | |
|-------|---|--|------|-------------|----------------------|--|-------|
| 17237 | Introdução à Semântica: Brincando com a Gramática | Ilari, Rodolfo | 2008 | 4692 I27i | São Paulo | | Livro |
| 22896 | Introdução Ao Estudo do Léxico: Brincando com as Palavras | Ilari, Rodolfo | 2006 | 4692 I27i | São Paulo | | Livro |
| 7950 | Introdução aos Estudos Lingüísticos | Borba, Francisco da Silva | 2008 | 410 B726i | Campinas | | Livro |
| 17220 | Investigações Filosóficas: Escritos Filosóficos | Wittgenstein, Ludwig | 1989 | 108 W831i | São Paulo | | Livro |
| 33285 | Investigando a Relação Oral/escrito e as Teorias do Letramento | Marcuschi, Luiz Antônio; Et. Al | 2008 | 410 M322i | Campinas | | Livro |
| 20187 | Ironia em Perspectiva Polifônica | Brait, Beth | 1996 | 4014 B814i | Campinas | | Livro |
| 32299 | Jorge Marnique Coplas Pela Morte de Seu Pai. Coplas Póstumas | Amaral Jr., Rubens | 1993 | 861 A485j | Asesoria Lingüística | | Livro |
| 29363 | Kaspar Hauser Ou a Fabricação da Realidade | Blikstein, Izidoro | | 40141 B648k | São Paulo | | Livro |
| 52826 | Language and culture | Kramsch, Claire | 2009 | 410 K89l | Oxford | | Livro |
| 29887 | Languages Of The Mind: Essays On Mental Representation | Jackendoff, Ray | 1992 | 4019 J12l | USA | | Livro |
| 18446 | Latin I: Beginning Reading | Schmidt, Austin G. | 1965 | 470 S349l | Chicago | | Livro |
| 33106 | Leitura: Múltiplos Olhares | Leitura: Múltiplos Olhares, | 2005 | 40141 L533 | Campinas | | Livro |
| 4858 | Leitura: Perspectivas Interdisciplinares | Zilberman, Regina (Org) | 1999 | 3724 Z69l | São Paulo | | Livro |
| 25792 | Ler e compreender: os sentidos do texto | Koch, Ingedore Grunfeld Villaga | 2009 | 372.4 K76l | São Paulo | | Livro |
| 33020 | Letramento e Formação do Professor: Práticas Discursivas, Representações e Construção do Saber | Letramento e Formação do Professor: Práticas Discursivas, Representações E., | 2005 | 4184 L649 | Campinas | | Livro |
| 32357 | Língua Como Prática Social: das Relações EnTRE Língua, Cultura e Sociedade a Partir de Bourdieu e Ba | Hanks, William F. | 2008 | 400 H241l | São Paulo | | Livro |
| 33203 | Língua Portuguesa no Ensino Superior: Experiências e Reflexões | Língua Portuguesa no Ensino Superior: Experiências e Reflexões, | 2006 | 469 L755 | São Carlos - SP | | Livro |
| 2351 | Língua Portuguesa: Ensino e Prática | Diniz, Maria José Fernandes | 1991 | 469 D585l | Mossoró | | Livro |
| 6165 | Língua, Discurso, Sociedade | Jakobson, Roman | 1983 | 410 J11l | São Paulo | | Livro |
| 32134 | Língua, texto e ensino: outra escola possível | Antunes, Irandé | 2009 | 400 A627l | São Paulo | | Livro |
| 32537 | Linguagem e Diálogo: as Idéias Lingüísticas do Círculo de Bakhtin | Faraco, Carlos Alberto | 2009 | 410 F219l | São Paulo | | Livro |
| 53104 | Linguagem e enunciação: representação, referência e regulação | Vogüé, Sarah de | 2011 | 410 V888l | São Paulo | | Livro |

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|--|---|---------|-------------|----------------------|--------|---------------------|
| 11706 | Linguagem e Escola: Uma Perspectiva Social | Soares, Magda Becker | 1987 | 4019 S676l | São Paulo | | Livro |
| 915 | Linguagem e linguística: uma introdução | Lyons, John | 1987 | 410 L991l | Rio de Janeiro | | Livro |
| 38570 | Linguagem oral e aspectos cognitivos em linguística aplicada: ensino/aprendizagem de L2/LE através de tarefas | Bergsleithner, Joara Martin | 2009 | 410 B493l | Frederico Westphalem | 11 | Artigo de Periódico |
| 44321 | Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem | Vigotski, Lev Semenovich | 2010 | 155 V689l | São Carlos | | Livro |
| 774 | Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem | Vigotski, Lev Semenovich | 2006 | 155 V689l | São Carlos | | Livro |
| 28183 | Linguagem, Discurso e Cultura: Múltiplos Objetos e Abordagens | Linguagem, Discurso e Cultura: Múltiplos Objetos e Abordagem, | 2008 | 410 L755 | Pau dos Ferros | | Livro |
| 17214 | Linguagem, Escrita e Poder | Gnerre, Maurizio | 2003 | 4101 G571l | São Paulo | | Livro |
| 29882 | Linguistic Semantics: An Introduction | Lyons, John | 2006 | 410 L991l | Cambridge | | Livro |

| | | | | | | |
|-------|---|--|------|-----------|----------------|-------|
| 32323 | Linguística Aplicada à Terminologia e à Lexicologia: cooperação Internacional: Brasil e Canadá | Linguística Aplicada à Terminologia e à Lexicologia: Cooperação Internacion, | 2003 | 410 L755 | Porto Alegre | Livro |
| 5727 | Linguística aplicada ao português: morfologia | Silva, Maria Cecília Pérez de Souza | 1999 | 410 S586l | São Paulo | Livro |
| 5835 | Linguística aplicada ao português: sintaxe | Silva, Maria Cecília Pérez de Souza e | 1998 | 410 S586l | São Paulo | Livro |
| 30171 | Linguística Aplicada e Contemporaneidade | Linguística Aplicada e Contemporaneidade, | 2005 | 410 L755 | Campinas | Livro |
| 29994 | Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade | Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade, | 2007 | 410 L755l | Campinas | Livro |
| 30007 | Linguística aplicada: ensino de línguas e comunicação | Almeida Filho, José Carlos Paes de | 2009 | 410 A447l | Campinas - SP | Livro |
| 32164 | Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares | Linguística Aplicada: Múltiplos Olhares, | 2007 | 418 L755 | Brasília | Livro |
| 31706 | Linguística Aplicada: Relacionando Teoria e Prática no Ensino de Línguas | Linguística Aplicada: Relacionando Teoria e Prática no Ensino de Línguas, | 2004 | 410 L755 | Ijuí | Livro |
| 22906 | Linguística de Corpus | Sardinha, Tony Berber | 2004 | 410 S244l | Barueri | Livro |
| 29343 | Linguística e Comunicação | Jakobson, Roman | | 410 J11l | São Paulo | Livro |
| 28476 | Linguística e Estilo | Enkrist, Nils Erik | 1974 | 410 E68l | São Paulo | Livro |
| 23157 | Linguística Funcional: Teoria e Prática | Linguística Funcional: Teoria e Prática, | 2003 | 410 L755l | Rio de Janeiro | Livro |

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|--|--|---------|---------------|---------------|--------|----------|
| 6423 | Linguística textual: introdução | Fávero, Leonor Lopes | 2003 | 410 F273l | São Paulo | | Livro |
| 44963 | Manual de análise do discurso em ciências sociais | | 2005 | 410 M294 | Petrópolis | | Livro |
| 30591 | Manual de Linguística | | 2009 | 410 M294 | São Paulo | | Livro |
| 17734 | Manual de Sintaxe | Mioto, Carlos | 2000 | 415 M669m | Florianópolis | | Livro |
| 29883 | Mappings In Thought And Language | Fauconnier, Gilles | 2006 | 4184019 F255m | Cambridge | | Livro |
| 37758 | Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem | Bakhtin, Mikhail | 2009 | 401 B166m | São Paulo | | Livro |
| 29762 | Matrizes da Linguagem e Pensamento: Sonora; Visual; Verbal: Aplicações na Hipermídia | Santaella, Lúcia | 2005 | 410 S231m | São Paulo | | Livro |
| 31757 | Mestres em Letras | Mestres em Letras, | 1998 | 418 M586 | Caxias do Sul | | Livro |
| 41695 | Modo e modalidade: gramática, discurso e interação | | 2011 | 410 M689 | Fortaleza | | Livro |
| 31999 | Mosaico de Linguagens | Mosaico de Linguagens, | 2006 | 4102 M894 | Guarapuava | | Livro |
| 3978 | Multilinguismo | Vermes, Genevievé | 1989 | 40944 V523m | Campinas | | Livro |
| 34525 | Multimodalidade e Gênero Textual: Analisando Criticamente as Cartilhas Jurídicas | Mozdzenski, Leonardo | 2008 | 410 M939m | Recife | | Livro |
| 16355 | No Reino da Fala: a Linguagem e Seus Sons | Maia, Eleonora Motta | 1985 | 410 M217n | São Paulo | | Livro |
| 33214 | Norma Culta Brasileira: Desatando Alguns Nós | Faraco, Carlos Alberto | 2008 | 400 F219n | São Paulo | | Livro |
| 22892 | Norma Linguística | Bagno, Marcos (Org) | 1983 | 410 B147n | São Paulo | | Livro |
| 28389 | O Acesso dos Excluídos Ao Espaço Discursivo do Jornal | Falcone, Karina | 2005 | 410 F182a | Recife | | Livro |
| 11807 | O Aprendizado da Leitura | Kato, Mary Aizawa | 2007 | 4183 K11a | São Paulo | | Livro |
| 32452 | O Desejo da Teoria e a Contingência da Prática: Discursos Sobre na Sala de Aula | O Desejo da Teoria e a Contingência da | 2003 | 418 O451 | Campinas | | Livro |

| | | | | | | |
|-------|---|-----------------|------|-----------|----------|-------|
| | | Prática, | | | | |
| 29353 | O Discurso: Estrutura Ou Acontecimento | Pêcheux, Michel | 2006 | 410 P364d | Campinas | Livro |
| 29430 | O Dizer e o Dito | Ducrot, Oswald | 1987 | 410 D843d | Campinas | Livro |

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|---|--|---------|--------------|-----------------|--------|------------|
| 35846 | O ensino das artes visuais: uma abordagem simbólico-cultural | | 2007 | 410 E56 | Santa Maria | | Livro |
| 30411 | O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira | O Jogo Discursivo na Aula de Leitura: Língua Materna e Língua Estrangeira, | 2002 | 410 J64 | Campinas | | Livro |
| 20014 | O Que é Linguística | Orlandi, Eni Pulcinelli | 1990 | 410 O71q | São Paulo | | Livro |
| 23441 | O Que é Semiótica | Santaella, Lúcia | 2007 | 40141 S231 q | São Paulo | | Livro |
| 25748 | O Texto e a Construção dos Sentidos | Koch, Ingedore Grunfeld Villaça | 2008 | 415 K76t | São Paulo | | Livro |
| 52750 | O tratamento destinado à variação linguística no livro didático de língua portuguesa do ensino médio | Sousa, Maria de Lourdes dos Santos | 2012 | 417.2 S725t | Pau dos Ferros | | Monografia |
| 19438 | Oficina de lingüística aplicada | Lopes, Luiz Paulo da Moita | 1996 | 418 L864o | Campinas - SP | | Livro |
| 25755 | Oficina de Texto | Faraco, Carlos Alberto | 2008 | 410 F219o | Petrópolis | | Livro |
| 29834 | On Our Mind: Salience, Context, And Figurative Language | Giora, Rachel | 2003 | 4019 G497o | New York | | Livro |
| 20116 | Oralidade e Escrita: Perspectivas Para o Ensino de Língua Materna | Fávero, Leonor Lopes | 2007 | 4107 F273o | São Paulo | | Livro |
| 17196 | Os Humores da Língua: Análises Lingüísticas de Piadas | Possenti, Sirio | 1998 | 40141 P856h | Campinas | | Livro |
| 29355 | Palavra e Discurso: História e Literatura | Bacega, Maria Aparecida | 2007 | 412 B116p | São Paulo | | Livro |
| 31983 | Para a História do Português Brasileiro: Estudos Sobre Mudança Linguística e História Social | Para a História do Português Brasileiro: Estudo Sobre Mudança Linguística, | 2007 | 469702 P221 | Belo Horizonte | v. 5 | Livro |
| 20097 | Para Compreender Labov | Monteiro, José Lemos | 2000 | 4019 M772p | Petrópolis | | Livro |
| 773 | Para Compreender Saussure: Fundamentos e Visão Crítica | Carvalho, Castelar De | 2003 | 410 C331p | Petrópolis | | Livro |
| 24024 | Para Entender a Lingüística: Epistemologia Elementar de Uma Disciplina | Martin, Robert | 2007 | 410 M379p | São Paulo | | Livro |
| 33464 | Parece Mas Não é; as Armadilhas da Tradução do Italiano Para o Português | Francisco, Reginaldo | 2008 | 41802 F818p | São Carlos - SP | | Livro |
| 31759 | Pequena História da Linguística | Robins, R. H. | 1983 | 410 R657p | Rio de Janeiro | | Livro |
| 32747 | Perspectivas em Análise Visual do Fotorjornalismo Ao Blog | Perspectivas em Análise Visual do Fotorjornalismo Ao Blog, | 2008 | 410 P466 | João Pessoa | | Livro |
| 32815 | Política Linguística na América Latina | Política Linguística na América Latina, | 1988 | 4019 P769 | Campinas | | Livro |

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|--|---|---------|-------------|----------------|--------|----------|
| 20237 | Pontos de Gramática Histórica | Coutinho, Ismael de Lima | 1976 | 415 C871p | Rio de Janeiro | | Livro |
| 30565 | Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar | Por Uma Linguística Aplicada Indisciplinar, | 2006 | 410 P832 | São Paulo | | Livro |
| 30562 | Por Uma Linguística Crítica: LiMGuagem, Identidade e a Questão ética | Rajagopalan, Kanavillil | 2008 | 410 R111p | São Paulo | | Livro |
| 17200 | Preconceito Linguístico: o Que é, Como SE Faz | Bagno, Marcos | 2008 | 410 B147p | São Paulo | | Livro |
| 29347 | Princípios de Linguística Descritiva: Introdução Ao Pensamento Gramatical | Perini, Mário A. | 2007 | 4695 P445p | São Paulo | | Livro |
| 29860 | Problemas de Lingüística Geral 1 | Benveniste, Emile | 2005 | 410 B456p | Campinas | | Livro |
| 9769 | Problemas de Lingüística Geral 1 | Benveniste, Emile | 1995 | 410 B456p | Campinas | | Livro |
| 17163 | Problemas de Lingüística Geral 2 | Benveniste, Emile | 2006 | 410 B456p | Campinas | | Livro |
| 26339 | Problemas Lingüísticos na Escritura do Discurso | Batista, Orlando | 2002 | 410 B333p | Adamantina | | Livro |

| | | | | | | | |
|-------|---|---|------|-------------|----------------|----|--------------------|
| | Científico | Antunes | | | | | |
| 32114 | Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão | Marcuschi, Luz Antônio | 2009 | 410 M322p | São Paulo | | Livro |
| 15825 | Produção Textual: Interação, Processamento, Variação | Barros, Kazue Saito Monteiro De (Org) | 1999 | 410 B277p | Natal | | Livro |
| 11655 | Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas | Slama-cazacu, Tatiana | 1979 | 401.9 S631p | São Paulo | | Livro |
| 46515 | Publicatio UEPG: Ciências humanas, ciências sociais aplicadas, linguística, letras e artes | | | 001.3 | Ponta Grossa | | Periódico Nacional |
| 29400 | Referenciação | Mondada, Lorenza | 2003 | 415 M741r | São Paulo | | Livro |
| 32579 | Referenciação e Discurso | Koch, Ingedore Villaza (org.) | 2005 | 410 K77r | São Paulo | | Livro |
| 32757 | Relações ENTRE Pragmática e Enunciação | Relações EnTRE Pragmática e Enunciação, | 2002 | 410 R382 | Porto Alegre | | Livro |
| 32367 | Retextualização de Gêneros Escritos | Delfisola, Regina Lúcia Péret | 2007 | 400 D357r | Rio de janeiro | | Livro |
| 37656 | Revista brasileira de linguística aplicada | | 2010 | 418 | Belo Horizonte | 10 | Periódico Nacional |
| 29379 | Semântica Formal | Scher, Ana Paula | 2003 | 40143 S326s | São Paulo | | Livro |
| 20163 | Semântica Formal: Uma Breve Introdução | Oliveira, Roberta Pires De | 2001 | 40143 O48s | Campinas | | Livro |

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|---|---|---------|--------------|----------------|--------|------------|
| 20500 | Semiologia e Comunicação Lingüística | Buysseens, Eric | 1967 | 40141 B992s | São Paulo | | Livro |
| 23465 | Semiótica Aplicada | Santaella, Lúcia | 2007 | 40141 S231s | São Paulo | | Livro |
| 25160 | Semiótica do Discurso Científico e da Modalidade | Greimas, A. J. | 1976 | 40141 G824s | Rio de Janeiro | | Livro |
| 17740 | Significação e Contexto: Uma Introdução a Questões de Semântica e Pragmática | Moura, Heronides Maurílio de Melo | 2006 | 40143 M929s | Florianópolis | v. 1 | Livro |
| 32634 | Situar a Língua[gem] | Situar a Língua[gem], | 2008 | 410 S622 | São Paulo | | Livro |
| 31686 | Sociolinguística Interacional | Sociolinguística Interacional, | 2002 | 401 S678 | São Paulo | | Livro |
| 25623 | Sociolinguística: Uma Introdução Crítica | Calvet, Louis-jean | 2007 | 4019 C167s | São Paulo | | Livro |
| 696 | Suportes Lingüísticos Para a Alfabetização | Tasca, Maria (Org) | 1990 | 411 T197s | Porto Alegre | | Livro |
| 22905 | Teoria Lingüística: (teoria Lexical e Lingüística Computacional) | Biderman, Maria Tereza C. | 2001 | 410 B584t | São Paulo | | Livro |
| 29617 | Teoria Semiótica do Texto | Barros, Diana Luz Pessoa De | 2007 | 40141 B277t | São Paulo | | Livro |
| 32348 | Teorias Contemporâneas da Tradução | Gentzler, Edwin | 2009 | 41802 G337t | São Paulo | | Livro |
| 33179 | Texto e gramática | Neves, Maria Helena de Moura | 2007 | 415 N511t | São Paulo | | Livro |
| 28396 | Tópicos em Cognição e Linguagem | Tópicos em Cognição e Linguagem, | 2006 | 4019 T673 | Recife | | Livro |
| 16995 | Tópicos em Lingüística de Texto e Análise da Conversação | Koch, Ingedore Grunfeld Villaza (Org) | 1997 | 410 K76t | Natal | | Livro |
| 22903 | Tópicos em Português Língua Estrangeira | Cunha, Maria Jandyra Cavalcanti (Org) | 2002 | 418 C972t | São Paulo | | Livro |
| 47371 | Traduzir com Autonomia: Estratégias Para o Tradutor em Formação | Pagano, Adriana | 2010 | 418.02 P131t | São Paulo | | Livro |
| 30571 | Traduzir com Autonomia: Estratégias Para o Tradutor em Formação | Pagano, Adriana | 2006 | 418.02 P131t | São Paulo | | Livro |
| 28640 | Transitividade e Seus Contextos de Uso | Cunha, Maria Angélica Furtado Da | 2007 | 418 C972t | Rio de Janeiro | | Livro |
| 30342 | Travessias do Sentido e Outras Questões de Linguagem | Travessias do Sentido e Outras Questões de Linguagem, | 2008 | 410 T779 | Mossoró | | Livro |
| 28491 | Trilhas da Escrita: Autoria, Leitura e Ensino | Trilhas da Escrita, | 2007 | 469798 T829t | São Paulo | | Livro |
| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
| 45252 | Uma abordagem sobre a variação lingüística: um | Souza, Antonia Vanuzia | 2011 | 410 S719u | Pau dos | | Monografia |

| | | | | | | | |
|-------|--|-----------------------|------|---------------|--------------|--|-------|
| | estudo de caso no 9º ano do ensino fundamental | Lima de | | | Ferros | | |
| 28490 | Uma Teoria Integrada da Comunicação Lingüística: Introdução à Gramática Transformacional | Tondo, Nádia Vellinho | 1974 | 40141 T663t | Porto Alegre | | Livro |
| 48310 | Vivências de leitura: uma análise linguístico-literária das obras UFC / 2010 - Ensaios | Machado, Lucineudo | 2009 | 869.908 M149w | Fortaleza | | Livro |

| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
|-----------|--|--------------------------------------|---------|--------------|------------------|--------|---------------------|
| 38633 | A contigência das ordens: a literatura como observação entre o atual e o potencial | Korfmann, Michael | 2009 | 800 K84c | Niterói | | Artigo de Periódico |
| 18485 | A Literatura e o Leitor: Textos de Estética da Recepção | Jauss, Hans Robert | 2002 | 80193 J1 | São Paulo | | Livro |
| 20 | A psicanálise dos contos de fadas | Bettelheim, Bruno | 2008 | 155.3 B565p | São Carlos - SP | | Livro |
| 22853 | A Teoria do Romance: Um Ensaio Histórico-filosófico Sobre as Formas da Grande épica | Lukács, Georg | 2007 | 801953 L954t | São Paulo | | Livro |
| 4439 | Alguns Aspectos da Teoria da Poesia Concreta | Franchetti, Paulo | 1989 | 801951 F816a | Campinas | | Livro |
| 31716 | Conhecimento e Compromisso: Uma Abordagem Voltada aos Problemas dos Estudos Literários | Fokkema, Douwe | 2006 | 800 F662c | Porto Alegre | | Livro |
| 38495 | Crítica e poética plurais: Haroldo de Campos | Machado, Lino | 2006 | B869.3 M149c | Vitória | | Artigo de Periódico |
| 18640 | Da Literatura à Filosofia: 80 Textos com Comentários | Martins, Joaquim Batista | 1984 | 801 M379d | São Paulo | | Livro |
| 29399 | Ensaio de Literatura Ocidental: Filologia e Crítica | Auerbach, Erich | 2007 | 801 A952e | São Paulo | | Livro |
| 31748 | Idéia e Mimesis: Exercícios Críticos | Erickson, Sandra S. F. | 2009 | 809 E68i | Natal | | Livro |
| 18639 | Introdução à Teoria da Literatura | Amora, Antônio Soares | 1992 | 801 A524i | São Paulo | | Livro |
| 21564 | Literatura Comparada: Teoria e Prática | Bittencourt, Gilda Neves (Org) | 1996 | 8019 B624i | Porto Alegre | | Livro |
| 17751 | Literatura e Sociedade: estudos de teoria e história literária | | 2000 | 801 | São Paulo | | Livro |
| 31741 | Nação e identidade: ensaios em literatura e crítica cultural | | 2007 | 801.95 N194 | São João del-Rei | | Livro |
| 29437 | O Demônio da Teoria: Literatura e Senso Comum | Compagnon, Antoine | 2006 | 801 C737d | Belo Horizonte | | Livro |
| 19256 | Teoria da Literatura | Souza, Roberto Acizelo | 2007 | 801 S719t | São Paulo | | Livro |
| 29354 | Teoria da Literatura e Metodologia dos Estudos Literários | Wellek, René | 2003 | 801 W447t | São Paulo | | Livro |
| 29603 | Teoria da Literatura em Suas Fontes | Teoria da Literatura em Suas Fontes, | 2002 | 8019 T314 | Rio de Janeiro | v. 2 | Livro |
| 29604 | Teoria da Literatura em Suas Fontes | Teoria da Literatura em Suas Fontes, | 2002 | 8019 T314t | Rio de Janeiro | v. 1 | Livro |
| 914 | Teoria da Literatura: Uma Introdução | Eagleton, Terry | 2006 | 801 E11t | São Paulo | | Livro |
| REG_BIBLI | TITULO | AUTOR | ANO_PUB | LOCALIZACAO | LOCAL | VOLUME | MATERIAL |
| 32898 | Transcrições: Teoria e Práticas | Transcrições: Teoria e Práticas, | 2004 | 80195 T772 | Porto Alegre | | Livro |
| 34522 | Uma Inserção de Tortilla Flat e de Esteiros na História do Romance: Investigação Sobre Problemas Dea | Bezerra, Antony Cardoso | 2008 | 8093 B574u | Recife | | Livro |

Currículo Lattes da Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras
Profa. Dra. Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa



Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7241411335114630>

Última atualização do currículo em 23/01/2014

Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (1990), mestrado em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002) e doutorado em LINGÜÍSTICA APLICADA pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008). Atualmente é professor titular da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Linguística Aplicada, atuando principalmente no seguinte tema: linguística. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa
Nome em citações bibliográficas BARBOSA, M. S. M. F.

Endereço

Endereço Profissional Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Departamento de Letras,
 Campus Avançado Profª Mª Elisa de A Maia.
 AV. Br 405, Km 03, S/N
 Arizona
 59900-000 - Pau dos Ferros, RN - Brasil
 Telefone: (84) 3351.2560
 Fax: (84) 3351.3909
 URL da Homepage: <http://>

Formação acadêmica/titulação

2003 - 2008 Doutorado em Estudos da Linguagem (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
 Título: A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA EM REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, Ano de obtenção: 2008.
 Orientador: MARIA BERNADETE FERNANDES DE OLIVEIRA.
 Bolsista do(a): UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.
 Palavras-chave: Heterogeneidade; HETEROGENEIDADE MOSTRADA; DISCURSO CITADO; Divulgação Científica.
 Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Análise do Discurso.
 Grande Área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea: Linguística Aplicada.
 Grande Área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística.
 Setores de atividade: Educação.

1997 - 2002 Mestrado em Estudos da Linguagem (Conceito CAPES 4).
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil.
 Título: Marcas de envolvimento em conferências, Ano de Obtenção: 2003.
 Orientador: Dra Kasue Saito M. de Barros.
 Bolsista do(a): Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.
 Palavras-chave: Língua escrita; Oralidade; Linguística.
 Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Linguística / Subárea:

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

| | |
|--------------------|--|
| | Linguística Aplicada. |
| 1991 - 1993 | Especialização em Especialização Em Língua Portuguesa. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| 1987 - 1990 | Graduação em Letras. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |

Formação Complementar

| | |
|--------------------|--|
| 2013 - 2013 | Fórum Nacional de Comissões Temáticas do PROFLETRA. (Carga horária: 30h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. |
| 2006 - 2006 | DISCURSO, MÍDIA E PODER: A ESCRITA DA HISTÓRIA. Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste. |
| 2006 - 2006 | LEITURA, INTERLOCUÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: PERS. (Carga horária: 40h). APICE - ASSESSORIA E EVENTOS. |
| 2004 - 2004 | O PAPEL DAS TEORIAS DE LING NA METODOL DE ENS. DE. Associação de Linguística Aplicada do Brasil. |
| 2003 - 2003 | LINGUAGEM, DISCURSO, SUJEITO E O OUTRO - UMA ABORD. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| 2001 - 2001 | LINGUÍSTICA TEXTUAL E VARIAÇÃO LINGUÍSTICA. (Carga horária: 5h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| 2000 - 2000 | ELAB. DE PROJETO DE PESQUISA: UMA ABORD. PRAGMÁTICA. (Carga horária: 15h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |
| 1997 - 1997 | ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO TEXTO LITERÁRIO. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Brasil. |
| 1993 - 1993 | LINGUISTICA APLICADA AO ENSINO DO PORTUGUES. (Carga horária: 40h). DL/CAMEAM/UERN. |
| 1993 - 1993 | UM SALTO PARA O FUTURO. (Carga horária: 180h). SENEB/ROQUETE PINTO/MEC E SEC/RN. |
| 1991 - 1991 | Curso de Atual. em Linguística: das origens à atua. (Carga horária: 122h). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil. |

Atuação Profissional

Secretaria de Estado da Educação e da Cultura, SEED, Brasil.

Vínculo institucional

1993 - 1997 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor, Carga horária: 40

Associação dos Municípios da Região de Mossoró e Médio Oeste Potiguar, AMOS, Brasil.

Vínculo institucional

1985 - 1986 Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Secretária, Carga horária: 40

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, UERN, Brasil.

Vínculo institucional

1994 - Atual Vínculo: , Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades

| | |
|------------------------|--|
| 09/2013 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Alfabetização e Letramento, ministrada no Mestrado Profissional PROFLETRAS/CAMEAM/UERN |
| 5/2013 - Atual | Extensão universitária , UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO |

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

| | |
|--------------------------|--|
| | NORTE, . Atividade de extensão realizada Vice representante da PROEX no CAMEAM/UERN. |
| 01/2013 - Atual | Conselhos, Comissões e Consultoria, DL/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Membro da Comissão do Projeto Pedagógico dos Cursos de Inglês e Espanhol do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), da UERN. . |
| 12/2012 - Atual | Direção e administração, DLE/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função CHEFE DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS - RESOLUÇÃO Nº 12/2012 - CONSUNI, PROCESSO Nº 8925/2012 - UERN, de 27/12/12. Portaria nº 004/2013 - GR/UERN, 02/01/2012. |
| 11/2011 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA Gêneros Textuais |
| 11/2011 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas ESTUDOS ORIENTADOS I |
| 03/2011 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO |
| 02/2011 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA |
| 2011 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA |
| 06/2010 - Atual | Pesquisa e desenvolvimento , UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, . Linhas de pesquisa PROGRAMA NACIONAL COOPERAÇÃO ACADÊMICA - PROCAD/CAPES TEXTO ENSINO E CONSTRUÇÃO DO SENTIDO |
| 03/2010 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas Essa disciplina tem uma carga horária de 60h/a, ministrada para turma do Mestrado em LETRAS, da UERN LINGUAGEM E DISCURSO |
| 10/2009 - Atual | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO |
| 2/2000 - Atual | Ensino, Disciplinas ministradas Lingüística I Lingüística III Prática de Ensino de Língua Portuguesa |
| 10/2012 - 10/2012 | Outras atividades técnico-científicas , UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, . Atividade realizada AVALIADORA DE RELATÓRIO FINAL NA ÁREA DE LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES, NO PROCESSO PIBIC Cota 2011/2012. Edital 001/2011 - DP/PROPEG/UERN. Dos seguintes projetos: As não-coincidências do dizer como marcas da responsabilidade enunciativa em artigos científ. |
| 02/2011 - 10/2011 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA (Habilitação em Língua Portuguesa, Turno Noturno, 3º Período |
| 03/2010 - 06/2011 | Pesquisa e desenvolvimento , grupo de estudos do discurso, . Linhas de pesquisa |

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

| | |
|--------------------------|--|
| | Coordenou, com apoio financeiro da FAPERN, a pesquisa "A formação da identidade do jovem na região oeste do Rio Grande do Norte a partir do discurso produzido pelo novo Forró" |
| 02/2011 - 05/2011 | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO (60H/4Cr) SEMINÁRIO DE PESQUISA |
| 09/2010 - 12/2010 | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO (60 h/a - 04 Cr) |
| 03/2010 - 08/2010 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas GÊNEROS TEXTUAIS |
| 05/2010 - 06/2010 | Serviços técnicos especializados , DL/CAMEAM/UERN, . Serviço realizado Membro da sub-comissão para responder questões ligadas ao Concurso 2010 para docentes da UERN. |
| 11/2009 - 03/2010 | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas LINGUAGEM E DISCURSO (60 h/a - 04 Cr) |
| 10/2009 - 03/2010 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas METODOLOGIA PSICOLINGÜÍSTICA SOCIOLINGÜÍSTICA |
| 2010 - 2010 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas GÊNEROS TEXTUAIS E PSICOLINGÜÍSTICA |
| 04/2009 - 09/2009 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA - NAESU PSICOLINGÜÍSTICA - TURMA LÍNGUA INGLESA PSICOLINGÜÍSTICA - TURMA LÍNGUA PORTUGUESA |
| 11/2008 - 09/2009 | Conselhos, Comissões e Consultoria, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, . Cargo ou função COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL. |
| 04/2009 - 08/2009 | Ensino, Letras, Nível: Pós-Graduação Disciplinas ministradas METODOLOGIA DA PESQUISA |
| 07/2007 - 06/2009 | Extensão universitária , DL/CAMEAM/UERN, . Atividade de extensão realizada COORDENAÇÃO DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR. |
| 06/2008 - 04/2009 | Direção e administração, DL/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função Subchefe do DL/CAMEAM/UERN. |
| 2009 - 2009 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas PSICOLINGÜÍSTICA, SOCIOLINGÜÍSTICA E ANÁLISE DO DISCURSO |
| 06/2008 - 12/2008 | Conselhos, Comissões e Consultoria, DL/CAMEAM/UERN, . Cargo ou função COMISSÃO PARA REVISÃO DO PPP. |
| 04/2008 - 09/2008 | Ensino, Letras, Nível: Graduação Disciplinas ministradas ANÁLISE DO DISCURSO - TURMA: LÍNGUA INGLESA ANÁLISE DO DISCURSO - TURMA: LG. PORTUGUESA |
| 05/2008 - 06/2008 | Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização |

26/2/2014

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa)

| | |
|--------------------------|--|
| 04/2007 - 09/2007 | <p>Disciplinas ministradas LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</p> <p>Ensino, Letras, Nível: Graduação</p> <p>Disciplinas ministradas ANÁLISE DO DISCURSO PSICOLINGÜÍSTICA SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA</p> |
| 07/2006 - 08/2006 | <p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</p> |
| 07/2004 - 08/2004 | <p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA</p> |
| 09/2003 - 10/2003 | <p>Ensino, PROFORMAÇÃO/DE/CAMEAM/UERN, Nível: Graduação</p> <p>Disciplinas ministradas ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA II</p> |
| 06/2002 - 06/2003 | <p>Direção e administração, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA/ DL/CAMEAM/UERN, .</p> <p>Cargo ou função Coordenador de Curso.</p> |
| 08/2002 - 08/2002 | <p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas INTRODUÇÃO À LINGÜÍSTICA APLICADA</p> |
| 04/2002 - 05/2002 | <p>Ensino, CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas LEITURA E ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO</p> |
| 10/2000 - 10/2000 | <p>Ensino, ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA, Nível: Especialização</p> <p>Disciplinas ministradas FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA</p> |
| 2/1995 - 12/1996 | <p>Ensino,</p> <p>Disciplinas ministradas Teoria Literária Literatura Portuguesa IV Lingüística II Lingüística III Lingüística IV Sociolingüística Língua Portuguesa X língua Portuguesa XI Tópicos Lingüísticos Aplic. ao Ens. da Língua Portuguesa</p> |
| 2/1994 - 12/1994 | <p>Ensino,</p> <p>Disciplinas ministradas Lingüística I Lingüística III Língua Portuguesa XI Tópicos Lingüísticos Aplic. ao Ens. da Língua Portuguesa Lingüística IV Lingüística IX</p> |

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚ-RN, PMI, Brasil.

Vínculo institucional

1986 - 1996

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 40

Linhas de pesquisa

1. PROGRAMA NACIONAL COOPERAÇÃO ACADÊMICA - PROCAD/CAPES
2. TEXTO ENSINO E CONSTRUÇÃO DO SENTIDO

3. Coordenou, com apoio financeiro da FAPERN, a pesquisa "A formação da identidade do jovem na região oeste do Rio Grande do Norte a partir do discurso produzido pelo novo Forró"

Projetos de pesquisa

2011 - 2012

O DESAFIO DE ENSINAR A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS E DA INSERÇÃO DO LAPTOP NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA

Descrição: Pesquisa realizada em parceria com a USP, UFPA e UERN. Na UERN está vinculada ao PPGL/DL/CAMEAM, coordenada pela professora Dra. Maria do Socorro M. F. Barbosa. A pesquisa é desenvolvida nas turmas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Professora Nila Rêgo - Pau dos Ferros/RN..

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (6) / Mestrado acadêmico: (3) .

Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Integrante / GILTON SAMPAIO DE SOUZA - Integrante / Rosângela Maria Bessa Vidal - Integrante / MARIA VERIDIANA FRANCO ALVES - Integrante / TEREZINHA MARIA DE JESUS SILVA - Integrante / FRANCISCO GELCIMAR DE AQUINO - Integrante / MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA - Coordenador / MARIA EVANILDA LOPES - Integrante / JOSEFA IEDA ROCHA - Integrante / MARCIEL ALAN FREITAS DE CASTRO - Integrante.

2010 - 2010

Número de produções C, T & A: 2

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DO JOVEM NA REGIÃO OESTE DO RIO GRANDE DO NORTE, A PARTIR DO DISCURSO PRODUZIDO PELO NOVO FORRÓ

Descrição: Este projeto busca investigar como o novo Forró contribui para a formação da identidade do jovem, especificamente, nas cidades de Pau dos Ferros e Mossoró. Está vinculado ao Grupo de Estudos da Linguagem (GRED), do DL/CAMEAM/UERN. .

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2009 - 2010

Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador.

ARGUMENTAÇÃO E CONSTITUIÇÃO DE SENTIDOS: ETHOS, LOGOS E PATHOS

Descrição: Esta pesquisa investiga a argumentação em diversos gêneros discursivos, considerando a constituição dialógica dos discursos, especificamente dos gêneros: suas condições de produção e funcionalidade. Objetiva-se, assim, investigar os processos de constituição da intersubjetividade dos sujeitos discursivos e da argumentatividade da linguagem, em gêneros discursivos diferentes, com ênfase na constituição de sentidos pelos interlocutores: (i) na imagem do orador (ethos); (ii) na defesa, com técnicas argumentativas apropriadas, da validade das teses (logos); e (iii) no desejo de convencer um auditório, de persuadi-lo (pathos).

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

2008 - 2012

Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador / GILTON SAMPAIO DE SOUZA - Integrante / Rosângela Maria Bessa Vidal - Integrante.

PROCAD

Descrição: Título: DISCIPLINAS DE LICENCIATURA VOLTADAS PARA AS METODOLOGIAS DA LÍNGUA PORTUGUESA (MELPs), desenvolvido pelas IES: UFMA, USP e UERN.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (9) .

2007 - 2008

Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador / GILTON SAMPAIO DE SOUZA - Integrante / Rosângela Maria Bessa Vidal - Integrante / MARIA EDILEUZA DA COSTA - Integrante / MARIA LUCIA PESSOA SAMPAIO - Integrante.

A heterogeneidade discursiva em revistas de Divulgação Científica

Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa - Coordenador.

Membro de corpo editorial

2012 - Atual

Periódico: REVISTA DIÁLOGO DAS LETRAS (ONLINE)

Áreas de atuação

1. Grande área: **Linguística, Letras e Artes** / Área: **Linguística** / Subárea: **Análise do Discurso.**
2. Grande área: **Linguística, Letras e Artes** / Área: **Linguística** / Subárea: **Psicolinguística.**
3. Grande área: **Linguística, Letras e Artes** / Área: **Linguística** / Subárea: **Linguística Aplicada.**
4. Grande área: **Linguística, Letras e Artes** / Área: **Linguística.**
5. Grande área: **Linguística, Letras e Artes** / Área: **Linguística** / Subárea: **Teoria e Análise Linguística.**
6. Grande área: **Linguística, Letras e Artes** / Área: **Linguística** / Subárea: **Sociolinguística e Dialetologia.**

Idiomas

- | | |
|-----------------|--|
| Inglês | Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Razoavelmente. |
| Espanhol | Compreende Razoavelmente, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente. |

Produções

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS TEXTUAIS OU TIPOS TEXTUAIS?. ABRALIN (Curitiba), FORTALEZA, v. 26, p. 404-406, 2001.

Livros publicados/organizados ou edições

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Estudos linguísticos: múltiplos olhares. 1. ed. Brasília: Kiron, 2011. v. 1. 188p.

Capítulos de livros publicados

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; ALVES, M. L. . A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SOCIO-RETÓRICA. In: PEDRO FERNANDES DE OLIVEIRA NETO; MARIA LÚCIA PESSOA SAMPAIO; JOSÉ CEZINALDO ROCHA BESSA. (Org.). ENSINO PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. 1ed.MOSSORÓ: EDIÇÕES UERN, 2011, v. 1, p. 79-88.

2. BARBOSA, M. S. M. F. . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. In: MARIA CÉLIA LIMA-HERNANDEZ, MARIA JOÃO MARÇALO, GUARACIABA MICHELETTI E VIMA LIA DE ROSSI MARTIN. (Org.). A LÍNGUA PORTUGUESA NO MUNDO. SÃO PAULO: , 2008, v. , p. -.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

- 1. BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . NO RASTRO DO GÊNERO INFOGRÁFICO: UMA ABORDAGEM SOCIORRETÓRICA. In: V ENCONTRO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM APLICADAS AO ENSINO, 2011, NATAL. V ECLAE, 2011.
- 2. SILVA, F. V.** ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . "CAPITU SOU EU": a representação do feminino em Dalton Trevisan sob o viés da intertextualidade.. In: SEMANA DE LETRAS 2011, II ENCLIR- HOMENAGEM A RACHEL DE QUEIROZ, II SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA (PIBID), 2011, CAJAZEIRAS. Anais da ... Semana de Letras, ... ENCLIR, ... Simpósio de Iniciação à Docência de Língua Portuguesa. CAJAZEIRAS, 2011.
- 3. BARBOSA, M. S. M. F.** ; BESSA, M. J. R. . AS HABILIDADES DE CRIANÇAS PARA O RECONTO DA LITERATURA INFANTIL. In: II SISEL - SEMINÁRIO: INTERAÇÃO E SUBJETIVIDADE NO ENSINO DE LÍNGUAS, 2011, BELÉM - PA. II SISEL. BELÉM - PA, 2011.
- 4. SILVA, F. V.** ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . SABERES DA LINGÜÍSTICA EM CURSOS DE LETRAS VOLTADO PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA MATERNA. In: V ENCONTRO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM APLICADAS AO ENSINO, 2011, NATAL - RN. V ECLAE, 2011.
- 5. BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, M. I. ; FREITAS, J. S. G. . ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO GÊNERO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA. In: VII SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E ESTRANGEIRA E DE LITERATURA - VII SELIMEL, 2011, CAMPINA GRANDE. ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA: PRÁTICAS, ESTÁGIOS E POLÍTICAS. CAMPINA GRANDE: BAGAGEM, 2011. p. 64-76.
- 6. ALVES, M. L.** ; **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SOUZA, G. S. . A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SÓCIO-RETÓRICA. In: VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA, 2010, PAU DOS FERROS. VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. MOSSORÓ - RN: QUEIMA BUCHA, 2010. v. 1.
- 7. BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NA REVISTA DO PROFESSOR. In: VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2009, JOÃO PESSOA. ABRALIN 40 ANOS. JOÃO PESSOA: IDEIA, 2009. v. I.
- 8. BARBOSA, M. S. M. F.** . HETEROGENEIDADE: A VOZ DO OUTRO NO DISCURSO DO UM. In: II SIMPÓSIO NACIONAL LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS, 2009, CAMPINA GRANDE. II SIMPÓSIO NACIONAL: LINGUAGENS E GÊNEROS TEXTUAIS, 2009. v. 1.
- 9. BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA REVISTA NOVA ESCOLA. In: I CONLID, 2008, MOSSORÓ. COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. MOSSORÓ, 2008.
- 10. BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. In: VI SELLP, 2008, PAU DOS FERROS. TENDÊNCIAS E ABORDAGENS EM LINGÜÍSTICA, LITERATURA E ENSINO. MOSSORÓ: QUEIMA BUCHA, 2008.
- 11. BARBOSA, M. S. M. F.** . O "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. In: I JEPEPE, 2007, PAU DOS FERROS. I JORNADA DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ENSINO. MOSSORÓ - RN: QUEIMA BUCHA, 2007.
- 12. BARBOSA, M. S. M. F.** . A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DA DC. In: XXI JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE - GELNE, 2006, JOÃO PESSOA. XXI JORNADA NACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. JOÃO PESSOA: IDEIA, 2006.
- 13. ★ BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS TEXTUAIS OU TIPOS TEXTUAIS. In: II CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2001, FORTALEZA - CE. BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA - NÚMERO ESPECIAL. FORTALEZA - CE: IMPRENSA UNIVERSITÁRIA/UFC, 2001. v. 26. p. 404-406.

14. BARBOSA, M. S. M. F. . MARCAS DE ENVOLVIMENTO EM CONFERÊNCIAS. In: XVII JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 2000, FORTALEZA. XVII JORNADA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. FORTALEZA: UFC, 2000. p. 132-136.

Resumos publicados em anais de congressos

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A presença do "outro" no discurso da Divulgação Científica. In: XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos, 2006, João Pessoa - PB. Anais do XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos, 2006.
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A heterogeneidade na Divulgação Científica. In: XI Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006, Uberlândia. Anais do XI Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2006.
3. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO ARTIGO ACADÊMICO E NA CONFERÊNCIA. In: IV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2005, BRASÍLIA. IV CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 2005.
4. **BARBOSA, M. S. M. F.** . AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DO DISCURSO CIENTÍFICO. In: VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 2004, SÃO PAULO. VII CBLA, 2004.
5. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO DISCURSO CIENTÍFICO. In: IV SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS, 2004, PAU DOS FERROS - RN. PROGRAMA E RESUMOS, 2004.
6. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO DISCURSO CIENTÍFICO. In: XI ENCOPE, 2004, MOSSORÓ. PROGRAMAS E RESUMOS. MOSSORÓ: EDITORA DA UERN, 2004.
7. **BARBOSA, M. S. M. F.** . BANCO DE DADOS LINGÜÍSTICOS: AS COMUNIDADES PEGA, ARROJADO E ENGENHO NOVO, DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE - RN. In: III SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS - III SELLP, 2002, PAU DOS FERROS - RN. PROGRAMA E RESUMOS. MOSSORÓ - RN: EDITORA DA UERN, 2002.
8. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . CONFERÊNCIA: UM GÊNERO INTERATIVO. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 2001, BELO HORIZONTE. A LINGUAGEM COMO PRÁTICA SOCIAL. BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS: FALE/UFMG, 2001. p. 89-89.
9. **BARBOSA, M. S. M. F.** . o USO INADEQUADO DO TEXTO EM SALA DE AULA. In: VIII ENCOPE, 2001, MOSSORÓ. PROGRAMA E RESUMOS. MOSSORÓ - RN: UERN, 2001.
10. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A ATIVIDADE DISCURSIVA FALADA E ESCRITA. In: II SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAUDOS FERROS, 2000, PAU DOS FERROS. PROGRAMA E RESUMOS. PAU DOS FERROS - RN: LETRASCAMEAM, 2000. p. 53-53.
11. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERAÇÃO EM BAKHTIN. In: I SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS - I SELLP, 2000, PAU DOS FERROS. LINGUAGENS ALTERNATIVAS PARA UMA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA. MOSSORÓ: EDITORA DA UERN, 2000. p. 74-75.
12. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . Marcas de envolvimento em conferências. In: XVII Jornada de Estudos Lingüísticos do Nordeste, 1999, Fortaleza. Programas e Resumos da XVII Jornada de Estudos Lingüísticos e Literários do Nordeste. Fortaleza/CE: Editora da UFC, 1999. p. 109-109.
13. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Bakhtin auxiliando professores. In: 50ª Reunião Anual da SBPC, 1998, Natal. Resumos da 50ª Reunião Anual da SBPC. Natal/RN: Editora da UFRN, 1998. p. 864-865.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERAÇÃO VERBAL EM CONTEXTOS DIFERENTES. In: I SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS, 1997, PAU DOS FERROS - RN. PROGRAMA E RESUMOS, 1997.
15. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Interação em sala de aula: uma análise quantitativa dos temas, referenciais e tendências da pesquisa nos últimos cinco anos no Brasil. In: VI SEMANA DE HUMANIDADES, 1997, Natal - RN. programas e resumos. Natal - RN: editora da ufrn, 1997.

Artigos aceitos para publicação

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A Subjetividade no artigo acadêmico. Revista da ABRALIN, 2007.

Apresentações de Trabalho

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS DIGITAIS, ENSINO E FERRAMENTAS DIGITAIS. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SOUZA, G. S. ; VIDAL, R. M. B. . PERSPECTIVAS DISCURSIVAS PARA OS ESTUDOS DA LINGUAGEM. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . CAPITU SOU EU: A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO EM DALTON TREVISAN SOB O VIÉS DA INTERTEXTUALIDADE. 2011. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
4. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; BESSA, M. J. R. . AS HABILIDADES DE CRIANÇAS PARA O RECONTO DA LITERATURA INFANTIL. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
5. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . NO RASTRO DO GÊNERO INFOGRÁFICO: UMA ABORDAGEM SOCIORRETÓRICA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
6. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SILVA, F. V. . SABERES DA LINGUÍSTICA EM CURSOS DE LETRAS VOLTADOS PARA FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA MATERNA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Congresso).
7. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O DESAFIO DE ENSINAR A LEITURA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
8. **BARBOSA, M. S. M. F.** . RELATO DE PESQUISA: RESULTADOS PARCIAIS DE UMA PESQUISA EM REDE (FEUSP, UFPA-BELÉM, UERN-PAU DOS FERROS): em busca de uma perspectiva de alfabetização e leitura, levando em conta a heterogeneidade e a transição do Ensino Infantil para o Ensino Fundamental. . 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
9. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; FREITAS, J. S. G. ; SILVA, M. I. . ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO GÊNERO BLOG COMO FERRAMENTE PEDAGÓGICA. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
10. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SOUZA, G. S. ; ALVES, M. L. . A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SÓCIO-RETÓRICA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
11. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; DANTAS, M. F. C. . O GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO NA GRADUAÇÃO. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
12. SILVA, M. A. ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNERO PROPAGANDA: SUA LINGUAGEM E RECURSOS EXPRESSIVOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
13. SILVA, M. A. ; **BARBOSA, M. S. M. F.** . A NOVA FORMA DE FAZER HISTÓRIA: O ACONTECIMENTO GEYSE ARRUDA. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
14. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERTEXTUALIDADE NAS PRODUÇÕES ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA COM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
15. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NA REVISTA DO PROFESSOR. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
16. **BARBOSA, M. S. M. F.** . HETEROGENEIDADE: A VOZ DO OUTRO NO DISCURSO DO UM. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
17. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A heterogeneidade discursiva em revistas de divulgação científica. 2008. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
18. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NAS REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

19. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA REVISTA NOVA ESCOLA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
20. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).
21. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O "outro" no discurso de Divulgação Científica. 2007. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
22. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
23. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2006. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
24. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A LINGUÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE. 2006. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
25. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO ARTIGO ACADÊMICO E NA CONFERÊNCIA. 2005. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
26. **BARBOSA, M. S. M. F.** . AS PRÁTICAS DISCURSIVAS DO DISCURSO CIENTÍFICO. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
27. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A SUBJETIVIDADE NO DISCURSO CIENTÍFICO. 2004. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
28. **BARBOSA, M. S. M. F.** . BANCO DE DADOS LINGUÍSTICOS: AS COMUNIDADES PEGA, ARROJADO E ENGENHO NOVO, DO MUNICÍPIO DE PORTALEGRE. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
29. **BARBOSA, M. S. M. F.** . BANCO DE DADOS LINGUÍSTICOS. 2002. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
30. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GÊNEROS TEXTUAIS OU TIPOS TEXTUAIS?. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
31. **BARBOSA, M. S. M. F.** . CONFERÊNCIA: UM GÊNERO INTERATIVO. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
32. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O USO INADEQUADO DO TEXTO EM SALA DE AULA. 2001. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
33. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A ATIVIDADE DISCURSIVA: FALADA E ESCRITA. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
34. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A ATIVIDADE DISCURSIVA: FALADA E ESCRITA. 2000. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
35. ★ **BARBOSA, M. S. M. F.** . Marcas de envolvimento em conferências. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
36. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A interação no gênero conferência. 1999. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
37. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Bakhtin auxiliando professores. 1998. (Apresentação de Trabalho/Outra).
38. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Interação em sala de aula: uma análise quantitativa dos temas, referências e tendências da pesquisa nos últimos cinco anos no Brasil. 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
39. **BARBOSA, M. S. M. F.** . Congresso da ABRALIN. 1997. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

40. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A INTERAÇÃO EM BAKHTIN. 1997. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).
41. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A produção de textos na escola. 1996. (Apresentação de Trabalho/Seminário).
42. **BARBOSA, M. S. M. F.** . A importância da afetividade para a aprendizagem. 1996. (Apresentação de Trabalho/Seminário).

Outras produções bibliográficas

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; BESSA, J. C. ; DANTAS, M. F. C. . PRÁTICAS E METODOLOGIAS DE ENSINO DE GÊNERO 2010 (Coordenação do gt).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** . O fator extralingüístico para variação dialetal 1993 (Monografia/Especialização).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . COORDENADORA DA MESA REDONDA: ENSINO E A PRODUÇÃO DE TEXTOS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA - VII CMELP. 2010.

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; PONTE, C. A. . As contribuições da linguística na Literatura e no Ensino de Línguas. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Demais tipos de produção técnica

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . VII CMELP. 2010. (Membro da Comissão Científica do VII CMELP).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** . GRUPO DE TRABALHO AMPLIADO - GTA. 2009. (Membro da Comissão Científica).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** . I FORUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA - I FIPED. 2008. (Editoração/Anais).

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. VIDAL, R. M. B.; PONTES, V. O.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de ROSÂNGELA FERREIRA DE LIMA SOUZA. A ANÁLISE LINGÜÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio

Grande do Norte.

2. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.; PONTES, A. L.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Francisco Damião Freire Rodrigues. A PRODUÇÃO TEXTUAL EM EXAMES DE SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOS INDÍCIOS DE AUTORIA. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. VIDAL, R. M. B.; BISPO, E. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de CELINA MARIA DE FREITAS CARVALHO. UM ESTUDO DO ITEM QUANDO NA LÍNGUA FALADA E ESCRITA DO PORTUGUÊS BRASILEIRO. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. SANTOS FILHO, I. O.; GRANJEIRO, C. R. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SILVA, F. P.. Participação em banca de REGILBERTO JOSÉ SILVA. O discurso nos editoriais da Veja sobre Lula e o PT no episódio do Mensalão. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **BARBOSA, M. S. M. F.**; CASADO ALVES, M. P.; VIDAL, R. M. B.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARCOS ANTÔNIO DA SILVA. GÊNERO AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO DE LETRAS DO CAMEAM. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. SANTOS FILHO, I. O.; SOUZA, E. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SILVA, F. P.. Participação em banca de JÚLIO NETO DOS SANTOS. RENOVAÇÃO DO DISCURSO SOBRE O NORDESTE E SOBRE A IDENTIDADE NORDESTINA A TRAVÉS DO SINCRETISMO CULTURAL NAS LETRAS DAS MÚSICAS DO TROPICALISMO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. VIDAL, R. M. B.; BISPO, E. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANA ALICE DE FREITAS NETA ARAÚJO. OS USOS DOS VERBOS VENDER E ALUGAR EM ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DE JORNAL IMPRESSO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. VIDAL, R. M. B.; BISPO, E. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de FRANCIMEIRE CESÁRIO DE OLIVEIRA. PRODUÇÃO DE SIGNIFICADOS NO GÊNERO TIRA EM QUADRINHO: UM ESTUDO DA MULTIFUNCIONALIDADE DOS USOS DISCURSIVOS DO E NUMA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
9. SAMPAIO, M. L. P.; FLORES, M. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de LUZINETE CESÁRIO DE ARAÚJO FREITAS. PELOS FIOS DO DISCURSO PEDAGÓGICO: O PROCESSO DE ENSINO DA ESCRITA NOS CURSOS DE LETRAS/UERN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **BARBOSA, M. S. M. F.**; BUHLER, A. M. C.; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, G. S.. Participação em banca de Francisco Vieira da Silva. O DUELO DE VOZES NA ARENA DO DISCURSO: COM A PALAVRA, O GRADUANDO DO CURSO LETRAS. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **BARBOSA, M. S. M. F.**; FARIAS, M. V. B.; GOMES, J. B. F.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de IVONEIDE AIRES ALVES DO RÊGO. ANÁLISE DAS MARCAS IDEOLÓGICAS DA INTRODUÇÃO E DA CONCLUSÃO EM MONOGRAFIAS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE LETRAS/UERN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **BARBOSA, M. S. M. F.**; CAMPOS, S. F.; SOUZA, G. S.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. CONSTRUINDO PONTOS DE VISTA NO SIMPÓSIO UNIVERSAL: UM OLHAR SOBRE A ARGUMENTAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. SANTOS FILHO, I. O.; GRANJEIRO, C. R. P.; SILVA, F. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de JOSÉ NILTON DE SOUZA. CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE OPOSIÇÃO: O DISCURSO DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO MAIA - DEM/RN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.; ALMEIDA, D. B. L.; VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. SAMPAIO, M. L. P.; REZENDE, N. L.; COSTA, M. E. DA; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de GLÁUCIA MARIA BASTOS MARQUES. O TEXTO LITERÁRIO NAS DISCIPLINAS VOLTADAS PARA AS METODOLOGIAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (MELPs). 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio

Grande do Norte.

16. GOMES, J. B. F.; BEZERRA, M. A.; SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de ARISBERTO GOMES DE SOUZA. ESTUDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA FERRAMENTA PARA AS PRÁTICAS LINGUÍSTICAS E SOCIAIS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

17. SOUZA, G. S.; FAIRCHILD, T. M.; RIOLFI, C. R.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de MARIA LEIDIANA ALVES. O ETHOS DE ESTUDANTES DE LETRAS EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DE DIFERENTES IES BRASILEIRAS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

18. OLIVEIRA, M. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PAIVA, M. V. B.. Participação em banca de LIEDJA LIRA DA SILVA CUNHA. Autoria e escrita: uma reflexão do autorar em memórias de leituras de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. 2011. Dissertação (Mestrado em LINGUÍSTICA APLICADA) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

19. ARAUJO, V. L. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; ARAÚO, A. D.. Participação em banca de Francisco Renato da Silva Santos. A AVALIAÇÃO DA AUDIODESCRIÇÃO DE DESENHOS ANIMADOS: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

20. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; ABDALA JUNIOR, B.. Participação em banca de ROSA LEITE DA COSTA. OS PROFISSIONAIS EGRESSOS DE LETRAS E SEUS DISCURSOS: DA CONSTITUIÇÃO DO ETHOS AOS SENTIDOS SOBRE O CURSO. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21. SOUZA, M. M.; CUNHA, M. A. F.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de WELLINGTON VIEIRA MENDES. AS CIRCUNSTÂNCIAS E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO BLOG. 2010 - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22. CASADO ALVES, M. P.; RODRIGUES, M. G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de DALVA TEIXEIRA DA SILVA PENHA. AUTORIA NO GÊNERO RESENHA ACADÊMICA. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

23. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, M. M.. Participação em banca de Roselany de Holanda Duarte. O processo argumentativo e a construção de sentidos em artigos acadêmicos escritos sobre o ensino de língua portuguesa. 2009. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Teses de doutorado

1. CUNHA, D. A. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; BAPTISTA, L. M. T. R.; ARAUJO, J. C. R.; CAVALCANTE, M. M.. Participação em banca de CARLOS MAGNO VIANA FONSECA. UMA ABORDAGEM RETÓRICO-ARGUMENTATIVA PARA AS NÃO COINCIDÊNCIAS DO DIZER. 2011. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará.

Qualificações de Mestrado

1. VIDAL, R. M. B.; PONTES, A. L.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Mizilene Kelly de Souza Bezerra. A abordagem da gramática de uso no livro didático do ensino médio de língua portuguesa. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2. PONTES, A. L.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.. Participação em banca de Josefa Francisca Henrique de Jesus. Sequência didática e organização retórica na construção do gênero monografia. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARÍLIA COSTA DE SOUZA. Diário virtual de leitura: análise dos indícios de autoria. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; PEREIRA, C. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.** Participação em banca de Andreza dos Santos Souza. Do argumento à premiação: um estudo acerca das redações premiadas do programa COOPERJOVEM.

2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 5.** PONTES, A. L.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; RODRIGUES, M. F.. Participação em banca de Iane Isabele de Oliveira Castro. Ensino/Aprendizagem de Inglês: um foco na aquisição de vocabulário com utilização de músicas. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 6.** SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PEREIRA, C. C.. Participação em banca de Francisca Francione Vieira Brito. Do contexto escolar ao ciberespaço: a prática de produção textual via twitter. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 7.** SANTOS FILHO, I. O.; SILVA, F. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.. Participação em banca de Jocenilton Cesário da Costa. Discurso, memória e poder: a (re)construção da identidade nordestina pelo espetáculo midiático da revista Veja. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 8.** SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; QUEIROZ, M. E.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de Elvis Alves da Costa. Das dificuldades aos avanços da UERN em Pau dos Ferros: argumentação e memória em narrativas de professores. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 9.** SAMPAIO, M. L. P.; SOUZA, A. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; RODRIGUES, L. O.. Participação em banca de MARIA GORETE PAULO TORRES. NA TRILHA DA LEITURA LITERÁRIA COM BASE EM EXPERIÊNCIAS ADVINDAS DA MEMÓRIA DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 10.** SANTOS FILHO, I. O.; SILVA, F. P.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de REGILBERTO JOSÉ SILVA. O DISCURSO DAS REVISTAS VEJA, ISTO É E ÉPOCA NA CONSTRUÇÃO DA IMAGEM POLÍTICA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 11.** SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de ANANIAS AGOSTINHO DA SILVA. A ARGUMENTAÇÃO EM TEXTOS ESCRITOS POR CRIANÇAS EM FASE INICIAL DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 12.** SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PONTE, C. A.; RODRIGUES, M. F.. Participação em banca de THULHO CEZAR SANTOS SIQUEIRA. SUJEITO E INTERDISCURSIVIDADE EM DIÁRIOS DE BORDO DE ALUNOS DO IFRN: DIÁLOGOS COM A OBRA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 13.** SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; PONTE, C. A.. Participação em banca de FRANCISCO MARCOS DE OLIVEIRA LUZ. AS METÁFORA EM EDITORIAIS EM LÍNGUA INGLESA ACERCA DO CASO BIN LADEN. 2012.
- 14.** MARINS, G. P. DE C.; MENDES, M. L. G. C.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARIA IEDA DA SILVA. INTERAÇÕES VIRTUAIS E AUTODIDAXIA: A INTERNET COMO POTENCIALIZADORA DA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 15.** VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.. Participação em banca de CELINA MARIA DE FREITAS CARVALHO. A DISCURSIVIDADE DO ITEM QUANDO NAS PRODUÇÕES TEXTUAIS DO D&G (NATAL, RIO DE JANEIRO E JUIZ DE FORA). 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 16.** VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.; SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ROSÂNGELA FERREIRA DE LIMA SOUZA. A GRAMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DA PROPOSTA PEDAGÓGICA SOB O ENFOQUE FUNCIONALISTA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 17.** **BARBOSA, M. S. M. F.**; SILVA, F. P.; SAMPAIO, M. L. P.; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de Francisco Vieira da Silva. O DUELO DE VOZES NA ARENA DO DISCURSO: COM A PALAVRA, O GRADUANDO DO CURSO LETRAS. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 18.** **BARBOSA, M. S. M. F.**; PONTES, A. L.; VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.. Participação em banca de Francisco Damiano Freire Rodrigues. OS INDÍCIOS DE AUTORIA NOS TEXTOS DO PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO

GRANDE DO NORTE. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

19. BARBOSA, M. S. M. F.; SAMPAIO, M. L. P.; GOMES, J. B. F.; SOUZA, G. S.. Participação em banca de IVONEIDE AIRES ALVES DO RÊGO. Uma análise das marcas ideológico-discursivas no gênero texto acadêmico: um olhar sobre monografias de graduação. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

20. VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** GOMES, J. B. F.; SOUZA, G. S.. Participação em banca de MIDIA DA SILVA BORGES GOMES. OS PLANOS FIGURA E FUNDO EM RECONTOS ORAIS E ESCRITOS. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21. SANTOS FILHO, I. O.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SILVA, F. P.; MARINS, G. P. DE C.. Participação em banca de SECLEIDE ALVES DA SILVA. O DISCURSO PUBLICITÁRIO E A IMAGEM FEMININA EXPLORADA NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22. SANTOS FILHO, I. O.; COSTA, M. E. DA; **BARBOSA, M. S. M. F.;** MARINS, G. P. DE C.. Participação em banca de JÚLIO NETO DOS SANTOS. O NORDESTE NA MÚSICA: A REINVENÇÃO DO NORDESTE E A CONSTITUIÇÃO DE UMA NOVA IDENTIDADE NORDESTINA ESTÉTICA E SINCRÉTICA NAS LETRAS DE MÚSICAS DO TROPICALISMO. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

23. VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SOUZA, G. S.. Participação em banca de FRANCIMEIRE CESÁRIO DE OLIVEIRA. A CODIFICAÇÃO MORFOSSINTÁTICA NO GÊNERO TIRA EM QUADRINHOS: MOTIVAÇÕES DE RESPALDO FUNCIONALISTA. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

24. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SAMPAIO, M. L. P.; COSTA, M. E. DA. Participação em banca de DIANA MARIA CAVALCANTE DE SÁ. ARGUMENTAÇÃO NO DISCURSO JURÍDICO: O CANGAÇO EM PROCESSO CRIMINAL CONTRA LAMPIÃO E SEU BANDO. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

25. BARBOSA, M. S. M. F.; SOUZA, G. S.; PONTES, A. L.; VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA CONSTRUÇÃO DO ARGUMENTO DE AUTORIDADE: UMA EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE ENSINO MÉDIO. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

26. VIDAL, R. M. B.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SOUZA, G. S.. Participação em banca de ANA ALICE DE FREITAS NETA ARAÚJO. A ALTERNÂNCIA NOS USOS DA PARTÍCULA SE JUNTO AO VERBO VENDER EM ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DE JORNAIS. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

27. SAMPAIO, M. L. P.; FERREIRA, H. M.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de MARIA GRACELI DE LIMA. PRÁTICAS DE LINGUAGEM: LEITURA, ESCRITA E GRAMÁTICA NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

28. GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de TATIANE XAVIER DA SILVA. A GRAMATICALIZAÇÃO DO ONDE E OS DIVERSOS USOS DA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS DE TEXTOS DO PORTUGUÊS BRASILEIROS. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

29. MARINS, G. P. DE C.; RODRIGUES, M. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** VIDAL, R. M. B.. Participação em banca de MANOEL GUILHERME DE FREITAS. A POESIA ENQUANTO CONSTRUÇÃO DE SENTIDO NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

30. SANTOS FILHO, I. O.; GOMES, J. B. F.; **BARBOSA, M. S. M. F.;** BARBOSA, J. R. A.. Participação em banca de JOSÉ ROSAMILTON DE LIMA. O MITO BARACK OBAMA EM EDITORIAIS DO JORNAL ON LINE THE NEW YORK TIMES. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

31. BARBOSA, M. S. M. F.; VIDAL, R. M. B.; ARAÚJO, S. P.. Participação em banca de MARCOS ANTONIO DA SILVA. GÊNERO AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO LETRAS DO CAMEAM: MATERIAL DIDÁTICO E RECURSOS

TECNOLÓGICOS. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

32. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.; GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.; SANTOS FILHO, I. O.. Participação em banca de FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO EDITORIAL DE REVISTA. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

33. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; COSTA, M. E. DA; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de EDMAR PEIXOTO DE LIMA. DISCURSO E ARGUMENTAÇÃO NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: OS SENTIDOS DA MELP EM CURSOS DE LETRAS. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

34. ARAUJO, V. L. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; SANTOS FILHO, I. O.. Participação em banca de FRANCISCO RENATO DA SILVA SANTOS. A AVALIAÇÃO DA AUDIODESCRIÇÃO DE DESENHOS ANIMADOS: UMA PESQUISA QUASE EXPERIMENTAL. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

35. SANTOS FILHO, I. O.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; MENDES, M. L. G. C.; SILVA, F. P.. Participação em banca de JOSÉ NILTON DE SOUZA. CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DE OPOSIÇÃO: O DISCURSO DO SENADOR JOSÉ AGRIPINO MAIA - DEM/RN. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

36. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SAMPAIO, M. L. P.. Participação em banca de MARIA LEIDIANA ALVES. ARGUMENTAÇÃO NO DISCURSO ACADÊMICO: A CONSTITUIÇÃO DO ETHOS DO PROFISSIONAL DE LETRAS EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

37. SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, M. M.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ROSELANY DE HOLANDA DUARTE. O PROCESSO ARGUMENTATIVO E A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM ARTIGOS ACADÊMICOS ESCRITOS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

38. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; FREITAS, A. C.. Participação em banca de ROSA LEITE DA COSTA. OS PROFISSIONAIS EGRESSOS DE LETRAS E SEUS DISCURSOS: DA CONSTITUIÇÃO DO ETHOS AOS SENTIDOS SOBRE O CURSO. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ARIANE APARECIDA DE OLIVEIRA. A CORREÇÃO DE TEXTOS NO ENSINO MÉDIO: RELATO DAS PROFESSORAS. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA FILHO. ARTIGO DE OPINIÃO: UMA ANÁLISE À LUZ DA MULTIMODALIDADE DISCURSIVA. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA ADRIANA DE SOUZA. UMA ANÁLISE DISCURSIVA DAS LETRAS DE MÚSICA DE CHICO BUARQUE: A BUSCA PELOS SENTIDOS SILENCIADOS. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

4. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de NAVES DIAS PAIVA. ANÁLISE DOS ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA TRABALHAR CONTOS NO ENSINO FUNDAMENTAL II. 2009. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

5. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANTÔNIA ILZA DE FREITAS. A QUESTÃO DE GRAMÁTICA NA E. E. "JOÃO SOARES DA SILVA": REFLEXÕES NECESSÁRIAS. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

- 6. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de RISALVA MARIA DA SILVA. A PRODUÇÃO DE TEXTOS NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES DOS ALUNOS DAS 5 SÉRIES. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 7. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ROSA LEITE DA COSTA. OS SENTIDOS DA CANÇÃO: UM ESTUDO DO DISCURSO NA OBRA DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 8. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de DEUSDETE FERNANDES PIMENTA. OS GÊNEROS DO DISCURSO E AS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL EM AULAS DE LÍNGUA MATERNA: ALGUMAS REFLEXÕES. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 9. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANTONIA LUCIA VAZ SOARES. A PROGRESSÃO TEMÁTICA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DA EJA E DA 5 SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 10. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANTONIO VILCEMAR DE CASTRO. ORALIDADE: UMA ANÁLISE DESSA PRÁTICA, EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO 1 ANO DO ENSINO MÉDIO. 2006. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 11. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de GLÊNIO CHAVES QUEIROZ. AS MARCAS DA ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS UMA INFLUÊNCIA DO CONTEXTO?. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 12. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA LUCIMAR DA SILVA ALMEIDA. UM OLHAR SOBRE A DIFERENÇA ENTRE DECODIFICAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 13. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA. LEITURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE DO QUE O ALUNO SABE E DO QUE A ESCOLA ENSINA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 14. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de NÚBIA MARIA ABRANTES RODRIGUES. A DIVERSIDADE DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO: COMO TRABALHAMOS?. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 15. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de JOÃO PAULINO NETO. A INFLUÊNCIA DO TEXTO ORAL NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DE 5 SÉRIE.. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 16. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA DO SOCORRO SILVA OLIVEIRA. COESÃO REFERENCIAL E COERÊNCIA EM TEXTOS CONSTRUÍDOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 17. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de JAILSON JOSÉ DOS SANTOS. COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS PARA O PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA DENTRO DO SEU PROCESSO DE (AUTO) FORMAÇÃO. 2003.
- 18. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA DO SOCORRO HOLANDA. A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EM MAR MORTO, DE JORGE AMADO. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - DL/CAMEAM/UERN.
- 19. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de LIDIANE DE MORAIS DIÓGENES. ARGUMENTAÇÃO E INTERAÇÃO EM TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: UM ANÁLISE DO GÊNERO ARTIGO CIENTÍFICO. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
- 20. BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA CLIVONEIDE DE FREITAS FREIRE. A LINGUAGEM

AFETIVA E O TEMA DA INFÂNCIA NA POESIA DE MANUEL BANDEIRA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

21. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCA PINHEIRO NOGUEIRA. ESTRATÉGIAS INTERATIVAS DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

22. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA GORETE FILHA. OS GÊNEROS TEXTUAIS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

23. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA DA CONCEIÇÃO NOBRE CAVALCANTE. OS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA. 2003. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de Géssica de Lima Nunes. Autoria e posicionamento em cenas de interação entre pares: a refacção textual no contexto universitário. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

2. CARVALHO, T. L.; BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de ÉRICA CAMPOS PAIVA. ANÁLISE DE GÊNEROS DIGITAIS EM LIVRO DIDÁTICO DE ESPANHOL, COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras - Espanhol) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

3. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCO ELÉUDO DE OLIVEIRA. ANÁLISE COMPARATIVA DOS NOTICIÁRIOS POLÍTICOS NOS JORNAIS: GAZETA DO OESTE E FOLHA DE SÃO PAULO. 2010.

4. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCA CLAUDIANA DE FARIAS. HETEROGENEIDADES ENUNCIATIVAS EM MATÉRIAS JORNALÍSTICAS. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

5. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de JACKSON LEANDRO BENTO DA SILVA. A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NAS PROPAGANDAS DE CERVEJA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

6. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA LUCIMAR FRANÇA DIAS HOLANDA. A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA TUDO É LINGÜAGEM, DA 5 SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

7. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de ADRIANA PATRÍCIA DE SOUZA LIMA. A ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

8. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de EDMILSON RODRIGUES DA SILVA. ANÁLISE DO USO DA PROPAGANDA NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DO ENSINO MÉDIO. 2009 - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

9. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de FRANCISCA GILMARA DA SILVA ALMIRO. AS HETEROGENEIDADES ENUNCIATIVAS EM CRÔNICAS DE ARNALDO JABOR. 2009 - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

10. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MÔNICA FERNANDES BRASIL. O NORDESTE EM CANÇÃO: UMA ANÁLISE INTER-DISCURSIVA DE LETRAS DE MÚSICAS DE LUIZ GONZAGA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

11. BARBOSA, M. S. M. F.. Participação em banca de MARIA LINDONETE CARLOS DANTAS. UM ESTUDO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL NO NÍVEL FUNDAMENTAL. 2008. Trabalho de Conclusão de

Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

12. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA DA PAZ CORINGA LEITE. O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de ANA CRISTINA DE LIMA VARELA. A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA EM SALA DE AULA ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS DE CHICO BENTO. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em LETRAS - HABILITAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA) - DL/CAMEAM/UERN.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MARIA LUCIMAR FRANÇA DIAS HOLANDA. A VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA TUDO É LINGUAGEM DA 5ª SÉRIE. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. **BARBOSA, M. S. M. F.**. Participação em banca de MAYARA MONIQUE DE SOUZA RIBEIRO. OS EFEITOS DE SENTIDOS EM ARTIGOS DE OPINIÃO DA REVISTA VEJA. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Participação em bancas de comissões julgadoras

Professor titular

1. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SANTOS FILHO, I. O.; DANTAS, M. F. C.. CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Concurso público

1. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.; SOUZA, M. M.. CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA DOCENTES DA UERN. 2004. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Outras participações

1. MANGUEIRA, J. V.; OLIVEIRA, M. N.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. COMISSÃO PARA CONCESSÃO DE TEMPO INTEGRAL COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
2. QUEIROZ, M. E.; SANTOS FILHO, I. O.; SILVA, M. Z. V.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Seleção simplificada de professor substituto do DLE/CAMEAM/UERN na área de Linguística. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
3. BARBOSA, E. R.; SILVA, M. J. F.; PADILLA, O. N. G.; **BARBOSA, M. S. M. F.**. Seleção simplificada de professor substituto do DLE/CAMEAM/UERN na área de Língua Espanhola. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
4. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; ARAUJO, W. M.; NUNES, A. C. B.. Subcomissão para o processo de execução da Avaliação do Estágio Probatório Docente do DLE/CAMEAM/UERN. 2013. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
5. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SANTOS FILHO, I. O.. BANCA PARA AVALIAÇÃO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
6. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; SOUZA, G. S.; SAMPAIO, M. L. P.. BANCA EXAMINADORA PARA O PROCESSO SELETIVO 2012, PPGL. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
7. SOUZA, G. S.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; PONTE, C. A.; COSTA, M. E. DA. COMISSÃO ELEITORAL PARA COORDENADOR E VICE-COORDENADOR DO PPGL/UERN. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
8. **BARBOSA, M. S. M. F.**; RODRIGUES, M. F.; PONTE, C. A.; SOUZA, G. S.; FONSECA, L. R. C.; PAULA, J. P.. COMISSÃO ELEITORAL PARA CHEFE E SUB CHEFE DO DL/CAMEAM/UERN. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande

do Norte.

9. SAMPAIO, M. L. P.; **BARBOSA, M. S. M. F.**; COSTA, M. E. DA; SOUZA, G. S.. CREDENCIAMENTO DE DOCENTE PARA O PPGL/UERN. 2012. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
10. **BARBOSA, M. S. M. F.**; DANTAS, M. F. C.; VIDAL, R. M. B.; SANTOS FILHO, I. O.. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO SIMPLIFICADA PARA CONTRATAÇÃO DOCENTE POR TEMPO DETERMINADO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS/CAMEAM/UERN. 2011. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
11. **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, G. S.; VIDAL, R. M. B.. Banca examinadora para exame de solicitação para Credenciamento de Docente Permanente do Prof. Dr. Luciano Pontes no Programa de Pós-graduação em Letras da UERN.. 2011. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
12. **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.. Banca Examinadora para o Processo Seletivo 2010, no PPGL. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
13. **BARBOSA, M. S. M. F.**; VIDAL, R. M. B.; OLIVEIRA, M. N.. BANCA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA - DE/UERN 2010. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
14. **BARBOSA, M. S. M. F.**; GOMES, J. B. F.; VIDAL, R. M. B.. PROPOSTA DE CREDENCIAMENTO DOCENTE AO PPGL/ UERN. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
15. SANTOS FILHO, I. O. ; **BARBOSA, M. S. M. F.**; SOUZA, M. M.. BANCA DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO, da aluna: JACIARA LIMEIRA DE ARAÚJO, intitulada: VISUALIDADE DA ESCRITA E SIGNIFICAÇÃO NO GÊNERO EDITORIAL. Apresentada ao Programa de Pós-Graduação em LETRAS / UERN - 2010. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
16. **BARBOSA, M. S. M. F.**; MENDES, M. L. G. C.; VIDAL, R. M. B.. Banca Examinadora para o Processo Seletivo 2011/ mestrado de LETRAS/UERN. 2010. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
17. **BARBOSA, M. S. M. F.**. BANCA EXAMINADORA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA DO PIM. 2009. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
18. **BARBOSA, M. S. M. F.**; DANTAS, M. F. C.; BESSA, J. C.. SELÇÃO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DA ÁREA DE LINGÜÍSTICA. 2009. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
19. **BARBOSA, M. S. M. F.**. SELEÇÃO DE OCUPAÇÃO DE VAGAS NÃO INICIAIS. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
20. **BARBOSA, M. S. M. F.**. SELEÇÃO PARA PROFESSOR SUBSTITUTO. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
21. **BARBOSA, M. S. M. F.**. SELEÇÃO EXTERNA DOS ALUNOS - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO. 2008. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
22. **BARBOSA, M. S. M. F.**. PROCESSO SELETIVO PARA PROFESSOR PROVISÓRIO PARA A ÁREA DE LINGÜÍSTICA. 2008. DL/CAMEAM/UERN.
23. **BARBOSA, M. S. M. F.**; MORAIS, M. J.; OLIVEIRA, J.C.. I CONCURSO DE MONOGRAFIA DA HISTÓRIA DA CIDADE DE ITAÚ-RN. 2007. PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÚ - RN.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. IV SETEPE - SEMANA DE ESTUDOS, TEORIAS E PRÁTICAS EDUCATIVAS. FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

- PARA EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE.. 2012. (Congresso).
2. II SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO NAESU. PERSPECTIVAS DISCURSIVAS PARA OS ESTUDOS DA LINGUAGEM. 2012. (Congresso).
 3. XXIV JORNADA NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE. A DIDATIZAÇÃO DO GÊNERO ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM MANUAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO. 2012. (Congresso).
 4. XXIV JORNADA NACIONAL DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO NORDESTE. A PRODUÇÃO TEXTUAL EM EXAMES DE SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOS INDÍCIOS DE AUTORIA. 2012. (Congresso).
 5. 3º CHIP FERRAMENTAS DIGITAIS. GÊNEROS DIGITAIS, ENSINO E FERRAMENTAS DIGITAIS. 2012. (Congresso).
 6. ENCONTRO REGIONAL DO PROJETO "O DESAFIO DE ENSINAR A LEITURA E A ESCRITA NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS E DA INSERÇÃO DO LAPTOP NA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA!. A LEITURA E A ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS. 2012. (Encontro).
 7. VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. ENSINO E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2010. (Congresso).
 8. VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE LITERATURA. A NOÇÃO DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA CONCEPÇÃO BAKHTINIANA E DA SÓCIO-RETÓRICA. 2010. (Congresso).
 9. I COLÓQUIO NACIONAL DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS - I CNEEL; VII SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAUDOS FERROS - VII SELLP. GÊNERO PROPAGANDA: SUA LINGUAGEM E RECURSOS EXPRESSIVOS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2010. (Congresso).
 10. VI CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN. A HETEROGENEIDADE MOSTRADA NA REVISTA DO PROFESSOR. 2009. (Congresso).
 11. I CONFERÊNCIA INTERMUNIICIPAL DE EDUCAÇÃO (COIME). 2009. (Outra).
 12. VI SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA EM REVISTAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Congresso).
 13. I SIMELP - I SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2008. (Simpósio).
 14. I FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA. A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA PESQUISA COM A GRADUAÇÃO. 2008. (Outra).
 15. I CONLID - COLÓQUIO NACIONAL DE LINGUAGEM E DISCURSO. A HETEROGENEIDADE DISCURSIVA NA REVISTA NOVA ESCOLA. 2008. (Outra).
 16. V CONGRESSO DA ADUERN. 2007. (Congresso).
 17. I JORNADA DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO E PLANEJAMENTO DE ENSINO. O "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2007. (Outra).
 18. XXI Jornada Nacional de Estudos Linguísticos. A PRESENÇA DO "OUTRO" NO DISCURSO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. 2006. (Congresso).
 19. CONGRESSO INTERNACIONAL DE LEITURA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES. 2006. (Congresso).
 20. SEMINÁRIO DE TEMAS DE PESQUISA. A LINGÜÍSTICA APLICADA NA CONTEMPORANEIDADE. 2006. (Seminário).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** . II SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO NAESU. 2012. (Congresso).
2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; COSTA, M. E. DA ; BESSA, J. C. ; SOUZA, G. S. . VII COLÓQUIO NACIONAL DE PROFESSORES DE METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA. 2010. (Congresso).
3. **BARBOSA, M. S. M. F.** . VI SEMANA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DE PAU DOS FERROS. 2008. (Congresso).

Orientações


Orientações e supervisões em andamento




Dissertação de mestrado

1. MARÍLIA COSTA DE SOUZA. A AUTORIA EM BLOG EDUCACIONAL NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. Início: 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
2. FRANCISCO VIEIRA DA SILVA. A HETEROGENEIDADE NO DISCURSO DO PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
3. FRANCISCO DAMIÃO FREIRE RODRIGUES. A HETEROGENEIDADE MOSTRADA EM TEXTOS DE ALUNOS DO IFRN. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
4. IVONEIDE AIRES DO RÊGO. AS VOZES NO DISCURSO ACADÊMICO. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
5. MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. AS OUTRAS VOZES NO DISCURSO DE ALUNOS DA EJA. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
6. FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. VISUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NO EDITORIAL DE REVISTA: UMA PERSPECTIVA MULTIMODAL. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).
7. MARCOS ANTONIO DA SILVA. A AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CAMEAM. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (Orientador).

Orientações e supervisões concluídas

Dissertação de mestrado

1. Francisco Damiano Freire Rodrigues. A PRODUÇÃO TEXTUAL EM EXAMES DE SELEÇÃO: UMA ANÁLISE DOS INDÍCIOS DE AUTORIA. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
2.  Francisco Vieira da Silva. O DUELO DE VOZES NA ARENA DO DISCURSO: COM A PALAVRA, O GRADUANDO DO CURSO LETRAS. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
3. IVONEIDE AIRES ALVES DO RÊGO. ANÁLISE DAS MARCAS IDEOLÓGICAS DA INTRODUÇÃO E DA CONCLUSÃO EM MONOGRAFIAS DA GRADUAÇÃO DO CURSO DE LETRAS/UERN. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

4.  MARINÉZIO GOMES DE OLIVEIRA. CONSTRUINDO PONTOS DE VISTA NO SIMPÓSIO UNIVERSAL: UM OLHAR SOBRE A ARGUMENTAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
5.  FRANCISCO ROBERTO DA SILVA SANTOS. MULTIMODALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS EM EDITORIAIS DE REVISTAS. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
6.  MARCOS ANTONIO DA SILVA. GÊNERO AULA DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO LETRAS DO CAMEAM. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. MARIA LÚCIA VAZ SOARES. A PROGRESSÃO TEMÁTICA EM PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E DA 5 SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
2. ANTONIO VILCEMAR DE CASTRO. ORALIDADE: UMA ANÁLISE DESSA PRÁTICA, EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO. 2006. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
3. GLÊNIO CHAVES QUEIROZ. AS MARCAS DA ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS UMA INFLUÊNCIA DO CONTEXTO. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
4. MARIA LUCIMAR DA SILVA ALMEIDA. UM OLHAR SOBRE A DIFERENÇA ENTRE DECODIFICAÇÃO E COMPREENSÃO DE TEXTOS. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
5. SÔNIA MARIA DE OLIVEIRA. LETURA E ESCRITA: UMA ANÁLISE DO QUE O ALUNO SABE E DO QUE A ESCOLA ENSINA. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
6. NÚBIA MARIA ABRANTES RODRIGUES. A DIVERSIDADE DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO: COMO TRABALHAMOS. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
7. JOÃO PAULINO NETO. A INFLUÊNCIA DO TEXTO ORAL NA PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DA 5 SÉRIE. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ESPECIALIZAÇÃO EM LINGÜÍSTICA APLICADA) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
8. MARIA GIZÉLIA DA COSTA. UMA ANÁLISE DA COERÊNCIA TEXTUAL NAS PRODUÇÕES ESCRITAS POR ALUNOS DOS PRIMEIROS CICLOS. 2003. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ALFABETIZAÇÃO) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

Trabalho de conclusão de curso de graduação

1. MAYARA MONIQUE DE SOUZA RIBEIRO. EFEITOS DE SENTIDO EM ARTIGO DE OPINIÃO DA REVISTA VEJA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em LETRAS - HABILITAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA) - DL/CAMEAM/UERN. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.
2. EDMILSON RODRIGUES DA SILVA. A PROPAGANDA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

3. ADRIANA PATRÍCIA DE SOUZA LIMA. A ORALIDADE NO LIVRO DIDÁTICO DE PORTUGUÊS DA 5ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA HABILIDADE QUE PRECISA DE ATENÇÃO. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Orientador: Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa.

Educação e Popularização de C & T

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; PONTE, C. A. . As contribuições da linguística na Literatura e no Ensino de Línguas. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

2. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

3. **BARBOSA, M. S. M. F.** ; SANTOS, I. B. A. ; SOUZA, A. M. ; RODRIGUES, M. C. . Formação acadêmica e inserção social. 2013. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 26/02/2014 às 11:19:17

Ata da Reunião Plenária que aprovou este PPC



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEE)
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)
CAMPUS AVANÇADO “PROFA. MARIA ELISA DE A. MAIA” (CAMEAM)
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE)

ATA

ATA DA PLENÁRIA ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (DLE), REALIZADA NO DIA 05/12/2013, DAS 13h30min ÀS 16h30min, NA SALA DOS PROFESSORES. EXPEDIENTE/JUSTIFICATIVA(S)

DE AUSÊNCIA(S): Às treze horas e trinta minutos do dia 28 de novembro de dois mil e treze, a Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras, Professora **Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa** iniciou os trabalhos da Plenária ordinária, saudando todos os presentes. Em seguida, informou a ausência justificada do professor **Marcos Nonato de Oliveira**. Presentes na reunião estavam os Professores **Edilene Rodrigues Barbosa, Francisco Marcos de Oliveira Luz, Gilton Sampaio de Souza, Jailson José dos Santos, José Vilian Mangueira, Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra, Marcos Antonio da Silva, Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa, Maria Eliete de Queiroz, Maria Eliza de Freitas do Nascimento, Maria Leidiana Alves, Maria Zenaide Valdivino da Silva e Orfa Noemi Gamboa Padilla.**

1. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA PAUTA: Lida, apreciada e depois posta em votação, a pauta foi aprovada por unanimidade pelos membros da Plenária, com os seguintes acréscimos: (1) Apreciação do requerimento de licença prêmio por assiduidade da professora **Lidiane de Moraes Diógenes**; (2) Prestação de contas do ENACLE e do Baile de Halloween, apresentada pelo professor **Marcos Antonio da Silva**; (3) Apreciação do requerimento para aproveitamento do componente curricular Língua Inglesa III do aluno **Paulo David de Souza Rêgo Pinto**. Além desses acréscimos, a pauta sofreu outra alteração: a suspensão do tópico “Apreciação e deliberação do relatório da pesquisa: Experiências e crenças de professores sobre o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública”, devido a ausência do professor responsável pela pesquisa, **Marcos Nonato de Oliveira**, que estava participando do III CONLID no *Campus* Universitário Central em Mossoró/RN.

2. APRECIACÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: A ata da Reunião Plenária do dia 28 de novembro de 2013 foi colocada em apreciação e aprovada por unanimidade.

3. APRECIACÃO DO REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE DA PROFESSORA LIDIANE DE MORAIS DIÓGENES BEZERRA: Após apresentação do referido documento pela professora interessada, que requer a licença prêmio por assiduidade durante o período de 27 de janeiro a 27 de abril de 2014, e as discussões por parte da plenária, o requerimento foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. A professora **Maria do Socorro Maia Fernandes**

Barbosa informou que vai tornar ciente a Professora Lúcia Musmée de que o contrato de **Maria Leidiana Alves** se encerraria dia 31/01/2014, isso porque a professora **Maria Leidiana Alves** informou que assinou um aditivo que prorroga seu contrato até o dia 18 de março de 2014.

4. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PPC - LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA (LICENCIATURA), QUE FOI REFORMULADO CONFORME PARECER Nº 52/2013 - PROEG/UERN:

Foi explicado que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Letras Língua Espanhola sofreu reformulações para atender ao Parecer Nº 52/2013 – PROEG/UERN, que sugeria a alteração de ementas e carga horária de alguns componentes curriculares e a exclusão de componentes optativos que nunca foram ofertados. A atual versão do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Letras em Língua Espanhola e Respectivas Licenciaturas foi colocada em votação pela Plenária e aprovada com somente uma abstenção.

5. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO PPC - LETRAS LÍNGUA INGLESA (LICENCIATURA), QUE FOI REFORMULADO CONFORME PARECER Nº 57/2013 - PROEG/UERN:

Esclareceu-se que o departamento também cumpriu as recomendações do Parecer Nº 57/2013 – PROEG/UERN, que sugeria reformulações no PPC de Letras Língua Inglesa, dentre as quais a alteração de ementas e carga horária de alguns componentes curriculares e a exclusão de componentes optativos que nunca foram ofertados. Após as discussões e a votação da plenária, a versão mais recente do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura de Letras em Língua Inglesa e Respectivas Licenciaturas foi aprovada com uma abstenção.

6. APROVAÇÃO DO AD REFERENDUM Nº 006/2013 - DLE/CAMEAM/UERN E DO AD REFERENDUM Nº 007/2013 - DLE/CAMEAM/UERN:

A professora **Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa** leu o Ad Referendum Nº 006/2013 – DLE/CAMEAM que aprovou o projeto de pesquisa “Experiências e crenças de alunos do curso de Letras sobre o ensino-aprendizagem da língua inglesa”, de autoria do professor **Marcos Antonio da Silva**; e em seguida leu o Ad Referendum Nº 007/2013 – DLE/CAMEAM que aprovou o projeto de pesquisa “Letramento visual e crítico no ensino de língua inglesa: um olhar multimodal sobre o livro didático da escola pública”, de autoria da professora **Maria Zenaide Valdivino da Silva**. Ela explicou que emitiu esses dois Ad Referenda devido ao prazo limite para envio de projetos de pesquisa para serem institucionalizados e à consequente falta de tempo para convocação da plenária departamental. Assim, trazia nesse momento os dois documentos para serem apreciados pela plenária, solicitando que os professores responsáveis pelos projetos fizessem a apresentação dos mesmos. Primeiramente a professora **Maria Zenaide Valdivino da Silva** expôs seu projeto “Letramento visual e crítico no ensino de língua inglesa: um olhar multimodal sobre o livro didático da escola pública”, que recebeu algumas sugestões de reformulação dos membros da plenária. Depois foi a vez do professor **Marcos Antonio da Silva** apresentar seu projeto intitulado “Experiências e crenças de alunos do curso de Letras sobre o ensino-aprendizagem da língua inglesa”, que recebeu diversas recomendações de alteração por parte dos membros presentes. Ambos os professores se comprometeram a reformular seus projetos, seguindo as

sugestões da plenária. Em seguida, o Ad Referendum N° 006/2013 – DLE/CAMEAM e o Ad Referendum N° 007/2013 – DLE/CAMEAM foram colocados em votação e aprovados por unanimidade.

7. APRECIÇÃO DO REQUERIMENTO PARA APROVEITAMENTO DO COMPONENTE CURRICULAR “LÍNGUA INGLESA III” DO ALUNO PAULO DAVID DE SOUZA RÊGO

PINTO: O requerimento foi lido, apreciado e, após ter sido colocado em votação, a Plenária decidiu por aprová-lo de forma unânime. Assim, ficou decidido que se formaria uma banca para elaborar provas que abrangessem conteúdos relativos à ementa da disciplina “Língua Inglesa III”, de modo a avaliar se o aluno requerente tem condições de aproveitar esse componente curricular. A banca ficou composta pelos professores **Jailson José dos Santos, Francisco Marcos de Oliveira Luz, Maria Zenaide Valdivino da Silva e José Vilian Mangueira.**

8. PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ENACLI E DO BAILE DE HALLOWEEN:

O professor Marcos Antonio da Silva apresentou a prestação de contas do II Encontro Acadêmico Cultural de Línguas (II ENACLI), de Língua Inglesa e do Baile de Halloween de 2013. As contas foram apreciadas pela plenária e aprovadas por unanimidade. O saldo resultante desses eventos, no valor de R\$495,00 (quatrocentos e noventa e cinco reais), foi designado para despesas do departamento de Letras Estrangeiras.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, a Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras, Professora **Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa** agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos às 16h30min. Assim sendo, eu, professora **Maria Eliete de Queiroz**, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme vai assinada por mim e por todos os que estiveram presentes à Reunião. Pau dos Ferros, cinco de dezembro de dois mil e treze.



Governo do Estado do Rio Grande do Norte

Secretaria do Estado da Educação e da Cultura (SEEC)

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)

CAMPUS AVANÇADO PROF.ª MARIA ELISA DE ALBUQUERQUE MAIA (CAMEAM)

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS (D L E / C A M E A M)

E - mail: dle_pferros@uern.br

Pau dos Ferros - RN Fone: (84) 3351 - 2560 - Ramal: 206 - Fax: (84) 3351 - 3909 - BR - 405 Km - 153

Bairro: Arizona - CEP 59900-000 Sítio: <http://www.uern.br>

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA: 05/12/2013
BLOCO: Sala dos Professores do DLE

HORÁRIO: 13h30min

PAUTA:

1. Apreciação e aprovação da pauta;
2. Apreciação e aprovação da ata da reunião do dia 14 de novembro de 2013;
3. Apreciação e aprovação do PPC - Letras Língua Espanhola (LICENCIATURA), que foi reformulado conforme PARECER Nº 52/2013 - PROEG/UERN
4. Apreciação e aprovação do PPC - Letras Língua Inglesa (LICENCIATURA), que foi reformulado conforme PARECER Nº 57/2013 - PROEG/UERN
5. Aprovação do AD REFERENDUM Nº 006/2013 - DLE/CAMEAM/UERN e do AD REFERENDUM Nº 007/2013 - DLE/CAMEAM/UERN
6. Apresentação e deliberação do Relatório da pesquisa: Experiências e Crenças de professores sobre o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa na escola pública.
7. Informes

| NOME | ASSINATURA |
|--------------------------------------|---|
| Adriana Morais Jales | Cursando Doutorado na UFRN |
| Charles Albuquerque Ponte | |
| Edilene Rodrigues Barbosa | <i>Edilene R. Barbosa</i> |
| Elielson Benigno de Mesquita Ramalho | |
| Evaldo Gondim dos Santos | Cursando Doutorado na UFRN |
| Evanice Dias Beserra | |
| Francisco Marcos de Oliveira Luz | <i>Francisco Marcos de Oliveira Luz</i> |
| Gilton Sampaio de Souza | <i>Gilton Sampaio de Souza</i> |
| Ivanaldo Oliveira dos Santos Filho | |
| Hiran Nogueira Moreira | |
| Jailson José dos Santos | <i>Jailson José dos Santos</i> |
| José Cezinaldo Rocha Bessa | Cursando Doutorado na UNESP/Araraquara |

| | |
|---------------------------------------|---|
| José Rodrigues de Mesquita Neto | |
| José Valter Rebolças | |
| Jose Vilian Mangueira | <i>Vilian</i> |
| Lidiane de Moraes Diogenes Bezerra | <i>Lidiane</i> Licença Gestante |
| Lucineudo Machado Irineu | Licença sem vencimentos |
| Marcos Antonio da Silva | <i>Marcos Antonio da Silva</i> |
| Marcos Nonato de Oliveira | |
| Maria do Socorro Maia F. Barbosa | <i>Maria do S. M. F. Barbosa</i> |
| Maria Eliete de Queiroz | <i>Maria Eliete de Queiroz</i> |
| Maria Eliza Freitas do Nascimento | <i>Maria Eliza F. Nascimento</i> |
| Maria Leidiana Alves | <i>Maria Leidiana Alves</i> |
| Maria Zenaide Valdivino da Silva | <i>Maria Zenaide Valdivino da Silva</i> |
| Marta Jussara Frutuoso da Silva | |
| Nilson Roberto Barros da Silva | Cursando Doutorado USP |
| Orfa Noemi Gamboa Padilla | <i>Orfa Noemi Gamboa Padilla</i> |
| Rosângela Alves dos Santos Bernardino | Cursando Doutorado UFRN |
| Sebastião Marques Cardoso | Cursando Pós-Doutorado |
| Tatiana Lourenço de Carvalho | Cursando Doutorado na Universidade de Salamanca |
| Wellington Medeiros de Araújo | Licença médica |

TECNICO DO CURSO DE LETRAS - CAMEAM

| Nº | NOME | ASSINATURA |
|----|-----------------------------------|------------|
| 01 | Francisco Roberto da Silva Santos | |
| 03 | Marília Cavalcante de Freitas | |
| 04 | Luiz Roberto Costa Fonseca | |
| 05 | Ricardo Soares Abrantes | |

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

| Nº | NOME | ASSINATURA |
|----|-------------------------------|------------|
| 01 | Francisca Mariana Neta | |
| 02 | José Natanael Araújo de Souza | |
| 03 | Maria Jackeline Rocha Bessa | |
| 04 | Rielly Douglas N. de Araújo | |
| 05 | Tarlison Pereira Lins | |